DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.448

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

DE VOLTA DE UMA MISSÃO DE CONCORDIA CONTINENTAL

Regressou hontem ao Rio de Janeiro, a bordo do couraçado argentino "Veinte y Cinco de Mayo", o chanceller Macedo Soares, que teve enthusiastica acolhida

TRIUMPHOU A CIVILISAÇÃO AMERICANA COM A SUA SEIVA ESPIRITUAL, COM O MILAGRE DE SENSIBILIDADE DOS POVOS QUE SE IRMANAM, DISSE O SENADOR JOSÉ AMERICO AO SAUDAR O CHANCELLER

As homenagens que a população carioca tributou, hontem, ao chanceller José Carlos de Macedo Soares, no seu regresso do Prata, após haver contribuido de maneira decisiva para a pacificação do Chaco, foram das mais enthusiasticas e espontaneas a que temos assistido nos ultimos tempos.

Não só a estação de desembarque na praça Mauá, como ainda a nossa principal arteria central, em toda a sua extensão, e o trecho da avenida Beiramar comprehendido entre o obelisco e a ponte presidencial do Flamengo, achavam-se repletos de pessoas que ali acorreram, ás ultimas horas da tarde, afim de applaudir, na sua passagem, o illustre chanceller da paz.

A ESTAÇÃO DE DESEMBARQUE REPLETA

Marcado para ás 3 horas o desembarque, desde muito antes começaram a affluir á estação de passageiros do cáes do porto, na praça Mauá, as personalidades do mundo official, corpo diplomatico, representações do legislativo, associações culturaes e universitarias, jornalistas e pessoas gradas.

Por ter sido deliberado dar á recepção um cunho eminentemente popular, não foram tomadas quaesquer providencias quanto ao isolamento daquelle local, de tal sorte que, em dado instante, verificou-se estar o cáes completamente tomado pela multidão.

Na praça Mauá, egualmente, era notavel a agglomeração popular. Com a chegada das associações de escoteiros e batalhões collegiaes não só das escolas publicas como de estabelecimentos particulares, os quaes ali se dispuzeram em perfeita ordem, occupando toda a área que vae do Pavilhão do Touring Club á estatua de Mauá, aquelle logradouro publico tomou aspecto jovial e festivo. O colorido dos uniformes collegiaes e a quantidade de bandeirinhas agitadas pelas creanças, tudo isso fremindo, ao som das bandas de musica, debaixo de um sol bem tropical e bem nosso, davam á recepção do eminente diplomata que vem de reaffirmar aos nossos irmãos da America, no conclave reunido em Buenos Aires, os sentimentos tradicionalmente pacifistas da nação brasileira, uma impressão bem viva da effusão patriotica da nossa gente.

Além do representante do presidente da Republica, commandante Americo Pimentel, viam-se no Pavilhão do Touring Club, aguardando a hora do desembarque, os ministros da Guerra, Educação, Justiça, Trabalho, Viação, Agricultura e Fazenda, todos os chefes de missões ou encarregados de negocios diplomaticos estrangeiros acreditados junto ao nosso governo, altos funccionarios do Itamaraty e, sobretudo, grande numero de senhoras da nossa sociedade, algumas dellas conduzindo lindos apanhados de flores para serem offertados á senhora Macedo Soares.

Sua eminencia o cardeal Sebastião Leme fez-se representar por um de seus secretarios, vendo-se tambem os representantes do cabido metropolitano e do clero da archidiocese.

Numeroso grupo de professoras paulistas chegadas ante-hontem a esta capital estavam tambem presentes no cáes, acompanhadas dos deputados Sampaio Vidal e dra. Carlota de Queiroz.

O "VEINTE Y CINCO DE MAYO" ENTRA A BARRA

Pouco antes das 2 horas da tarde, o cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo" entrou a barra, comboiado pelo "Rio Grande do Sul".

A unidade de guerra do paiz amigo vinha embandeirada em arco e trazia içados no mastro principal o pavilhão argentino e na torre do commando a bandeira brasileira. Duas esquadrilhas aereas da Marinha acompanhavam desde a Ilha Grande, fazendo evoluções.

Quando o navio passou proximo á fortaleza da Lage, a sua guarnição, formada no convés, prestou continencia e trocou saudações com a guarnição do forte brasileiro.

Em seguida, ouviram-se as salvas da praxe, indo a nave argentina fundear proximo á ilha das Cobras.

AS SAUDAÇÕES A BORDO

Assim que o navio fundeou ao largo, subiram a bordo as primeiras autoridades que iam levar ao chanceller brasileiro os cumprimentos de bôas-vindas.

Subiram, primeiro, o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, acompanhado do embaixador argentino Ramon Cárcano e do official brasileiro posto á disposição do commandante do "Veinte y Cinco de Mayo". A seguir, subiu as escadas de bordo, o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Mario de Pimentel Brandão, acompanhado do chefe do seu gabinete, ministro Gurgel do Amaral e do seu auxiliar dr. Buarque de Macedo.

O chanceller Macedo Soares, que se mostrava satisfeito e bem disposto, recebeu as saudações que lhe foram apresentadas e palestrou largo tempo com os visitantes, no salão principal do navio.

A CAUSA DA DEMORA NA ATRACAÇÃO

Embora tivesse entrado a barra antes das 2 horas, o "Veinte y Cinco de Mayo" só pôde atracar ao cáes da praça Mauá quasi ás 5 horas da tarde.

O retardamento, ao que nos explicaram, foi motivado pela manobra effectuada no fundeadouro da ilha das Cobras, onde um imprevisto fez com que o navio subisse uns baixios arenosos ali existentes. Encontrando difficuldade em safar-se dali, o cruzador argentino teve de ser puxado por dois grandes rebocadores. Esse trabalho é que demorou algum tempo, motivando o atrazo na atracação.

JUNTO AO CÁES

Eram 4 horas e 50 minutos quando o navio, ligado aos rebocadores, se approximou para encostar ao cáes.

A multidão vibrava, agitando lenços e bandeiras e erguendo vivas ao grande diplomata patricio. De bordo do "Veinte y Cinco de Mayo" respondiam ás saudações da terra.

Dando uma nota altamente sympathica á recepção, a banda de musica do cruzador argentino, formada em linha no convés superior, quando se aprestavam os cabos para a atracação, tocou a conhecida marcha do soldado "Nós somos da Patria amada fieis soldados".

Ao terminarem os ultimos acórdes, a multidão rompeu em applausos. A banda dos fuzileiros navaes, postada no cáes, tocou, então, uma marcha militar argentina.

OS DISCURSOS NO DESEMBARQUE

O sr. e a sra. Macedo Soares appareceram no convés da prôa assim que o navio atracou.

Ouvem-se acclamações enthusiasticas. A um toque de clarim, encaminham-se para o chanceller brasileiro o commandante e os officiaes superiores do "Veinte y Cinco de Mayo", afim de apresentar-lhes os cumprimentos de despedida.

Trocam-se cordiaes apertos de mão e o chanceller desce a escada, acompanhado de sua esposa e dos membros de sua comitiva. Os abraços e cumprimentos, no cáes, tornam-se tumultuosos, desordenados.

A muito custo consegue o chanceller subir os degráos do Pavilhão do Touring Club, á cuja entrada interior fôra collocado o microphone da Federação Brasileira de Radio Diffusão e onde seriam proferidos os discursos.

Emociona, o sr. José Carlos de Macedo Soares dirige palavras de saudação aos povos americanos, mostrando a sua grande satisfação pela pacificação do Chaco.

O seu discurso foi calorosamente applaudido.

A seguir, em nome da commissão de recepção, falou saudando o eminente brasileiro o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, cujo discurso é o seguinte:

"Bemvindo seja o filho illustre que, partindo para o estrangeiro, numa honrosa missão diplomatica, desincumbiu-se da mesma com brilho e proficiencia. Bemvindo seja elle, ainda, porque, quando parecia que ia regressar para o recanto do Itamaraty, onde tão alto sempre se manteve, através de todas as mudanças, a nossa magnifica tradição diplomatica, eil-o tentando vencer, de mãos dadas com o chanceller argentino, o fantasma da guerra, na tentativa ingente onde tinham falhado quasi duas dezenas de vezes os melhores estadistas e diplomatas de dois continentes. Ha muitos dias o mundo se distrahe dos maiores problemas internacionaes, para lêr em primeiro logar, os telegrammas de Buenos Aires. [illegible] em nenhum recanto publico sem mais preces ao céo pela pacificação do Chaco. [illegible] a gloria de contribuir para a pacificação. O chanceller brasileiro sentiu, através das antennas de sua sensibilidade, a angustia dos seus patricios e o amparo dos jornalistas que, ao seu lado, preferiram collaborar na obra silenciosa e discreta a que se lançou, embora sacrificando o principal objectivo profissional, qual seja o de transmitir, através do seu jornal, uma noticia antes dos demais. Os jornaes aqui comprehenderam os escrupulos dos seus representantes. Nada lhes exigiram. O silencio era um dos elementos para o successo. O chanceller brasileiro, ao lado de Saavedra Lamas e do Grupo Mediador, diariamente conferenciava, confabulava, telegraphava, a portas fechadas. No fim das conferencias, quando o seu optimismo se revelou pelo sorriso, mas não pela palavra, todos o comprehenderam. Diplomatas abandonaram formulas protocollares, as Chancellarias movimentaram-se e os dois representantes dos paizes em guerra, que até á vespera, quando se encontravam, apenas evitavam o menor gesto de descortezia, sopitando a funda divergencia que os separava, transformaram-se, sorriram, cumprimentaram-se, falaram-se directamente, dirigiram-se um ao outro, apertando lealmente as mãos. E o chanceller brasileiro, que com firmeza, intelligencia, tenacidade e fé, não desanimou, antes, balanceando os factos de cada dia, percebeu com segurança o triumpho, dando ao mundo fatigado, ha quasi dois decennios, de lêr noticias de desastres, fracassos, novas guerras, golpes de força, restricções á liberdade, o primeiro suspiro de allivio. As bençãos dos céos começavam a ser invocadas no Brasil para o seu filho que revelou tão grandes qualidades de politico e diplomata, focalisando, com a sua acção, o Brasil, mais do que acontecera jámais. Se, depois surgiu nova duvida, os que não conhecem de perto, como eu, os chancelleres brasileiro e argentino, podiam ter vacillado um momento. Mas não passou de um momento, porque os timoneiros, com pulso firme, logo removeram as ultimas difficuldades. Nesta hora, festejamos e realçamos a collaboração brasileira á obra de paz, através do seu chanceller, que teve ao seu lado, no inicio das diligencias, o presidente Getulio Vargas que tanto prestigiou a nossa acção diplomatica pelo alto conceito e estima em que é tido na Republica Argentina e na esphera internacional de todos os paizes. Queremos, nas homenagens ao nosso chanceller, reflectindo o pensamento brasileiro, dizer que a Republica Argentina, que todos nós amamos tanto e que nos approximamos cada vez mais, dando expansão de sentimentos sinceros dos nossos povos, obedecendo a verdadeiras leis biologicas foi o theatro natural para a terminação do grande drama, que enchia de pezar os corações do mundo e, especialmente, da America do Sul. A' frente da sua Chancellaria se acha um diplomata de raro valor, orador dos melhores do continente, e que nos é bem caro pelo seu procedimento e, ainda, porque em suas veias corre sangue brasileiro pois a sua saudosa progenitora nasceu na cidade do Rio de Janeiro, o chanceller Saavedra Lamas, cuja preoccupação para pacificar o Chaco foi das maiores como todos sabem. Foi, assim, que se operou, com a collaboração estreita da Argentina e do Brasil e com o apoio decisivo e enthusiasta do presidente Justo, um passo a mais para unidade politica do continente, passo que terá uma repercussão tão grande que não erraremos dizendo que o dissidio entre os nossos caros irmãos da Bolivia e do Paraguay encontrará uma solução no proprio continente, podendo contar, para tanto, com a fé e o enthusiasmo dos chancelleres Macedo Soares e Saavedra Lamas, que não professam a antiga diplomacia do egoismo, mas a moderna, a americana diplomacia da fraternidade. A imprensa do Brasil, numa rara unanimidade, senhor chanceller, já rendeu a v. excia., e aqui estou para repetir bem como ao Itamaraty, as suas mais eloquentes homenagens. A Associação Brasileira de Imprensa, em nome dessa mesma imprensa e cuja contribuição v. excia. tão generosamente reconheceu, em documento publico que teve a maior divulgação, contribuirá sempre com o Itamaraty e, certamente, tanto melhor quando a nossa Chancellaria tiver um apparelhamento que nos permitta um conhecimento maior dos factos, sempre dentro das normas, que respeitamos, como o faz todo o jornalismo adeantado do mundo, o que é reconhecido por todo o corpo diplomatico acreditado entre nós. Chegamos mesmo ao sacrificio, como no caso de Leticia quando, conhecedores de factos e detalhes, não divulgamos, para não prejudicar as diligencias pacificadoras. Chanceller Macedo Soares! Penso interpretar o pensamento do jornalismo da minha terra, dando a v. excia. as bôas vindas com as nossas saudações, porque v. excia. encarnou em Buenos Aires o sentimento pacifista de todo o Brasil e, sobretudo, da nossa imprensa, cujas paginas podem ser lidas e relidas através de todos os tempos e onde jámais se encontram incentivos á guerra, ou sentimentos que não sejam eminentemente pacifistas. Bemvindo seja ao seu paiz o seu illustre filho!"

O SR. MACEDO SOARES QUASI CARREGADO PELO POVO

Após a saudação do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Macedo Soares encaminhou-se para o interior da estação de passageiros, no Touring Club, onde devia receber os cumprimentos das altas autoridades e do corpo diplomatico.

Era tal, entretanto, a agglomeração nesse recinto, que o chanceller mal pôde receber os abraços de alguns ministros e consules estrangeiros. Cestas e mais cestas de flores eram-lhe apresentadas por mãos femininas, bem como á sua exma. esposa.

A compressão augmentava, não havendo outro recurso senão ganhar a porta de saida para a praça Mauá. Nesse pequeno trajecto, o sr. Macedo Soares foi quasi carregado pelo povo, que o ovacionava incessantemente.

OUTRA SAUDAÇÃO NA PRAÇA MAUA'

Já o chanceller havia sido conduzido ao automovel quando uma voz se ergue do seio da multidão, na praça Mauá, para o saudar em nome da mocidade brasileira.

O orador popular enaltece as qualidades de diplomata e estadista do ministro Macedo Soares, mostrando o que foi a sua acção entre os mediadores e os belligerantes, inspirada no mais accendrado amor ao Brasil e pautada na tradicional observancia dos nossos principios de fraternidade continental.

Terminou declarando que a personalidade do grande chanceller da paz seria dóravante um exemplo á mocidade do paiz.

SEGUE O CORTEJO PARA A AVENIDA

O cortejo foi aberto pelo automovel conduzindo o sr. Macedo Soares, que ia em companhia do representante do presidente da Republica, commandante Americo Pimentel, do chefe do seu gabinete, ministro Gurgel do Amaral e do seu ajudante de ordens, commandante Carvalho Rego.

O automovel era escoltado por um esquadrão de lanceiros da Escola Militar. A' frente, seguia um pelotão de inspectores de vehiculos, em motocycletas.

Eram 5 1|2 horas da tarde quando o cortejo atravessou a avenida.

Os edificios se achavam embandeirados e as suas sacadas e janellas apinhadas de gente.

Interrompe-se todo o trafego do lado impar da nossa principal arteria e o povo expande-se exhuberantemente.

— Viva o chanceller da paz!

— Salve o pacificador do Chaco!

De pé, sorridente e de cabeça descoberta, o sr. Macedo Soares responde com largos acenos ás saudações que lhe são dirigidas. As bandas de musica collocadas nos coretos, em todo o trajecto do cortejo, imprimem maior vibração ao ambiente festivo da avenida Rio Branco.

De varios pontos, no passeio e nas janellas, atiram flores ao sr. Macedo Soares.

O esquadrão de lanceiros da Escola Militar passa garboso. Atraz, seguem os automoveis conduzindo o conselheiro de embaixada Acyr Paes, o chefe da imprensa do Itamaraty dr. Renato Almeida, que vieram tambem de Buenos Aires; os ministros Moniz de Aragão e Mario de Pimentel Brandão; o embaixador Araujo Jorge, os altos funccionarios do Itamaraty srs. Silveira Martins, Cintra Gordilho, Fonseca Hermes, Hildeo Vaz de Mello, Rubens de Mello, etc.

Quando passa o carro da senhora Macedo Soares, coberto quasi todo de flores, a multidão não esconde a sua sympathia para com a nobre e bonissima dama, cujo fervor patriotico e inabalavel confiança na actuação do chanceller brasileiro foi factor de alta importancia na solução da dolorosa tragedia do Chaco.

Na esquina da rua do Ouvidor, principalmente, estrugem as acclamações:

— Salve a embaixatriz da paz!

Ao chegar o cortejo defronte ao Palace-Hotel, fez-se ali ligeira parada. A avenida já se achava toda illuminada e a multidão se adensava nesse trecho.

Em uma tribuna armada bem defronte ao Palace, no meio da rua, o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação do governo provisorio, dirigiu a palavra ao chanceller para saudal-o.

O DISCURSO DO SENHOR FRANCISCO CAMPOS

Com voz firme e pausada, o sr. Francisco Campos pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor ministro Macedo Soares. — Duas palavras, apenas. Duas palavras que seria escusado pronunciar neste instante em que a emoção, o contentamento, a felicidade do Brasil, como todas as grandes caudaes do sentimento collectivo, melhor do que em palavras se traduzem em canto, em musica, em acclamações, nessa massa coral de vozes e de applausos, a qual ha uma hora vos antecipa e annuncia o que o paiz sinceramente sente e pensa em relação ao seu grande chanceller.

Essas mãos que applaudem, essas vozes que, a um só tempo, pronunciam e escandem o vosso nome, esse rumor de alviçara e de festa, essa onda de calor humano que vos envolve e vos conforta, e, sobre tudo, a presença, aqui, da flor da juventude brasileira que, como toda mocidade, reune o divino privilegio, que costuma tão cedo abandonar os homens, de trazer nas mãos e na bôca a alma e o coração, todo este raro e esplendido espectaculo de enthusiasmo e de espontaneidade não deixa duvida de que vos encontraes, neste momento, num estuario para onde confluem e onde se misturam e se confundem esses rios subterraneos, silenciosos e profundos, no leito dos quaes, nas horas de emoção nacional, corre a mesma lympha das paixões desinteressadas, em cujo crystal se reflecte a infrangivel unidade da alma collectiva.

O que aqui vos recebe e estreita nos seus braços é o Brasil, o Brasil uno e indivisivel, o Brasil, cuja imagem o nosso amor preserva das dissenções e dos dissidios, que é o destino commum dos homens na esphera dos interesses e das paixões de todo dia, o Brasil que sentimos crescer no nosso coração á boa nova de que, sob a sua influencia e com o decisivo concurso do vosso trabalho, se estendera sobre milhões de corações afflictos e opprimidos pelos soffrimentos e os horrores de guerra, a sombra, o repouso, o conforto, a alegria e a felicidade da paz, "mãe das artes, da abundancia e dos nascimentos felizes".

De duas maneiras, com effeito, se póde augmentar um paiz. Uns o augmentaram na dimensão do espaço; vós o augmentastes na dimensão do espirito. Por isto, ao regressardes á patria, a encontraes maior, havendo, entretanto, ao invés de diminuir, crescido com ella os paizes reunidos sob o signo historico da fraternidade americana.

As homenagens raras, espontaneas e excepcionaes que vos são tributadas, sem distincção de matizes e de côres, constituem um acto de justiça. Na casa amiga, casa mais do que amiga, na casa fraterna, que se encheu e engalanou não apenas de esplendores, mas de affectos, para receber a visita do Brasil, sentistes no coração que o calor daquella atmosphera de affeições e de fraternidade deveria envolver a todo o continente, restaurando a unidade da familia americana, o destino e a vocação da America no mundo.

Na hora em que grandes massas continentaes, as mais homogeneas e poderosas, as de maior densidade historica, ameaçam de desaggregar-se sob a influencia de conflictos de paixões e de interesses, a restauração da idéa de unidade moral e juridica do continente americano representa não sómente um serviço de significação continental, mas de significação para o mundo, para a humanidade e para o espirito. A unidade americana não é, com effeito, um dado ou um facto de natureza geographica ou historica. Geographica e historicamente, o que nos é dado é a diversidade dos territorios, das tradições, dos costumes e dos povos, dos climas historicos, politicos e moraes. A unidade americana é uma idéa, uma tarefa, um destino a ser realizado pela vontade, pela intelligencia, pelo trabalho, pelo esforço e, sobretudo, pela generosa comprehensão, projectada na escala macroscopica das dimensões historicas, dos povos, das collectividades nacionaes, da cadeia das gerações contemporaneas e successivas, ligadas umas ás outras pelo tecido da solidariedade economica, intellectual e moral.

O programma, a idéa, a tarefa da unidade americana, cujo eclypse vem de ser dissipado com o termo da guerra entre a Bolivia e o Paraguay, acaba de receber, com o triumpho da vossa gestão diplomatica, uma das suas mais poderosas e decisivas confirmações, reaccendendo-se no céo da America a estrella da esperança e da fé nos seus destinos.

Cumpre, porém, proseguir, com a tenacidade e a lucidez do vosso espirito, nessa politica continental, larga, generosa e comprehensiva, tendo, comtudo, sempre em vista que não é esta uma politica a ser realizada exclusivamente nos quadros do governo, senão a ser lavrada a céo aberto, com o concurso de todas as forças vivas e livres do paiz, particularmente com o concurso dos dons de espontaneidade e de emoção da alma collectiva, e, sobretudo, com o auxilio ou na atmosphera do enthusiasmo, do idealismo e do devotamento das juventudes nacionaes.

Ora, a idéa, para se realizar, exige a fé, fé tanto maior quanto mais altas as montanhas que prolongam a curva da sua ascenção até o plano do nosso horizonte visual; fé que abala e move montanhas, ou que nos leva a crer que as montanhas caminham ao nosso appello, porque, se não caminham, tanto melhor, vamos, como Mahomet, ao encontro das montanhas. Foi esta a fé que vos animou e vos moveu. Marchastes ao encontro das montanhas, acabando por vingar as suas escarpas e os seus cimos, que até então pareciam inaccessiveis aos alpinistas sem fé e sem esperança.

Não foi, como se vê, tão sómente questão de technica, mas, particularmente e sobretudo, questão de espirito. Conseguistes a paz, porque levastes no coração o espirito da paz. Não o vago desejo da paz, mas a vontade tenaz e obstinada, os duros e inflexiveis propositos de paz, aos quaes as inspirações christãs do vosso lar imprimiram o imperio, a gravidade, a urgencia do dever inadiavel. Não vos limitastes a uma gestão diplomatica; fizestes numa atmosphera favoravel, porque carregada de effluvios e de inspirações da alma collectiva, sincera e profundamente sensibilizada, uma verdadeira campanha pela paz. A technica de que vos servistes era animada do espirito que ardia no vosso coração. Não vos utilizastes apenas dos instrumentos já forjados e servidos. Forjastes e modelastes, na lava do sentimento, da vontade e do espirito de pacificação, a technica adequada ao caso, ás circumstancias e ao momento. A technica que não é gemea do espirito ou que não constitue um prolongamento do seu tecido sensivel, plastico e iridescente não abre fundações no coração humano. Agistes desembaraçadamente, sentindo que vos estava confiado um patrimonio de esperanças, que cumpria salvar a todo custo, porque não era apenas nosso, senão da humanidade.

Graças aos sinceros propositos de paz dos dois presidentes, do argentino e do brasileiro, e á illimitada confiança por ambos depositada na vossa capacidade e na vossa conducta, pudestes imprimir aos vossos movimentos a flexibilidade, o desembaraço, a rapidez, a violencia, a liberdade, sem os quaes as grandes e graves questões no campo diplomatico, como as molestias no campo da medicina, acabam por tornar-se, com o tempo, chronicas e insoluveis.

A vossa attitude não podia deixar de incutir confiança aos contendores. Elles sentiam que não havia reservas e subentendidos no vosso espirito, a linguagem que lhes faláveis sendo a mesma da sua intimidade ou das suas confidencias com o proprio coração.

Empregastes na vossa campanha, a par da technica e dos methodos fulminantes inspirados dos vossos propositos e das inflexiveis directivas tacticas do vosso commando espiritual, os vossos raros dons de aliciamento e de persuasão, o alto e generoso espirito de serviço que constituem os traços dominantes do vosso caracter e os motivos de inspiração da vossa conducta publica. Conhecendo esses dotes e virtudes, que tanto distinguem e realçam a vossa personalidade, nunca tive duvidas de que com o vosso advento na direcção da politica exterior do Brasil aconteceria alguma coisa, alguma coisa em ponto grande, alguma coisa fóra das escalas usuaes nas manobras, explorações e reconhecimentos diplomaticos. Não foi em vão que, por tanto tempo, graças á incomprehensão por força da qual a politica, entre nós, costuma servir á mesa dos melhores e mais capazes o pão amargo, mas quotidiano, do desconhecimento, da mesquinharia, da inveja ou da injustiça, não foi em vão que, por tão largo tempo, se manteve represada a vossa poderosa e irresistivel vocação de homem publico, e, mesquinhamente, vedado, em areas compativeis com a sua envergadura, o exercicio das vossas notaveis capacidades de governo.

Rompida a represa, entrou em acção o alto potencial a que, injustamente, se interdictára o movimento.

Alliás, embora não occupando cargos publicos, nunca fostes um homem inteiramente particular. O vosso temperamento, a vossa vocação, as tendencias humanas e generosas do vosso espirito vos fizeram, desde cedo, um homem publico na mais nobre e larga accepção do termo, isto é, um homem em quem, independentemente dos cargos ou das funcções, a conducta, a direcção, os polos da intelligencia e da vontade sempre obedeceram, natural e espontaneamente, aos estimulos ideaes de interesse collectivo.

Estes os motivos que explicam não sómente o que fizestes, mas como o conseguistes fazer.

Se é um serviço prestado á humanidade a approximação e reconciliação entre dois homens de boa fé e de boa vontade, que não será, em vulto e valor, o serviço de reconciliar dois irmãos desavindos, particularmente quando se trata de dois povos, de milhões de almas sujeitas aos martyrios, aos flagellos e ás privações da guerra, tanto mais duros e insupportaveis quanto mais arrastados e mais lentos.

Eis o que fizestes.

Ao obdurado que se mantém

(Continúa na 3.ª pag.)

O couraçado argentino "Veinte y Cinco de Mayo", em que viajou o chanceller brasileiro e o sr. José Carlos de Macedo Soares, quando chegava ao palacio do Cattete

Mais um veto do presidente da Republica

O estagio para reforma dos sargentos-ajudantes e intendentes, e dos 1os. sargentos

O presidente da Republica negou sancção ao projecto de lei, approvado pelo Poder Legislativo, que dispensa os sargentos-ajudantes e intendentes, e os primeiros sargentos da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, para os effeitos da reforma, do estagio de dois annos de que trata o artigo 1° do decreto n. 22.038, de 1 de novembro de 1932.

Nos motivos do veto diz o presidente da Republica:

"Dispensar do estagio, para obtenção de reforma no posto e com o soldo de segundo-tenente, é o effeito da resolução legislativa submettida á sancção do Poder Executivo."

E, depois de transcrever o que diz o artigo 1° do decreto acima citado, para bem demonstrar as razões do veto, conclue:

"Resalta do dispositivo transcripto que a medida é acauteladora dos encargos publicos, pois visa reter por mais tempo no serviço aquelle que, elevado a um dos postos indicados, se encontra em condições de obter reforma. Não ha, pois, motivos de interesse geral, que levem a modificar o preceito do decreto n. 22.038 de 1932; e os de ordem particular, individual, se houver, não devem nem podem prevalecer, pelos pesados onus que acarretam á nação. Em vista destes motivos, entre outros que poderiam ser apresentados, resolvo usar da attribuição que me confere o artigo 45 da Constituição, para negar sancção á medida proposta pelo Poder Legislativo."

Sobre as exportações inglezas para o Brasil

Como o secretario do Commercio Ultramarino respondeu a uma grave pergunta feita á Camara dos Communs

Londres, 19 (Havas) — Um membro da Camara dos Communs perguntou na sesão de hoje ao presidente do Board of Trade se em vista da situação financeira do Brasil os exportadores britannicos deveriam ser aconselhados a suspender as suas expedições para a federação brasileira salvo contra pagamento á vista. O tenente-coronel Colville, secretario do Commercio Ultramarino, declarou que o accordo anglo-brasileiro previa a liquidação de todos os atrazados commerciaes e que todas as mercadorias importadas pelo Brasil da Grã-Bretanha desde 11 de fevereiro ultimo haviam sido pagas mediante compras effectuadas no mercado livre de cambio. O sr. Colville accentuou que não lhe constava que houvesse sido apresentada qualquer reclamação no concernente ao pagamento das transacções correntes e que não podia desanimar os exportadores britannicos, os quaes deviam, entretanto, agir dentro dos limites da prudencia para conservar a sua posição nos mercados brasileiros.

A incoherencia nas razões do veto

A incoherencia foi sem duvida o primeiro traço vicioso das razões do veto com que o eminente Sr. Getulio Vargas fulminou o abono provisorio ao funccionalismo publico da União, ao mesmo tempo que acceitava, sanccionando-as, as novas tabellas de vencimentos dos militares.

Elle invoca frequentemente a inconstitucionalidade da iniciativa constante do projecto parcialmente vetado, e relativa aos funccionarios civis, porque a mesma não partiu do presidente da Republica; mas confessa logo — sem ao menos esperar que outros o descubram — que a parte sanccionada não foi tão pouco de iniciativa sua. E' isto realmente o que está escripto nas razões do veto, quando o Sr. Getulio Vargas lembra que, "em fevereiro do corrente anno, foram encaminhados á consideração da Camara dos Deputados *os trabalhos organizados pelos ministerios da Guerra e da Marinha* sobre o reajustamento dos vencimentos das forças armadas".

Encaminhados esses trabalhos, que é que aconteceu? O Sr. Getulio Vargas fielmente relata: "Submettida a materia (*a materia*, veja-se bem, e não o *projecto*) ao estudo da Commissão de Finanças e Orçamento, *pronunciou-se o relator pela approvação das tabellas*".

Ora, "trabalhos organizados pelos ministerios da Guerra e da Marinha", ou "tabellas", não constituem *projecto de lei*; e é de projecto de lei que fala a Constituição (art. 41, § 2º), ao dar ao presidente da Republica a iniciativa do augmento de vencimentos.

Não é tudo. O Sr. Getulio Vargas — ainda elle! — continúa a explicar o que se passou: "Semelhante proposta (*proposta*, note-se, e não *projecto*) não obteve approvação dos demais membros da Commissão, vindo posteriormente a constituir objecto de exame *outro trabalho*, que foi approvado".

Assim, houve preliminarmente *trabalhos*, *tabellas* e *materia*, tudo *encaminhado* pelo presidente. Depois, não houve mais nada disto, e sim *outro trabalho*, cuja iniciativa o Sr. Getulio Vargas não revela expressamente, mas que se depreende haver sido da Commissão.

Esse outro trabalho, que de qualquer modo, não partiu do chefe do Estado, serviu para a deliberação final.

Procuro — e não encontro — em minhas reminiscencias de parlamentar uma explicação para o extranho caso. O raciocinio que me occorre é o seguinte: se a proposição adoptada fosse da iniciativa do presidente da Republica; não teria sido *approvada* pela Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados, porém considerada em *parecer*, que é technicamente a proposição accessoria com que as commissões legislativas se manifestam sobre as proposições sujeitas a seu estudo.

Portanto, ao contar que foi *approvado o outro trabalho* da Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados, o que o Sr. Getulio Vargas fez foi reconhecer que a mesma commissão teve a iniciativa (ella e não o presidente da Republica) de elaborar projecto de lei, ao qual offereceu depois substitutivo. "Esse substitutivo (continúa o Sr. Getulio Vargas rememorando), modificado ainda uma vez em virtude de emendas apresentadas, dispõe sobre a concessão de um abono provisorio a civis e militares".

A conclusão a tirar é, por conseguinte, esta: se o Sr. Getulio Vargas admitte que é licito á Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados ter a iniciativa de elaborar projecto de lei sobre augmento de vencimentos para os militares, não ha como negar a mesma attribuição, só porque exercida em beneficio dos civis. Não ha negar porque a Constituição coordena a iniciativa em disposição unica, a qual abrange indistinctamente todos os servidores, militares e civis.

Note-se, além disto, a titulo de reforço de argumento, que o Sr. Getulio Vargas não vetou o projecto na parte que interessa á Policia Militar e ao Corpo de Bombeiros do Districto Federal, parte esta que não foi objecto nem sequer de *trabalhos*, *materias*, ou *tabellas* que elle houvesse encaminhado directamente á Camara.

Quando outros motivos não existissem contrarios ás razões do veto, expostas com tão pouco respeito pelo rigor da logica, bastaria a culpa flagrante de incoherencia, em que o Sr. Getulio Vargas incorre a cada passo, para determinar na Camara a attitude de repulsa que ella deveria adoptar neste caso.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Discursando na Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra, disse o sr. Stewart, representante da Australia, que o mundo deve comer mais.

O sr. Stewart não está só; pensa como elle todo mundo que almoça de assobio e janta saudades frias do almoço.

* * *

Um calculo mathematicamente feito e hontem publicado no "Correio", mostra que uma sacca de café de 60 kilos dá ao varejista que vende a bebida em chicara, um lucro de mais de 900$000!

E ainda se chama esse negocio "café pequeno"!

* * *

Foi assignado na pasta da Justiça um decreto mandando expulsar do territorio nacional o hespanhol José Fidalgo, como elemento prejudicial aos interesses do paiz.

Está certo; isto aqui é um paiz democratico; nada de "Fidalgos".

* * *

Pato aereo

¡ O sr. Von Ribbentop, representante do Reich, está empenhado de um pacto aereo no oeste da Europa.

Este pacto, considere-o
Leitor, na cacophonetica,
E ficará "pato aereo",
Coisa muito pouco esthetica.

Que Deus a Europa abençõe
E, extincta a guerra minaz,
Que o tal "pato aereo" vôe
Com as azas brancas da paz.

* * *

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a tomar providencias que cohibam a exploração do cambio.

Perdão! Ninguem está explorando o cambio; o cambio, este sim, é que está explorando o Brasil inteiro.

Cyrano & Cia.

EM TORNO DA SITUAÇÃO DA INDUSTRIA CAFEEIRA

Uma entrevista concedida em Londres pelo sr. Azevedo Macedo

Londres, 19 (Havas) — A situação pouco satisfatoria da industria cafeeira preoccupa não somente os circulos directamente interessados mas tambem os circulos financeiros e bancarios ligados á economia brasileira e que consideram que a restauração dessa economia muito importa ao restabelecimento da prosperidade mundial. Não se perdem aqui de vista os esforços perseverantes feitos desde 1934 pelo governo federal.

Em entrevista concedida á Agencia Havas o sr. João Azevedo Macedo declarou que na sua opinião a politica de defesa dos preços altos praticada pelo Brasil até 1929 tinha provocado primeiro um formidavel augmento da producção mundial, segundo a queda da qualidade média da producção paulista, terceiro o desenvolvimento do consumo dos cafés de outras procedencias e quarto a accumulação no fim do anno de 1929 de milhões de saccas nos armazens reguladores. Ademais a politica de compra e destruição dos cafés excessivos seguida retardava a inevitavel selecção das culturas mundiaes de café, que apezar da compra de 50 milhões de saccas e da destruição de 35 milhões, a super-producção persistia e alarmava o commercio mundial.

Segundo o sr. João de Azevedo Macedo as taxas de exportação exigidas pelos emprestimos destinados ao financiamento das compras oneravam grandemente os preços do café e constituiam um factor eventual da baixa, embora os stocks estejam reduzidos em extremo em paizes consumidores.

No que dizia respeito ao Brasil, a reducção do valor das exportações de cafés acarretava uma baixa sem precedentes do mil réis.

O sr. Azevedo Macedo observou, nesse ponto da sua entrevista que, representando as exportações de café mais de 60 % da totalidade das exportações brasileiras, a estructura financeira e social do Brasil era affectada pela baixa e esse paiz, que devia atravessar uma phase de pleno restabelecimento, luctava hoje, com uma crise aguda. Como remediar essa situação? O sr. Azevedo Macedo considera que depois de ter reduzido a taxa de exportação, estendido o periodo do resgate dos emprestimos de café e abolidas as restricções existentes, o governo brasileiro deveria comprar no mercado de Santos e do Rio de Janeiro certas quantidades de cafés de qualidades superiores afim de prever a depressão momentanea dos preços. Os fundos necessarios para essa operação seriam obtidos pelo augmento da circulação monetaria, com a garantia desses cafés que poderiam ser ulteriormente revendidos com lucros. O sr. Azevedo Macedo fundamenta essa opinião e prevê que semelhante politica estimularia a producção de bôas qualidades ao passo que a producção de qualidades inferiores se adaptaria ao nivel das necessidades dos paizes importadores.

O sr. Azevedo Macedo declarou-se convencido de que os pedidos desses paizes augmentariam consideravelmente por motivo da reducção dos preços tornada possivel pela diminuição da taxa, embora os productores recebessem desse proprio facto uma remuneração superior á que recebem actualmente.

Ainda que não se possua em Londres nenhuma precisão sobre o programma que será submettido á proxima reunião dos delegados dos Estados productores de cafés do Brasil, convocado para o fim do mez, os interessados parecem aqui inclinados a considerar que essa iniciativa constitue novo progresso no sentido da adopção de medidas livremente concertadas e consentidas á luz das experiencias precedentes. Os circulos interessados acreditam ainda que esse novo esforço verdadeiramente nacional facilitará a restauração da confiança do mercado do café, o que não poderia senão ajudar o Brasil a recuperar rapidamente um equilibrio financeiro e economico favoravel ao apaziguamento politico.

O NOSSO ANNIVERSARIO

O que disse a imprensa

Os nossos distinctos collegas de "O Imparcial" registraram com estas palavras o nosso anniversario:

"Vivemos, nós, na imprensa brasileira, uma vida ingrata, vendo nascer e morrer, todos os dias, o melhor dos nossos esforços na defesa dos interesses geraes, que, com raras excepções, são a constante preoccupação do jornalismo. Mas o "Correio da Manhã" — cujos pontos de vista nem sempre podemos adoptar — é um jornal que construiu sua incontestavel autoridade no serviço das causas mais populares, com uma liberdade de opinião que é a garantia de sua sinceridade.

E' um orgão sempre respeitado, quando não seja sempre bem comprehendido, e, por isso, o dia do anniversario de seu apparecimento foi, hontem, um dia de regosijo para toda a imprensa que comprehende o sacerdocio de sua missão social.

Apresentamos, assim, ao "Correio da Manhã", os nossos cumprimentos mais cordiaes e sinceros votos pela sua prosperidade."

E' dos nossos prezados collegas de "O Radical", o seguinte registro:

"O "Correio da Manhã" completou, hontem, 35 annos de existencia. Jornal de grandes tradições, pelo vigor de suas campanhas, o orgão fundado por Edmundo Bittencourt, occupa, hoje, uma posição de destaque na imprensa carioca.

Tendo presentemente como seus orientadores os brilhantes confrades Paulo Bittencourt, seu actual proprietario, Paulo Filho e Costa Rego, figuras de real destaque em nosso meio intellectual, o "Correio da Manhã" circulou hontem em magnifica edição, que bem póde attestar o quanto tem sabido corresponder á expectativa de seus leitores."

Da Casa de Minas Geraes

Da Casa de Minas Geraes recebemos o seguinte officio:

"Aos illustres jornalistas M. Paulo Filho e Costa Rego. — Os departamentos dos estudantes mineiros e de publicidade da "Casa de Minas Geraes", saudam ao brilhante matutino brasileiro — "Correio da Manhã" — pela data gloriosa do seu anniversario, data jubilosa para a civilização brasileira, que tem no jornal de Edmundo Bittencourt, um sincero propagador.

Respeitosamente, somos de vv. ss. patricios attos. admes. — Pelo Departamento dos Estudantes, *Floriano Peixoto de Mello*; — Pelo Departamento de Publicidade, *Wanor R. Godinho*; e *Oswaldo S. Andrade.*"

Da directoria da referida instituição recebemos tambem este officio:

"A' illustrada redacção do "Correio da Manhã" — A "Casa de Minas Geraes" congratula-se effusivamente com a illustrada redacção do "Correio da Manhã" pela data de seu 35º anniversario.

O "Correio da Manhã" é um jornal, lidador incansavel em bem orientar e informar a opinião publica e por isso é dos mais acatados e lidos no Estado de Minas Geraes.

A "Casa de Minas Geraes" ainda tem outro motivo de se rejubilar por este acontecimento: ella é grata ao "Correio da Manhã" que acolhe benevolamente em suas columnas as notas que lhe envia.

Por todos estes motivos os organizadores da "Casa de Minas Geraes" formulam os melhores votos de longa vida ao "Correio da Manhã", e ao corpo de seus redactores. — Pelo Comité Organizador — *José Augusto R. Godinho.*"

Em homenagem ao "Correio"

Assignada pelas senhoras promotoras das festas caipiras que estão sendo realizadas, de 17 a 30 do corrente, na nova praça de Grajahú, recebemos uma carta em que nos communicam que, em homenagem ao anniversario desta folha, designaram a noite do proximo domingo como sendo a "Noite de homenagem ao *Correio da Manhã*". Haverá desafios entre guitarristas e outras variedades proprias de festas caipiras. Uma gentileza que muito nos sensibiliza.

Os que nos enviaram felicitações

Temos mais a agradecer as felicitações que nos enviaram pelo anniversario do "Correio da Manhã", os srs. Vilobaldo Campos, João Moreira Gomes, Amador Bueno Horta, Edel Pereira, W. B. Reis, J. Pereira da Silva, José de Lima Martins e dr. Souza Varges.

Tende a melhorar a situação na China

O incidente de Chahar foi resolvido ante-hontem em Tientsin

Tokio, 19 (Havas) — Telegrammas recebidos de Pekim e Nankim pela Agencia Rengo annunciam que o incidente de Chahar foi resolvido hontem em Tien Tsin entre o major general Dohaira, chefe da missão militar especial de Mukden, e o representante do general chinez Sung-Che-Yuan.

Ficára combinado entre as duas partes a transferencia da 132ª divisão do exercito do general Sung implicado na questão de Chan-Pei. Essa retirada equivalia á evacuação da China do Norte de todas as tropas do marechal Chang-Sueh-Liang.

Tokio, 19 (Havas) — Informações de Nankim para os jornaes daqui annunciam que o governo chinez nomeou o general Ching-Teh-Chum para o cargo de governador da provincia de Chahar, em substituição ao general Sung-Che-Yuan, e o general Shang-Chen, commandante em chefe da guarnição de Tien-Tsin, para o cargo de prefeito desta cidade.

Hong-Kong, 19 (Havas) — Apezar das declarações do commandante do cruzador chinez "Haishen", a impressão predominante nesta cidade é que a revolta daquelle navio e do "Shaichi", foi provocada por Nankim afim de enfraquecer o governo de Cantão e facilitar a unificação da China meridional.

Assegura-se que o marechal Tchang-Kai-Chek, partidario da unificação, considera esta urgente devido á acção japoneza nas provincias do norte da China.

Berlim, 19 (Havas) — O general Fu-Chi-Chien, director da Escola de Guerra de Nankim, está estudando "in loco" a organização militar allemã afim de organizar por esse modelo o exercito de Cantão.

Ainda recentemente o general assistiu a exercicios na região de Wurtemberg. Hontem visitou a praça de Cuestrin, perto de Berlim. E' sua intenção deixar a Allemanha em setembro proximo.

Tokio, 19 (Havas) — O chefe do governo foi recebido esta manhã pelo imperador Hirohito, a quem expoz detidamente a situação interior e exterior.

O sr. Okada declarou logo depois á imprensa que os differentes problemas relativos á China e á Russia eram encarados sob ponto de vista identico pelos ministerios da Guerra e dos Negocios Estrangeiros. Quanto ao orçamento da defesa nacional, as despesas actuaes poderiam ser pesadas para o thesouro japonez, mas era de primeira necessidade tomar todas as medidas para salvaguardar a segurança nacional e consequentemente, o reajustamento financeiro.

Shanghai, 19 (Havas) — Segundo a imprensa chineza as autoridades de Cantão teriam pedido ao governo de Nankim que detivesse os navios amotinados "Haishen", e "Shaichi", por temer que os mesmos se dirijam para o Mandchu-kuo.

Os navios rebeldes são velhos cruzadores da frota do marechal Chan-Hsueh-Liang, que em 1933 fugiu de Tsing-Tao para Cantão.

Pekim, 19 (Havas) — O representante do exercito de Kuantung chegou a Tien-Tsin, mas, segundo as autoridades sino-nipponicas, a conferencia para resolver a questão de Chahar, seria transferida de Tien-Tsin, para Kalgan. Os japonezes se mostram desejosos de tratar do caso como um incidente local, desde que as autoridades provinciaes promettessem supprimir todas as actividades anti-nipponicas.

O general Sung-Che-Hyuan, ex-governador de Chahar partiu para Kalgan, emquanto as suas tropas se retiravam da fronteira de Chahar.

As autoridades japonezas esperam que o accordo seja assignado em Nankim dentro de dois ou tres dias. A nomeação do ex-ministro das Finanças, Heh, para presidente do conselho politico desta capital em substituição de Wang-Fu é interpretada em certos circulos chinezes como destinada a dar satisfação ao desejo dos japonezes de estender sua expansão economica pela China do norte.

Londres, 19 (Havas) — O governo britannico está procedendo, em estreito contacto com o governo norte-americano, a um inquerito sobre os acontecimentos da China. Sir Samuel Hoare, ministro do Exterior, ao responder hoje á tarde na Casa dos Communs, a um deputado que o interrogou, sobre a attitude da Inglaterra em relação áquelles acontecimentos affirmou que o seu governo estava realizando um inquerito a respeito e emquanto, os factos não fossem definitivamente estabelecidos não lhe era possivel fazer outras declarações. Sobre a pergunta de outro representante se o gabinete estava agindo em estreito contacto com o governo dos Estados Unidos, respondeu affirmativamente.

SEISCENTOS PEDIDOS DE CERTIDÕES

Communicado do Tribunal de Contas

O gabinete da presidencia do Tribunal de Contas, recebemos hontem este communicado:

"Após a promulgação da Constituição, obtiveram os funccionarios publicos as seguintes vantagens:

a) — aposentadoria após 30 annos de serviço;

b) — aposentadoria compulsoria depois de completados 68 annos de edade;

c) — restabelecimento de addicionaes.

Tudo isso concorreu para que augmentasse grandemente o serviço do Cartorio do Tribunal de Contas, que centraliza todo o movimento de certidões sob tempo de serviço, vencimentos, faltas, etc.

Além do mais, veiu o decreto n. 42, relativamente á licença-premio, motivando uma verdadeira enxurrada de petições de certidão de tempo de serviço. Sobem a varias centenas essas petições.

Acontece, no entanto, que existe apenas um cartorio a passar essas certidões, havendo a auxilial-o nas buscas outros funccionarios. E' preciso ainda resaltar que as certidões devem ser passadas com o maximo cuidado e abrangem perodos que vão de 10 a 20 e 30 annos. Isso exige tempo e trabalho, donde ser patente a necessidade de uma reforma no Cartorio do Tribunal. Dessa reforma cogita a lei organica projectada pelo Tribunal de Contas em obediencia ao decreto constitucional que trata do mesmo Instituto e remettida á Camara dos Deputados desde outubro do anno passado, lá permanecendo, até agora, sem solução definitiva.

Relativamente ao facto de o "Correio da Manhã" ter publicado, hoje, que recebeu queixa de estar o Cartorio do Tribunal de Contas exigindo das partes que *se expliquem*, antes, afim de lhes entregar a certidão pedida, o presidente do Tribunal de Contas ficaria muito penhorado ao "Correio da Manhã" se pudesse enviar até a presença de s. ex. os que levaram ao redactor do jornal aquella denuncia, pois tomará providencias immediatas para apurar tal facto, desde que appareça quem se proponha a positival-o por qualquer forma."

Com a divulgação da nota acima, está tambem o aviso, que fazemos, a todos os interessados, que vieram reclamar a esta redacção, para que attendam ao convite do presidente do Tribunal.

UM SERIO MOVIMENTO GREVISTA NOS ESTADOS UNIDOS

Numerosos transatlanticos ficarão paralyzados

Nova York, 19 (Havas) — Os telegraphistas do "Manhattan", a maior unidade mercante norte-americana que faz a carreira entre Nova York e os portos do Havre e Hamburgo deixaram o paquete que devia zarpar ao meio dia com 1.100 passageiros.

Em vista da opportunidade offerecida pelo inquerito aberto sobre os actos de corrupção allegados contra as companhias de navegação o syndicato dos radiotelegraphistas ordenou aos seus adherentes que navegam em vinte e cinco unidades da "International Mercantile Marine", e da "U. S. Lines", que se declarassem em greve em signal de protesto contra o excesso de trabalho e o baixo nivel dos salarios. O Syndicato que affirma que o movimento poderia estender-se a outras companhias, enviou ao presidente sr. Franklin Roosevelt, um telegramma em que pede a suppressão das subvenções postaes á "International Mercantile Marine".

O VÉTO NA QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO DEBATIDO NA CAMARA

Diz o deputado Lusardo que o Exercito nem pediu, nem insinuou o augmento

UM INCIDENTE NO FINAL DA SESSÃO

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta num ambiente de vivo interesse. As professoras paulistas, que se encontram no Rio, compareceram á Camara, enchendo as tribunas, e dando á casa um aspecto excepcional, proprio das sessões dos grandes debates. E succedia que o sr. João Neves estava inscripto, para responder ao sr. Raul Fernandes, *leader* da maioria. Era um indice do enthusiasmo com que iam correr os debates.

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com 92 deputados no recinto.

UMA SAUDAÇÃO A'S PROFESSORAS PAULISTAS

O sr. Dodsworth foi o unico a falar sobre a acta. Estranhou que o seu discurso tivesse sido publicado com alterações.

Logo depois, falou pela ordem o sr. Waldemar Ferreira, que dirigiu uma breve saudação ás professoras paulistas, que se encontravam nas tribunas. Houve applausos.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. João Neves. Falou da tribuna do lado paulista. As tribunas especiaes ainda estavam repletas de professoras paulistas, que acolheram as primeiras palavras do *leader* da minoria com vivas palmas.

O sr. João Neves esgotou um pouco a hora do expediente, e concluiu entre applausos, respondendo ao sr. Raul Fernandes.

Logo em seguida, prestou compromisso o deputado gaúcho da Frente Unica, sr. Oscar da Fontoura.

O presidente annunciou então um requerimento de pezar pelo fallecimento em Buenos Aires do jornalista Rolando Rollemberg. E o deu como approvado.

GUARDA AO DIA DE CORPUS-CHRISTI

O presidente ainda annuncia um requerimento de d. Carlota de Queiroz, para não dar-se ordem do dia para a sessão seguinte, hoje, em consagração ao dia dedicado a *Corpus Christi*. E o deu como approvado.

Assim, hoje, 20 de junho, não haverá sessão na Camara.

EM VOTAÇÃO

Passando-se á ordem do dia, é approvado em ultimo turno o projecto antecipando a realização de provas escolares no Rio Grande do Sul, no actual periodo legislativo.

Tambem é approvado o requerimento do sr. Café Filho, pedindo copia do inquerito policial-militar aberto em Natal, a proposito de occorrencias alli verificadas.

A QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO

O presidente annuncia a continuação da discussão do véto á resolução legislativa sobre o reajustamento dos vencimentos. O sr. Blas Fortes falou pela ordem. Advertiu da situação, que se creava, se fosse acceito o véto. Não podia, na actual sessão, ser apresentado mais qualquer projecto, augmentando os vencimentos dos funccionarios publicos. E argumentou amplamente nesse sentido.

O PRIMEIRO ORADOR

O debate do véto foi retomado, em seguida, falando o sr. Baptista Lusardo.

O sr. Baptista Lusardo inicia a sua oração, respondendo a um aparte do sr. Demetrio Xavier, no discurso do sr. João Neves, attribuindo-lhe deslealdade quando permaneceu no governo provisorio, após ter divergido da escolha do sr. João Alberto para São Paulo. O orador diz que o aparteante foi leviano na sua affirmativa. E vae esclarecer por quo. Vem a scena a personalidade do sr. João Alberto. E o sr. Oswaldo Lima defende o ex-deputado pernambucano. O sr. Lusardo diz que o sr. Oswaldo Lima seria o primeiro a protestar, se fosse indicado para o governo de Pernambuco um João Ninguem. O sr. Amaral Peixoto diz que o sr. João Alberto não é um João Ninguem. Fôra indicado para o governo de São Paulo como o commandante da maior columna revolucionaria.

O sr. João Neves esclarece que se oppoz á nomeação do sr. João Alberto para a interventoria de São Paulo, sem considerar a sua pessoa, mas tendo em vista um motivo de alta politica, que era entregar São Paulo a um civil, filho do Estado. O sr. Baptista Lusardo diz que não desconhece os meritos do sr. João Alberto, e nem faria a injuria de o comparar a um João Ninguem. Conspirára com o sr. João Alberto desde velhos tempos, desde 1924, e não esquecia o seu espirito de dedicação á causa revolucionaria.

O sr. Amaral Peixoto congratula-se com a justiça feita ao *leader* revolucionario.

E o sr. Baptista Lusardo volta a responder ao sr. Demetrio Xavier, que pronuncia um longo aparte. Diz que não poz em duvida o espirito de lealdade do orador. E esclareceu o intuito do seu aparte, que era estranhar que o sr. Lusardo tivesse collaborado com a dictadura, quando divergira desde a nomeação do interventor em São Paulo.

O EXERCITO NADA PEDIU!

Após essa discussão inicial, o sr. Lusardo passa a tratar do assumpto capital do seu discurso, discutindo o véto. Diz que ainda écoam, na casa, os argumentos irrespondiveis do sr. João Mangabeira. Assim, entende que nada mais se póde accrescentar, em combate do véto.

Entretanto, a questão ainda devia ser posta no verdadeiro termo, apreciando-se a quem coubera o pedido do augmento. O Exercito solicitára? Foi insinuado pelo sr. Getulio?

E continúa:

"Dahi não ha fugir, para que a Nação, neste passo decisivo, comprehenda mais uma vez, e talvez para sempre, quem é que perturba toda sua vida, quem é que azéda todas as suas lutas, envenena todas as suas difficuldades e impossibilita a fraternidade dos brasileiros para uma obra de reerguimento economico e financeiro do paiz.

Assumo a responsabilidade de abrir o tumor. Duas circumstancias dão-me confiança no exito da operação. Uma é que, se quizerem collocar aqui todas as questões no terreno da sinceridade revolucionaria, consintam que pergunte quem, na Revolução, se empenhou, desde as primeiras horas, com mais ardor e lealdade do que o humilde representante, que ora fala, sacrificando-lhe tudo nas horas mais incertas. Mas, se não me sobrasse esse titulo, outro eu reclamaria — o de ser conterraneo do actual presidente. Saímos da mesma bancada federal, juntos conspiramos para fazer o monumento da Frente Unica Rio Grandense, atrás do qual s. ex. deveria escudar a sua candidatura ao Cattete, embora fosse ella, Frente Unica, o alvo dos primeiros disparos insidiosos do homem que venceu graças ao nosso esforço. Juntos entrámos, em 3 de outubro e só nos separámos quando eu segui o imperativo da Nação, a 4 de março de 1932, contra a dictadura divorciada da opinião nacional.

Revolucionario do tempo em que o sr. Getulio Vargas chamava a revolução de "sedição criminosa e negativa", e riograndense, venho denunciar ao Brasil a obra de insidia, de calculo e de desmoralização das classes armadas feita pelo presidente da Republica ha longo tempo e culminada na questão do reajustamento dos funccionarios.

O sr. Getulio Vargas, desde a sua ascensão ao governo, só teve, dia por dia, uma preoccupação absorvente — a de prolongar o seu reinado. Outra não o animou jámais. Para levar a cabo essa obra inteiramente contraria ao espirito da Alliança Liberal, s. ex. resolveu dilatar a dictadura tanto quanto pudesse. Um anno, dois, dez annos. Se não pudesse, far-se-ia eleger presidente constitucional. Intoxicado pela idéa do poder, já hoje o sr. Getulio Vargas está cogitando em ultrapassar o termo constitucional do seu mandato, por manobras evidentes.

Mas, como poderia o sr. Vargas prolongar a dictadura? Claro que as forças civis, que o apoiaram e fizeram a Revolução, como Minas, Rio Grande a Parahyba, jámais transigiriam com uma dictadura sem rumos, prolongada sem vantagem. O sr. Getulio Vargas resolveu o problema dessa incompatibilidade, dando força a jovens militares da revolução e jogando-os contra os chefes civis. No meio desse conflicto, elle se collocaria, afim de continuar no poder, como mediador entre companheiros desavindos. Tal foi a sua transparente manobra — civis contra militares. Dahi, os interventores militares, os clubs extremistas, as conspirações de palacio e tantos outros factos graves, que estão na memoria de todos. Emquanto os civis se batiam pela constitucionalização, o sr. Getulio incentivava os militares para impugnal-a. Foi elle Getulio quem creou o odio aos homens publicos, aposentados por s. ex. como a peor casta do paiz. Mandou desmoralizal-os por todos os meios. Incitou a rebellião contra os seus proprios ministros.

No dia seguinte á demissão dos riograndenses, s. ex. recebia no palacio Rio Negro os moços militares e deante delles declarava num discurso: "Sois a vibrante mocidade civil e militar, que não quer ver a revolução afundar-se no atoleiro das transigencias, dos accordos, das accommodações entre os falsos prégoeiros da democracia e os reaccionarios de todos os tempos."

Naquella fala insincera, o dictador estimulava os militares jovens a varrer os politicos das posições, conservado, está claro, o chefe da Revolução de Outubro!

Foi esse jogo diabolico que levou o Brasil a supportar quatro annos de regimen discricionario, que nos atirou na miseria economica, no maior *deficit* da nossa historia e na insegurança total.

Eis ahi a grande obra do dictador, explorando a luta entre civis e militares."

E o sr. Baptista Lusardo de momento a momento é aparteado.

O orador trata do que chama a authropophagia do actual governo.

"— Para que falar da sorte do general Isidoro Dias Lopes, do general Leite de Castro, do almirante Isaias de Noronha, do general Daltro Filho, do major Juarez Tavora, do general Espirito Santo Cardoso, do general Menna Barreto, do capitão João Alberto, do general Miguel Costa, do general João Guedes, do general Góes Monteiro, e de tantos outros immolados á ambição de poder do dictador?

Não me quero prender aos individuos. Desejo mostrar, com as provas á vista, que a campanha foi e é contra o Exercito, que se pretende desmoralizar em face da Nação.

O sr. Getulio Vargas, depois de explorar a dedicação dos militares, trata agora de os incompatibilizar com o sentimento civil da Republica.

Hontem, levantava os militares como um papão contra a vontade nacional. Hoje, tenta amesquinhar os bravos servidores da Nação, como se estes se quizessem valer das armas para arrancar propinas dos cofres publicos, vazios devido á inepcia da administração financeira.

O eterno jogo de uma ambição, que tudo sacrifica — povo e tropa — para se perpetuar nas posições.

Não estou fazendo obra de opposição, ao fazer estas affirmações. Reflicta a opinião um pouco e verá. Quem foi que trouxe em constante sobresalto a Assembléa Constituinte?

O Exercito ou o sr. Getulio Vargas? A resposta é transparente. Foi o sr. Vargas quem viveu a mandar semear os boatos de dissolução, afim de crear esta idéa no povo — só a eleição delle pacificaria o paiz. Eleito outro, o Exercito dissolveria a Constituinte e sobrevinha a anarchia.

Recordo aqui, como prova evidente, a carta de demissão do major Seróa da Motta, na qual esse jovem e insuspeito official declara: "Sou conhecedor da falta de sinceridade com que o sr. ministro da Justiça pleitea essa transformação, indo ao ponto de declarar-me pessoalmente que a Assembléa Constituinte será dissolvida, caso o governo não logre alli uma maioria."

E accusa o sr. Maciel Junior.

Por fim, entra na chamada questão do reajustamento, e diz desafiar que o *leader* da maioria o conteste, no que vae dizer, isto é, — que o Exercito nada pediu, nem nada insinuou.

O sr. Adalberto Corrêa o apartea com calor, declarando que nada ha a contestar, porque ninguem affirmou que o Exercito pedira ou insinuara.

E o sr. Lusardo insiste no seu desafio, alludindo a depoimentos que ouviu dos srs. Antonio Carlos, Waldomiro Magalhães e João Simplicio, de que o ministro Râo chegara á Camara, dizendo que se impunha votar o reajustamento, senão a procissão sairá á rua. O sr. Adalberto Corrêa pergunta onde fôra feita essa declaração do ministro da Justiça. E o sr. Lusardo replica que o que é facto é que foi dito.

Accrescenta mais uma vez que o Exercito não pediu, nem insinuou augmento de soldo. Pedira tão sómente reajustamento para baixo.

O sr. Amaral Peixoto tambem apartea. O sdebates se aceleravam.

Por fim, o orador continúa. Diz:

"Aberta a discussão nas ultimas horas da legislatura, o governo deixou a Nação mergulhada em boatos tendenciosamente espalhados pelos seus proprios agentes. Fez elaborar um substitutivo por deputado da intimidade do Catte, propondo a aggravação dos impostos para supportar o augmento proposto. Era o plano diabolico. Os militares exigiam compulsoriamente o augmento de soldos. O governo não tinha donde tirar dinheiro, sobrecarregava, portanto, os contribuintes. Tambem não podia rechassar a pretenção dos militares, porque elles ameaçavam a ordem material. O proprio ministro da Justiça, veiu á Camara com solennidade, e é sabido que collocou a votação das tabellas no terreno da força maior. A Camara tinha de votar a passo de carga, porque senão os militares fariam a procissão sair para a rua. Esse, senhores deputados, o ambiente infamante creado pelo governo contra o Exercito, que ha tres annos, o sr. Getulio Vargas lisonjeava em discursos escandalosos proferidos sem nenhum pretexto, monotonamente, a cada passo. Depois de ter sido a "brava mocidade militar", "os homens do puritanismo civico", acabava torpemente forçando a coice d'armas as portas do Thesouro para augmentar o proprio ganho, quando a Nação desfallecia na maior das suas crises! Tudo isso obra exclusiva do sr. Getulio Vargas para desprestigiar as forças armadas, dividil-as, enfraquecel-as, afim de que ellas não sejam amanhã um obstaculo a qualquer tentativa de prorogar outra vez o seu dominio pessoal sobre o Brasil. E tudo isso nascido de uma falsidade revoltante, pois "o Exercito e a Marinha jámais" exigiram o augmento de vencimentos. "Affirmo-o sem medo de contestação". Acceitaram apenas a majoração, que o dictador e o presidente continuador de si mesmo lhes offereceu.

Assim terminou a primeira legislatura da nova Republica, mergulhada no chãos organizado carinhosamente pelo governo.

Votada a lei, o sr. Getulio Vargas véta a parte referente aos civis. Véta inconstitucionalmente. Devia vetar as duas, a que se refere a militares e a que se refere a civis, se a Nação não supporta novos onus. Mas não o faz, sempre para deixar o mesmo veneno na atmosphera moral do paiz.

Eis a verdade, senhores deputados. Desse recontro saem incolumes as classes armadas e o sr. Getulio Vargas delle sáe cada vez mais desacreditado perante o paiz."

UM INCIDENTE

O sr. Lusardo agora aprecia a odiosidade da situação creada pelo presidente da Republica para as classes armadas. E accentúa que sente a nação que o augmento foi dado aos militares, por que têm armas, e recusado aos civis, que vivem miseria, por que não podem fazer mal ao governo. E faz uma appello aos *leaders* das grandes bancadas, para que não deixem consummar-se uma das maiores injustiças, reconhecida pelo povo. Então, tem a opportunidade de apreciar a declaração de voto, já feita, pelos srs. Adalberto Corrêa, Raul Bittencourt, João Simplicio e Ascanio Tubino. Diz que, ou a bancada liberal acompanhará aquelles vótos, ou, então, tudo não passa de uma simulação de desassombro de attitude, dos mesmos deputados.

O sr. Raul Bittencourt declara protestar contra aquella insinuação. O sr. Adalberto Corrêa se exacerba, e replica com vehemencia. Diz mesmo:

— V. ex. está fazendo o papel de palhaço...

O sr. Baptista Lusardo concen-

(Continúa na 8.ª pag.)

ACÇÃO CATHOLICA

Em Bello Horizonte iniciam-se os trabalhos

De accordo com o decreto recentemente promulgado pelo episcopado brasileiro, vão animados os trabalhos preparatorios da installação da Acção Catholica em todo o paiz, sob a direcção immediata de bispos e vigarios. Coube á archidiocese de Bello Horizonte installar primeiramente os serviços da A. C., sob a orientação de d. Antonio dos Santos Cabral. Já ali se celebrou a primeira Semana de Estudos para as catholicas mineiras. No proximo dia 23 haverá o segundo periodo de formação, dirigido pelas presidentes da Liga Feminina Catholica e Juventude Feminina Catholica do Rio, respectivamente d. Stella de Faro e Cecilia Rangel Pedrosa. Realizar-se-á o curso no Collegio da Immaculada Conceição.

Para a inscripção em qualquer das quatro organizações, exige a A. C. os seguintes requisitos: vida exemplar, pratica dos Sacramentos, acceitação prévia dos programmas da A. C. e da respectiva organização, pagamento de pequena taxa annual, a ser fixada pelos Conselhos Diocesanos, com a annuencia do Conselho Nacional.

Homens maiores de trinta annos e casados de qualquer edade pertencerão ao ramo Homens da Acção Catholica; moços de 14 a 30 annos á Juventude Catholica Brasileira; senhoras casadas de qualquer edade e maiores de trinta annos, á Liga Feminina Catholica; e moças de 14 a 30 annos á Juventude Feminina Catholica.

Os estatutos applicam-se indistinctamente a todas as cidades, villas e aldeias do territorio nacional.

UMA HERMA DE SAINT-HILAIRE NO JARDIM BOTANICO

O Jardim Botanico do Rio de Janeiro, associando-se ás commemorações do 3º anniversario da fundação do "Museum d'Histoire Naturelle", de Paris, data que passa no dia 25 do corrente, fará inaugurar, nesse dia, ás 3 horas da tarde, a herma do naturalista Auguste de Saint-Hilaire.

NO SENADO

Approvada a redacção final do regimento

Muito rapida, hontem, a sessão do Senado. Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente, e, como não houvesse oradores, á ordem do dia, com a discussão e votação da redacção final do projecto de regimento.

O sr. Thomaz Lobo apresentou algumas emendas de revisão, que mandadas a imprimir, afim de que hoje seja promulgada aquella lei interna dos senadores, a qual entrará em vigor immediatamente.

E mais não houve.

UMA ASSEMBLEA DA DUMONT COFFEE COMPANY

O que o sr. Langford James disse sobre o café e o algodão

Londres, 19 (Havas) — Os obrigatarios da primeira categoria da "Dumont Coffee Co. Ltd" reuniram-se, sob a presidencia do sr. Langford James, uma assembléa geral extraordinaria. Foram approvadas resoluções visando autorizar a companhia a diminuir as plantações de café até o limite de um quarto afim de cultivar algodão. O presidente lembrou os prejuizos causados pela queda desse anno e declarou que as plantações não eram consideradas de... Accrescentou que na primavera de 1934 o conselho da administração tinha encarregado o sr. Haggard, director da "Cambuhy Coffee Cotton Estates Co" de examinar a situação da "Dumont Coffee". O sr. Haggard havia confirmado a opinião do sr. Sherrington, director da "Dumont", segundo a qual certas plantações de café não justificavam mais despesas, do ponto de vista de uma exploração proveitosa.

A "Dumont Coffee" vinha cultivando, com successo, o algodão. O presidente Langford declarou, todavia, que não queria que os obrigatarios pensassem que só a cultura do algodão era susceptivel de salvar a "Dumont" e frizou: "Tanto quanto se pode ver na situação presente, é improvavel que o algodão se torne jámais outra coisa que não seja uma plantação accessoria da companhia em comparação com o café".

De outro lado, o presidente assignalou que a P. P. R. Buchanan and Co., secretaria da companhia e que adeantou sommas muito importantes, tinha annunciado não estar mais disposta a continuar esses adeantamentos a menos que a situação da companhia accuse melhora. A cessação desses adeantamentos pela Buchanan, accrescentou o presidente Langford, significaria inevitavelmente a liquidação da companhia.

Decretos que serão assignados na pasta da — Guerra —

No despacho de hoje serão assignados os decretos nomeando sub-commandantes da Escola Militar e da Escola de Armas, respectivamente, o tenente-coronel Evaristo Marques da Silva e o major Eusebio Rodrigues Ribas Junior.

O expediente hoje nos nossos bancos

Por ser dia santificado, os bancos funccionarão apenas para cobrança de titulos com vencimento marcado para hoje.

A ALTA DA LIBRA

O governo vae impedir a desvalorização da nossa moeda

O mercado de cambio volta a preoccupar a opinião publica. A libra ascendeu a uma cotação a que nunca attingiu.

Diz-se que isto é devido á especulação no mercado do cambio livre.

A proposito, soubemos hontem no Ministerio da Fazenda que o governo tomará sérias medidas, por intermedio do Banco do Brasil, para cohibir a especulação e, consequentemente, a desvalorização da nossa moeda.

Hontem mesmo os bancos foram notificados pela Fiscalização Bancaria de que as remessas para o exterior estão sujeitas ao seu visto.

O Departamento do Pessoal do Exercito e as passagens gratuitas

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, baixou hontem, a seguinte nota, sobre requisições de passagens:

"De ordem do sr. ministro, as autoridades militares que requisitaram passagens por conta do Ministerio da Guerra, nas estradas de ferro e companhias de navegação maritima ou aerea, devem enviar, com urgencia, a este D. P. E., relações discriminadas em que conste, além das passagens fornecidas, as pessoas que as utilizaram e os respectivos valores desde a data da promulgação da Constituição até 5 de abril do corrente anno."

Vae servir em Matto Grosso

Em virtude de proposta do director de Engenharia, foi designado para o cargo de adjunto do serviço de Engenharia junto ao commando da 9ª região (Matto Grosso) o major Paulo Mac Cord.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Consultas e outros assumptos

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com a presença dos demais juizes e mais o procurador geral esteve, hontem, reunido, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Foram julgadas varias consultas atrazadas, que não affectam em absoluto os pleitos, nem as collocações de candidatos.

O secretario está organizando a pauta de julgamentos para a sessão da proxima segunda-feira.

A seguir entrarão em julgamento os recursos eleitoraes dos Estados do Rio Grande do Norte, Matto Grosso, Acre e Rio de Janeiro.

No dia 21 do corrente será julgado o recurso do Rio Grande do Sul, em que é recorrente o sr. Oswaldo Vergara.

PREPARA-SE UMA HOMENAGEM AO SR. GETULIO VARGAS

Esteve hontem reunida a respectiva commissão

No salão do Instituto Historico e Geographico, reuniu-se hontem, ás 2 horas, a commissão da homenagem ao sr. Getulio Vargas.

Ficou assentado que a homenagem se realizará a 16 de julho proximo, primeiro anniversario do governo constitucional. Pela manhã, na Cathedral de S. Bento, o arcebispo d. Octaviano Albuquerque dirá uma missa solenne, em acção de graças. A entrega do bronze allegorico se effectuará em palacio, falando em nome do Rio Grande do Sul o barão de Ramiz Galvão.

Estará presente a essas homenagens o general Flores da Cunha presidente de honra da commissão.

Recebido pelo presidente da Republica o embaixador do Uruguay

Esteve no palacio do Cattete, hontem, tendo sido recebido pelo presidente da Republica, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay acreditado junto ao governo brasileiro.

No palacio do Cattete — hontem —

O presidente da Republica recebeu, em despacho, os ministros da Fazenda e do Trabalho; e, em conferencia, o director-presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos, em audiencia, os srs. Affonso Portugal e Jacintho Barbosa.

VAE PROSEGUIR O VÔO HESPANHA-MEXICO

O aviador Pombo já tem novo apparelho

Belém, 19 (Do correspondente) — A bordo do vapor "Dunstan" chegou o novo apparelho com que Juan Ignacio Pombo proseguirá no seu "raid" Hespanha-Mexico.

Esse "az" hespanhol tenciona levantar vôo na manhã do proximo dia 25.

Ainda grave o estado do general Mello Portella

Belém, 19 (Do correspondente) — Continúa a inspirar sérios cuidados o estado de saude do general Mello Portella. Os medicos assistentes não se afastam de sua cabeceira, no Hospital da Beneficencia Portugueza.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 16º dia util: Montepio civil da Justiça, de H a Z; Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas do mez de maio ultimo: Directoria Geral de Engenharia: primeiros, segundos, terceiros, quartos officiaes, apontadores, trabalhadores de 1ª classe, de N a Z; e trabalhadores de 2ª classe de A a J, com excepção dos de nome José.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Secção de Penhores) — Penhores, amanhã, 21, á rua 7 de Setembro n. 187.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 2.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Pan America", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itaberá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

O REGRESSO DO CHANCELLER

O chanceller Macedo Soares no palacio do Cattete entre os presidentes da Republica e da Associação Brasileira de Imprensa

(Continuação da 1ª pag.)

insensivel á evidencia, ao alcance e á extensão do beneficio, eu opponho tão sómente o testemunho physico dos olhos: uma roseira carregada de rosas, uma arvore vergando ao peso dos seus fructos, um olhar de creança, em que parece sorrir a luz do primeiro dia de criação, e o estremeiro dia de creação, e o estremecimento e o alvoroço do pobre barro humano, que se illumina e transfigura quando o destino lhe permitte receber no coração, ainda que sob a especie do sonho ou da apparencia, a visita do amor e da felicidade.

Senhor ministro Macedo Soares:

A hora não é de expansões individuaes, mas de transbordamentos collectivos. Eu vos restituo depois desta pausa breve, mas escusada, aos braços do povo, ás vozes, ás acclamações, aos cantos do Brasil."

RUMO AO PALACIO DO CATTETE

Em seguida ao discurso do sr. Francisco Campos, o cortejo novamente movimentou-se em direcção á Cinelandia.

Nesse trecho ainda se fizeram ouvir as acclamações da multidão estacionada nas escadarias da Bibliotheca Nacional e na calçada do Supremo Tribunal. Duas bandas de musica ali tocaram no momento.

Ganhando a avenida Beira-Mar, o cortejo, sempre seguido pela multidão, rumou para o Flamengo, entrando depois pela rua Silveira Martins para chegar ao palacio do Cattete.

A CHEGADA AO PALACIO DO CATTETE

Eram 6 horas e 20 minutos da tarde, quando o ministro Macedo Soares chegou ao palacio do Cattete, sendo acclamadissimo pela massa popular que estacionava no largo fronteiro, detida pelos cordões de isolamento.

A' entrada do palacio aguardavam-no o general Pantaleão Pessoa, chefe do estado maior da presidencia e os ajudantes de ordens, capitão Garcez do Nascimento e capitão tenente Raul Reis.

Descendo do automovel em companhia do commandante Americo Pimentel, sub-chefe do estado-maior, o sr. Macedo Soares recebeu os primeiros cumprimentos daquelles officiaes, que em seguida, o acompanharam ao salão de honra.

Fóra a massa popular continuava acclamar o nome do chanceller.

SOB PALMAS

Logo que foi informado de que se approximava o cortejo, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o salão de honra, seguido dos membros das suas casas civil e militar. Ali já se achavam todos os ministros, senadores, deputados, prefeito do Districto Federal e altas autoridades.

Formaram todos um grande circulo e sob palmas calorosas deu entrada no salão o ministro das Relações Exteriores.

Ao seu encontro encaminhou-se o presidente da Republica, que o abraçou affectuosamente.

O mesmo fizeram quasi todos os que ali se achavam.

Depois, os srs. Getulio Vargas e Macedo Soares, foram á sacada principal do palacio, onde ao vel-os rompeu o povo em novas acclamações.

A SAUDAÇÃO DO SENADOR JOSE' AMERICO

Retornando ambos ao salão adeantou-se o senador José Americo, que pronunciou o seguinte discurso de saudação ao chanceller Macedo Soares:

"Saudando vossas excellencias em nome da grande commissão organizadora destas homenagens, sinto nalma desvanecida tanta resonancia patriotica, como se estivesse falando em nome de todos os brasileiros, do proprio sentimento de communhão nacional.

Não acclamamos triumphadores, mas o genio da patria que triumphou em seus valores humanos.

Os homens só se tornam verdadeiramente grandes, no conceito de seus compatriotas, quando sabem exprimir nas opportunidades decisivas a perfeita consciencia da nacionalidade.

Aqui, o Brasil se une, acima de todo o odio e affeição — se assim se póde dizer — em torno de si mesmo.

Muito mais significativa do que as mais valiosas attitudes privadas, são as interpretações dos sentidos collectivos, as syntheses maravilhosas da opinião organizada.

Não se improvisam, porém, esses estados da alma nacional. São expressões amadurecidas dos factores da sua propria formação.

O sentimento de nossa politica exterior inspira-se nas virtudes pacificas da raça. E' o mesmo rythmo de moderação de nossa vida interna que o evolue para todas as conquistas, sem appellos ás soluções externas, sem os desfechos truculentos das transformações politicas e sociaes de outros povos.

E' o exercicio de nossa indole benigna.

E essa orientação natural, tão raramente perturbada, adquiriu, pela continuidade historica, a consistencia de um apostolado da paz.

Como cultores das soluções juridicas, em quasi todos os nossos litigios, grangeamos essa affirmação da força moral do exemplo que se irradia, de fórma mais impressiva do que o prestigio das doutrinas seductoras.

Proscrevemos toda possibilidade de expansão imperialista e regulamos pelo direito nossas pendencias fronteiriças.

Uma directriz internacional tão logica e harmonica nos seus precedentes, sem visões de sangue, não poderia deixar de nos attribuir a mais robusta autoridade, para exercermos a mediação nos conflictos do continente.

E' justo ter em conta a influencia immediata do governo de um homem do sul na consolidação de nossa amizade com a America.

O "pampa", a mais immensa das immensidades, na expressão de um grande poeta do pensamento, é um convite ás visões generosas, á belleza dos horizontes claros.

O sentimento das fronteiras deixou de ser uma exaltação de rivalidades, nos nossos confins meridionaes, para suscitar o amor das outras terras pelo proprio amor de nossa terra.

A sensação do mesmo clima passou a ser um sopro de cordialidade a tonificar todos os corações que se elevam, acima das materialidades terrenas, pela causa commum do novo mundo.

Ninguem devia ser mais sensivel a esse contacto do que vossa excellencia, sr. presidente Getulio Vargas, para levar, por deante as nossas aspirações de solidariedade americana.

Valeu-lhe, por egual, para o exito dessa politica de maior approximação, o poder suggestivo do temperamento — essa longanimidade imperturbavel, essa brandura de acção, essa vocação de tolerancia e de amnistias patrioticas.

A visita do presidente Justo representou a grandiosa realidade dessas intenções affectivas. Foi um soberbo espectaculo de confraternização. Não eram só dois governos que se approximavam, mas dois povos que se amavam.

E a paz de Leticia, favorecida pela finura de espirito do sr. Afranio de Mello Franco, ainda exprimiu, resolutamente, os nossos esforços de pacificação do continente americano.

Finalmente, a visita de vossa excellencia á Argentina e ao Uruguay, sr. presidente Getulio Vargas, num momento em que o Brasil tanto precisava de sua assistencia administrativa, constituiu a terminante pressão sentimental contra a guerra que ainda esphacelava duas nações da America.

Formou-se o contraste sensacional.

Perdurava, de um lado, o drama de sangue das caatingas do Chaco, a debater-se numa natureza soffredora que já era, por si, um "habitat" de tragedias. A flora desolada, como um pantheismo de almas penadas, como as nossas amarguras da terra da secca, compunha o quadro da ruinaria dessas raças de heróes.

Dois povos jovens e animosos anniquilavam-se nos prelios barbaros de ambientes devastadores, quando todo mundo procurava refazer-se dos desfalques de energia da crise generalizada.

E vibrava, ao mesmo tempo, em terras da America, a festa de cordialidade do Brasil com a Argentina e o Uruguay — a communhão effusiva dos povos fraternos que se queriam, mais do que os governos que os uniam.

Contrastava o fratricidio espantoso com essa irmanação de affectos sul-americanos. Perto dos canhões surdos a todos os clamores, confundiam-se os hymnos do Brasil e do Prata, cantados em idiomas diversos que se entendiam ainda mais, nessa esplendida consonancia dos sentimentos communs.

Prostravam-se os guerreiros indomitos, na agonia dos recursos da luta, quando almas festivas se alteavam, no mesmo scenario do novo mundo, em transportes de solidariedade humana.

Mas, o heroismo não é saber morrer: é saber vencer-se a si proprio.

Os governos mediadores souberam appellar, no momento mais propicio, para essas noções generosas da vida dos povos.

Solicitado a intervir, retomando a missão que a sua historia lhe conferia, o Brasil já nutria a prompta percepção da controversia e, além de tudo, o interesse humanitario de sua solução.

Permanecendo em Buenos Aires como representante do nosso governo, vossa excellencia, sr. ministro Macedo Soares, estava fadado, pela intervenção de seus dons pessoaes, a ser o interprete victorioso de um sentimento tão leal. Soube applicar todos os seus recursos de brasileiro e americanista, como instrumento dessa convicção. E portou-se sem a calculada sagacidade que seduz mas com o bom senso que persuade. Sabendo falar, mas, sabendo, sobretudo, calar. Não dizendo mais nem menos; não dizendo tudo, nem deixando de dizer o que lhe cumpria. E assim se conduziu, grangeando a confiança das partes belligerantes e as sympathias do grupo mediador, pelo horror que lhe infunde o antigo conceito da diplomacia de artificialismo ephemero, de astucia e de mentira.

Valeu-lhe a faculdade do discernimento profundo, para comprehender e fazer-se comprehendido, para, sobretudo, apprehender os phenomenos nas suas proporções exactas.

O valor dessa cooperação seria menos da sofreguidão, de espirito, do que da experiencia e do raciocinio.

E vingou a paciencia que, no dizer de um philosopho, é amarga, mas dá frutos doces. Triumphou a paciencia que não é a inercia dos debeis, mas a vigilancia das opportunidades psychologicas, que desarticula as complicações, envez de aggraval-as.

Possuir uma fé no esforço humano é uma força tão grande como a fé na providencia. Os corações scepticos, enregelados de duvidas, não comprehendem esses milagres da perseverança, illuminada pela flamma interior.

O Brasil ajudou a assegurar, acima de tudo, a victoria dos principios que estão formando a verdadeira consciencia da paz.

E' o consenso do novo mundo, o temperamento dos seus povos, a doutrina dos seus pensadores, o ideal de sua formação.

Nesta encruzilhada da civilização antiga, de armamentismo delirante, de torvos nervosismos, de fermentos temerarios, como se tudo estivesse exposto á força destructiva da guerra moderna, a America cultiva os mesmos sentimentos de fraternidade sem interesses que se entrechoquem. Testemunhou como baqueou a apologia da guerra civilizadora, como a guerra perdeu todos os caracteres cavalheirescos do passado, no terror de sua mecanização. E quer consagrar uma paz que não se funde nos problemas da força, mas nas fontes inexhauriveis do Bem e da Justiça internacional.

Nem se justificariam esses conflictos como actos de energia vital, de instincto de conservação, num meio de tantas prodigalidades da natureza.

A guerra que, na sua ultima deflagração, estrangulou territorios e liberdades e ceifou tantas gerações validas, não póde continuar a crear uma mentalidade de dissidios fataes.

Podemos constituir nosso futuro, que elle não ser anniquilado pelas catastrophes das machinas infernaes.

Essa a convicção que nos creou a formula de solução da paz do Chaco.

Sem o delirio das hegemonias, sem as rivalidades alucinantes, que geram o ambiente de insegurança dos povos que ainda acreditam na medicação das sangrias collectivas, sem educação bellicosa, nem o culto da força e da violencia, não podemos recear esses desastres mortaes.

Sei que vossa excellencia, senhor ministro Macedo Soares, volta saturado dessa esperança, nutrida no contacto do idealismo politico da America.

E vem dizer ao presidente Getulio Vargas que cumpriu o seu mandato de applicação das influencias affectivas na obra de concordia continental.

E' essa a verdadeira gloria do

(Continúa na 6ª pag.)

FALLECEU O MARECHAL CARDOSO DE AGUIAR

O sepultamento será hoje em Maruhy, com dispensa das honras militares

Falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Marquez de Olinda n. 137, o marechal Alberto Cardoso de Aguiar, que foi uma figura relevante do Exercito brasileiro.

Varias e importantes commissões lhe foram confiadas e exercidas com efficiencia, sendo das maiores a de commandante do Districto de São Paulo e de ministro da Guerra, no curto periodo administrativo do sr. Delfim Moreira.

Casado com a sra. Iva Guasque de Aguiar, deixa desse consorcio um unico filho, Gabriel de Aguiar, alumno do 3º anno da Escola Militar.

O enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, sem honras militares por terem sido estas dispensadas pela familia.

REVOLTARAM-SE DOIS CRUZADORES CHINEZES

As declarações do commandante do "Haishen"

Londres, 19 (Havas) — Telegrapham de Hong-Kong á Agencia Reuter: "O commandante do cruzador rebelde chinez "Haishen" declarou que os amotinados, depois de recebidas as ultimas noticias da China, tinham preferido servir ao paiz e não aos interesses de uma facção politica. O commandante desmentiu que os dois navios rebeldes tivessem escapado ao fogo dos fortes chinezes graças á protecção de navios japonezes. Terminou declarando que não recebera nenhuma somma dos japonezes e que, ao contrario do que se annunciára, não tencionava offerecer os seus serviços ao governo da ilha Formosa."

Londres, 19 (Havas) — Communicam de Hong-Kong que os cruzadores rebeldes chinezes "Sahichi" e "Haishen" entraram naquelle porto, onde fundearam á espera das ordens das autoridades a que haviam offerecido os seus serviços

O julgamento dos assassinios de Turon

Oviedo, 19 (Havas) — Continuou durante o dia de hoje, o depoimento das testemunhas do conselho de guerra, que está julgando os assassinios de Turon.

A declaração mais interessante foi a da testemunha Vidal Diaz, empregado das minas de Turon, que affirmou que Severino Alvarez, actualmente homisiado no estrangeiro, lhe havia pedido uma machina infernal para fazer ir pelos ares a cathedral de Oviedo.

Todas as testemunhas, inclusive as de defesa, são desfavoraveis aos accusados.

O novo "immortal" argentino

Buenos Aires, 19 (Havas) — Foi eleito presidente da Academia Argentina de Letras o escriptor Carlos Irbaguren.

POLICIANDO JACARÉPAGUA'

Patrulhas do 1.º grupo de artilharia de montanha nas ruas

O commando do 1º grupo de artilharia de montanha, aquartelado em Campinho, recebeu, ante-hontem, do commando da região, ordem de fazer policiar a localidade por patrulhas da sobredita unidade.

Para isso foi estabelecido que o patrulhamento se fizesse de 6 horas da tarde ás 11 da noite, ou seja todo o periodo que medeia entre os toques de ordem e de silencio, aquelle de cessação das actividades diarias no quartel e, o ultimo, de recolhimento.

Hontem, porque subsistisse a ordem do commando da região, manteve-se o serviço de patrulha. Foi o que nos informou, á noite, o official de dia ao 1º G. A. M., tenente Sylvio, com quem nos communicámos em face de boatos segundo os quaes soldados pertencentes áquella unidade do Exercito teriam, em revanche ao espancamento de um collega, esbordoado moradores do logar denominado Taquara, em Jacarépaguá. O tenente Sylvio, até á hora em que lhe falámos, não tinha tido conhecimento de qualquer occorrencia.

Por sua vez, as autoridades do 26º districto policial tambem de nada sabiam.

E o tenente Sylvio concluiu:

— A mim, por alto, me falaram, de que, ha dias, houvera qualquer desintelligencia entre um soldado e civis. E', talvez, para prevenir consequencias, que as ruas, aqui, estão sendo patrulhadas por soldados deste grupo.

Mas nada de mais houve até agora.

Vae ser negociado um accordo commercial

Varsovia, 19 (Havas) — Uma delegação chineza presidida pelo sr. Sokolowski, director do Ministerio do Commercio, partirá no dia 22 para Berlim, onde vae negociar um accordo commercial polono-allemão.

Um inglez nazista convidado a retirar-se do territorio austriaco

Vienna, 19 (Havas) — A policia convidou o subdito inglez Robert Adams, que foi assistente da Universidade de Graz, e conhecido adepto das manobras nazistas, a deixar o territorio nacional no prazo de tres dias.

Roosevelt propoz um augmento dos impostos sobre a renda

Washington, 19 (Havas) — Apenas o projecto de segurança social foi votado pelo Senado, o presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem que não era esperada, salvo pelos "leaders" governamentaes, reclamando o augmento geral dos impostos sobre a renda dos individuos e sociedades e sobre as doações e heranças, afim de fazer face ás despesas consideraveis com o novo systema de seguros contra o desemprego e aposentadorias obreiras.

O augmento incidiria sobretudo nas grandes fortunas.

Confiscados os bens de uma seita religiosa — allemã —

Berlim, 19 (Havas) — A policia secreta do Estado confiscou os bens da seita religiosa Weissenberg, cujo chefe é o "propheta" August Weissenberg.

A MARINHA MERCANTE AMERICANA E A QUESTÃO DAS SUBVENÇÕES

Um artigo do secretario do Commercio, Daniel — Roper —

Nova York, junho (Havas) — Por via aerea — Em artigo publicado na revista semanal "To Day", o secretario do Commercio, sr. Daniel C. Roper, salientando, com o presidente Roosevelt, a necessidade imperiosa para os Estados Unidos de reorganizar a Marinha Mercante para que ella possa enfrentar honrosamente a concorrencia estrangeira, mostra que as reformas que para esse fim poderiam ser introduzidas na politica maritima americana actual dependem quasi todas da questão das subvenções.

"Por varias vezes, no curso da nossa historia, escreve o sr. Roper, teve o Congresso de abonar creditos á Marinha Mercante. Isto porque o armador e o constructor americanos estão em posição muito desvantajosa em relação aos seus concorrentes estrangeiros. O armador americano, supportando as exigencias de um mercado interno comparativamente mais elevado que os mercados estrangeiros, têm de fazer face a despesas de construcção, de mão de obra, de reparação e de abastecimento muito mais pesadas. A differença que existe entre o custo do trafego das linhas commerciaes americanas e estrangeiras foi sempre e não poderá deixar de ser, preenchida por abonos de creditos, quer sejam dados a titulo de subvenção ou sob outra fórma menos claramente definida."

Depois de ter passado em revista os principaes abonos de subsidios effectuados pelos Estados Unidos no curso da sua historia para manter a Marinha Mercante, o secretario do Commercio procede á analyse da ultima subvenção governamental outorgada, a que acompanhou a approvação do "Merchant Marine Act" em 1928.

"Este credito, escreve elle, foi concedido para permittir a creação de uma Marinha Mercante moderna que correspondesse ás necessidades do paiz. Este resultado, infelizmente, não foi attingido, sobretudo no que concerne á modernização das unidades Dahi, naturalmente, o ter-se de analysar mais detidamente o mecanismo da concessão de taes creditos. E desta analyse conclue-se que, a par de uma fiscalização mais estricta por parte da administração das subvenções, impõe-se ao mesmo tempo a applicação de reajustamentos periodicos a este mecanismo.

"Outras considerações não menos importante justificariam uma revisão do "Merchant Marine Act": Observae em particular a desproporção entre o declinio do commercio mundial (66 % entre 1929 e 1934) e o declinio, muito fraco, da tonelagem mundial, que tende a augmentar em certos paizes. Resultado: cerca de 11 % do material fluctuante mundial estava inutilizado em 1934. Note-se que esta cifra não abrange o serviço de passageiros que funccionou a maior parte do tempo com prejuizo. Deste estado de coisas resultou uma multiplicidade de creditos outorgados pelos governos á Marinha Mercante, desde 1928, para assegurar a sua manutenção. No que diz respeito á construcção de unidades novas á Grã Bretanha, de 1928 a 1934, concedeu subvenções num total $94.896.750 dollares, a França $58.800.000, além de uma garantia de emissão de obrigações de cerca de $39.200.000 e da participação do governo nas despesas de construcção do "Normandie". A Italia concedeu $63.120.000 aos seus constructores, o Japão $5.483.500 e a Allemanha ..... $23.820.000.

"Nestas condições, não seria tempo de sondar os nossos vizinhos e concorrentes no campo do commercio internacional e de determinar se a utilização de um processo de *subsidios differenciaes* seria realizavel e não serviria aos interesses de todos? Este credito differencial limitar-se-ia a tomar em consideração as despesas de construcção e de exploração, ás quaes são submettidos os constructores e armadores dos diversos paizes.. Se a questão dos creditos deve ser considerada como um elemento fundamental de reconstrucção economica, as nações que mantêm relações commerciaes amistosas não devem tolerar o abuso e o máo emprego dos creditos pois a guerra das subvenções, tanto como a das tarifas aduaneiras faz no passado, poderia paralysar o commercio mundial.

Se desejarmos que uma proporção normal dos nossos productos seja transportada nos porões dos nossos navios, é sobre o plano geral do mecanismo dos creditos, encarado sob o ponto de vista internacional, que ainda temos progressos a realizar."

REVOLTARAM-SE, EXIGINDO MELHORIA DE ALIMENTAÇÃO

Mas as autoridades conseguiram desfazer o artificio dos presos

Nova York, 19 (Havas) — Communicam de Lansing (Kansas) que 380 presos se revoltaram exigindo melhoria de alimentação e se apoderaram de dez guardas conservando-os como refens.

A guarda da prisão tinha tentado penetrar no local onde se encontravam os detentos para reprimir a revolta com bombas lacrimogeneas, mas os amotinados haviam accendido uma fogueira, barrando a entrada.

Lansing, (Kansas), 19 (Havas) — Os 380 detentos que se amotinaram na prisão desta cidade entrincheiraram-se no fundo de uma mina, recusando voltar á superficie emquanto não fosse satisfeito o seu pedido de melhoria de alimentação.

Os amotinados accenderam fogueiras para, com a fumaça destas, impedir que as autoridades descessem no fundo da mina. Foram, porém, postos a funccionar ventiladores que removeram a difficuldade. Os presos acabaram por ceder, não sem damnificar grandemente o material da mina.

Vão descansar por um mez os oradores nazistas

Berlim, 19 (Havas) — Por ordem do general Goebels, ministro da Propaganda do Reich, não haverá reuniões nacional-socialistas durante o mez de julho.

Esta decisão foi adoptada para permittir que os oradores nacional-socialistas possam repousar, em vista dos "esforços consideraveis que lhes serão exigidos durante o outomno e o inverno proximos".

A PACIFICAÇÃO DO CHACO

Installou-se hontem o Congresso boliviano para ratificar — o convenio de Buenos Aires —

Regressaram á capital argentina os chancelleres do Paraguay e da Bolivia que se achavam em Montevidéo

Os chefes do Exercito boliviano do Chaco. Da esquerda para a direita, coronel Bilbao, coronel Toro, general Penaranda e coronel Rodriguez

La Paz, 19 (Havas) — Conforme se esperava, com a chegada a esta capital, de numerosos representantes da nação, foi possivel obter *quorum* para a reunião do Congresso, em sessão extraordinaria, afim de tomar conhecimento do protocollo de paz de Buenos Aires.

A sessão inaugural foi realizada ás 16 horas. Estavam presentes o presidente da Republica, os ministros, membros do corpo diplomatico e outras personalidades officiaes.

A impressão é que a approvação do protocollo de paz será feita sem demora. As opiniões nos varios sectores politicos parecem uniforme quanto á necessidade de um voto immediato, a julgar pelas declarações feitas aos jornalistas.

La Paz, 19 (Havas) — A sessão preparatoria da Camara foi marcada para hoje ás 10 horas. Na ausencia do presidente effectivo da Camara, que declarou que só presidiria a sessão no caso de accusação contra o ex-presidente Daniel Salamanca, os trabalhos da Camara serão presididos pelo ex-chanceller Demetrio Canelas e os do Senado pelo sr. Zenon Orias.

La Paz, 19 (Havas) — Ao inaugurar os trabalhos do Congresso o presidente da Republica sr. Tejada Sorzano leu breve discurso explicando os motivos da convocação da sessão extraordinaria.

A mensagem do presidente Sorzano ao Congresso

La Paz, 19 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Tejada Sorzano, enviou uma mensagem ao Congresso que como se sabe, foi convocado extraordinariamente para tratar do accordo relativo á pacificação do Chaco.

A parte principal da mensagem é a que se refere ao assumpto que determinou a convocação. Trata esse documento, em linhas geraes, do curso das negociações diplomaticas entaboladas desde o inicio do conflicto bellico, referindo-se em seguida ao intento manifestado pelo Paraguay de desaggregar a nacionalidade com a marcha que operou sobre Santa Cruz, onde foi derrotado, consolidando-se mais do que nunca a estructura da Republica.

A mensagem agradece finalmente a Aepublica Argentina a hospitalidade offerecida á delegação da Bolivia, bem como aos paizes que intervieram nas negociações destinadas a restabelecer a paz.

Regressaram a Buenos Aires os chancelleres bolivianos e paraguayos

Montevidéo, 19 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Tomas Elio e o seu collega do Paraguay, sr. Luis Riart, foram á residencia do sr. Gabriel Terra despedir-se do presidente da Republica por terem de deixar esta capital de regresso a Buenos Aires.

Em seguida os dois chancelleres receberam nas legações dos respectivos paizes os cumprimentos dos seus compatriotas residentes em Montevidéo.

A's 22 horas teve inicio na séde da chancellaria uruguaya, o banquete offerecido pelo ministro das Relações Exteriores em honra dos seus collegas da Bolivia e do Paraguay. Foi uma festa brilhante que se prolongou até depois de meia noite e transcorreu num ambiente de intensa cordialidade. Os tres chancelleres usaram da palavra exalçando a obra de pacificação do Chaco e a confraternização entre todos os povos do continente.

Já depois de meia hora de hoje os chancelleres do Paraguay e da Bolivia dirigiram-se ao porto acompanhados de altas autoridades uruguayas e numeroso publico, que os acclamava calorosamente. Ambos agradeciam visivelmente commovidos.

A partida deu-se aos 50 minutos de hoje, precisamente.

Buenos Aires, 19 (Havas) — Chegaram ás 8 e 30 de hoje pelo vapor "Ciudad Buenos Aires" os chancelleres do Paraguay e da Bolivia srs. Luis Riart e Tomás Elio que foram recebidos no cáes pelos funccionarios das suas respectivas legações e pelo introductor de embaixadores sra. Amaya.

Um delegado do Chile na commissão militar

La Paz, 19 (Havas) — Seguiu hontem por via aerea para Villamontes o major Santa Cruz Errazuris, addido á legação do Chile em La Paz, que ao meio dia de hoje chegava ao quartel-general boliviano, sendo ali recebido pelo general Penaranda e passando desde logo a tomar parte nos trabalhos da commissão militar neutra.

Uma scena commovedora na Casa Branca

Washington, 19 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O restabelecimento da paz no Chaco deu logar a uma scena commovedora na Casa Branca onde o presidente sr. Franklin Roosevelt recebeu successivamente os srs. Enrique Finot e Enrique Bordenave, que apresentaram ao chefe do Estado os agradecimentos dos governos da Bolivia e do Paraguay pela collaboração constante dos Estados Unidos nos esforços para restauração da paz no continente americano.

O sr. Roosevelt prestou homenagem ao espirito fraterno das nações pan-americanas e á sua attitude no sentido de manter a paz em toda a America.

Pediu em seguida, a cada um dos ministros que transmittisse ao chefe do seu Estado os seus sentimentos de apreço pela mensagem enviada e o quanto dava graças por ver restabelecida a paz entre a Bolivia e o Paraguay. Disse por fim que esperava a attitude das duas republicas latino-americanas pudesse servir de exemplo a outros Estados da Europa e do Oriente. Tratava-se de facto de uma grande realização que provára finalmente a realidade da existencia de um continente americano inteiramente pacificado.

Os srs. Finot e Bordenave, que ainda não se reconciliaram, estiveram em visita ao presidente sr. Franklin Roosevelt, separadamente e acompanhados do sr. Sumner Welles que confia entretanto em obter a reconciliação dos dois diplomatas assim que seja ratificado o protocollo de Buenos Aires pelo poder legislativo dos dois paizes. — Drew Pearson.

Uma conferencia sobre "o Brasil e o momento internacional"

Genebra, 19 (Havas) — O sr. Bandeira de Mello, delegado governamental do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho, pronunciou ás 23 horas e 30, hora suissa, do posto da Sociedade das Nações, um discurso que foi irradiado para o Brasil sobre o thema: "Brasil e o momento internacional".

O orador tratou da marcha dos trabalhos da conferencia do trabalho particularmente no tocante á instituição da semana das 40 horas, ao recrutamento da mão de obra indigena, á conservação dos direitos dos emigrantes em materia de seguro contra a invalidez, velhice e morte.

O sr. Bandeira de Mello aproveitou a opportunidade para saudar o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil pela feliz solução do conflicto do Chaco, e falou por fim sobre a situação da Europa perturbada pela herança da ultima guerra.

Telegrammas ao presidente da Camara dos Deputados da Argentina

Buenos Aires, 19 (Havas) — O presidente da Camara dos Deputados recebeu um telegramma do presidente da Camara do Paraguay, nos seguintes termos:

"E'-me grato accusar a recepção do telegramma em que se digna communicar á Camara da minha presidencia as resoluções adoptadas pelas representação que v. ex. preside, por motivo da feliz solução do conflicto. Ao agradecer a expressiva mensagem, é-me grato manifestar que o Paraguay espera encontrar o direito e a justiça na solução permanente das divergencias com a Bolivia. — *Geronimo Riart*, presidente."

A Camara da Bolivia enviou ao presidente da Camara o seguinte telegramma:

"E'-me grato referir-me ao telegramma de 12 do corrente, recebido hoje, e agradecer a homenagem tributada pela representação argentina, por motivo da assignatura do protocollo de pacificação, anhelando que saiam em breve realidade os votos formulados por v. ex. a favor de uma paz definitiva baseada na justiça, constante anhelo da Bolivia — *Ruben Tarrazas*, presidente."

Solenne Te-Deum em acção de graças pela paz

A Egreja festejará officialmente em nosso paiz, e no proximo sabbado, a suspensão das hostilidades entre o Paraguay e a Bolivia.

Na egreja de S. Francisco de Paula, um dos templos mais gratos ao coração brasileiro, por ser nelle que já se celebraram feitos da historia patria, cantará d. Sebastião Leme solennissimo *Te Deum* em acção de graças pela paz. A egreja foi gentilmente cedida para esse acto pela Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, da qual é provedor o dr. Aguiar Moreira.

Juntamente com d. Sebastião Leme, que presidirá o acto religioso, estará tambem todo o Cabido Metropolitano, incorporado, clero secular e regular, e alumnos do seminario menor do Rio Comprido. Comparecerão egualmente o presidente da Republica, ministros, corpo diplomatico, e altas autoridades civis e militares.

Ao conego Benedicto Marinho, parocho de S. José coube a oração gratulatoria, e a parte coral está confiada á Schola Cantorum do Collegio Salesiano Santa Rosa, de Nictheroy, que assim tambem deseja prestar homenagem ao chanceller da paz, ministro Macedo Soares, hontem chegado de Buenos Aires.

Sabemos que o cardeal Leme deseja emprestar a esta solennidade um cunho de importancia, como que a adhesão official da Egreja no Brasil ás manifestações de regosijo que neste momento estão occorrendo em todos os paizes americanos.

Realiza-se hoje, o almoço mensal do Syndicato dos Lojistas

Realiza-se, hoje, o almoço mensal de cordialidade dos associados do Syndicato dos Lojistas, na Confeitaria Colombo, com a presença dos membros da directoria.

O sr. Herriot vae receber o grão de doutor "honoris causa" de — Oxford —

Lyão, 19 (Havas) — O sr. Herriot irá na proxima semana á Inglaterra, onde lhe será conferido o grão de doutor "honoris causa" pela Universidade de Oxford.

Uma quadrilha presa pela policia cubana

Santiago de Cuba, 19 (Havas) — A policia effectuou a prisão de tres pessoas pertencentes a uma quadrilha que extorquia dos proprietarios ruraes dos districtos de Santiago e Guantanamo, sob ameaça de sequestro, quantias que variavam entre 200 e 500 dollares.

Dois transatlanticos estão sendo construidos em Hamburgo

Berlim, 19 (Havas) — Dois navios de 16.000 toneladas, destinados a estabelecer um serviço rapido entre a Allemanha e a Africa do Sul, estão em construcção nos estaleiros de Hamburgo. Conta-se que possam entrar em serviço no fim do anno proximo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-2446
Director 22-5698
Secretario 22-6570
Redacção 22-1658
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.º, Latin America, C.ª Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

MEPHISTOPHELES DIRIGE O BAILE...

O Brasil está atravessando um dos periodos mais impressionantes da sua historia. Aos espiritos hyper-sensiveis parecerá que caminhamos para as sombras da tragedia. Os que não têm nem podem ter palacetes, automoveis de luxo, vêem as coisas através um prisma escuro. Mas ha tambem os individuos felizes, os que nasceram com miolos de Pangloss e em cujas algibeiras se abrem os estuarios dos rios da fortuna. E é para esses que o diabo trabalha fóra do inferno...

Muita gente pensa que Mephistopheles ainda é aquelle typo que comprou a alma ao doutor Fausto e vive entre labaredas e fumaça, numa atmosphera de magica. Puro engano. Mephistopheles transformou-se, criou barriga, atirou fóra os nervos como uma inutilidade, e é hoje um cidadão divertido, de cara redonda e alegre, que precisa de espectaculos dramaticos para matar o tempo e evitar o tedio das alturas.

Depois de errar pelo mundo armou tenda no Brasil. Disseram-lhe que isto aqui era o paraiso biblico, terra sem inverno, de sol perpetuo, de primavera quasi continua, só de longe em longe interrompida por calores meteoricos. A sua adaptação ao novo meio se fez rapida, e Mephistopheles em breve prazo, pela lei natural da esperteza, era o dono da casa.

Estavamos no começo de um baile satanico, e Mephistopheles arvorou-se em coordenador necessario da sarabanda. Mandou afinar os instrumentos da philarmonica, poz os musicos nos seus logares, collocou os figurantes da contradansa em posição, ergueu a batuta para reger a symphonia da desordem, composição em varios tempos, mixto das sonoras tempestades wagnerianas com as surdinas romanticas de Schubert...

A partitura mephistophelica não se confunde, entretanto, com o commum das partituras dos mestres. E' um poema choregraphico com qualquer coisa das dansas macabras da Edade-Média affeiçoadas aos ritos da macumba. E como nem todos comprehendem, sem uma iniciação, esses mysterios, vou tentar, como se usa nos theatros das temporadas estrangeiras, o "resumo da opera em portuguez"...

De accordo com a orientação de Mephistopheles, os quadros apparecem isolados, ou pelo menos sem vinculo apparente. Talvez no fundo exista ligação entre elles, mas o certo é que os espectadores não a percebem. Isso, porém, não vem ao caso, porque o suggestivo está nos episodios. Vamos a elles. "A caça ao ouro" é um encanto. Compra-se o metal precioso em grosso e a retalho. O paiz acredita que vae ficar millionario e terá uma existencia igual á das fabulas orientaes. E' verdade que os homens praticos, os que andam ás voltas com os problemas economicos, affirmam que esse ouro aos pedaços, de joias velhas e de rebutalho dos garimpos, não dará para o buraco de um dente. Na opinião desses cavalheiros sisudos o Brasil deve trabalhar muito, produzir muito e exportar muito.

Só a exportação dos seus productos lhe fornecerá ouro, o ouro indispensavel ao pagamento da importação, sem a qual não encontraremos abertos os mercados que exigem reciprocidade...

Planta-se café. Queima-se café. Faz-se propaganda do café. Os propagandistas ganham magnificamente em libras. Cada vez se consome menos a rubiacea brasileira... A libra vale 93$000... E quanto valerá o mil réis?...

O outro quadro poderia chamar-se: "Nosso ranchinho assim tava bom".

Tinhamos uma orthographia que não atrapalhava ninguem com os seus dois *hh*. Nella aprenderam a escrever varias gerações durante mais de um seculo. Os grandes cultores da lingua a empregaram nos seus escriptos. Um dia puzeram o olho comprido num negocio de livros didacticos. O governo de poderes discricionarios attendeu aos amigos que sonhavam milhões com a venda de vocabularios, grammaticas e selectas, e mais compendios de larga extracção nas escolas. Houve quem gritasse contra, allegando que a orthographia improvisada á sombra do accordo academico luso-brasileiro era anti-scientifica e perturbadora. Que valia esse protesto literario, se a industria ahi estava e carecia de uma brecha para entrar em campo com a sua mercadoria de carregação?... O assumpto era pittoresco para Mephistopheles. E emquanto os homens de letras, os poetas, os jornalistas, se entredevoravam e os editores iam ganhando dinheiro, elle mostrava uma esplendida dentadura no mais lindo dos sorrisos.

"Nosso ranchinho assim tava bom, gente de fóra entrou, trapalhou"...

Surge nessa altura novo quadro: "A Constituição". E' um livro com ares mythologicos de oraculo. Nelle se traçam as regras de bem viver da nacionalidade. Em suas paginas se declara que o poder temporal e o poder espiritual se desenvolvem harmonicos e independentes, cada um nas suas fronteiras; se cogita dos meios de disseminar a cultura popular; se fala em protecção ás artes e ao trabalhador intellectual, em garantias individuaes; se determina o limite das attribuições dos governadores de Estado; se define a esphera de acção das forças armadas e a funcção das policias; capitulam-se as liberdades dos partidos politicos; condemna-se tudo o que tiver em mira a destruição da democracia; annulla-se a balburdia orthographica; em summa, theoricamente, se fixam os pontos capitaes de um "regimen" o que quer dizer de uma "ordem juridica".

Mephistopheles não acceita essas formulas rigidas. Interpreta-as á sua maneira. Viola-as. Elle sustenta que as Constituições só adquirem physionomia depois de violadas. Não são ellas, porventura, do sexo feminino?...

Os Estados não podem ter milicias armadas para a guerra como o Exercito... Não podem, mas vão tendo... A guarda nocturna da metropole transforma-se em garrida brigada de dragões, ameaçadora de pacificos periodicos que tomam ao pé da letra a historia da liberdade de imprensa... O communismo é contra a democracia liberal... Para que se inventou a liberdade de cathedra, senão para que os "vermelhos" pudessem pregar aos adolescentes o seu credo confusionista?... E não têm, por acaso, os "verdes", o mesmo direito de mobilizar os seus pelotões de choque?... Ellas por ellas... A briga é a vida. Briga-se por causa da orthographia, briga-se por causa de religiões, briga-se por causa da politica...

Mephistopheles adora o movimento. E' um agitador eminente. Os vermelhos matam os verdes, os verdes matam os vermelhos. Elle goza a sangueira. Os patriotas querem a educação civica pelo ensino da Historia, pela evocação dos exemplos do passado.

"Passado! exclama elle, repetindo a sua resposta ao Côro do *Segundo Fausto*, um vocabulo inepto. Por que passado?... O que passou e o nada puro não são a mesma coisa?"

Os nossos pedagogos escutam Mephistopheles e seguem á risca o seu conselho. Cortam dos seus planos educativos a Historia do Brasil.

A's urtigas os heróes, os que se sacrificaram para que nós desfrutassemos a doce illusão de que somos livres! Suicidas e estupidos é que elles foram, numa época de rapina, quando andavam numa sociedade depredadora que se espojava na riqueza e na concupiscencia.

Mais um quadro: "A propaganda da Constituição". Os magnatas da hora presente acreditam que tudo entrará nos eixos no dia em que o povo souber de cór os artigos da Magna Carta. Ella deve ser ensinada á maneira por que os protestantes estudam a Biblia e os Actos dos Apostolos. Dispositivo a dispositivo decifrado no seu sentido esoterico, como se faz com os versiculos de Isaias ou de S. Marcos. Vamos então explicar linha por linha o nosso estatuto politico...

Estamos integrados na Civilização... Nada nos falta. E Mephistopheles contempla do alto a sua obra maravilhosa, com o olho maligno, fumando um charuto soberbo, e deixando escapar o seu pensamento nesta phrase definitiva:

— Mas que coisa gozada!...

Carlos Maul

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: do quadrante norte, sujeito a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: em elevação.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade até Santa Catharina, onde se instabilizará, bom com nebulosidade no Paraná e instavel no Rio Grande; chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: do quadrante norte, com rajadas, muito frescos no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19):

O tempo foi bom, salvo pela madrugada, quando se verificou passageira perturbação. A temperatura foi estavel á noite e soffreu elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 20°7 e minima 18°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima 25°8 e minima 19°0, respectivamente, até 14 horas e ás 7 horas e 30 minutos. Predominaram os ventos de sul a leste, frescos, por vezes, reinando calmaria entre 21 horas e 4 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, instavel, com chuvas esparsas e hoje, ás 9 horas, era bom com nevoeiros esparsos. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do quadrante norte.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, foi instavel com chuvas. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variados. Não é feita a synopse do Paraná e Santa Catharina, por falta de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Os dois interesses

O tratado de commercio firmado em fevereiro ultimo entre os Estados Unidos e o Brasil está levantando, como é natural que aconteça, muitas objecções da parte de certo industrialismo tarifario, florescente á sombra do proteccionismo.

Essas objecções têm sido até agora de puro interesse ferido. O interesse publico não as cobre nem recommenda.

Que obra realiza, afinal, o tratado?

Realiza, na fórma do artigo I, uma concessão de tratamento incondicional e sem restricções, de nação mais favorecida, quanto a tudo que se referir a direitos alfandegarios e a encargos accessorios, ao modo da percepção dos direitos, e em relação ás regras, formalidades e encargos a que poderiam ser submettidas as operações de despacho alfandegario.

Em consequencia, os productos naturaes, ou fabricados, de um dos dois paizes não serão sujeitos em nenhum caso, no outro paiz, a direitos, taxas ou impostos differentes ou mais elevados, nem a regras ou formalidades differentes ou mais onerosas.

Além disto, todas as vantagens, favores, privilegios ou immunidades já concedidos ou a conceder pelos paizes contratantes aos productos de qualquer outro paiz serão immediatamente, e sem compensação, applicados aos productos dos mesmos contratantes.

E' este o espirito do tratado, que visa a intensificação e a facilidade das relações commerciaes entre os dois povos, com repercussão, está claro, sobre o custo da vida em seus respectivos territorios.

O custo da vida é, entretanto, o que menos importa aos industriaes cuja prosperidade se funda no amparo dos direitos prohibitivos.

Ora, é esse amparo que elles sentem ameaçado com a larga ventilação — vamos assim dizer — que o tratado estabelece nas relações commerciaes do Brasil.

Dahi a hostilidade, dahi a campanha...

Mas o interesse delles não é o do povo. Entre o primeiro e o segundo não ha como hesitar.

Pagamentos em ouro

Voltemos ao assumpto. No Brasil, vive-se uma época em que os escandalos e os absurdos se multiplicam. Já avisámos que ha um consorcio italo-brasileiro que se propõe a construir usinas geradoras, em qualquer das quédas dagua pertencentes ao governo, ou em ambas — Salto e Mambucaba — para a electrificação da Central.

O consorcio estipula pagamentos em ouro. A moeda é a lira italiana — grs. 7,919 de ouro fino por cem liras. Poderá tambem ser dollar, francos francezes ou suissos, mas sempre ouro. Total dos pagamentos: 312 milhões de liras.

E' verdade que o consorcio admitte a possibilidade das amortizações obedecerem a outro methodo: 20 % em especie; 50 % em café e 30 % em titulos do Thesouro Federal, juro de 6 %, convertidos, seis mezes após a entrega definitiva dos trabalhos, em obrigações de 7 %. Tudo, entretanto, dentro da base-ouro.

Varias foram as propostas, nesse sentido, visando serviços differentes. Estabeleceu-se a concorrencia, que se annullou posteriormente, prevalecendo a do consorcio.

A clausula-ouro está proscripta. Não ha lei que autorize a assignatura de um contrato odioso como esse. Voltamos ao assumpto porque acreditamos que o Tribunal de Contas não se deixará illudir.

Esse Tribunal, aliás, se tem ultimamente revelado vigilante e energico.

No paiz onde não ha governo

Acabamos de ler uma carta com a data de 13 de maio, que certo banco de Praga enviou a outro no Rio, e na qual se faz a seguinte revelação:

O Banco Transatlantico Allemão exportou café para a Tcheco-Slovaquia. Vendido e pago o producto, o exportador deixou guardada, em moeda tcheca e num estabelecimento de credito da capital da Republica central européa, a somma resultante do seu negocio. Isto posto, e em combinação com o referido estabelecimento, o Transatlantico contratou aqui pagamentos lá de mercadorias tchecas destinadas ao Brasil. Os importadores, em nosso paiz, que tinham liquidações a fazer na Tcheco-Slovaquia, ou os fornecedores dessa nação que precisavam dispôr dos seus congelados no Rio, puderam assim, graças ao café do Transatlantico, resolver satisfatoriamente a situação.

A carta que temos deante dos olhos informa mais, que o cambio obtido por esse processo foi todo convencional entre partes. O Transatlantico, de uma assentada, evitou a fiscalização do governo, que é, em verdade, coisa inoffensiva, e ainda ganhou com o valor arbitrario que quiz dar ao nosso mil réis, lamentavelmente indefeso.

Quando nós affirmamos que o governo do sr. Getulio Vargas é incapaz, não commettemos nenhum exagero. A prova, temol-a aqui. E o peor é que, lá fóra, os banqueiros sabem disso muito melhor do que nós.

Entregas mundiaes de café

As entregas mundiaes de café, nos onze mezes da safra ainda em curso, segundo os dados officiaes divulgados, foram, em 1933-1934, de 15.037.000, producto brasileiro e 7.593.000 de outros paizes; em 1934-1935, 13.496.000 saccas, café do Brasil, e 7.292.000 de outras procedencias.

Em algarismos positivos: recúo do Brasil, 1.541.000 saccas; recúo dos outros paizes productores, em conjunto, apenas 301.000 saccas. A desproporção é notavel, em desabono do Brasil, mesmo levando-se em conta o volume das entregas. Exemplo: 15.037.000, entrega do Brasil em 1933-1934, é menos do dobro da cifra que representa as entregas de outros paizes productores.

Quanto ao periodo de 1934-1935, ainda é mais accentuada a desproporção.

A Recebedoria Federal

Ha serviços, na Recebedoria, que estão reclamando a attenção da sua administração. O de certidões, por exemplo, do pagamento de alguns impostos é um delles.

Certas certidões não são passadas por aquella repartição porque o pagamento dos impostos não foi abonado nos livros respectivos. Os canhotos dos certificados de pagamento, que servem para aquelle abono, estão atirados, aos montes, em um compartimento escuro, humido, numa confusão diabolica, completamente abandonados. Isso succede, principalmente, quanto aos dos impostos de industrias e profissões, penna dagua e saneamento.

Não haverá uma providencia capaz de evitar que os contribuintes sejam por tal modo prejudicados em seus interesses?

O problema da lepra

Só quem não viajou ainda pelos Estados do norte e do nordeste está alheio á extensão que entre nós vae tomando o mal de Hansen. Desde o Pará á Bahia, as devastações são incalculaveis. Não é preciso ir assim tão longe: em Minas e no norte de São Paulo, em toda a faixa que se estende até ao Triangulo Mineiro, vêem-se a miude "tropas" de leprosos em andrajos, dando ás populações um espectaculo apunhalante de dôr e de vexame.

No Ceará e Rio Grande do Norte, dentro das apoucadas possibilidades destes dois Estados, tem havido governos que se preoccupam sobremaneira com o assumpto. Canafistula é um exemplo e um estimulo. Nos arredores de Bello Horizonte, tambem alguma coisa ha feita, que não envergonha os poderes publicos de Minas. Em conjunto, porém, é forçoso confessar que o ataque não está proporcionado, em intensidade, ao inimigo temeroso.

Para os sentenciados leprosos, já se construiram e inauguraram pavilhões no Hospital-Colonia de Curupaiti. Mas onde estão os grandes estabelecimentos de cura ou, ao menos, de isolamento, como os que têm os Estados Unidos em Malokai e alhures?

E' a eterna mania: enfeitamos a fachada, gastando com ella fortunas fabulosas, em obras sumptuarias que deixam o estrangeiro de bôca aberta; mas deixamos o interior em cruel abandono, com as populações ruraes dizimadas pelo impaludismo, a verminose, a lepra e os "Lampeões" de todo o calibre, feitio e grão.

Patriotismo sadio será fortificar o organismo do nosso povo, de modo a fazel-o resistir na luta diaria pela subsistencia e pela vida.

Ahi está o problema da lepra desafiando esse patriotismo.

Minas e os seus negocios

Numa época em que os credores estrangeiros fazem exigencias mais ou menos descabidas, aos governos dos paizes em que empregaram seus capitaes, Minas conseguiu realizar uma liquidação vantajosa para o seu erario. O Estado devia ao Banco Italo-Belga, por promissorias, pagaveis em dollares, em Nova York, um saldo do emprestimo de tres milhões de dollares. Os titulos estavam vencidos, não podendo ser feito o pagamento por falta de cambio.

Quando se deu a quéda do padrão, o Banco responsabilizou o Thesouro de Minas, pelos prejuizos que lhe acarretava a desvalorização da moeda americana, avaliando em 8 mil contos os referidos prejuizos. Mas o Banco Italo-Belga, na impossibilidade de obter cambio, concordou em acceitar a liquidação em moeda nacional, renunciando aos 8 mil contos que accrescentava ao seu credito, a titulo de prejuizos.

Além disso, reduziu de 8 para 5 % os juros da móra, concordando ainda que o dollar fosse fixado em 15$500, para a conversão em réis.

Trata-se de um compromisso de muitos milhares de contos. Não nos importa, para elucidação do ponto capital deste commentario, a cifra do debito liquidado. O que desejamos salientar é que havendo lisura e bôa fé, entre partes, não haverá transacção que se não possa accommodar ás conveniencias internacionaes reciprocas. Esse caso de Minas é uma prova, ao mesmo tempo que uma advertencia a varios credores impertinentes do nosso paiz.

O dardo...

Trecho do discurso proferido hontem na Camara, pelo sr. Baptista Lusardo:

"Vencida a Revolução de 32, o senhor Getulio Vargas não precisava mais dos militares. Delles já havia apojado tudo quanto podia. Varridos os civis da arena politica pelo infame decreto de cassação de direitos politicos, fundados os partidos officiaes nos Estados, o sr. Vargas tinha a sua eleição segura. Podia tranquillamente varrer os militares, que de bôa fé o haviam apoiado, para entregar-se aos braços dos politicos antigos. Estes já não eram os da Alliança Liberal, mas *todos os velhos politicos incondicionaes, que ficaram com o sr. Washington Luis*, como agora estão com o sr. Vargas e estarão com todos os governos."

Os srs. José Augusto, Rego Barros, Souza Leão, Octavio Mangabeira, Wanderley de Pinho, Henrique Dodsworth, Sampaio Corrêa, Acurcio Torres, Pedro Lago e Roberto Moreira, elementos de destaque da minoria da Camara, acharam sem duvida que o orador atirou o dardo demasiado perto...

Os sophismas do fisco

Quando os representantes da Fazenda, no afan de arrazar a economia particular, enveredam pelo caminho do sophisma e da logica artificiosa, póde-se dizer que a mais grave das ameaças pesa sobre a estructura financeira da nação. Pois é o que está fazendo o delegado geral do Imposto sobre a Renda, a proposito da critica levantada contra a sua repartição.

A lei deve ser interpretada com rigor, maximé quando se refere á bolsa do contribuinte, pois se a autoridade fiscal se reserva o arbitrio de interpretar a seu gosto a obra do Legislativo, em materia de impostos, nada mais subsistirá.

A Constituição, de fórma explicita, isenta as profissões de escriptor, de professor, de jornalista, da tributação directa. Mas, como o legislador não incluiu naquelle texto da lei basica a expressão "imposto de renda", a respectiva directoria, sobrepondo-se ao que ali está escripto, interpreta a seu modo o texto constitucional, já se vê que em prejuizo daquelles cuja economia se procurou amparar. Argumentando em falso, declara o delegado geral que, taxando a renda do jornalista, do professor, do escriptor, a Fazenda Nacional não está onerando com nenhum tributo directo as suas respectivas profissões! "O imposto sobre a renda, diz textualmente o alto funccionario do Thesouro, não grava directamente a profissão e, sim, os rendimentos". Ahi está um exemplo das subtilezas de logica, usadas por aquelle funccionario, que ninguem póde acceitar de boa fé, pois a profissão, qualquer que ella seja, para os effeitos da legislação fiscal, é a propria renda, e quando o legislador quiz isental-a de tributos directos certamente pensou nesse, que os artificios da hermeneutica burocratica pretendem agora excluir do beneficio constitucional.

Semelhantes sophismas servem tambem ao delegado para incluir os possuidores de apolices entre os devedores de imposto de renda. Nós sustentamos, sem receio de contestação, que, representando a apolice um titulo de divida do Estado, o qual se obriga a remunerar com juros o capital que lhe é emprestado, toda tributação lançada sobre essa divida do Thesouro, á conta de seu credor, representa uma fraude, um desvirtuamento do contrato feito entre uns e outros, reservando-se o Poder Publico, que é parte no respectivo contrato, o direito de praticar uma immoralidade, um furto. A esse respeito os proprios tribunaes superiores do paiz já se pronunciaram, corroborando o nosso ponto de vista, que vimos sustentando ha muitos annos. Pois o director geral do Imposto sobre a Renda pretende responder ás razões expostas com essa clareza, e robustecidas pela moral, invocando actos arbitrarios do governo, que elle se póde julgar no dever de cumprir, mas que nem por isso representam menos uma violação de direito. Nesse terreno, ao que parece, a Directoria de Renda não defende principios nem doutrinas, collocando-se apenas, muito burocratica e disciplinarmente, na contingencia de cumprir ordens, embora contra a lei. Ninguem poderá censural-a, mas apenas lamentar que as contingencias do regimen a colloquem nessa desagradavel posição...

Um unico ponto das nossas criticas foi objecto de uma explicação satisfatoria, dada pela Directoria de Rendas. Foi quando estranhámos as suas ordens, mandando multar em cincoenta por cento do valor do imposto as pessoas que estivessem em falta com o fisco, contra o dispositivo constitucional, que dispõe não deverem exceder de dez por cento. A' esse respeito a sua interpretação do texto constitucional, quando restringe aquelle limite ás multas de mora, é exacta. E' pena que a Constituição não o houvesse, nos casos anteriores, esclarecido da mesma fórma que o fez nessa ultima hypothese...

Os regulamentos e o Senado

E' da competencia privativa do Senado rever os regulament expedidos pelo Poder Executivo, suspendendo a execução dos dispositivos illegaes porventura contidos nos mesmos.

E' esta uma das muitas attribuições que a Constituição outorgou áquella casa, que nesses assumptos funccionará soberanamente, sem que os respectivos actos sejam sujeitos á sancção governamental.

Torna-se necessario, portanto, que o Senado se especialize, por assim dizer, na feitura de regulamentos, para evitar as desegualdades que existem por ahi além nessa materia e que tão fundamente ferem os interesses do funccionalismo, classe que, como se sabe, é cabeça de turco da Republica. A boa justiça, porém, deve começar a ser executada na propria casa de quem a ministra. Assim sendo, o Senado, que agora vae cuidar da elaboração do regulamento de sua secretaria, precisa dar o bom exemplo, votando um estatuto de trabalho que possa servir de modelo aos demais.

Da bôca aos pés

Da bôca? Um pouco mais acima, façam favor: dos cabellos aos pés, é o que é.

Barbeiros e cabelleireiros augmentaram recentemente o preço dos seus serviços, estribados na crise e no mais que é costume adduzir-se em semelhantes circumstancias.

Depois, vieram os padeiros, allegando a mesma coisa, queixando-se da alta dos impostos, da carestia das farinhas, da lenha e do sal.

A coisa veiu vindo assim pelo corpo abaixo, até chegar aos pés. O Centro de Calçado e Industria de Couros decidiu augmentar o preço de sapatos e botinas. Elles não dizem propriamente "augmentar". Preferem a já surrada pilheria: "reajustar os preços", coisa que nós sabemos muito bem o que seja...

Ora, para não enfastiar o leitor com dados e estatisticas provando os altissimos lucros que auferem os negociantes de calçado, basta dizer apenas isto: as casas desse artigo multiplicam-se de modo impressionante, dia a dia, e grande numero dellas em installações luxuosas.

A materia prima, quasi toda ella, é nacional. Por que, portanto, o "reajustamento"?

Não se allegue o exemplo do café, que aqui perto, a tres ou quatro horas do Rio, é vendido a 1$000, 1$200 o kilo, e na cidade maravilhosa custa 3$800, nem menos um real. Este absurdo ainda tem a sua justificação no facto de se tratar de um producto "defesa nacional", "base de cambio", "jogo de bolsa", etc.

Mas o calçado, com o gado sem preço!

Embarques de café

Já tivemos occasião de fazer uma referencia ao que dispoz o Departamento Nacional do Café, relativamente ás percentagens de quotas dos cafés a serem embarcados, mostrando os prejuizos que soffrerá a lavoura com a regulamentação adoptada. Os interessados allegam existir, na medida a que alludimos, uma inversão de ordem que, além do mais, constitue uma infracção á liberdade de commercio.

Pelo art. 3º do Regulamento expedido por aquelle Departamento as entradas de café nos portos de exportação serão feitas na seguinte proporção: 50 % dos cafés novos da safra de 1935-1936 e 50 % da safra de 1934-1935 ou seja metade dos cafés já despachados. Dessa determinação, como já fizemos ver ha dias, resultará grande desequilibrio nas compensações, ficando uns muito favorecidos e outros muito prejudicados.

Mais pormenorizadamente: já para o proximo mez o D. N. C. dá franca saida a 70 % do café retido, reservando a percentagem de 30 % para o café liberado. Que resultará dahi? Que o lavrador que mais precisa de amparo ou protecção ficará grandemente prejudicado, ao passo que ficará bem o productor abastado e menos premido por necessidades urgentes e inadiaveis. Não ha muito tempo que, em estatistica official, verificámos que a maioria das propriedades cafeeiras de São Paulo está nas mãos de pequenos lavradores.

São estes que vivem de safra a safra, não podendo supportar, por muito tempo, as contingencias resultantes da politica economica de restricções.

Contabilidade da Central

Dois decretos, um expedido em 1931, outro em 1932, respectivamente sob numeros 20.158 e 21.033, regulamentaram a profissão de contador, para cargos de contabilidade, publicos ou particulares. Pelos referidos decretos, é exigido o diploma conferido por escola officializada, devidamente registrado, ou a provisão, para os profissionaes que já contassem um tirocinio de 5 annos ou que fizessem exame pratico.

Na Central, porém, vigora outra lei: a do arbitrio. Prova: foi dispensado ali um funccionario da habilitação comprovada, e com exercicio de muitos annos na 1ª pagadoria da Despesa, sendo nomeado para substituil-o o sr. Raul Augusto de Pinho, desarmado dos requisitos legaes.

O funccionario despedido, sr. Arruda Camara, é um technico em contabilidade e, desde que se organizou o serviço de contabilidade industrial da estrada, lhe foi confiada a respectiva superintendencia. A' parte, porém, quaesquer predicados pessoaes, quer quanto ao funccionario demittido, quer em relação ao que foi nomeado para o seu logar, o que está em apreciação é a validade de dois decretos expedidos pelo governo discricionario e ainda não revogados. Além dos decretos supramencionados, póde ser tambem invocado o proprio regulamento da Central. De resto, convinha que viesse a publico o motivo da dispensa do sr. Arruda Camara. O que se diz na estrada, a esse respeito, é que o contador demittido pagou pela sua altivez, por não ter querido processar uma folha illegal de gratificação...

Será verdade que assim fosse punido o justificado escrupulo de um funccionario?

A embaixada do general Leite de Castro

As informações sobre o regresso da missão do general Leite de Castro deixam ver que esta não se acha ainda de todo extincta, como convém, aliás, ao erario nacional, obrigado a despender mensalmente uma somma respeitavel em passeios inuteis, pela Europa, de uma commissão sem objecto conhecido.

Effectivamente, a embaixada nada fez, até agora, que justifique uma hesitação relativamente á necessidade urgente de sua volta. E é difficil mesmo verificar-se em que tem consistido a sua actividade no Velho Mundo deante da escassez absoluta de noticias em documentos officiaes. Não pódem ser levadas á conta de serviço as festas e recepções nas cidades por onde ella tem andado.

E a unica referencia especial do Ministerio da Guerra, ao tempo do general Góes Monteiro, á operosidade desconhecida da missão estrepitosa com séde presentemente em Paris, encerra uma ironia para os que sabem ler nas entrelinhas.

O general Leite recommendára certo modelo de pregos para os sapatos dos soldados. O titular da pasta da Guerra julgou opportuno agradecer essa lembrança, dizendo que o Exercito não precisava de pregos.

Não parece que, para se alvitrar apenas uma desaconselhavel modificação nos calçados dos nossos militares de terra, se deva onerar o Thesouro com uma despesa que não comporta a actual situação financeira.

Os primeiros casos

Promulgado, hoje, o regimento do Senado, amanhã, essa casa do Poder Coordenador tratará de eleger as suas commissões permanentes, as quaes, por seu turno, escolherão os respectivos presidentes e entrarão a funccionar em toda a sua plenitude.

Uma dellas terá que se manifestar, sem demora, sobre a garantia do governo federal para o emprestimo de 50 mil contos que o Estado do Rio Grande do Sul pretende negociar com o Banco do Brasil para o resgate de bonus emittidos pelo governo daquella unidade federativa.

Trata-se de materia da mais alta relevancia e de exclusiva competencia do Senado, segundo resolveu a commissão de Constituição e Justiça da Camara, subscrevendo unanimemente o parecer do deputado Levy Carneiro sobre o assumpto.

Vê-se, desse modo, que o Senado vae estrear a sua actividade, já sob o regimen da sua nova lei interna, encarando uma questão importantissima, nesta hora em que o paiz se debate numa crise financeira agudissima.

Logo depois, aquelle poder se manifestará, tambem, sobre outra materia cuja importancia não precisamos encarecer. Queremos alludir á questão ortographica, já resolvida em termos claros pela Constituição, mas a respeito da qual os partidarios da orthographia dita simplificada e os editores com grandes *stocks* de livros didacticos sem saida teimam em levantar duvidas, acoroçoados, aliás, pelo presidente da Republica. Este, de facto, desrespeitando a Carta Politica de 16 de julho, escreveu a sua ultima mensagem, lida quando da installação do Poder Legislativo, em 3 de maio, na graphia condemnada pelo estatuto fundamental do paiz!

UM EDIFICIO PARA A EMBAIXADA NORTE-AMERICANA NO RIO

Washington, 19 (Havas) — A commissão de apropriações da Camara dos Representantes approvou a concessão de uma verba de 250.000 dollares para comprar o edificio da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

UMA RECEPÇÃO NO CASTELLO DE CHANTILLY

Paris, 19 (Havas) — A Academia Franceza offereceu hoje grande recepção no castello de Chantilly aos delegados francezes e estrangeiros convidados a tomar parte nas commemorações do terceiro centenario da fundação da companhia.

Os hospedes visitaram detidamente o parque e o museu da antiga residencia do duque d'Aumale legada ao Instituto de França.

Antes da partida para Paris dos visitantes foi-lhes servido um lunch.

OS DEBATES NA CAMARA

Respondendo ao leader da maioria, o senhor João Neves reaffirma as suas accusações ao sr. Getulio Vargas

O sr. João Neves falou hontem, na hora do expediente, como noticiámos, respondendo ao *leader* da maioria, sr. Raul Fernandes. No primeiro instante, as tribunas estavam cheias de professoras paulistas, que applaudiam calorosamente o *leader* da minoria, na sua arguição, vehemente contra a actual ordem de coisas. Aliás o sr. João Neves inicia o seu discurso, ouvido num ambiente de silencio. Diz:

"Sr. presidente, mais de vinte dias fora da forma parlamentar, por motivo de doença, não me foi possivel voltar á analyse das condições dentro das quaes se move a vida do Brasil, nesta hora de angustias e incertezas.

Ao exame sereno, que aqui fiz das circumstancias, que rodearam a dictadura e o governo succedaneo, oppuzeram os defensores da situação tão fragil defesa que a opinião desapaixonada teve razão para considerar ao desamparo o cliente official. Se estivessemos em um pretorio, seria o caso da nomeação de um curador *ad hoc*. Os patronos, por mais illustres que fossem e o são, refugiram de enfrentar o fundamentado libelli. Trechos houve do meu discurso que os prestimosos advogados tomaram por não escripto. Outros mal lhes mereceu uma contrariedade por negação geral. Em cambio, a imprensa imparcial glozou os topicos principaes da fala das opposições congregadas, trazendo-lhe, de todos os recantos do paiz, um applauso de impressionante unanimidade.

Não é meu proposito renovar a instancia. Ademais, a eloquencia pragmatica do sr. Octavio Mangabeira, já offereceu ao eminente *leader* da maioria a replica incontradictavel e a sua nobre palavra ficou até hoje sem resposta.

Traçando, porém, para a historia de amanhã a chronica destes dias sombrios, não me forrarei a assignalar que o preclaro sr. Raul Fernandes attestou mais uma vez, e já agora pela autorizada voz de um *leader* politico, que o honrado sr. Getulio Vargas não tem um só amigo entre as hostes, que aqui escancaradamente lhe apoiam a magistratura suprema.

«Os nobres componentes da maioria estão com o governo, como o estavam todas as maiorias do passado regimen. Seguem-lhe o curso accidentado, dão-lhe as exigencias o seu voto contrafeito, cerram os dentes ás mesmas questões irrevogavelmente fechadas como outr'ora, mas amargam uma solidariedade feita reservas intimas e revoltas a custo sopitadas.

Pois, a não ser assim, como comprehenderia a nação que o fulgurante paladino das attitudes, do Cattete, chegasse a exclamar no seu discurso em resposta ao meu: "A maioria não é herdeira nem successora da dictadura. A que titulo, pois, a opposição retraça e condemna a orientação do governo provisorio para dividir arbitrariamente a Camara em adeptos e contemptores desse governo?".

Sou eu agora quem interpella o sr. Raul Fernandes para que s. ex. me diga se essa maioria, que s. ex. commanda com tanto brilho, não foi quasi toda a que sagrou esse passado, elegendo o sr. Getulio Vargas successor de si mesmo? Podem faltar entre as suas fileiras alguns dos que suffragaram o dictador em 17 de julho. Não importa a ausencia dos individuos. O fundamental é que os que entraram de novo neste recinto aqui compareceram como delegados dos mesmos partidos officiaes, que recommendaram, applaudiram e realizaram o innominavel escandalo de repor a faixa da presidencia no mesmo homem que symbolizára a resistencia ás candidaturas officiaes.

O sr. Martins Veras — V. ex. dá licença para um aparte? Do lado da minoria está, exactamente, o seu *sub-leader*, o qual apoiou a candidatura do sr. Getulio Vargas, através de dois deputados que recebiam sua orientação.

O sr. José Augusto — E' um titulo de honra para o Partido Popular haver abandonado em tempo o apoio dado ao sr. presidente, o qual está desavindo com a tranquillidade da patria.

O sr. Martins Veras — Portanto, não cabe sómente á maioria a responsabilidade de ter eleito, conscientemente e patrioticamente, o sr. Getulio Vargas. Do lado de lá estão, tambem, os que apoiaram essa candidatura.

O sr. João Neves — Do lado de cá, estão aquelles que combateram tal candidatura, pelas armas e pelo voto; do lado de cá, estão os homens que supportam o ostracismo e não aquelles que vieram dos governos passados para apoiar o governo presente! (Apoiados. Palmas).

Repellindo quasi aggressivamente as responsabilidades de credores desta tormentosa situação, o sr. Raul Fernandes esquece, por uma incomprehensivel fuga de memoria, que s. ex. mesmo votou no sr. Getulio Vargas.

Ora, senhores, a renovação do mandato presidencial equivaleu a uma ostentiva approvação de todos os actos da dictadura, a um applauso estrondoso á conducta do chefe da Revolução.

Não se exima o preclaro *leader* de suas responsabilidades preteritas. Não creio que s. ex. désse o seu voto ao sr. Getulio Vargas, se s. ex. não fosse solidario com o conjunto dos actos discricionarios.

Mas nem só o elegeram, como ratificaram todos os erros e abusos por uma disposição transitoria, que ha de ser uma mancha perenne na historia politica do paiz.

O sr. Raul Fernandes — V. ex. permitte um aparte?

O sr. João Neves — Com todo o prazer.

O sr. Raul Fernandes — Para esclarecer o seguinte: como representante da Camara, sou forçado a deixar o recinto, para ir receber o embaixador Macedo Soares. Só por isso, não terei o prazer de continuar a ouvir o discurso de v. ex.

O sr. João Neves — Lastimo profundamente a ausencia de v. ex.

O sr. Raul Fernandes — Desejo ainda accrescentar que o sentido do meu discurso é este: o sr. Getulio Vargas é o presidente da Republica, eleito pela Assembléa Nacional Constituinte. O governo dictatorial não foi exclusivamente do sr. Getulio Vargas: as responsabilidades eu as attribuia a varios dos que com s. ex. collaboraram.

O sr. João Neves — Até disso me vou occupar; v. ex. terá, pois, resposta implicita ao seu aparte.

Podem todos esquivar-se á defesa do sr. Getulio Vargas. Só não o podem os seus intransigentes eleitores de 1934. Ss. exs. não são apenas cooperadores deste triste estado de coisas.

São mais do que isso. São cumplices, que a justiça da Nação já incluiu na mesma sentença condemnatoria.

Pois, a despeito de tudo, o brilhante *leader* maiorista deixa a dictadura e o dictador na roda dos expostos, como engeitados indesejaveis.

Estou certo de que o sorriso terá desapparecido dos labios do sr. Getulio Vargas, quando s. ex. leu este trecho de ouro do discurso do seu nobre *leader*, que não resisto a revigoral-o entre as minhas palavras: "Insisto em que este thema pertence á historia. Como *leader* da maioria, nada tenho que vêr com elle, porque não carrego as responsabilidades do passado."

O sr. Acurcio Torres — Como se acaso fosse possivel distinguir uma coisa da outra: a Dictadura do governo actual.

O sr. João Neves — Ora seja ao sr. Raul Fernandes por esse corajoso acto de repulsa á obra em que s. ex. collaborou como juiz nas sessões da Constituinte.

Nunca é tarde para o arrependimento. Ahi ficam, pois, quasi quatro annos da vida do Brasil entregues sem defesa ao julgamento dos contemporaneos. Ninguem se anima a emprestar-lhe uma hora de solidariedade. Registremos nós, da opposição, esse brilhante victoria já conquistada. Ella não será senão o prologo de tantas que havemos de alcançar no curso deste apostolado patriotico.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros — Por um dever de gentileza, queria, como *leader* em exercicio da bancada de São Paulo, communicar a v. ex. que esta bancada está saindo do recinto, afim de esperar o sr. embaixador José Carlos Macedo Soares.

O sr. João Neves — Com grande pezar meu.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros — Era a explicação que devia a v. ex.

O sr. João Neves — Muito agradecido a v. ex.

Mas o discurso do insigne *leader* é demasiado fecundo em affirmações categoricas para que nos furtemos ao gosto de commental-o. Para mim, elle constitue uma grande peça da opposição, a ponto de, ouvindo-o, ter tido eu a impressão de que esta Camara formava naquella hora uma impressionante unanimidade contra os desgarres do dictador.

CRITICANDO O LEADER DA MAIORIA

E o sr. João Neves inicia a critica do discurso do *leader* da maioria. Commenta maliciosamente a affirmação do sr. Raul Fernandes, de que a Revolução só tinha por objectivo — Representação e Justiça. E então fala do sacrificio do programma da Alliança Liberal, e define o verdadeiro sentido do movimento de outubro de 1930. Diz que o sr. Raul Fernandes invocou o synonimo dos fins revolucionarios para mais facilmente dar quitação plena do Brasil aos seus executores. Mas oppõe a essa exegese, a interpretação authentica, buscada nos textos do sr. Getulio Vargas.

O sr. João Neves accentúa que o sr. Getulio Vargas negou a Alliança Liberal durante ella e depois della, "com uma sem-cerimonia, que bem caracteriza o seu bovarismo politico".

E' quando surgem os primeiros apartes de opposição. Deu-os o sr. Amaral Peixoto, para dizer que, quinze dias antes do movimento, reuniu o sr. Borges de Medeiros um grupo de intendentes em Livramento, para oppôr-se á marcha da Revolução. O sr. João Neves disse que o deputado Amaral Peixoto estava com a historia atrazada.

Ha um entremeio de apartes, alimentado pelos srs. Demetrio Xavier, Baptista Lusardo e Pinheiro Chagas.

O sr. João Neves retoma o seu discurso, e fala da sorte da provincia do *leader* da maioria, sempre recusada aos partidarios de Nilo Peçanha, como indesejaveis, provocando as iras diarias do sr. José Eduardo Macedo Soares.

O orador examina com espirito de justiça a fuga constante do sr. Getulio Vargas aos compromissos assumidos para com a Nação, e accentuando que o sr. Raul Fernandes esteve longe de enquadral-os no famoso binomio. Mostra que o sr. Antonio Carlos foi um dos banidos dos conselhos da dictadura, e allude a um conceito do chefe mineiro, que diz ser o retrato fiel da dictadura. Examina mensagens e outros documentos.

O sr. Demetrio Xavier volta a apartear, intervindo tambem o sr. Barros Cassal. Ha um incidente entre ambos.

O sr. João Neves faz o exame das situações montadas nos Estados, do Pará ao Ceará e Maranhão. E intervem nos debates o sr. João Carlos, que affirma existir a justiça eleitoral, funccionando no paiz, com a mais perfeita regularidade. O orador nega, e accentúa:

— Não, senhores deputados, não deixaremos passar sem apprehensão o contrabando desses dithyrambos insinceros aos poderes do dia.

A verdade nua e crúa é que hoje, como hontem, o governo ganha sempre as eleições e o presidente da Republica não é um magistrado isento de paixões facciosas. Accumula a chefia da Nação com a chefia do partido.

Apenas hontem as coisas eram feitas ás claras. Hoje, Themis guarda com a espada em punho a porta do templo, em cujas sacristias se manipulam as mesmas oppressões e desvios.

Tudo mais são embustes grosseiros.

Reclamando actualização nos seus objectivos para o rumo das opposições congregadas, não quiz eu significar senão que nenhum de nós quer parar no curso dos acontecimentos, dando corda a chronometros immobilizados pelo tempo e a ferrugem. As revoluções não retrocedem. O passado, no sentido da sua organização, está morto. Nenhum de nós pretende a elle voltar, como norma de acção. Somos 1935 no ponto de vista da construcção indispensavel. Não abrimos mão, porém, de recorrer sempre que necessario ás lições de hontem, nem lançâmos a pedra funeraria sobre aquelles que desgraçaram o Brasil, a pretexto de salval-o. São elles os mesmos homens do presente e hão de responder, dia por dia, ao processo de responsabilidade instaurado e em plena dilação de provas.

Quanto a mim, não me intimido do confronto, tranquillo na linha de inflexivel coherencia que tem sido a razão da minha vida publica e o escudo que protege a minha humildade contra os assaltos da malevolencia.

Nas contestações oppostas ao meu discurso inicial, uma coisa chama desde logo a attenção.

Os criticos emprestam-me propositos negativistas e, na impossibilidade de responder-me com

(Continúa na 6ª pag.)

CHRONICA ESPIRITA

Conselhos de Coelho Netto

Communicação recebida pela nossa irmã Adelaide Camara, na sessão do dia 11 deste mez, no Asylo Espirita João Evangelista. Temos prazer de publical-a aqui, pois fomos testemunha do recuo do nosso irmão Coelho Netto, em parte devido ao assedio do padre Henrique Magalhães, que lhe accenava com o repudio do catholicismo ao seu trabalho. Eil-a, pois:

"Amigos, (porque somos irmãos), cabe-me a vez de vos dizer qualquer coisa esta noite. E, para exemplificar, ainda que pallidamente, a instrucção que acabastes de receber, pela leitura da palavra de um grande espirita, hoje espirito, eu vos contarei algo, que talvez seja de proveito para a vossa edificação moral.

Eu não posso dizer que não conheci Espiritismo, porque li algumas obras de real valor, quando homem na terra e meditei sobre ellas; ouvi creaturas de saber, explicando factos espiritas, que comprovavam as asserções dos livros; fui testemunha de scenas edificantes, provocadas pela expansão do espiritismo no seio das familias, como regeneração de pessoas, até então desviadas do bem, tratamento mediumnico de casos considerados incuraveis pelos homens, conversões de creaturas completamente desviadas da linha de conducta que traça o bem-viver; tudo isso eu presenciei. Restava-me assistir ás sessões de caridade pratica, para ouvir a palavra dos espiritos soffredores. Vi e ouvi. Ora, um homem, nestas condições, tendo estudado nos bons livros da Doutrina Espirita, tendo presenciado tudo quanto acabei de testemunhar deante de vós, devia ter — e eu tinha — a convicção firme de que Espiritismo é o exponente verdadeiro da espiritualidade eterna! Fui andando, fui vivendo, fui observando e o decorrer da minha existencia na terra poderia ter sido um deslumbramento para o meu espirito, quando as sombras da morte o quizessem envolver. No entanto passei desta vida para a outra como o fogo fatuo... Como um relance, a luz que me illuminou a alma — abriu e fechou. O espirito deixou a materia. Houve um deslumbramento de luz, para, logo em seguida, a sombra abafar essa luminosidade... O deslumbramento — eu comprehendo hoje — foi para me mostrar, num relance, a realidade da luz, que eu tive deante dos meus olhos e não soube fitar! A escuridão repentina foi para que eu aprendesse que quem despreza a luz, só merece a sombra!

De fórma que, a minha passagem da terra para o Além que poderia ter sido um verdadeiro triumpho, não pelo merito intellectual ou moral, — ninguem é perfeito na terra, — mas pela firmeza da minha fé, não teve esse exito... Foi a passagem de um triste mortal para a vida do Além, sem alegrias; apenas esse fuzilar repentino de luz e, ao mesmo tempo, o penetrar na sombra! A minha consciencia foi commigo, como a vossa irá comvosco. A consciencia faz parte do sêr espiritual. Ella partiu commigo; e, ao penetrar os umbraes do mundo da eternidade, eu vi sombras que se destacavam e todas me olhando pasmas. Todas ellas pasmas, de que?! Amigos que partiram antes de mim, repetiam: "Olha, F. já aqui estiveste..." Eu os ouvia. Para que dizer que não? Pois eu aprendi que o espirito é immortal... Se foi unicamente a covardia, que me levou a fugir das minhas responsabilidades de homem espirita... Eu sabia que, de volta de outras encarnações, já ali estivera. O meu proceder, a minha incorrecção, a minha escapula do meio christão para o meio beato, tudo isto concorreu para que penetrasse completamente alheio á graça que poderia ter recebido então. Meus amigos e meus irmãos — deixae que vos trate assim — eu não desejo a nenhum de vós, aqui presente, crente ou não, o despertar que eu tive. Não desejo! Esperei algum tempo que a visão que me apparecia nos ultimos momentos de vida terrena, pudesse vir até mim para me amparar e me acompanhar na nova estrada que se desenrolava deante da minha visão espiritual. Esperei-a longo tempo. Pensei que, ao partir da terra me voltasse aquella fé antiga, que eu tinha deixado para trás das costas. Entendi que "ella" viria incontinenti, para me amparar, para me ajudar, como fazia nos meus ultimos momentos de moribundo. Mas, quando o moribundo estava nas vascas da agonia, o seu espirito caritativo e bom tinha permissão de Deus para ministrar-lhe o fluido que beneficia o espirito, e o ajuda a deixar a materia. Uma vez que o espirito se desprendeu, deveria receber aquillo que semeou. E o anjo de pureza, a martyr do sentimento, não podia hombrear com aquelle que, apezar de seu esposo, não soube manter a sua fé religiosa á altura de uma convicção! Era de longe, de longe, que eu avistava o seu perfil sereno, a procurar lançar sobre mim alguma coisa que viesse esclarecer o meu entendimento, buscando de mim se approximar; mas não podia encurtar essa distancia, porque a distancia entre a creatura pura, cheia de fé, paciente na vida, e o homem que não hoube servir ao seu Deus, que não teve a envergadura sufficiente para confessal-o deante do mundo, não póde ser encurtada por um simples pensamento. Essa distancia tem que ser grande e é justo que o seja!

Meus amigos e meus irmãos, vós que conheceis Espiritismo, vós que tendes a vossa fé firmada nos principios basicos dessa doutrina salvadora, tende a coragem precisa para vos manterdes dentro da linha evangelica que essa mesma doutrina vos traça; e não consintaes que seja o fausto do mundo, ou as suas tentações, que vos afastem dessa linha de proceder.

A mim foi a miseria physica, que ameaçava entrar dentro do meu lar, que me abateu o animo. Mas ella não viria. Não viria, porque Deus não dá pedras a quem pede pão. Se eu tivesse sabido manter-me na linha da conducta christã, Deus, não me abandonaria!

Para exemplo da vossa fé eu vos digo: Um homem espirita nunca deve recuar; o passo está dado á frente, á frente continua! Mas nunca retroceda, porque Espiritismo, só póde trazer para a creatura humana bençãos e paz na propria turbação que a vida terrena possa acarretar. Serão preparos para a grande gloria no Além!

Hoje resta-me tomar o meu bordão e continuar a minha trajectoria, resignado, paciente, certo da Justiça Divina e da minha pequenez como espirito. Essa convicção eu a tenho dentro da alma; fui uma creatura indigna! Padeço a consequencia da minha covardia.

Ah! homens, coragem no ser espirita! Não retrocedaes na vossa fé! Homens, não accendaes duas velas, uma a Deus e outra ao mundo! Homens, coragem no vosso querer, no vosso sentir, no vosso proceder, no vosso amor a Deus!

Deus vos guarde. — *Coelho Netto.*"

Fred. Figner

Transferencia e classificação de officiaes

O ministro da Guerra assignou hontem os seguintes actos: transferindo para o quadro supplementar o capitão Djalma Ribeiro Cintra; para o quadro ordinario o capitão Floriano Peixoto Torres Homem, sendo classificado no 2º G. A. C. (fortaleza de S. João); para o Serviço de Subsistencia da 2ª região o capitão de administração Olympio da Costa Leite; para a Escola Militar o capitão de administração Manoel Ferreira de Souza; para o Deposito de Material Sanitario do Exercito o capitão de administração Juarez Rebello Sampaio; para o 10º R. I., o capitão Adovaldo Figueiredo de Souza; para o 5º B. C., o capitão Annibal Tiradentes de Araujo Doria.

Um artigo do almirante Stirling que provoca protestos

Washington, 19 (Havas) — O secretario de Estado da Marinha ordenou aos officiaes da armada que se abstivessem de commentarios publicos sobre questões internacionaes susceptiveis de offender os governos estrangeiros e os seus respectivos cidadãos.

Esta medida segundo se affirma, foi tomada em vista da attitude do contra-almirante Yates Stirling, commandante da base naval de Brooklyn, o qual em artigo publicado na imprensa Hearst recommendou a alliança dos Estados Unidos com as potencias européas contra a União dos Soviets. Este artigo provocára, aliás, vivos protestos no seio do congresso federal norte-americano.

ACCUSAÇÕES AO SECRETARIO DO COMMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS

Iniciados no Senado os trabalhos do inquerito

Washington, 19 (Havas) — A commissão senatorial de commercio iniciou os trabalhos do inquerito relativo ás accusações assacadas contra o sr. Roper, secretario de Estado do Commercio, pelo sr. Edwin Mitchell, ex-secretario adjunto do referido departamento.

A commissão insistiu em vão em obter factos novos, mas o sr. Mitchell limitou-se a repetir pontos já largamente divulgados, entre os quaes o da retirada do "Leviathan" da carreira da Europa ao passo que a companhia proprietaria do paquete continuava a perceber a subvenção postal correspondente a esta unidade. O sr. Mitchell accusava o sr. Roper de haver favorecido a companhia de que são directores os srs. Vincent Astor e Kermit Roosevelt, amigos pessoaes do presidente da União.

O sr. Franklin Roosevelt por sua vez na conferencia da imprensa de hoje explicou que approvára a retirada do "Leviathan" para evitar o ridiculo de uma exploração deficitaria mas desde que a companhia affectasse uma somma equivalente ao referido deficit á construcção de um novo paquete.

A CORRIDA DE MOTOCYCLETA DA ILHA DE MAN

Douglas, (ilha de Man), 19 (Havas) — Nas corridas de hoje, da categoria de 250 CM., 3 em disputa do "Tourist Trophy" sahiu vencedor o corredor inglez Stanley Woods, que pilotava uma motocycleta "Guzzi".

A velocidade média foi de 115 km. 140 á hora.

Em 2º logar classificou-se o corredor inglez Tyrell Smith numa motocycleta "Rudge".

PRESO COMO LADRÃO O FILHO DO CONSUL PERUANO EM NOVA YORK

Nova York, 19 (Havas) — O sr. Francisco Dezela Pardo, de 20 annos, filho do consul peruano desta capital, foi detido pela policia, accusado de roubo numa joalheria. Pardo, segundo informações da policia, já tinha roubado 11 dollares quando foi surprehendido pelo vigilante da casa, tendo então declarado que queria o dinheiro para ir aos cabarets com suas amigas pois que o dinheiro que recebia semanalmente do pae, 30 dollares, era insufficiente. O consul peruano negou-se a fazer qualquer commentario.

Projectos adoptados pela commissão constitucional da Dieta poloneza

Varsovia, 19 (Havas) — A commissão constitucional da Dieta adoptou tres projectos da lei relativos á eleição dos deputados, senadores e presidente da Republica.

Ao que se adeanta estes projectos serão violentamente combatidos pelos partidos da opposição. O bloco governamental que conta, todavia, sair victorioso, defende sobretudo a creação da representação dos interesses regionaes e profissionaes bem como a integração da idéa corporativa no systema parlamentar sem a suppressão deste ultimo.

SOBRE AS REIVINDICAÇÕES COLONIAES ALLEMÃS

Varsovia, 19 (Havas) — As reivindicações coloniaes allemães inspiraram ao semanario "Swiat" considerações interessantes. Este orgão governamental salientou que as colonias eram tão necessarias á Polonia como á Allemanha, ou á Italia, dado o augmento de população que attinge 400.000 pessoas por anno na Polonia. O argumento favorito da Allemanha de que necessitava obter as materias primas necessarias á sua industria era assim em tudo applicavel á Polonia.

O PRIMEIRO CASAMENTO EM AVIÃO REALIZADO NA FRANÇA

Paris, 19 (Havas) — Realizou-se pela primeira vez na França, hoje á tarde, um casamento em avião, segundo o rito da egreja catholica. Em Versalhes, depois do casamento civil realizado na "mairie" do 15º districto, o sr. Henri Becquerel, professor de educação physica e a senhorinha Simone Poullain dirigiram-se para o campo de aviação de "Toussus le Noble", em companhia de suas familias e de convidados. Em um bi-motor cinzento azulado de seis logares tomaram logar os noivos e o padre Forcioli, da Egreja Livre de São João Baptista. Depois de curta allocução do padre, o avião nupcial, escoltado por outros cinco aviões no qual tomaram logar photographos e cinegrafistas levantou vôo e assim foi no ar que se realizou o casamento religioso. O apparelho vôou um quarto de hora sobre o campo de aviação e em seguida desceu. Os noivos regressaram a Paris de automovel.

A melhoria das relações nippo-sovieticas

Tokio, 19 (Havas) — O embaixador dos Soviets nesta capital sr. Yurenev visitou o Ministerio das Finanças onde, ao que corre, conferenciou com o sr. Takahashi sobre a eventual conclusão de um pacto de não-aggressão entre os governos de Moscou e Tokio.

Observa-se a proposito que, ainda recentemente, foi assignalada na presença de destacados membros da politica nacional a melhoria das relações nippo-sovieticas.

RECOMEÇOU A ACTIVIDADE DAS COMMISSÕES PARLAMENTARES FRANCEZAS

Paris, 19 (Havas) — Recomeça a actividade das commissões parlamentares e dos grupos politicos com a proxima reabertura das duas casas do congresso. Hoje, á tarde, reune-se a commissão de negocios exteriores da Camara para ouvir o sr. Pierre Laval sobre a politica externa.

Por outro lado, em virtude da entrada dos srs. Jean Fabry e Laurent Eynac, respectivamente presidentes das commissões do exercito e da aeronautica para o ministerio, os membros dessas commissões têm que escolher os seus substitutos. Para a presidencia da commissão do exercito o nome do deputado Sénac, radical-socialista, não encontrou concorrentes. Em compensação quatro candidatos se apresentaram á presidencia da Commissão de Aeronautica, entre os quaes o sr. Pierre Cot, que foi o escolhido.

Noticia-se ainda que o grupo parlamentar communista tenciona propor aos outros grupos de esquerda uma reunião proxima para examinar a possibilidade de provocar antes das férias das camaras o debate sobre a politica geral do governo e particularmente a attitude em relação ás ligas politicas.

Adoptado sem onus para o Thesouro

Ao chefe do D. P. E. declarou o ministro da Guerra que o trabalho intitulado "Balistica Externa", de autoria do capitão Arnaldo Morgado da Hora, foi mandado adoptar na Escola Militar, sem onus para os cofres publicos.

Medicos para o quadro do pessoal do ensino da E. S. E.

Em virtude de proposta do E. M. E., foram nomeados para o quadro do pessoal do ensino na Escola de Saude do Exercito, os seguintes medicos: para instructores da aula-serviço de saude, em campanha, os capitães Antonio Gentil Basilio Alves, Arthur Luiz Augusto de Alcantara e Bonifacio Antonio Borba e para instructor de transmissões da direcção geral do ensino das Escolas de Armas, o capitão de engenharia Luiz de Figueiredo Lobo.

UMA MANOBRA DE MONARCHISTAS HESPANHOES CONTRA OS SRS. AZANA E QUIROGA

Madrid, 19 (Havas) — Varios deputados do grupo monarchista "Renovação Espanhola" apresentaram na secretaria da Camara uma solicitação pedindo que o ministro da Justiça apresente o "dossier" da revisão do processo do capitão Rojas, cujo julgamento se realizou na primeira quinzena do corrente mez e que as Côrtes designem uma commissão para estudar o referido "dossier" e dizer á Camara se julga que ha delicto de que possam ser accusadas pessoas que exerceram funcções ministeriaes ou foram representantes parlamentares.

Este pedido visa os srs. Manuel Azana e Casares Quiroga, respectivamente presidente do Conselho e ministro do Interior, quando dos acontecimentos de Casas Viejas.

Sabe-se que certas testemunhas do processo affirmaram que o capitão Rojas recebeu no momento de partir com a sua companhia, para Casas Viejas, a senha de "nem feridos, nem prisioneiros", mas outras testemunhas contradizem esta declaração.

INTERVINDO O EX-PREFEITO DE PETROPOLIS

Voltam á actividade as fabricas que ainda restavam paradas

Petropolis, 19 (Do correspondente) — A intervenção do dr. Yeddo Fiuza, ex-prefeito de Petropolis, no caso de cessação das actividades nas ultimas fabricas que não haviam, ainda, retomado os trabalhos, parece ter conduzido ao fim satisfatorio da questão.

A sessão verificada hoje, ás 3 horas da tarde, na séde do Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos, deliberou que os trabalhos recomecem no dia 21 do corrente, depois de amanhã, por ser amanhã considerado dia santo.

Petropolis, volta assim, com a cessação das greves, á sua completa calma.

Vão reunir-se os portadores de obrigações do Rio Claro Investment

Londres, 19 (Havas) — Os portadores de obrigações a 5 % titulos amortizaveis, da Rio Claro Investment Trust Ltd. foram convocados para 4 de julho proximo afim de se pronunciarem sobre a modificação dos estatutos no sentido de que os titulos a 5 % ainda não emittidos possam receber um juro que não excede de 5 % ao invés do juro de 5 %.

Uma resolução a ser submettida á assembléa prevê, por outro lado, a amortisação final para 1946 ao invés de 1961 para a parcella ainda não emittida. A data da amortisação final da emissão em questão continua, porém, fixada para 1º de janeiro de 1972.

NA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Confirmada a absolvição de um official e de um sargento do Exercito

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar foi julgada a appellação n. 3.235, da qual foi relator o ministro Cardoso de Castro e revisor o ministro Edmundo Veiga. A appellante era a promotoria da 2ª Auditoria da 1ª R. M. e os appellados os srs. Newton Brayner Nunes Silva, capitão do 1º R. A. M., absolvido do crime previsto no artigo 170 do C. P. M., combinado com o artigo 1º do decreto 4.088, e Augusto da Costa e Souza, 3º sargento do 1º R. A. M. absolvido do crime previsto no art. 166, do C. P. M.

Foi confirmada a sentença contra os votos dos ministros Bulcão Vianna e Andrade Neves, que condemnavam ambos ao gráo minimo.

O PROJECTO SOBRE UNIFORMIDADE DO REGIMEN LEGAL DAS PROCURAÇÕES

O Ministerio da Justiça pede o parecer do Instituto dos Advogados

O ministro da Justiça dirigiu ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros o seguinte officio:

"Tenho a honra de transmittir a v. ex., afim de que se digne emittir parecer a respeito, as inclusas copias do Projecto sobre uniformidade do regimen legal das procurações, que se outorgam para actuar em paizes estrangeiros (na America) e do Parecer elaborado acerca do assumpto pelo Consultor Juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

O referido projecto foi elaborado pela União Pan-Americana, que aguarda a adhesão do Brasil.

Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores. — *Vicente Rào.*"

CHEGA AMANHÃ O PROFESSOR AUGUSTO BUNGE

Pelo avião da carreira chega amanhã ao Rio o deputado e medico argentino dr. Mario Bunge. Especialista em tysiologia, fará sabbado proximo, na A. B. I., uma conferencia sobre os mais recentes estudos sobre a molestia, partindo depois para Londres, onde representará a Argentina no Congresso Medico.

Nomeados para o Collegio do Ceará

Foram nomeados para servirem no Collegio Militar do Ceará os tenentes Cavalcanti Filho e Benedicto de Freitas Diniz.

Um motim de operarios em greve numa cidade canadense

Ottawa, 19 (Havas) — Communicam de Vancouver que a parede local dos marinheiros degenerou em franco motim. A policia tivera de carregar sobre um grupo de manifestantes, entre os quaes se encontravam muitas mulheres. Assignalavam-se 12 feridos.

Uma homenagem á memoria de Amundsen e de Guilbaud

Oslo, 19 (Havas) — Foi commemorada em Tromsoe com imponente cerimonia a perda do hydro-avião francez "Latham-74", a cujo bordo Guilbaud e Amundsen haviam partido em soccorro do dirigivel "Italia".

O prefeito da cidade offereceu uma corôa e um contingente de marinheiros francezes desfilou, associando-se ao acto.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Agricultura e da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Aposentando compulsoriamente, o 1º escripturario da secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Geral do Departamento da Producção Animal, Annibal Thompson Esteves.

Exonerando, a pedido, Luiz Borba de Medeiros, de fiscal de prensa, interino.

Nomeando o agronomo Luiz Rangel, interinamente, sub-ajudante da Inspectoria Regional em Pinheiro, durante o impedimento do effectivo; e o mestre de officina, em disponibilidade, Arthur Luiz Duarte para servente do Instituto Technico de Café.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, ajudantes do Serviço Technico do Café, os agronomos Urbano de Paiva Castro, Francisco Martins Filho, Milton Farraz de Arruda, o interino Victor Valentim de Oliveira, o sub-assistente interino Francisco Peixoto Lacerda, Oswaldo da Silveira Neves, José Felix Nunes Junior, José Clovis de Andrade, Octacilio Ferreira de Souza, Luiz Calado de Godoy, Plinio Luppi, Paulo Ferreira da Rosa, o contratado Walter Wolf Saur, o contratado Geraldo Oscar Domingues Machado, o interino Henrique Pereira, o interino Oswaldo Valladão Furquim, Serafim Amur Ferreira do Amaral, Edgard Fernandes Teixeira, Avelino Ribeiro, Octavio de Souza Queiroz, Oziel Tavares Bordeaux Rego, o interino Cesar Augusto Lourenço, o interino Helio Raposo, Herculano do Livramento Prado, e Floriano Arnizaut.

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o major do Exercito Paulo Mac Cord, de engenheiro do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; e nomeando para as referidas funcções o capitão do Exercito Omar Cavalcante Barcellos.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA EM NICTHEROY

Nomeados os examinadores que constituirão a banca

O dr. Narciso Barbosa Rodrigues, presidente do concurso a se realizar em Nictheroy para empregos de Fazenda, nomeou hontem os seguintes examinadores que constituirão a respectiva banca:

Portuguez, bacharel Henrique Guimarães Ladgen, 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; Arithmetica, Alcindo Caldas Vianna; official do Thesouro Nacional; Francez e Inglez, José da Rocha Teixeira, official do Thesouro Nacional; Algebra, engenheiro civil, João Maria Brochado Filho, administrador do Dominio da União; Geographia, bacharel José Americo Pinto da Silva, official maior do Thesouro Nacional; Dactylographia, d. Carolina Lopes Alves, dactylographa da Delegacia Fiscal em Nictheroy.

Na proxima semana terão inicio as provas, principiando pelo de portuguez.

A posse da directoria da Casa de Minas Geraes

Para a solennidade de posse da primeira directoria da Casa de Minas Geraes, está sendo elaborado um interessante programma, com o concurso dos filhos do grande Estado. Já se inscreveram a virtuosa Carmen Braga, a pianista Marilinha de Andrade Braga, a cantora Dila da Costa Cruz e a declamadora Dalila Geraldo Moraes.

Terminando breve o prazo para a inscripção de socios fundadores, tem sido avultado o numero de mineiros que procuram o departamento social.

O Comité Central está assim constituido:

Sras. Conceição Andrade de Arroxellas Galvão, Mercedes de Andrade Braga, Maria Amalia de Faria, Elvira Posch, Giselda e Guiomar Carlos Godinho, Dila da Costa Cruz, Maria Adhail Campos Pereira, Aurez Xavier, Sophia Curty, Marilinha Braga, Adelci Greis, Manoellita, Iracema e Pillar Seiguer, Noemia França de Campos e os srs. José Augusto R. Godinho, Oswaldo Andrade, Wanor Godinho, Floriano Peixoto de Mello, Sylvio Guimarães, José Arruda e Manoel Cunty.

Uma conferencia entre ministros francezes

Paris, 19 (Havas) — O ministro das Finanças sr. Marcel Regnier conferenciou demoradamente com os seus collegas da Marinha e da Guerra sobre differentes problemas relacionados com a defesa nacional.

UM CRIME MOTIVADO POR QUESTÕES POLITICAS

Assassinado em Sergipe um grande usineiro

Aracajú, 19 (Havas) — Foi assassinado em Estancia o coronel Antonio Silveira, grande usineiro. O crime foi praticado a tiros de fuzil por cinco homens e foi motivado por questões politicas.

A policia saiu em perseguição dos criminosos e conseguiu capturar quatro.

Provisão de advogado para o municipio de Pirahy

O presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, concedeu provisão de advogado para o municipio de Pirahy, ao sr. Manoel Antonio Rodrigues Torres.

O sr. Frick felicitou o senhor Hugenberg

Berlim, 19 (Havas) — O ministro do Interior do Reich sr. Wilhelm Frick telegraphou ao conselheiro Hugenberg felicitando-o pela passagem do seu 70º anniversario e lembrando "os annos de luta commum em prol do renascimento da Allemanha".

Reuniu-se o novo gabinete inglez

Londres, 19 (Havas) — Os membros do novo gabinete reuniram-se esta manhã, pela primeira vez, em conselho de ministros na Downing Street.

Os trabalhos foram presididos pelo primeiro ministro sr. Stanley Baldwin.

Instructor de pilotagem aerea

Foi designado para auxiliar de instructor de Pilotagem da Escola de Aviação, o 1º tenente João Arelano dos Passos.

Aposentadoria de um professor cathedratico em disponibilidade

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao delegado fiscal na Bahia o processo relativo á aposentadoria do professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, em disponibilidade, dr. Adriano dos Reis Gordilho.

A VIDA SOCIAL

Variações sobre a necessidade

A necessidade é a prova de fogo da força de caracter de um homem...

A necessidade revela muitos sentimentos occultos, que o homem guarda e só exhibe nos momentos difficeis. Ella torna-se, nessas occasiões, um verdadeiro apparelho de raios X collocado na alma do individuo...

Para os homens fracos, a necessidade acarreta o peor dos vicios: o habito de pedir esmola... Quem conseguiu dominar esse vicio é porque se salvou do amollecimento de caracter que elle provoca...

Muitos homens transformam-se com a necessidade. O orgulhoso perde a consciencia do valor que se attribue, tornando-se o mais humilde dos homens. Mas essa transformação é passageira, porque o poder do orgulho, que está latente, salta a olhos vistos e com maior intensidade quando os ventos da necessidade passam e a tranquillidade volta ao mar da consciencia...

A necessidade não é um castigo definitivo para o invejoso. Ella só serve para augmentar a sua ira, contra o bem-estar que os outros gosam...

Pedir é um acto que se respeita porque, em geral, quem pede tem necessidade. Mas o que não se póde respeitar é a irritação dos que pedem, quando alguem lhes nega auxilio...

A necessidade é um navio que naufragou no mar da vida. O auxilio é a taboa de salvação dos tripulantes... os homens...

Comprehende-se os máos habitos praticados pelos homens no periodo da necessidade. O que não se póde admittir é a continuação da pratica dessas mesmas acções quando a vida lhes corre bem...

O destino é tão incomprehensivel e desnorteante que, muitas vezes, as consequencias da necessidade foram boas para quem as soffreu e más para quem prestou auxilio ao necessitado...

A necessidade é uma escola em que as proprias circumstancias são os professores. O individuo que passa por ella, traz o diploma do curso da vida...

Para muitos, a necessidade foi um bem, em vez de ter sido um mal, porque lhes ensinou a afastar as difficuldades da vida...

Muitas vezes, a necessidade faz desapparecer a ingenuidade, que se transforma em tempera. Em outras occasiões, no entanto, a necessidade desencanta o homem, inutilizando-o para a batalha da vida...

Nada melhor para o homem possuir o senso das injustiças humanas do que passar por uma necessidade. Se todos os homens vissem o mundo pelo mesmo prisma do necessitado, haveria mais comprehensão e menos miseria...

Em geral, ha esse contraste absoluto entre a maneira do necessitado vêr as coisas e o seu modo de encaral-as, quando consegue não mais precisar dos outros. A prova da belleza de caracter de um homem está em não haver este contraste...

Aluizio Napoleão

de Santa Therezinha do Menino Jesus, na entrada do Tunnel Novo. Os chás realisados e patrocinados pelo que de mais elegante existe na sociedade do Rio de Janeiro, têm dado [illegible]

[illegible] pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do maestro tenente Jesus. Sabbado proximo, ás 9 horas da noite, será effectuado um festival de danças classicas [illegible] Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. No domingo, 23, ás 3 horas, será realizada uma festa infantil com exhibição de interessantes films e danças. [illegible]

Tattwa Nirmanakaia

[illegible]

ilhas da lagôa Rodrigo de Freitas, e cuja realização se annuncia para o proximo dia 29.

A organização desse baile está sendo objecto de especial carinho do departamento social, que se empenha em assegurar [illegible] do club [illegible]

Festas Joanninas

Realiza-se no dia 23, na chacara do internato do Collegio Sylvio Leite, na Boca do Matto, uma festa joannina com [illegible]

Pequena Cruzada

Inaugura-se hoje a exposição de trabalhos das officinas de bordados da Pequena Cruzada. [illegible]

Arte marajoara

[illegible]

Club dos Marimbás

[illegible]

Chás elegantes

[illegible]

Tijuca Tennis Club

[illegible]

Academia de Letras

Por motivo de força maior, foi transferida para a proxima quinta-feira, 27, a sessão publica commemorativa do tricentenario da Academia Franceza, sessão que se deveria realizar hoje, ás 5 horas da tarde.

Baptisados

Será levada hoje, dia de seu primeiro anniversario, á pia baptismal a interessante menina Laice, filha do casal Alfredo-Onahyida Cruz Ferreira.

Maria Eugenia Celso

Em consequencia de uma intervenção cirurgica a que foi submettida, num destes ultimos dias, encontra-se gravemente enferma, na casa de saúde de São José, a escriptora patricia sra. Maria Eugenia Celso, filha do conde de Affonso Celso. Naquelle estabelecimento hospitalar tem sido visitadissima a illustre enferma, que se encontra ahi cercada de todas as pessoas de sua familia.

Club Militar

Realiza-se no proximo dia 26, ás 9 1|2 da noite, a sessão solenne do Club Militar, para a posse da nova directoria, seguindo-se o baile commemorativo do 48º anniversario do club.

Teçayndaba Club

Realiza-se no proximo sabbado, ás 9 horas da noite, nos salões do Hotel Gloria, a annunciada reunião do Peçayndaba Club. Para essa festa, que promette successo, o traje será o de passeio.

Natalicios

Albertinho, o galante filho do sr. Alberto de Rezende, director da Fox-Film do Brasil, festeja hoje o seu terceiro anniversario. O casal Rezende organizou por esse motivo uma festa infantil em sua residencia, que certamente alcançará o maior brilho, dadas as relações de amizade que desfruta no nosso meio social.

— Faz annos hoje a sra. Julieta Salles Filho, esposa do dr. Salles Filho, deputado federal. Em sua residencia a distincta anniversariante receberá os cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o major Eldo de Mattos Gonçalves bibliothecario e chefe do Museu da Casa da Moeda.

Casamentos

Será realizado depois de amanhã, o casamento do sr. Odroado de Arruda Camara, funccionario da Companhia de Navegação Costeira, com a senhorita Luria Silva Raphael, filha do sr. Manoel Silva Raphael, funccionario da Contadoria da Leopoldina Railway, effectuando-se o acto civil ás 12 horas na 2ª pretoria civel, á rua dos Invalidos, servindo de paranymphos, pelo noivo o sr. Manoel Santos e senhora e pela noiva os srs. Antonio Brêtas Carmo e João Lafont e respectivas esposas, e a solemnidade religiosa na matriz de S. Francisco Xavier ás 5 horas, servindo de padrinhos por parte do noivo o sr. Salustio Villas Boas e senhora e por parte da noiva o sr. Ary Pinheiro e esposa, d. Alayr Pinheiro.

Conferencias

No Centro Espirita Irmã Catharina, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 469, em Villa Izabel, proseguem as conferencias doutrinarias que ali vêm sendo feitas com successo. A palestra que se realizará hoje, será feita pelo sr. Mario de Almeida.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil deu entrada hontem ás 3 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, Clinton D. Clauson; de Manáos, Felippe Peviani; de Belém do Pará, Josef Welmann; de Recife, dr. Armando Tavares; da Bahia, Wilhelm W. Schmitt, deputado Altamirando Requião, Jack L. Camp, Juan Ruiz, e dr. Gastão Quartim de Moura; de Caravellas, sra. Helena Rodrigues; e de Victoria, John H. Neuman.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 4 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo entre outros passageiros, os seguintes: para Santos, John H. Neuman; para Florianopolis, dr. Carlos Gomes de Oliveira; para Porto Alegre, Alexandre Konder, Saverio Truda, dr. Samuel Libanio e Hugh E. Davy; para o Rio Grande, Otto Anselmi; e para Buenos Aires, A. Schmidt.

Fallecimentos

Falleceu hontem á tarde em sua residencia, á travessa Miranda n. 45, d. Matrina Pinto de Carvalho, que contava vasto circulo de amizades na sociedade carioca. A extincta, que era natural de Macahé, contava 78 annos de edade e deixa os seguintes filhos: d. Maria Luiza de Carvalho, esposa do dr. Lucas Bicalho; dr. Sadi de Carvalho, senhorita Lucia de Carvalho e srs. Hildebrando de Carvalho e Fernando de Carvalho. O saimento funebre realizar-se-á hoje, á tarde, daquella residencia.

— Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, d. Maria de Marinho Ravasco, viuva do dr. Luiz de Gouveia Ravasco, professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro. Era irmã do sr. Ildefonso Marinho e deixa os seguintes filhos: major Alfredo de Marinho Ravasco, official do Exercito; sr. Luiz de Gouveia Ravasco Junior, do nosso alto commercio; e as senhoritas Maria Luiza de Marinho Ravasco, professora municipal e Diva de Marinho Ravasco. A morte da veneranda senhora causou immenso pezar no circulo de suas relações.

Missas

Mandada celebrar pelo seu filho foi rezada hontem missa de 7º dia por alma de d. Alfonsina Soffratti. Esse acto de religião teve logar no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens, ás 16 horas, tendo comparecido grande numero de parentes e amigos.

O REGRESSO DO CHANCELLER

(Continuação da 3ª pag.)

mal que se conjura e do bem que se pratica. Uma gloria que não tem o gosto de sangue das victorias fulminantes. Que é a serenidade do dever moral, o santo orgulho das conquistas humanitarias, a festa dos ramos de oliveira e das bandeiras brancas. A gloria, finalmente, de uma divina belleza que póde suscitar a inveja, mas não suscita odios nem vinganças.

Triumphou a civilização americana, com a sua selva espiritual, com o milagre de sensibilidade dos povos que se irmanam.

E é assim que se vae creando o mundo da paz."

A RESPOSTA DO CHANCELLER

Ao terminar o senador José Americo o seu discurso sob enthusiasticos applausos, o ministro Macedo Soares, visivelmente commovido, dirigindo-se ao presidente da Republica proferiu ligeiro improviso.

Disse do jubilo com que assistira as homenagens da população carioca e ouvira a palavra do senhor Francisco Campos e a saudação do ex-ministro do governo provisorio, sr. José Americo, bem como a do sr. Herbert Moses em nome da imprensa brasileira cuja actuação enalteceu.

Fez um rapido relato do que foi a sua missão iniciada pelo senhor Getulio Vargas na sua visita ao Prata, accentuando que ella se apoiára nas tradições gloriosas do Itamaraty crystallizadas em outros tantos esforços coroados de exito, emprehendidos por expoentes como Ruy Barbosa, que tanto prestigiou, em Haya, os principios da egualdade juridica dos Estados; Rio Branco, o precursor do arbitramento para as soluções pacificas de litigios, e Raul Fernandes que continuou em Haya a obra de Ruy Barbosa.

Declarou, que, mais uma vez, conseguiu o nosso paiz firmar o principio de que a guerra, não resolve dissenções momentaneas entre os povos e terminou affirmando que ao Brasil coube, no Prata cumprir o seu dever de nação pacifista da America e que a gloria elle obteve na realização de tão elevados objectivos deve-se á orientação do presidente Getulio Vargas.

FALA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Não se havia ainda extinguido o rumor dos applausos que se seguiram as ultimas palavras do chanceller, e o presidente da Republica approximou-se do microphone, collocado mais ou menos no meio do salão.

O sr. Getulio Vargas falou para os brasileiros. Relembrou o que dissera, instantes antes, o senador José Americo, que a visita a Argentina e ao Uruguay creára um ambiente confortador para a obra da paz; mas o trabalho da diplomacia orientado pelo actuação confiante, optimista e consciente do chanceller Macedo Soares, permittiu que fossem alcançados todos os objectivos visados.

Disse que com a sua presença naquelle momento, prestigiava a solidariedade de todo o Brasil á dedicação, perseverança e patriotismo do ministro Macedo Soares, que é merecedor de todos os sentimentos de admiração e estima do povo brasileiro. Firmou o nosso paiz, mais uma vez, o principio de que os conflictos, dissenções e duvidas porventura existentes entre os povos sul-americano podem e devem ser dirimidos dentro do proprio continente, sem a intervenção de estranhos.

Na sua oração, o presidente Getulio Vargas frizou que com o concurso do Brasil se abrira o caminho radioso em que todos os paizes deste continente encontraram seu ponto de contacto na paz e na concordia.

Novas e calorosas palmas se fizeram ouvir.

Pouco depois, entre expressivas homenagens o chanceller se retirou.

OS AGRADECIMENTOS DE UM JORNALISTA ARGENTINO

Após a cerimonia que descrevemos, falou ao microphone o jornalista argentino sr. Henrique Wehmann da Agencia Ande, dirigindo-se aos povos brasileiro e argentino para assignalar e agradecer a recepção affectuosa que elle e seus companheiros tiveram no Rio, ao desembarcarem do "25 de Mayo".

OS QUE REPRESENTARAM O SENADO

Representaram o Senado no desembarque do ministro Macedo Soares, os srs. Costa Rego, Thomaz Lobo e Ribeiro Junqueira.

QUANDO O CHANCELLER REASSUMIRA' O SEU CARGO

O ministro Macedo Soares reassumirá as suas funcções amanhã, sexta-feira, ás 3 horas da tarde. Os funccionarios do Itamaraty e os seus amigos que compareceram ao acto, far-lhe-ão uma manifestação de apreço.

HOMENAGEM A' SENHORA MACEDO SOARES

Querendo significar a sua admiração e apreço á sra. Mathilde de Macedo Soares, dignissima esposa do chanceller brasileiro, pela destacada actuação que teve ao lado do pacificador do Chaco, em todos os momentos da sua estadia em Buenos Aires, um grupo de senhoras da nossa sociedade vae homenageal-a, offerecendo-lhe um mimo.

O artistico presente, uma ceia do Senhor toda trabalhada em madreperola, com rendilhados e figuras em alto relevo, ser-lhe-á entregue esta semana, em sua residencia, na praia do Flamengo. O mimo ficou exposto na Galeria da Arte Oriental "Bagdad", na Cinelandia.

O JANTAR DE HONTEM AOS OFFICIAES DO "25 DE MAYO"

No salão de banquetes do Ministerio da Marinha realizou-se hontem, á noite, o jantar que o ministro Protogenes Guimarães offereceu ao capitão de mar e guerra Pedro Quillialt, commandante do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo" e demais officiaes dessa belonave argentina.

Além do commandante e officiaes do referido cruzador, participaram do jantar os officiaes do gabinete do ministro da Marinha, o almirante commandante em chefe da Esquadra e demais membros do Almirantado.

O agape transcorreu num ambiente de grande cordialidade. A' sobremesa o almirante Protogenes Guimarães brindou ao commandante Quillialt, fazendo referencia á amizade indestructivel que liga a Marinha brasileira á Argentina. Respondeu agradecendo o commandante do "Veinte y Cinco de Mayo", que teve phrases altamente amaveis para com o Brasil e sua Marinha.

A CONSTITUINTE DE ALAGOAS FEZ-SE REPRESENTAR

A Assembléa Constituinte de Alagôas fez-se representar no desembarque do sr. Macedo Soares pelo senador Góes Monteiro e pelo deputado Valente de Lima, os quaes receberam, hontem, o seguinte telegramma:

Maceió — Tenho a honra de communicar que vossencia foi designado pela Mesa da Assembléa para representar a Constituinte Estadual na chegada do chanceller Macedo Soares, em virtude da approvação, na sessão de hoje, do requerimento dos deputados Rodrigues de Mello, Francisco Mendonça, Rocha Cavalcanti, Lima Cunha, Lima Junior e Mello Motta. Cordiaes saudações — *Freitas Melro*, presidente".

A COMMISSÃO DA CONSTITUINTE PAULISTA

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Nas homenagens ao ministro do Exterior a Assembléa Constituinte será representada pelos srs. Alarico Caiuby, Celso Junqueira e Pacheco Silva, que embarcam hoje, para ahi, no nocturno.

OS SUB-OFFICIAES BRASILEIROS VÃO HOMENAGEAR OS COLLEGAS ARGENTINOS

A Associação dos Sub-Officiaes da Armada offerecerá aos sub-officiaes argentinos do couraçado "25 de Mayo", no proximo sabbado, ás 9 horas da noite, em sua séde, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, uma festa que promette revestir-se de brilhantismo, dado o carinho com que vem sendo preparada.

Constará essa festa de recepção solenne, uma parte litero-musical e baile, sendo orador official o associado Waldemar Abel, escrevente do commando chefe da esquadra.

Dado o carinho com que foram tratados na Argentina, os sub-officiaes brasileiros esforçam-se agora por cumular de gentilezas os collegas platinos ora em nossa capital.

UM RADIO DE BORDO DO "25 DE MAYO"

Buenos Aires, 19 (Havas) — A's primeiras horas de hoje foi recebido do cruzador "25 de Mayo" o seguinte radiogramma:

"Navegamos com rapidez e cobriremos a distancia de Buenos Aires ao Rio de Janeiro em 64 horas. Durante a viagem mantivemos a velocidade media de 21 milhas. A pedido do governo brasileiro entraremos somente ás 4 horas. O chanceller Macedo Soares telegraphou ao seu governo pedindo-lhe que organize festas em honra da Argentina ás quaes se prolongarão por uma semana. O commandante do "25 de Mayo", mantem-se em constante communicação com o embaixador Cárcano e com o addido naval á embaixada argentina. O sr. Macedo Soares respondeu ao telegramma que lhe enviou o presidente Justo. A's ultimas horas de hontem o commandante formou a tripulação do "25 de Mayo" e explicou-lhe a significação de relações entre o Brasil e a Argentina. A' noite realizou-se o banquete offerecido á officialidade pelo sr. Macedo Soares. A mesa do centro era occupada pelo sr. Macedo Soares e senhora que tinham á sua direita o commandante Quillat e á sua esquerda o segundo commandante. O banquete transcorreu num ambiente de grande cordialidade e terminou ás ultimas horas da madrugada."

Reclamando a protecção dos trabalhadores intellectuaes suissos

Berna, 19 (Havas) — O Conselho Nacional approvou a moção socialista em que se convida o Conselho Federal a tomar medidas de protecção aos trabalhadores intellectuaes suissos e tendentes a assegurar a independencia espiritual do paiz.

Diversos oradores accentuaram que o regimen fascista dominante em paizes vizinhos obrigava os trabalhadores intellectuaes suissos a renunciar ou ás suas idéas democraticas ou á publicação das suas obras nos referidos paizes.

Vae ser adoptada na Hungria a semana de oito horas

Budapeste, 19 (Havas) — Annuncia-se a proxima adopção da semana de 48 horas de trabalho.

Desde 9 do corrente estão em greve cerca de mil marceneiros que se recusam a trabalhar 80 horas por semana.

O ministro do Commercio prometteu aos grevistas a proxima adopção da medida acima annunciada, que provavelmente será tomada por decreto visto como o parlamento entra em férias na semana vindoura.

OS DEBATES NA CAMARA

(Continuação da 4.ª pag.)

argumentos válidos affirmam que não trouxe a minoria um programma de reformas.

Ainda não vi, senhores, maior indigencia de argumentação. Que pretendiam os meus censores? Uma plataforma de governo ou um debate academico sobre directrizes administrativas?

Senhores, falemos portuguez. Já será alguma coisa nesta babel post-revolucionaria.

Mas, então, os renovadores do Brasil quererão exigir de opposicionistas um breviario de soluções para cada caso? Não lhes parece que seria andar o carro adeante dos bois?

O governo é que governa. Elle é que tem nas suas mãos a machina da administração, conhece as possibilidades do paiz, está na posse de todos os segredos do Estado. Se elle não tem directivas, como exigil-as, de nós, ausentes de todo o mecanismo administrativo?

A funcção social das opposições é a da vigilancia...

O sr. Roberto Moreira — E' da critica.

O sr. João Neves — ...é da critica, como bem declara o nobre deputado sr. Roberto Moreira. Consiste em apontar os erros, em discutir as medidas postas em pratica, confrontal-as com as de outros periodos e de outros povos. Só essa magna tarefa encheria o exercicio do mandato parlamentar.

Seguramente a cada providencia criticada iremos apontando, como já o fizemos a que nos pareça mais justa e opportuna. Mas reclamar-nos tábuas programmaticas é de uma tal falta de senso commum que mereceria um capitulo cervantino na ilha de Sancho Pança.

Poz-se agora em circulação um velho vocabulo para denegrir o esforço das opposições — a demagogia. Quem critica é demagogo; quem dá por páos e por pedras, no governo é constructor. Ora, senhores, isso é de uma lamentavel pobreza de espirito.

Causou-me, por isso, pena que o meu eminente amigo, o preclaro senador José Americo, taxasse de demagogica á minha oração inicial. Demagogica por que? Porque apontei erros, sem offerecer os remedios?

Mas — Deus de misericordia — teria s. ex. pensado do mesmo modo, quando fiz aqui mesmo a campanha liberal, nos mesmos termos, com os mesmos processos, visando os mesmos objectivos?

Nesse caso, eu teria tido então o applauso do eminente republicano, tão demagogo quanto eu.

O orador define o seu horror á destruição pela destruição, dizendo continuar fiel á maxima de Danton. Esclarece que os demagogos do povo se oppõem aos demagogos do poder. Fala da actuação da opposição, na Commissão de Finanças, e alludo ás suggestões do sr. Cincinato Braga. Tambem enumera, no activo da minoria, a inspiração do sr. João Mangabeira — a idéa de um inquerito acerca das condições de vida do trabalhador rural e urbano. Accentúa que a opposição debaterá amanhã, pelo salario minimo. E enumera tudo o que tem feito a minoria, passando em exame a exigencia da devassa no Departamento do Café, para o que se vale de conceitos do sr. Sampaio Doria.

Diz:

— "Ahi tendes, senhores deputados, autopsiado legalmente o Departamento Nacional do Café.

E' quando muito um morto-vivo, ao qual a teimosia do governo, o seu desrespeito pela lei fundamental e a sua desorientação insistem em galvanizar, com prejuizo da lavoura.

Deploro que a maioria da Camara, presa a injuncções partidarias, não permitta que a Nação conheça o destino meticuloso de todas as sommas astronomicas, que foram recolhidas desde inicio.

Se ainda é possivel, daqui endereço ao eminente sr. Armando de Salles Oliveira um instante appello, afim de que s. ex. não ligue o seu nome honrado á conspiração tumular, que se está fazendo em torno da prestação de contas da maior repartição arrecadadora da Republica.

São Paulo, sobretudo, tem neste capitulo responsabilidades indisfarçaveis e o nobre governador bandeirante não esqueça que um dos pontos do programma do Partido Constitucionalista reza textualmente:

"Prestação de contas da administração estadual por via de mensagem acompanhada de informações uteis sobre cada ramo da administração, e de extracto fiel do balanço do Thesouro. E a sua conferencia real com a escripturação publica por uma commisão de deputados assistida por contadores officiaes, nomeados pelo presidente da Camara dos Deputados."

Applique s. ex. ao caso federal a maxima prescripta, para fugir aos fiscos da incoherencia.

E reflicta maduramente que os programmas só valem pela sua conscienciosa execução. Do contrario, quando a letra e o espirito se amortalham na infidelidade aos compromissos, os partidos succumbem na transacção e na desestima publica.

Eis, senhores, alguns aspectos, salientes da actualidade brasileira.

A Nação está em verdade exhausta de confiança nos que a dirigem.

Talvez por isso ha muito se movimentam com impressionante resalto as alas doutrinarias extremas, dando a todos a sensação angustiada de que o dia de amanhã, ou se tingirá com o verde das camisas integralistas ou com o vermelho das cores libertadoras.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Só não vê isso quem é cego.

O sr. João Neves — Quando o centro fraqueja, é irremediavel a tendencia para os pólos. O sr. Getulio Vargas está á frente de um resto de tropas cansadas, que acabarão envolvidas pelos flancos.

O sr. João Carlos — Esse resto de tropas, meu illustre collega, emquanto é maioria.

O sr. João Neves — Já não assistimos apenas aos oradores do proselytismo pacifico. O conflicto descamba para as ruas, com sangue derramado. Nuvens carregadas encobrem o horizonte com todos os signaes da tempestade imminente.

Contra ella, a Camara na sua ultima legislatura votou uma lei de excepção, que só conseguiu exaltar os animos e acirrar os partidarios da esquerda e da direita.

Mas ignoro recurso mais anodyno, para a defesa de um regimen, do que esse appello do desespero ás sancções contra as prerogativas, que devem constituir a essencia mesma do systema.

Em politica, é sempre verdade que, quando Jupiter quer perder alguem, o enlouquece primeiro.

Jámais a segurança do poder resultou da supressão de garantias. Ella póde prolongar por algum tempo a vida dos moribundos, mas acaba na auto-asphyxia.

Contra os adversarios de uma ordem estabelecida, não conheço outro remedio que não a pratica rigorosa das virtudes publicas, a vida da administração ás claras, a economia intransigente, o estimulo a todas as nobres iniciativas, a defesa da producção nacional, a protecção ás classes que trabalham.

Quando um governo falha a todos esses objectivos, os seus dias estão irremediavelmente contados. E ai! daquelle que, tombando, arrasta na queda as proprias instituições.

Ha muito que, contemplando o panoramo das nossas difficuldades, me convenci de que, nesse andar, graves tempos estão reservados ao Brasil."

E conclue:

— Percisamos vêr á claro na immensidade do caos, sem nos obstinarmos em cravar os pés no sólo sacudido pelas correntes subterraneas.

Entregue á meditação nas horas de desterro, amando extremamente o meu paiz e desejando vêl-o triumphar da crise, em que o lançaram, ha muito me convenci de que precisamos sair das ficções metaphysicas, caminhando corajosamente para a comprehensão de que novos rumos se abrem á organização do Estado e novas circumstancias requerem o imperio de outras soluções economicas e sociaes.

Urge fundir a couraça do nosso nacionalismo economico, emancipar-nos dos compromissos impostos pelo judaismo cosmopolita, assegurar a emancipação do trabalhador, restringir os desiquilibrios creados pela hypertrophia capitalista.

Mas de nada disso cogita o governo atonico e impopular, perdido apenas na magia de prolongar a sua triste duração.

Delle a Nação nada espera.

E bem viu o honrado sr. Getulio Vargas o que significou a sua volta de Buenos Aires, através das avenidas da metropole.

A multidão, de chapéo na cabeça, numa impressionante parada do silencio, lavrou-lhe a sentença merecida.

Interpréte s. ex. os segredos daquella mudez e veja se no fundo da sua consciencia a mão vingadora não traçou esta pergunta dramatica: "Vencedor de 1930, que fizeste do Brasil?"

Quando o sr. João Neves deixou a tribuna, eram 2 e 30. Havia sido excedida a hora do expediente.

E um dos que o cumprimentaram foi o sr. João Carlos, que o ouviu attentamente.

ULTIMA HORA

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Reuniu-se a commissão da semana de quarenta horas

Genebra, 19 (Havas) — A commissão de propostas da conferencia do Trabalho decidiu que amanhã pela manhã a conferencia se reunirá em sessão plenaria para examinar o primeiro relatorio da commissão de reducção das horas de trabalho.

A commissão da semana de quarenta horas reuniu-se esta tarde e examinou as disposições actuaes que são communs a tres ante-projectos de convenção, concernentes respectivamente aos trabalhos publicos, construcções e engenharia civil, ferro e aço.

Approvou, ainda, as clausulas seguintes: para as pessoas que trabalham por equipes successivas em trabalhos continuos dia e noite, a duração média do trabalho póde attingir 42 horas. Quando a duração do trabalho é calculada de accordo com a duração média, a autoridade competente deve, depois de consultar as organizações de empregadores e trabalhadores, fixar o numero de semanas sobre o qual essa duração média póde ser calculada.

Regulando as relações entre patrões e operarios

Washington, 19 (Havas) — A Camara approvou o "Wagger Labor bil", que regula as relações entre patrões e operarios, já approvado pelo Senado, e que o presidente Roosevelt recommendou.

O projecto reforça os poderes da commissão de trabalho, assegura a protecção aos operarios não syndicados e impede a intervenção dos patrões nas organizações operarias.

ENCERROU-SE A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE COMMERCIO

Sob a presidencia do chanceller Saavedra Lamas

Buenos Aires, 19 (Havas) — Sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, e com a assistencia de todos os delegados, realizou-se o encerramento da Conferencia Pan-Americana de Commercio.

No discurso que pronunciou, o chanceller Saavedra Lamas referiu-se aos progressos do pan-americanismo.

O sr. Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, no seu discurso analyseou as perspectivas de restauração economica do seu paiz, encerrado o cyclo tragico da guerra do Chaco.

Falou tambem o delegado norte-americano, sr. Sproulle Braden.

A Conferencia realizou seis sessões plenarias e uma sessão extraordinaria dedicada á pacificação do Chaco. Foram approvadas quatro convenções, tres resoluções, tres declarações, 51 recommendações e tres moções.

Os convenios da Argentina com o Brasil

Buenos Aires, 19 (Havas) — A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou a prioridade da discussão dos convenios com o Brasil, que incluem a extincção do imposto de 10 % sobre a herva matte.

Seis communistas condemnados á prisão em — Berlim —

Berlim, 19 (Havas) — Seis communistas foram condemnados, sendo dois delles á pena de quatro annos de prisão cellular, por terem tentado organizar nesta capital "uma opposição syndical revolucionaria".

AINDA A RECONSTRUCÇÃO DAS LINHAS TRANSANDINAS

Um deputado argentino pede informações ao governo

Buenos Aires, 19 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara o deputado Corominas Segura solicitou do governo informações escriptas sobre se foram effectuados estudos a respeito da reconstrucção das linhas da Estrada de Ferro Transandina, no trecho de Mendoza a Cuevas e em especial sobre as conclusões dos referidos estudos, custo provavel da direcção dos mesmos, meios de transporte de passageiros para o Chile, e condições em que se desenvolvem no que respeita á permanencia e segurança de serviço e suas tarifas.

O deputado Corominas Segura fez um estudo profundo do caso, declarando que a construcção da referida estrada de ferro obedeceu a uma clara finalidade de approximação commercial, tendo accrescentado que uma empresa desta natureza tem de ter uma séria base de caracter economico. Em 1932 produziu-se uma perturbação na referida estrada de ferro e por esta occasião o orador pediu informes, tendo sabido que o Estado empregou ali grandes sommas que pela lei 3.760 attingiram seis milhões de pesos ouro em titulos da divida externa de 4 % de juro médio e amortização e pela lei n. 11.164 empregou 2.500.000 pesos ouro em titulos da divida externa de 4 % e 1 % de amortização.

O orador terminou declarando que, como a empresa emittiu *debentures* apoiada no Estado, no caso em que a empresa não possa fazer frente aos encargos do emprestimo deverá o Estado fazer frente a esses serviços.

O Senado norte-americano approvou o projecto de seguro contra o desemprego

Washington, 19 (Havas) — O Senado Federal votou por 76 votos contra 6 o projecto de segurança que comporta o seguro contra a falta de trabalho e as pensões operarias.

O projecto que já foi votado pela camara dos representantes é considerado pelo presidente sr. Franklin Roosevelt parte essencial do seu programma legislativo na presente sessão do congresso.

As duas casas do congresso devem ainda pôr-se de accordo no tocante a varias emendas introduzidas no referido projecto pelo Senado.

A SITUAÇÃO

O NOVO GOVERNO MARANHENSE

São Luiz do Maranhão, 19 (Do correspondente) — Ha um grande movimento nas secretarias de Estado do governo, fazendo presumir que é a mudança do interventor. Amanhã, espera-se a demissão collectiva dos auxiliares.

Mais um deputado adheriu ás opposições alliadas, formando hoje 17 deputados.

A cidade está em ordem, e festiva, estando a população em disposição de permanecer em vigilia até á installação, amanhã, da Assembléa.

A VIAGEM DO SR. BORGES DE MEDEIROS AO RIO

S. Paulo, 19 (Havas) — O Centro Gaucho nesta capital confirma o adiamento da viagem do sr. Borges de Medeiros para o Rio. Accrescenta-se que durante a sua permanencia nesta cidade o leader politico gaucho será recebido officialmente por aquella entidade, que sem caracter politico lhe prestará homenagens.

CONTANDO COM A VICTORIA, O SR. ACHILLES LISBOA JA' ESCOLHEU AUXILIARES

S. Luiz do Maranhão, 19 (Havas) — Sabe-se aqui que o sr. Achilles Lisboa, candidato ao governo do Estado pela colligação opposicionista, convidou o sr. Maximo Ferreira para occupar o cargo de secretario geral no seu governo.

Segundo os mesmos informes, o sr. Achilles Lisboa teria convidado tambem para occuparem respectivamente os postos de director da Fazenda e prefeito da capital os srs. Manoel Vieira de Azevedo e Francisco Costa Fernandes.

O sr. Achilles Lisboa, que é esperado nesta capital no proximo sabbado, assumirá immediatamente o governo logo que fôr eleito.

O PROPALADO ACCORDO ENTRE OS SRS. BARATA E CHERMONT

Belem, 19 (Do correspondente) — O propalado accordo entre os srs. major Magalhães Barata e Abel Chermont não será feito. Mão grado ter o sr. Chermont telegraphado ao major Barata, avisando-lhe da sua viagem, ao aqui chegar foi, no mesmo dia, visitar, duas vezes, o governador Malcher.

Até agora os jornaes não registram nenhum encontro entre os srs. Barata e Chermont. E' voz corrente que, caso seja feito o accordo, alguns deputados dissidentes ficarão com o Partido Popular.

DIMINUE A OPPOSIÇÃO AO GOVERNO DE SERGIPE

Aracajú, 19 (Havas) — A quasi totalidade dos deputados que eram solidarios com o ex-interventor Maynard Gomes, está apoiando o governo.

O PARTIDO POPULAR DO PARA' VAE REUNIR-SE EM CONGRESSO

Belém, 19 (Do correspondente) — Na reunião da commissão executiva do Partido Popular foi deliberado que se convocasse o primeiro Congresso de delegados da agremiação afim de ser eleita a commissão definitiva.

Foi tambem prestada uma homenagem ao general Lauro Sodré, sendo o seu nome acclamado por unanimidade de votos, presidente de honra do Partido.

ULTIMA HORA

Major do Exercito Dario de Souza Castello

✝ A sua familia participa o fallecimento, hontem, dia 19, ás 20 horas e 10 minutos de DARIO DE SOUZA CASTELLO — Sahindo o feretro de sua residencia, á rua Alvaro Ramos, 152, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas e 30.

[illegible]

ÉCOS DO CONGRESSO DE OPHTALMOLOGIA DE PARIS

DECLARAÇÕES DO DELEGADO DO BRASIL, DR. JOAQUIM VIDAL

Paris, 19 (Havas) — Terminado o Congresso de Ophtalmologia que se realizou nesta cidade o dr. Joaquim Vidal, delegado do Brasil, solicitado pela Agencia Havas, fez as seguintes declarações:

"O Congresso que acaba de ver os seus trabalhos terminados, foi certamente um dos mais interessantes ultimamente realizados na Europa tal o numero de congressistas estrangeiros que a elle compareceram e, tambem, pela importancia dos assumptos que foram largamente discutidos dentro de um espirito puramente scientifico e de uma cordialidade a mais perfeita entre os oradores inscriptos apezar, ás vezes, das opiniões serem completamente diversas, como aconteceu entre Gonin e Sourdille bem como entre Redslab e Mawas no que diz respeito ao tratamento e á anatomia pathologica do descolamento da retina, um dos assumptos mais discutidos no referido Congresso.

As reuniões tiveram logar no amplo e moderno edificio do centro Marcellin Berthelot, onde durante todo o tempo do Congresso houve uma exposição dos mais modernos apparelhos de ophtalmologia instrumental de cirurgia e de livros da especialidade.

Ao Congresso, compareceram mais de 200 representantes dos diversos paizes da Europa, porém, da America do Sul, o unico paiz que se fez representar foi o Brasil, o que deu um cunho altamente sympathico para o nosso paiz.

O professor Renéa Onfray, secretario geral, no discurso pronunciado no dia do banquete realizado no Trianon Palace de Versailles, exaltou o interesse que o Brasil tem pelos assumptos scientificos enviando um seu representante.

Esta demonstração de sympathia do Brasil pela França mereceu uma prolongada salva de palmas da grande assistencia e o dr. Joaquim Vidal, agradeceu em nome do seu paiz mais essa prova de gentileza do povo gaulez.

Para mostrar o valor do Congresso, basta citar alguns nomes dos congressistas que a elle compareceram como sejam Gonin, Coppez, Sourdille, Paparcone, Ovio, Barraquer, Arruga, Lauber, Veil, Bailliart, Mawas, Weckers, de Saint Martin, Redslab, Cuneo, Mataz, Poulard, Magitot e Monbrun, trazendo cada um delles uma somma enorme de observações pessoaes o que muito interesse despertou entre os representantes dos varios paizes.

Os assumptos que mais interessaram ao Congresso foram aquelles a respeito do tratameto do *descolcamento* da retina e o da *extracção da capsula lenticular da cataracta*.

O primeiro dos assumptos referidos foi amplamente discutido e os diversos processos para o seu tratamento foram demonstrados varias vezes nos hospitaes durante as sessões especialmente organizadas para esse fim. Para mostrar a importancia que mereceu o tratamento do descalcamento da retina, ficou resolvido que, em 30 de junho deste anno, teria logar em Nancy um congresso, com um fim especialmente pratico, para tratar, exclusivamente, do tratamento cirurgico do descalcamento da retina. Ficaram encarregados da organização dos trabalhos Jeandelize, professor da Faculdade de Nancy e Redslab, chefe de clinica da mesma Faculdade.

A convite daquelle professor o dr. Joaquim Vidal comparecerá, tambem, áquelle congresso, como representante do Brasil.

O outro assumpto, referente á extracção da *capsula lenticular da cataracta*, foi relatado por Saint Martin, que apresentou um volume onde estão tratados todos os processos referentes á materia, em debate e mereceu francos elogios dos congressistas, não devendo ser esquecidos os nomes de Parraquer e Arruca, que tomaram papel saliente nos debates.

O banquete official teve logar no Trianon Palace de Versailles, e foi presidido pelo duque de Noailles, tendo decorrido num ambiente de completa alegria e alta cordialidade.

Durante uma das sessões, com grande tristeza e profunda emoção, Magitot, com a voz tremula e os olhos choios de lagrimas annunciou aos presentes a morte de Morax, o maior dos ophtalmologistas que a França actualmente possuia e pediu a todos um minuto de recolhimento em memoria daquelle que em vida tanto tinha feito pela ophtalmologia.

E todos de pé, com profunda emoção, mantiveram-se conforme o pedido do seu discipulo querido que sempre foi Magitot.

A obra de governo de Salazar elogiada por um jornal parisiense

Paris, 19 (Havas) — O jornal "Le Jour" está publicando uma série de artigos sobre a obra realizada pelo chefe do governo portuguez sr. Oliveira Salazar que, accentúa o jornal, "em menos de oito annos, soube dar prosperidade e segurança ao povo portuguez."

"Salazar — accentúa o redactor do orgão parisiense — é o homem que reergueu um mundo e o inaccessivel solitario que dirige os destinos de um paiz. O chefe do governo portuguez dignou-se indicar-me o espirito do Estado Novo, espirito que reside no objectivo para o qual tendem todas as actividades: servir desinteressadamente os grandes interesses geraes da nação. Os meios empregados na consecução do objectivo dos poderes do Estado não são arbitrarios nem omnipotentes. São guiados e limitados pelas leis da justiça e da moral christã, leis superiores aos direitos do Estado e aos interesses geraes da nação e dos cidadãos."

O redactor do "Jour" termina com estas palavras: "Salazar trabalha porque o Estado está ao serviço dos interesses da nação, porque o chefe dá o exemplo, porque acima de tudo e de todos ha uma lei superior e porque o poder é um dever e não um direito."

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Isenção de direitos do material importado

Foi autorizado o desembaraço, na Alfandega desta capital, com isenção de direito, mediante assignatura de termos de responsabilidade, do material destinado á electrificação da Central do Brasil e que tenha similar na producção nacional.

Os alludidos termos deverão ser cancellados mediante pagamento dos direitos devidos, logo que a Central seja habilitada com o credito necessario, na conformidade do artigo 3º, paragrapho unico do decreto n. 24.614, de 7 de julho de 1934.

O ABATIMENTO DE 50 % NAS PASSAGENS POR VIA AEREA

Para os funccionarios civis ou militares em objecto de serviço

O director geral da Fazenda transmittiu aos ministros de todas as pastas cópia do requerimento em que a Associação de Emprezas Aeroviarias pede providencias relativas á interpretação que allega estar sendo dada á obrigação decorrente do inciso 18 do artigo 13, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, que concede 50 °|° de abatimento nas passagens por via aerea, requisitadas pelos ministerios para os funccionarios civis ou militares que viajam em objecto de serviço publico.

MIL E SETECENTOS CONTOS DE ADEANTAMENTOS COM A CONSTRUCÇÃO DE RODOVIAS

O Tribunal de Contas mandou dar registro ás despesas

Tendo o Ministerio da Viação solicitado a entrega, como adeantamento, de 1.400:000$ ao tenente-coronel Manoel Tiburcio Cavalcante, commandante do 1º batalhão de sapadores, e 300:000$ ao tenente-coronel Oscar de Araujo Fonseca, commandante do 4º batalhão de sapadores, para despesas com os trabalhos de construcção e conservação, aquelle, das rodovias Capella da Ribeira-Curityba, Curityba-Joinville e São João-Barracão e este, da rodovia Aquidauana-Nioac, ambos nos mezes de maio a julho deste anno, o Tribunal de Contas mandou dar registro ás despesas com os mencionados adeantamentos.

Um menor morto por uma faisca electrica

Porto Alegre, 19 (Havas) — Em São Luiz das Missões caiu um raio sobre a casa do sr. João Fabrico matando o menor Edison Correia Paim, filho da viuva D. Santinha Correia Paim.

Novos instructores da policia paulista

São Paulo, 19 (Havas) — Foram nomeados por decreto os officiaes do exercito capitães Oromar Osorio e Miguel Lago Sayão para instructores da milicia estadual com o posto, commissionado, de major.

LIVROS NOVOS

O INDIO BRASILEIRO, pelos professores Agenor F. de Macedo e Eduardo P. C. de Vasconcellos

Os professores Agenor F. de Macedo e Eduardo P. C. de Vasconcellos acabam de publicar um trabalho curioso, "O indio brasileiro", contendo interessantes observações sobre a vida dos nossos aborigenes.

E' uma proveitosa contribuição ao desenvolvimento do programma de Sciencias Sociaes das Escolas Publicas Primarias.

Escripto em linguagem simples, o livro dos dois professores mostra aos olhos dos pequenos estudantes o que são e como vivem os primitivos habitantes do Brasil.

OS JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DO JURY DE S. PAULO

Um voto do ministro Laudo de Camargo

A proposito da revisão criminal n. 3.820, de São Paulo, em que é peticionario José Martins Agnacil e foi revisor o ministro Laudo de Camargo, proferiu este membro da Côrte Suprema, o seguinte voto, que foi vencedor:

"O peticionario, condemnado pelo jury de São Paulo, no grão sub-maximo do artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, pediu a revisão para, ou ser annullado o seu processo, dados os vicios que o invalidam, ou ser diminuida a penalidade que lhe foi imposta.

Vê-se que, no seu julgamento, o jury affirmou a inexistencia de attenuantes, sem as especificar, ficando a cargo do presidente do Tribunal decidir a respeito e applicar a pena legal.

Attendeu-se assim ao que dispõe a lei paulista n. 4.784, de 1 de dezembro de 1930, pelo artigo 31, nestes termos:

"Quando o Conselho affirmar que existem attenuantes, ao presidente do Tribunal caberá declarar quaes sejam ellas, podendo a sentença, neste caso, ser proferida dentro de 24 horas.

Se não lhe parecer provada qualquer das attenuantes estabelecidas em lei, applicará não obstante a pena no grão minimo, se não houver aggravante, e, havendo, procederá na fórma do artigo 62, paragrapho 2º, 1ª parte do Codigo Penal."

Em vista deste dispositivo, o juiz, presidente do Tribunal, disse que havia duas aggravantes — as da superioridade em arma e do motivo reprovado, impoz a pena do grão sub-maximo por não provadas as attenuantes, conforme declarou.

Esta a decisão que proferiu:

"De conformidade com as decisões do jury, julgando o seu incurso no grão sub-maximo do artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, por haver o jury affirmado as aggravantes do libello, com excepção da surpresa e affirmando existentes attenuantes, que não julgo provadas, condemno..."

Poderia assim sentenciar o presidente do Tribunal, decidindo sobre circumstancias e contrariamente ao veredictum do Conselho?

Entendo que não.

E' da essencia do jury o julgamento pelos jurados de todas as questões de facto que lhe forem propostas.

O jury nestas condições foi que veiu a ser mantido pela Constituição.

A de 1891 dizia simplesmente: "é mantida a instituição do jury".

Sempre se entendeu que essa manutenção não implicava em conserval-o com a mesma organização. Esta é susceptivel de modificação, pois, como accentúa Carlos Maximiliano — não se comprehende *manter* como impondo *o statu quo*, o processo vigorante em 1889, a immobilidade incompativel com o progresso.

De attender, no entretanto, que a alteração não deve tocar na essencia da instituição, de modo a prejudical-a.

Dahi estes conceitos de Barbalho:

"No reformal-o nada se lhe innovará que possa sacrificar a instituição, visto que não será permittido alterar-lhe a indole e essencia; do contrario, haverá perversão, depravação delle, isto é, com o nome de jury ter-se-ia coisa differente, abolir-se-ia, sob disfarce, uma garantia constitucional.

Não se admitte, accrescenta o constitucionalista, que se attente sobre os elementos basilares, fazendo que a instituição perca em seu caracter de tribunal popular e de consciencia."

Ahi está o que se póde fazer no tocante á organização do jury.

Quando a actual Constituição declara, pelo artigo 72, que é mantida a instituição do jury, com a organização e attribuições que lhe dér a lei, claro só permittir que essa lei o venha organizar dentro das regras expostas, ou seja sem lhe alterar a essencia, a substancia, a sua razão de ser de tribunal popular e de consciencia.

Sendo assim, não vejo como observar o preceito da lei paulista, já transcripto, que faz o presidente do tribunal participante do julgamento. Não se póde dizer temeraria a proposição, pois ao juiz só é dado sentenciar, applicando a lei ao veredictum proferido.

Decidir sobre o facto e as circumstancias constitue missão exclusiva dos jurados. No entretanto, pelo dispositivo incriminado, cerceia-se a sua acção, não permittindo que discriminem as circumstancias occorrentes e que pódem alterar o grão de responsabilidade do agente.

Não é só; permitte-se seja negado o que o Conselho affirmou, como na especie aconteceu, dando como não provadas as attenuantes reconhecidas. Seria decisão incompleta do jury e a ser completada pelo presidente do Tribunal! Não se diga que o juiz, embora desconhecendo as attenuantes affirmadas, levará a pena para o minimo.

Mas nem por isso terá havido manifestações com clareza e liberdade por parte do jury, uma vez que se viu forçado a não discriminar as circumstancias que entendeu existentes.

De recordar, para casos como o dos autos, o seguinte preceito do Codigo do Processo Penal do Districto Federal:

"O presidente do Tribunal formulará sempre um quesito sobre a existencia de circumstancias attenuantes, *e quaes sejam ellas*" (art. 382 v. VII)."

Não se dispensa o quesito generico sobre attenuantes, porque estas constituem uma especie de defesa, com o abrandamento da pena.

E se constituem defesa, não se comprehende que o jury deixe de se manifestar livremente a respeito e que se venha a restringir essa defesa, quando o preceito constitucional manda pelo artigo 113 n. 24, assegural-a com toda a amplitude ao accusado. O mais grave, se possivel, acontece no processo *sub-judice*, em que, havendo aggravantes, não se declaram as attenuantes reconhecidas, antes se as contestou por não provadas.

Essas attenuantes, uma vez declaradas pelo jury, não poderiam preponderar sobre as aggravantes, tornando mais branda a pena que a imposta? Como então fazer do presidente do Tribunal o verdadeiro julgador neste particular?

Deixar-lhe o encargo de apreciação sobre a existencia ou não de attenuantes, negando as affirmadas pelo Conselho ou affirmando as que ao seu espirito pareçam occorrer, seria delegar funcções da competencia unica do jury.

Entendo, pois, que não póde lograr observancia, por contrario á Constituição, o preceito do artigo 31 da lei paulista numero 4.784, de dezembro de 1930, visto cercear a liberdade dos jurados e restringir a defesa, que deve ser assegurada ampla além de attentar contra o direito de revisão, só praticavel efficazmente quando conhecidas, e não ignoradas, as circumstancias que beneficiam ao condemnado.

Dou, portanto, pela nullidade do julgamento, para que a outro se proceda, fazendo-se o quesito sobre attenuantes de modo a permittir a sua especificação, quando reconhecidas.

Só deste modo, e em vista das respostas dadas, poderá agir o juiz, applicando aquillo que está consagrado pelos artigos 38 e 62 do Codigo Penal.

E só assim se respeitará a instituição do jury, não permittindo que outrem, que não os jurados, resolva sobre questões de sua unica e exclusiva competencia.

Para a industria gaucha do xarque

Rio Grande, 19 (Havas) — Encerram-se no dia 15 do proximo mez as matanças no Estado do gado destinado á industria do xarque num total de 700.000 cabeças.

As matanças deste anno foram as maiores desde 1928.

UMA EXPOSIÇÃO DE CANDIDO PORTINARI

Amanh, na Sociedade dos Artistas Brasileiros

Inaugura-se, amanhã, no salão da Sociedade dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, uma exposição das ultimas obras do pintor Caudido Portinari.

Artista que nunca descança sobre os triumphos alcançados, cada nova exposição de Portinari revela aspectos ineditos da sua personalidade, quer quanto á sensibilidade, quer quanto á technica. Desta vez Portinari apresenta-nos uma collecção de télas trabalhadas nos processos do afresco, da tempera e do ovo. Os afrescos de Pirtinari dão bem a idéa do que seria a sua arte applicada a um panno de muro.

Entre esses trabalhos sobresáem a figura sentada da colona, detalhe ampliado do quadro "O Café", o busto do "Mestiço" e o retrato de d. Adalgisa Nery.

Entre as obras figuram a téla já nomeado do café: um trecho de cafézal paulista na época da colheita, composição onde se contêm mais de cincoenta figuras, paisagens, retratos, etc. Na galeria dos retratos o publico terá occasião de apreciar a interpretação dada por Portinari ás individualidades dos poetas Mario de Andrade e Armando de Oliveira, dos srs. Zaccarias Antonio, Alexandre Albuquerque, Fabio Prado, da senhora Noest das senhoritas Ruth de Azevedo Mello, Pilar, etc.

Desfeito o acto que punha á disposição do governo do Espirito Santo um tenente

O ministro da Guerra tornou sem effeito o acto de 30 de abril findo, na parte referente ao 1º tenente Moacyr Lopes Rezende, que foi posto á disposição do governador do Espirito Santo, em consequencia de suas funcções no 3º B. C. e em face das instrucções em vigor.

Partiu para Matto Grosso o coronel Roosevelt

São Paulo, 19 (Havas) — O explorador norte-americano Roosevelt Junior partiu de avião para Matto Grosso ás 10 horas da manhã de hoje.

EM PLENA CRISE ECONOMICA

Augmentou consideravelmente a producção — do ouro —

Paris, 19 (Havas) — O augmento consideravel da producção de ouro em plena crise economica, a regressão no systema de enthesourar no Oriente e o augmento das sommas enthesouradas no occidente, taes são os tres principaes ensinamentos do estudo sobre "Os bancos commerciaes entre 1929 e 1934" que o Serviço de Estudos Economicos da Sociedade das Nações acaba de publicar.

Não deixarão de chamar a attenção as modificações introduzidas na divisão das reservas centraes de ouro monetario.

As cifras publicadas a este respeito mostram que a parte retida pelos paizes do bloco ouro, no fim do anno de 1928, era menos dez bilhões de dollares e no fim de 1934 doze e meio bilhões, o que quer dizer que os paizes do bloco ouro detinham 20, 8 °|° do stock mundial de ouro em 1928 e 37,6 °|° em 1934.

Neste mesmo lapso de tempo o total das quota-partes detidas pela America Latina, pelo Japão e pelos paizes da Europa que instituiram o "controle" dos cambios desceu de 21,6 a 6,7 °|°. Entretanto, a despeito desta concentração de reservas ouro, observa-se que, emquanto as reservas ouro são as calculadas sobre a base do mercado actual do preço do ouro, corre em proporção sensivelmente mais elevada do que em 1929 a circulação da moeda papel ou outros compromissos á vista.

O quadro junto apresenta a este respeito uma curiosa demonstração: as cifras que se seguem dão respectivamente para o fim de 1929 e 1934 o numero de bancos centraes que têm a porcentagem de reservas ouro indicadas: 11|1, 20 °|°; 8|6, 20 a 40 °|°; 9|10, 40 a 60 °|°; 1|7, 60 a 80 °|°; 3|7 mais de 80.

SEGUE EM COMMISSÃO PARA A RUSSIA

São Paulo, 19 (Havas) — O secretario da Agricultura declarou em commissão por cinco mezes o medico Paulo Enéas Galvão, primeiro assistente do Instituto Biologico, afim de que o mesmo participe da reunião internacional de physiologistas a realizar-se brevemente em Leningrado e Moscou.

Approvado o orçamento da Agricultura da Hespanha

Madrid, 19 (Havas) — As côrtes approvaram o orçamento da Agricultura para o segundo semestre do corrente anno, sendo o seu valor de 25.744.000 pesetas. A verba destinada á reforma agraria, no total de 25 milhões, para o semestre, não figura no orçamento approvado.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitão Ruy Santiago, do 8º R. I., por ter sido classificado nesse regimento e entrado em transito;

Primeiro tenente Mozar de Andrade e Souza, por ter sido desligado da E. M. e entrado em transito (pertence ao Q. S. do I.);

Segundos tenentes — João Augusto Lós Reis, do 19º B. C., por ter de seguir a 20 para o seu corpo; Aurelio Marciano Cruz, convocado, do 15º B. C., por ter de se reunir ao seu Btl.

Com permissão nesta capital: Nenhum; e,

por outros motivos:

Coroneis Edgard Facó, de infantaria, por ter sido dispensado de chefe do E. M. da 9ª R. M. e ter de apresentar-se ao E. M. E.; Julião Freire Esteves, I. G., por ter terminado o serviço do um C. J. M. de que era presidente;

Tenente-coronel Elias Lopes Cardoso, de A., por ter sido classificado no 5º G. A. C.;

Majores — Firmino Herculano de Moraes Ancora, do 3º R. C. D., addido á E. C., por ter sido absolvido no processo a que respondeu; João da Costa Palmeira, do 6º R. I., por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude em cujo goso se achava; José Alves de Magalhães, de I., e Arthur Hesckett-Hall, de C., ambos por conclusão de férias;

Capitães — Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, do 1º B. T., por ter sido designado delegado do S. E. em Piquete, de onde veio a serviço da F. P. S. F.; Gustavo Adolpho Muller, do 2º R. C. D., por ter de se recolher ao corpo por conclusão de dispensa do serviço; Armando Machado de Vasconcellos, da 3ª B. I. A. C., por conclusão de férias e reassumir o commando de sua unidade; Appio Toledo Cabral, de adm., por ter de seguir para Curityba com permissão;

Primeiros tenentes — Drs. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, medico, do 1º R. I., Nelson Soares Pires, medico, da 1ª Cia. Ind. Trans., por terem de se recolher ás suas unidades; dr. João Oscar Espindola, medico, do H. M. D. da 5ª R. M., por ter de regressar a Curituba, ainda em goso de férias; Asdrubal Eurityses da Cunha, de adm., do 3º R. C. D., por ter de regressar á séde de seu corpo; Sylvio de Magalhães Padilha, do 4º B. C., por ter vindo de S. Paulo a serviço; Manoel da Graça Lessa, do 3º R. I., por ter de ir a S. Paulo a serviço de justiça; Augusto Massa, do Q. S. de C., por ter desistido do resto da licença em que se achava para tratamento de saude; Theophilo Neves, do 2º R. C. D., por terem concluido o campeonato militar de polo e se recolherem á sua unidade;

Segundos tenentes — Luis Curvello Junior, de adm., por ter sido transferido da 4ª F. I. para o 10º R. I., ter tido alta do H. C. E. e se recolher á sua unidade; Jayme de Almeida Navarro, cont., do S. F. da 4ª R. M., por ter vindo a serviço; Claudio Baena de Moraes Rego, de administração, da 21ª C. R., por ter sido desembaraçado do conselho de disciplina a que respondeu e aguardar embarque para Manáos;

Aspirante a official Affonso Canaliere Filho, do 2º B. S., por ter de regressar á sua unidade, de onde veiu com permissão.

O ACCORDO NAVAL ANGLO-ALLEMÃO

A repercussão nos valores allemães cotados no mercado londrino

Londres, 19 (Havas) — Um dos primeiros effeitos da conclusão do accordo naval anglo-allemão foi estimular consideravelmente a actividade dos valores allemães no mercado de Londres. Alguns desses valores assignalavam esta manhã o avanço de varios shillings.

Londres, 19 (Havas) — O governo da Grã Bretanha convidou o governo francez a enviar a Londres uma delegação de peritos para discutir o problema naval tendo em vista a reunião de uma proxima conferencia.

Mais tarde serão feitos identicos convites aos governos de Roma e Moscou.

Londres, 19 (Havas) — Em seguimento ao accordo anglo-allemão publicado hontem, os peritos navaes dos dois paizes continuaram no trabalho technico de distribuição pelo programma elaborado das construcções de typos de armamentos. O sr. Von Ribbentropp que assistiu a reunião no almirantado esteve depois no Foreign Office onde conferenciou com sir Robert Vansittart.

Constava esta manhã no Foreign Office que o enviado do chanceller Hitler teria proposto ao governo inglez um accordo aereo nos moldes do accordo naval. Embora esta informação não tenha encontrado nenhuma confirmação nos circulos officiaes parece, no entanto, que a conversação do sr. von Ribbentro com o secretario permanente dos Negocios Estrangeiros não se limitou apenas á questão naval.

O sr. Anthony Eden verá na sexta-feira proxima o sr. Pierre Laval e nesta occasião não deixará de pôr o chefe do governo francez ao par das trocas de vistas que se tenham dado a respeito com o representante do Reich.

Londres, 19 (Havas) — O sr. Eden pretende, no decorrer de sua visita a Paris, preparar a vinda de Londres de uma missão naval franceza. E' o que annuncia o "Daily Telegraph", que accrescenta dever a visita dos peritos francezes ser seguida de conversações bilateraes em Londres, com a participação de delegados italianos e russos.

Paris, 19 (Havas) — A visita de sir George Clerck, embaixador da Grã Bretanha ao sr. Pierre Laval, á tarde de hontem, teve naturalmente como objectivo, ao que se affirma nos meios informados, annunciar officialmente a conclusão do accordo naval anglo-germanico.

Esta noticia não produziu aliás surpresa nos circulos diplomaticos francezes que entretanto não esperavam que o entendimento se negociasse tão rapidamente.

Para se ter uma idéa da impressão causada pelo accordo naval de Londres basta lembrar as observações contidas na nota hontem entregue pelo sr. Laval ao embaixador da Grã Bretanha.

Nesse documento o chefe do governo francez:

1) — Accentuava o perigo que havia em desassociar a questão naval do problema geral do desarmamento;

2) — Relembrava os termos da declaração conjunta franco-britannica de 3 de fevereiro ultimo.

A estes dois pontos a França accrescentava duas considerações de ordem technica:

a) — Que a França seria obrigada a levar em consideração nas suas construcções futuras a rapidez com que a Allemanha pudesse construir a sua nova frota.

b) — Que a França pedia precisões sobre as intenções da Allemanha caso surgisse eventualmente uma frota como a que poderia ser construida pela U. R. S. S.

De accordo com as observações supra commenta-se em circulos competentes que não se poderia deixar de lastimar que o governo britannico haja consentido num entendimento isolado no programma naval sem que esteja em preparação qualquer arranjo no concernente aos armamentos terrestres e aereos sem que a questão da segurança haja feito qualquer progresso.

De outra parte o accordo anglo-germanico é negociado precisamente no momento em que o governo allemão passa por uma evolução pouco animadora para a conclusão do projectado pacto aereo e dos pactos de segurança previstos na declaração conjunta franco-britannica de 3 de fevereiro de 1935 e cujas bases foram lançadas posteriormente em Stresa.

Em resumo a Allemanha depois de augmentar consideravelmente as suas forças terrestres com violação unilateral do tratado de Versalhes vê-se outorgar uma frota equivalente a 35 °|° das forças navaes britannicas. Seria licito perguntar que valor juridico poderá ter o accordo de Londres que modifica apenas pela vontade de duas potencias as clausulas do tratado de Versalhes subscriptas por vinte e cinco Estados.

Londres, 19 (Havas) — Os jornaes são unanimes em congratular-se com o governo pela conclusão do accordo naval anglo-allemão.

O "Times" escreve: "E' desnecessario dizer que o accordo não deve de maneira nenhuma diminuir a cordialidade das relações da Grã Bretanha com a França e a Italia. Todos os esforços serão desenvolvidos para levar os outros paizes a participarem de um accordo geral para limitação do poder naval. A Grã Bretanha está no proposito de continuar a boa obra encetada e a incitar a Italia, a França e a Russia e conversações bilateraes tendentes á inserção do ccordo anglo-allemão num accordo geral de limitação das frotas."

O "Daily Telegraph" approva o principio da porcentagem consagrada pelo accordo e observa: "Os tratados de Londres e Washington deixam, pois, de existir. O novo methodo póde ser muito rico em resultados positivos".

O "Morning Post" declara comprehender a frieza da França e a proposito accentúa: "Ninguem póde surprehender-se com isso, tanto mais quanto é sabido que o Reich procura romper a frente entre aquelle paiz e a Grã Bretanha."

O jornal termina assignalando que o accordo anglo-allemão representa o abandono brutal do principio relativo á solução conjunta das questões dos armamentos e da segurança estabelecida a 3 de fevereiro ultimo.

Londres, 19 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o sr. Von Ribbentrop, representante do Reich nas recentes conversações navaes anglo-allemãs, está empenhado em "fazer o possivel para apressar a conclusão de um pacto aereo no oéste da Europa."

Paris, 19 (Havas) — O "Excelsior" commenta o accordo naval anglo-allemão observando que certos elementos britannicos se esforçam por persuadir Paris, Roma e sobretudo Berlim de que o accordo vem revogar "a politica formulada em Londres a 3 de fevereiro ultimo."

"Na verdade — accrescenta o jornal — o accordo representa um erro de diplomacia britannica, que se deixou manobrar pelos diplomatas do Reich."

O jornal termina dizendo que, por occasião de sua proxima visita a Paris, o sr. Anthony Eden terá de interessar-se pela reconstrucção de "tudo quanto o accordo pôs por terra."

O TRIBUNAL DE CONTAS QUER SABER O MODO PELO QUAL FORAS CALCULADAS

As vantagens concedidas a um addidó naval em Washington

Tendo o Ministerio da Marinha solicitado a distribuição á Delegacia do Thesouro em Londres da importancia de 140:625$000, para pagamento dos vencimentos e demais vantagens ao capitão de fragata Oscar de Frias Coutinho, addido naval junto á embaixada em Washington, o Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia, para o fim de ser solicitada ao Ministerio a discriminação das vantagens de que trata o aviso e de ser indicado o modo pelo qual foram calculadas, como quaesquer outras incluidas no credito cuja distribuição é pedida.

O juramento á bandeira dos recrutas do 2º R. I.

O commandante da 1ª região, tendo assistido á cerimonia do juramento á bandeira feito pelos recrutas do 3º R. I., assim se exprimiu em seu boletim regional:

"Tendo estado presente, hontem, á cerimonia do juramento á bandeira dos conscriptos do 3º R. I. que, por motivo de serviço, não puderam realizal-o no dia 13 deste, tive opportunidade de assistir á formatura de todo o regimento e visitar o seu quartel.

Bem impressionado com o que ali pude observar, manifesto publicamente a satisfação colhida nessa visita, felicitando por esse motivo o seu commandante, officiaes e praças."

O Centro Pernambucano vae eleger sua nova directoria

Realiza-se depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, a eleição da nova directoria do Centro Pernambucano, cujos socios são convidados em segunda convocação.

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

Sua posse realizou-se hontem

São Paulo, 19 (Havas) — No salão de honra do quartel general da Força Publica tomou posse solenne o novo commandante da milicia, coronel Milton de Freitas, na presença de autoridades civis; general Almerio de Moura, commandante da 2ª região militar; general Cruz, commandante da 3ª brigada de infantaria e numerosos officiaes do Exercito e da Força.

A's 14 horas chegou o novo commandante em companhia do secretario da Segurança, dr. Leite de Barros. Immediatamente o capitão Benedicto Maia leu a ordem do dia, contendo o relatorio da gestão do coronel Arlindo de Oliveira no commando da milicia. O dr. Leite de Barros, a seguir, declara empossado o coronel Milton. Este, discursando, relembra os laços de amizade que o ligam á Força, "bello exemplo do progresso de S. Paulo". Toma a palavra o general Almerio, que enaltece o gesto do governo paulista, convidando "um dos mais brilhantes officiaes do Exercito para commandar a mais perfeita e disciplinada corporação estadual de policia".

Após a posse, o novo commandante foi apresentado a toda a officialidade da milicia.

CORREIO MUSICAL

OS RECITAES DE JACQUES THIBAUD

A estada mais prolongada de Jacques Thibaud na "cidade maravilhosa" tem servido, desta vez, para tornar o artista conhecido do publico e muitissimo mais apreciado do que o fôra antes. A villegiatura, forçada ou não, do esplendido virtuose, entre nós, permittindo uma série de realizações violinisticas notaveis, focalizou um grande artista, em nada inferior aos azes do violino que o precederam, tanto neste como no anno passado.

Bem que Thibaud já seja admirado, ainda não teve as homenagens a que faz jús pelo seu talento tão pessoal e inconfundivel.

Seu penultimo concerto, effectuado ante hontem, á noite, no Municipal, foi uma delicia de arte. Bastariam duas peças do programma para lhe dar cunho brilhante e excepcional: a "Sonata", opus 13, de Fauré, e o "Poême", de Chausson. Ambas tiveram exteriorização finissima, fazendo o artista sobresair, da primeira, a originalidade da fórma; e, da segunda, toda a admiravel belleza, numa execução vibrante e sentida, que logo se revelou no enunciado do solo inicial, na difficil passagem das cordas duplas que levam ao primeiro thema. Não ha duvida que o "Poême" de Chausson, na interpretação de Thibaud, é uma pagina de palpitante poesia.

A graça de "Havaneza", de Saint Saens; a profundeza emocional da "Aria" de Bach; a alegria do "Tambourin", de Leclair; a leveza impalpavel do "Momento Musical", de Schubert; o arrebatamento do "Preludio e Allegro" de Pugnani-Kreisler, completaram a variedade do programma.

Thibaud dará o seu ultimo concerto amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal.

Será uma esplendida occasião para que o publico lhe demonstre o enthusiasmo e admiração que lhe merece a sua arte primorosa.

Não podemos deixar de mencionar o nome do sr. Tasso Janopulo que tem sido um auxiliar precioso do grande artista francez. A' sua collaboração planistica intelligente deve Jacques Thibaud uma boa parte do seu exito. — JIC.

CONCERTO SYMPHONICO OFFICIAL

Amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, realiza-se no theatro Municipal, o segundo e ultimo concerto symphonico da Orchestra Municipal, antes da grande temporada lyrica.

Um dos attractivos do programma será a apresentação do "Primeiro Concerto", para piano e orchestra, de Radamés Gnattali, executado pelo proprio autor.

O programma na integra está assim constituido:

"Ouverture das Ruinas de Athenas", e "Marcha Turca", de Beethoven; "Parisina", poema symphonico, de Leopoldo Miguez; "Uma noite sobre o monte calvo", fantasia, de Mussorgsky| "Concerto", para piano e orchestra, de Radamés Gnattali, solista o autor.

A orchestra será regida pelo illustre maestro Henrique Spedini, que a vem dirigindo com inegavel competencia.

O ULTIMO RECITAL DE GUIOMAR NOVAES

Sabbado, ás 5 horas da tarde, no theatro Municipal, effectuar-se-á o ultimo recital de Guiomar Novaes.

O DIA DE HONTEM NA BOLSA DE LONDRES

Na abertura a libra esteve mais firme

Londres, 19 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra esteve hoje mais firme.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,92 5|8 contra 4,93 1|4; o dollar canadense a 4,93 5|8 contra 4,93 3|4; o franco francez a 74 11|16 contra 74 5|8; o florim a 7,27 contra 7,26 1|2; o franco suisso a 15,11 contra 15 08 1|2; o marco a 12,25 contra 12,24; o franco belga a 29,20 contra 29,16; a peseta a 36 1|16 contra 36.00 e a libra a 60.00 contra 59 3|4.

Londres, 19 (Havas) — O preço do ouro foi fixado hoje em 140 shillings 11 1|2 por onça fina contra 141 shillings 2 hontem.

A taxa desta manhã foi determinada na base da libra a 74 21|32 contra 74 9|16 em relação ao franco e a 4,93 1|2 contra 4,92 5|8 em relação ao dollar na vespera. Comporta o premio de 2 pence por onça acima da paridade do franco e de 1|2 penny acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 117 barras do metal no valor de 331.000 libras approximadamente.

Londres, 19 (Havas) — A prata foi cotada hoje a 33 3|16 á vista e a 33 7|16 no mercado a termo.

Londres, 19 (Havas) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 34 3|4 contra 35 5|16 e a 60 dias a 35 contra 35 9|16.

A malaria está devastando a população de Ceylão

Colombo, 19 (Havas) — Annuncia-se que, devido á epidemia de malaria, o obituario em Ceylão, subiu de novembro de 1934 a maio do corrente anno á cifra global de 147.000 contra 65.000 no mesmo periodo do anno anterior.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR DO E. DO RIO

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, dr. Ruy Buarque de Nazareth, assignou os seguintes actos:

Concedendo á adjunta effectiva do municipio de Parahyba do Sul, d. Carmelita Amancia de Freitas, noventa dias de licença, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude.

Nomeando a professora interina da escola n. 2 da cidade de Sapucaia, d. Maria Isabel do Couto Brandão, para servir como auxiliar de inspecção no referido municipio, durante o impedimento da respectiva titular.

Afastando do exercicio, com o respectivo ordenado, a professora effectiva da escola mixta de Sant'Anna de Itapoana em Itaperuna, d. Maria José da Costa Bastos.

Transferindo a adjunta effectiva d. Ecilda Vieira, que fazia parte, em 1931, do quadro de adjuntas desta capital, do municipio de Iguassú, para o de Nictheroy.

Transferindo a adjunta effectiva d. Elza de Oliveira Machado, que pertencia, em 1931, ao quadro das adjuntas desta capital, do municipio de São Gonçalo, para o de Nictheroy.

Concedendo 6 mezes de licença, sem vencimentos, a partir de 12 de março ultimo, para tratar de interesses particulares, á adjunta effectiva de Iguassú, d. Maria Joanna Maia de Almeida.

Transferindo a adjunta effectiva d. Rosalina Azevedo, que fazia parte, em 1931, do quadro de adjuntas desta capital, do municipio de São Gonçalo, para o Nictheroy.

Concedendo 1 mez de licença, em prorogação e com ordenado, a partir de 7 de maio ultimo, para tratamento de saude, á adjunta effectiva do Jardim da Infancia da rua E. da Veiga, nesta capital, d. Maria Tibau Salgado.

Concedendo 2 mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a partir de 15 de maio ultimo, á cathedratica effectiva da escola de Aldeia Velha, em Itaborahy, d. Hercilia Porto Mendonça.

a partir de 15 de maio ultimo.

Concedendo 2 mezes de licença-premio com todos os vencimentos á professora effectiva do municipio de Nictheroy, d. Dalila Carneiro Gomes Pinto, a partir de 1º de abril ultimo.

Concedendo á professora effectiva da escola mixta de Itapoanna em Parahyba do Sul, dona Dulce Araujo, 4 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

Concedendo á adjunta effectiva do G. E. "Balthazar Bernardino", nesta cidade, d. Olga Menge Salgado Wood, 45 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a partir de 26 de abril ultimo.

Concedendo 3 mezes de licença, com ordenado e a partir de 7 de março ultimo, para tratamento de saude, á professora d. Maria Luiza Sodré Brandão, da secção Profissional annexa ao G. E. "Hygino da Silveira", em Therezopolis.

Concedendo á professora effectiva de Gaviões, no municipio de Capivary, d. Antonieta Anette da Cunha, dois mezes de licença, com todos os vencimentos, a partir de 1º do corrente mez.

Concedendo a subvenção regulamentar á escola particular nocturna da cidade de Campos, sob a regencia da professora dona Conceição Collares Quitete Cardoso, a partir de 1º de abril ultimo.

Concedendo á professora adjunta effectiva deste municipio dona Rosa Candida Pedrosa Botelho, dois mezes de licença a partir de 1º de abril p. passado, com ordenado, para tratamento de saude.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Paulo de Oliveira Sampaio, terreno á avenida Vieira Souto, por 60:000$; Alexadre Teixeira de Sampaio, terreno á rua Lins de Vasconcellos, por 11:000$; Cia. Melhoramentos da Gavea, predio á rua Golf Club, por 80:000$000; Antonio Gouvêa, predio á avenida Suburbana, 2785, por 13:000$; José Antonio Faria, terreno á ladeira do Gusmão, por 10:000$; Ruth Machado Campos, terreno á rua Alexandre Ferreira, por .... 25:000$; dr. José Carvalho Cardoso, predio á rua do Cattete, 156 por 120:000$; Maria Candida Portella, terreno á avenida Paulo de Frontin, por 10:000$000; Jeronymo de Andrade Lima, predio á rua dos Araujos, 31, por 33:000$; Apparicio Lordello, predio á rua Itapiru', 210, por 37:000$; Emma Dujat Chermont, predio á rua Benjamin Constant, 158, por .... 45:000$; Bernardino Lopes de Almeida, predio á rua Senador Dantas, 95, por 120:100$000.

A FALLENCIA REQUERIDA CONTRA A PORT OF PARA'

Os requerentes aggravaram do despacho do juiz federal

Os requerentes da fallencia contra a Companhia Port of Pará, cuja sentença foi, ha dias, proferida, pelo juiz federal da 1ª vara, dr. Ribas Carneiro, aggravaram do despacho, para a Côrte Suprema.

ESTA' EM S. PAULO O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

São Paulo, 19 (Havas) — Sómente hoje noticiou-se a estadia em São Paulo do secretario da Educação da Bahia, sr. Barros Barreto, que veiu estudar a organização do ensino paulista.

Visitou hoje demoradamente a Directoria Geral do Ensino, manifestando-se muito bem impressionado.

O sr. Barros Barreto prometteu aos jornalistas uma entrevista collectiva depois de amanhã em que detalhará as suas impressões da visita.

O DIA POLICIAL

A ANNULLAÇÃO DO CASAMENTO DE PROCOPIO FERREIRA

O conhecido actor vae ser ouvido em Lisboa

Tem sido objecto dos mais desencontrados commentarios o caso da annullação do casamento do actor Procopio Ferreira, presentemente em Lisboa e que do judiciario passou para a policia, pois como já foi noticiado está aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar.

Afim de completar as diligencias necessarias o sr. Democrito de Almeida enviou ao chefe de policia o seguinte officio:

"Exmo. sr. capitão chefe de policia. — Solicito de v. ex. a fineza de officiar ao exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, pedindo a s. ex. para, pelos meios competentes, solicitar ás autoridades de Portugal, que sejam tomadas, na cidade de Lisboa, onde se encontra, as declarações do actor João Procopio Ferreira, relativamente á annullação do seu casamento com dona Aida Izquierdo, devendo informar o mesmo sobre os seguintes pontos:

a) — se houve combinação prévia entre o referido actor e sua esposa antes de ser ajustada a annullação de seu casamento e no caso affirmativo, se houve condições pre-estabelecidas;

b) — qual o advogado incumbido da propositura da competente acção de annullação do casamento;

c) — se sabe ter sido proposta a dita acção e no caso affirmativo em que cidade foi a mesma ajuizada;

d) — se teve conhecimento do resultado dessa acção, isto é, se sabe ter sido a mesma julgada procedente e em que data foi proferida a sentença annullatoria;

e) — se póde informar a data exacta ou pelo menos approximada em que entrou em entendimento com sua esposa, Aida Izquierdo, para a annullação do casamento de ambos;

f) — quaes as informações que teve do seu advogado sobre o andamento da causa até final;

g) — se póde ainda informar por quem foi requerida ao doutor juiz da Segunda Pretoria Civel a averbação da annullação de seu casamento, realizado naquella Pretoria, em 23 de outubro de 1929;

h) — se tem em seu poder quaesquer documentos relativos á annullação desse casamento, e, no caso affirmativo, se deseja apresental-os para serem juntos aos respectivos autos de inquerito que correm por esta delegacia;

i) — e, finalmente, se tem outros esclarecimentos a prestar no interesse da Justiça, para completa elucidação do caso referente á annullação do seu casamento com a dita dona Aida Izquierdo.

Aproveitando o ensejo, reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e alta consideração."

Bancava o "policial", para "achacar" os incautos

Foi preso hontem, á tarde, na rua Visconde de Uruguay, proximo á rua da Conceição, o individuo Luiz Gomes Faria, que andava bancando o "policial" para tomar o dinheiro dos incautos.

Quando era apprehendida a navalha que trazia em seu poder, o "policial" lutou com o investigador Moacyr Mascarenhas, chefe da secção de capturas e vigilancia, da 3ª delegacia auxiliar, ferindo-o levemente na mão direita.

Conduzido para a delegacia da capital foi o espertalhão autuado em flagrante.

Aggredido a páo no largo de Madureira

Manoel Pereira de Mello, funccionario postal e morador á rua Andrade Figueira n. 135, casa 6, foi preso em flagrante, hontem, no largo de Madureira, por ter aggredido a páo o barraqueiro João de Almeida, que recebeu um ferimento na cabeça.

O aggressor foi autuado, tendo a victima sido pensada na Assistencia.

Pequenos accidentes, em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— O menino Jorge, de 10 annos, filho de Euclydes dos Santos, residente no morro do Paiva, apresentando contusão no dorso do pé esquerdo, em consequencia de atropelamento de automovel, no Barreto.

— Eva, de 7 annos, filha de Julio de Oliveira, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 6, apresentando ferida contusa na região axillar esquerda, produzida por prégo.

— Joaquim José Duarte, domiciliado no morro São Lourenço, apresentando feridas contusas nos dedos da mão direita, produzidas por prégo.

— Mamede Augusto da Silva Martins, morador á rua São Januario n. 87, attingido por uma barra de ferro, apresentando ferida contusa no dorso do pé direito.

Aggrediu a namorada e foi preso

O operario Argemiro Monteiro de Carvalho se fez noivo de Olivia Corrêa Passos que reside com sua mãe, Maria Corrêa Passos, á rua Barão de Cotegipe n. 80.

Anselmo, noivo já ha seis annos, não se conduziu dignamente e não satisfeito passou a espancar as visitas.

Advertido pela moça elle se enfureceu e de posse de uma chave de parafusos aggrediu a noiva, ferindo-a na cabeça.

Foi elle preso, apresentado ao commissario Zilio Jorge, do 18º districto e ali autuado.

Duas victimas dos autos no Prompto Soccorro

A' menor Thereza Vidal, de 15 annos, residente á rua Riachuelo, 263, foi, hontem, colhida por auto na rua Marquez de Sapucahy, esquina de Visconde de Itaúna. Recebeu fractura do craneo e escoriações generalizadas. Foi internada no H. P. S.

O chauffeur culpado conseguiu fugir.

— Outra victima dos autos, e internada no Prompto Soccorro, foi o syrio Samuel Abib, de 60 annos, residente á rua Riachuelo, 31, casa 3, em consequencia do atropelamento por auto proximo á residencia.

O chauffeur culpado fugiu.

Morto por um auto-transporte, na rua Bella

O chauffeur fugiu

O menor Amaury Armando da Costa, de 8 annos, filho de Manoel Moreira da Costa, funccionario da Intendencia da Guerra, e morador á rua Bella de São João n. 287, foi colhido por um auto-transporte, na sobredita rua, vindo a fallecer na Assistencia.

A policia apurou ter sido o caminhão n. 1.413 o causador do desastre, cujo chauffeur fugiu.

Na precipitação da fuga, foi cuspido ao solo, a um golpe de direcção do motorista, o ajudante deste, o qual, todavia, desappareceu do local.

As autoridades do 18º districto estão á procura do chauffeur fugitivo.

Falleceu subitamente

Accommettido de syncope cardiaca, falleceu repentinamente, quando no interior do elevador do edificio da Casa Allemã, o sr. Carlos Lécler Castello Branco, negociante estabelecido á rua Uruguayana n. 104, 2º andar, e residente á rua Voluntarios da Patria n. 374.

O sr. Carlos Lécler era casado e contava 50 annos de idade.

A pericia medica procedida pela policia constatou tratar-se de um caso de morte natural.

O operario caiu do trem, ferindo-se gravemente

Ao saltar de um trem na estação da Penha, o operario Affonso Gomes Junior caiu, soffrendo fractura da base do craneo.

Após os curativos de que necessitava a victima foi internada no Prompto Soccorro.

A pequenina queimou-se com agua fervente

A pequenina Maria, de 3 mezes, filha de José Mango, residente á travessa Souza Soares n. 92, foi medicada hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, por ter soffrido queimaduras dos 1º, 2º e 3º gráos generalizadas, produzidas por agua em ebulição.

O AUTO POSTAL COLLIDIU COM O CARRO PARTICULAR

Ferido o ajudante de chauffeur

Passava hontem, pela rua Mexico o auto-transporte de malas do serviço postal n. 5.759, dirigido pelo motorista Antonio de Souza Santos, tendo como ajudante Christiano Ferraz, quando, á esquina da rua Wilson, foi de encontro ao auto particular numero 3.286, de propriedade e dirigido pelo dr. Henrique Heraclito Sampaio. Feriu-se, em consequencia do choque, o ajudante Christiano Ferraz que recebeu contusões e escoriações generalizadas. O motorista culpado foi preso pelas autoridades do 5º districto. Ambos os vehiculos soffreram avarias. A victima retirou-se depois de pensada na Assistencia.

Caiu do bonde e fracturou o pé

Em consequencia da quéda de bonde na rua Coronel Rangel, foi pensado na Assistencia o funccionario publico Edmundo Santos Maia, de 45 annos, casado, morador á rua Bausa, 12, em Campinho. A victima soffreu fractura do pé direito, retirando-se.

Encontro de um feto em Quintino

Ha uma ponte entre Quintino Bocayuva e Piedade. Sobre ella passava hontem um rondante da linha da Central do Brasil, que encontrou, ali, envolto em papeis, um féto, aparentando ter sete mezes.

O feto foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu do bonde e feriu-se

No largo de Madureira foi victima de quéda de bonde Raymundo Novaes Raphael, de 19 annos, morador á rua Onajoz, 89, recebendo ferimentos no rosto e queixo.

A victima foi soccorrida na Assistencia.

CONSIDERANDO O EXERCITO EM PE' DE GUERRA

Um plano approvado pelo Conselho de Ministros da Hespanha

Madrid, 19 (Havas) — No Conselho de Ministros hoje realizado, o governo estudou e approvou um plano completo de equipamento, armamento e fornecimento de munições necessarias ao exercito, considerando-o em pé de guerra. A realização do plano durará quatro annos, sendo approveitada na medida do possivel a industria nacional.

O ministro da Guerra, sr. Gil Robles apresentou, sendo approvado, o projecto de lei que militariza as fabricas de armas, munições e explosivos.

O governo hespanhol vae importar carvão — inglez —

Oviedo, 19 (Havas) — Correm rumores de que o governo tenciona importar brevemente carvão de pedra inglez, pelo facto do carvão das Asturias não possuir todas as qualidades necessarias ás innumeras applicações desse combustivel.

Por esse motivo, os mineiros da região realizarão na proxima terça-feira uma reunião de protesto contra uma eventual importação do carvão inglez.

No caso em que esta venha a effectuar-se, é provavel que as minas venham a fechar-se.

Reuniram-se os grupos socialistas do Parlamento francez

Paris, 19 (Havas) — Os grupos socialistas francez, socialistas de França e Republicano Socialista reunidos sob a presidencia do sr. Paul Boncour, ex-presidente do conselho adoptaram uma proposta tendente á organização de um secretariado administrativo commum.

Foi marcada para a semana proxima uma reunião conjunta dos membros dos tres grupos.

O sr. Buelow talvez seja nomeado embaixador

Berlim, 19 (Havas) — Por occasião do 60º anniversario do sr. Bernhard Wilhelm von Buelow, sobrinho do chanceller de Guilherme II, os meios diplomaticos estrangeiros fazem correr boatos de que o actual secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros do Reich posto desde 1930 será substituido dentro de algum tempo pelo sr. Joachim von Ribbentrop e nomeado para uma importante embaixada na Europa.

O sr. von Buelow, pertencente a uma antiga familia mecklemburgueza de diplomatas, militares e altos funccionarios, foi anteriormente collaborador de Gustav Stresemann. A despeito dos ataques de que foi alvo desde o advento do regimen nacional-socialista é considerado diplomata de grande talento e perfeitamente á par dos negocios europeus.

COMMEMORANDO O III CENTENARIO DA ANNEXAÇÃO DAS ANTILHAS A' FRANÇA

Paris, 19 (Havas) — Uma delegação do comité organizador das festividades commemorativas do terceiro centenario da annexação das Antilhas á França obteve do Commissario Geral do Ar, permissão para fazer da base de hydro-aviões na Martinica e Guadelupe, com o que se promoverá a realização de um raid aereo ás Antilhas para o qual foram designados os pilotos Rossi e Mermoz, que voarão possivelmente a bordo do "Lieutenant de vaisseau Paris". Cogita-se egualmente de outra ligação entre Haiti e as Antilhas, a cargo do piloto Estailleur de Chanteraine.

Encalharam dois navios perto de Stambul

Istambul, 19 (Havas) — Em consequencia de novos rebaixamentos, o navio que assegura o serviço com as ilhas do Principe encalhou. O mesmo accidente succedeu ao segundo, que encalhou tambem. Os passageiros dos dois navios, tomados de panico, lançaram-se ao mar, sendo todos salvos.

As possibilidades da aviação commercial franceza

Paris, 19 (Havas) — Afim de pôr em destaque as possibilidades da aviação commercial franceza o jornal "Le Petit Dauphinois" de Grenoble organizou com o concurso das linhas regulares da Companhia "Air France" uma demonstração de conjunto.

Oito jornalistas levantaram vôo pela manhã, do aeroporto do Bourget para oito capitaes com a missão de telephonar as suas impressões de viagem assim que chegassem aos respectivos pontos de destino.

A demonstração teve o mais pleno exito e no mesmo dia os jornalistas depois de percorrerem mais de 10.000 kilometros, chegaram entre outras cidades a Berlim, Copenhague, Varsovia, Londres, Roma, Bucarest e Madrid.

Um judeu condemnado por ter relações suspeitas com moças aryanas

Magdburgo, 19 (Havas) — O tribunal desta cidade condemnou a 10 annos de prisão e privação de direitos civis por outros dez annos o israelita Surchland, ex-director da escola de commercio de moças, julgando-o culpado de ter relações suspeitas com as alumnas. O réo, que conta 39 annos, nunca tinha sido condemnado.

O caso foi descoberto na occasião em que certos propagandistas se dedicaram a uma violenta campanha de agitação anti-semitica, nesta cidade.

O julgamento provocou uma manifestação monstro sobre a significação do caso. O sr. Karl Holz, director do "Sturmer", orgão anti-semitico bem conhecido editado pelo sr. Julius Streicher, cursou á multidão em termos extremamente energicos.

amigo intimo do sr. Hitler, dis-

O vôo estratospherico de um aviador italiano

Roma, 19 (Havas) — O commandante do destacamento de grande altitude Mario Pezzi realizou um vôo estratospherico por longo tempo, attingindo...... 13.600 metros, ou sejam 800 metros apenas abaixo da altitude attingida por Donati quando bateu o recorde.

PARA INCUTIR IDÉAS PATRIOTICAS NO ESPIRITO DOS ESTUDANTES

Vienna, 19 (Havas) — Foi apresentado á Dieta o projecto de lei sobre o regimen das universidades de accordo com o qual os estudantes austriacos serão obrigados a frequentar o curso de preparação militar bem como os cursos de historia e philosophia destinados a incutir nos alumnos idéas do patriotismo e do idealismo austriacos.

O governo argentino vae intervir no mercado de — carne —

Londres, 19 (Havas) — Affirma-se nos meios interessados que o governo argentino começará proximamente a intervir no mercado da carne e que a corporação argentina dos productores de carne fará em meiados de julho a primeira remessa de carnes compradas ou talhadas por sua conta.

Cumpre notar que esta intervenção directa do governo argentino terá necessariamente como consequencia a reducção do contingente que fica á disposição das companhias que fornecem habitualmente o mercado britannico.

O véto parcial na questão do reajustamento

(Continuação da 2.ª pag.)

tra-se, e toma uma attitude energica, na sua resposta, que vem concentrada, após um momento de meditação:

— Até agora tenho mantido um tom de cordialidade, para com os adversarios. Mas o sr. Adalberto me chama de palhaço, e lhe quero dar o revide merecido. Com a sua agresseria, não merece o deputado Adalberto outra consideração...

Percebe-se que o ambiente se aggrava a cada instante. Os demais deputados concentram-se. O sr. João Carlos Machado, que se approximara da bancada mineira, pede licença para um aparte. O sr. Lusardo faz uma pausa, e o sr. João Carlos fala, grave, e discretamente. Diz que se debate uma questão de interesse vital de uma classe, sendo que a discussão, até o momento, se havia conduzido, não obstante a vehemencia do ataque, num ambiente de equilibrio parlamentar. Infelizmente, um choque violento se registrava, ameaçando quebrar a linha de cordura, que se devia manter. Mas não estava no espirito de ninguem, offender um ao outro. Por isso mesmo appellava para os envolvidos na discussão, no sentido de retirarem as expressões que offendessem uns aos outros.

Maioria e minoria applaudiram sinceramente o appello do "leader" gaucho.

E o sr. Lusardo se dispunha a continuar o seu discurso, quando o sr. Adalberto o interpellou sobre se retirava a expressão que considerava injuriosa, de que os quatro deputados liberaes tomaram uma attitude apparente de desassombro, para o manejo de uma manobra politica.

O sr. Lusardo replica com energia, que a expressão não tinha intuito injurioso, e fôra clara. Era natural que quizesse provocar a manifestação positiva de toda a bancada liberal.

O sr. Adalberto insiste em perguntar se o orador a retira, e diz não ser tão clara a intuição. O sr. Lusardo se apaixona, e responde, já, em desafio:

— Se v. excia. a toma por insulto, que a receba como insulto. Estou prompto aqui, como em qualquer parte, a sustental-a. Não temo fanfarronadas...

O sr. Adalberto Corrêa diz que o orador é um intrigante.

O ambiente se torna ainda mais grave.

O sr. Lusardo continúa o seu discurso, emquanto uns cercam o sr. Adalberto Corrêa e procuram afastal-o. O sr. Adalberto é conduzido até proximo á porta do lado paulista, mas volta-se approximando da tribuna.

Já eram 6 horas. O presidente diz ao orador que estava finda a hora.

O sr. Lusardo conclue a sua oração, já analysando a situação em que se encontra o sr. Getulio Vargas.

Ha dias, accrescenta, o sr. Lusardo, desembarcou s. ex. da sua viagem nababesca ás Republicas do Prata. Annunciaram-lhe o regresso de todos os modos. Os jornaes da grei publicaram manchettes berrantes, o officialismo formou no cáes, as musicas tocaram marchas festivas, os canhões troaram. Mas o successor de si mesmo resvalou pelo asphalto, ao lado do sr. Antonio Carlos, sem colher uma só palma do povo silencioso. Não foi uma recepção, foi um enterro politico de primeira classe. Lembre-se o sr. Vargas dos dias gloriosos de 29 e da sua chegada a esta capital e meça a profundidade do abysmo.

O funccionalismo civil não póde ter augmento, mas milhares de contos lá ficaram nas festanças platinas, nas condecorações e no luxo de uma embaixada em que a miseria do povo foi coberta com a purpura do poder usurpado.

Um dia, um orador politico, recebendo o sr. Getulio Vargas, perguntou: "quem vem lá ?" — E a Nação respondeu.

Se na tarde de 7 do corrente, em plena avenida Rio Branco, alguem repetisse a interrogação, o povo responderia certamente: "o syndico afortunado de uma nação, que elle levou por incapacidade á fallencia criminosa."

E o sr. Lusardo desce da tribuna entre vivos applausos do recinto e das tribunas.

A SOLUÇÃO DO INCIDENTE

O sr. João Neves pede a palavra pela ordem. O presidente a dá, dizendo faltarem dois minutos para o fim da hora. Então, diversos pedem a um só tempo a prorogação da hora por 15 minutos. E o sr. João Neves assoma á tribuna. Relembra como se travam os debates, na tribuna parlamentar, em que o orador, de parte á parte, muitas vezes não permitte que se tenha o contrôle das palavras, e mesmo permittindo que estas tenham um brilho e um luzir além do que se tem em vista, no pensamento, ferindo as palavras, como dardos, na carne do adversario.

Fazia justiça ao cavalheirismo e á nobreza do sr. Lusardo, que vinha acompanhando, na tribuna parlamentar, primeiramente como o adversario, depois como correligionario. Jámais surprehendera nelle um gesto de crueldade com o adversario. Entretanto, registrando o appello do sr. João Carlos Machado, queria reconhecer que o incidente se gerara, talvez de uma percepção brusca dos senhores Raul Bittencourt e Adalberto Corrêa. De certo, num momento brusco de revido, todos se exaltaram. Mas em bem da tradição do parlamento brasileiro, e para que não ficasse uma nota triste, no dia, formulava um requerimento á Camara para que fossem cortados do discurso e apartes, as expressões offensivas a qualquer um deputado.

O sr. Adalberto Corrêa ainda pergunta se o sr. João Neves formula aquelle requerimento autorizado pelo sr. Lusardo, e o sr. João Neves replica que o faz com o apoio da Camara, na expectativa geral de encerrar-se um incidente lamentavel.

Maioria e minoria applaudem o orador.

E o sr. João Neves desce da tribuna dizendo que falara sentindo a tradição gaucha.

O sr. Raul Bittencourt pede a palavra pela ordem, e dirige-se á tribuna. E mal começa a falar, pondera o presidente que só tem dois minutos. Os senhores Prado Kelly e Russomano pedem a prorogação da hora por cinco minutos.

E o sr. Raul Bittencourt trata summariamente do incidente, redundando nas considerações dos "leaders" João Carlos e João Neves. Diz que a declaração do sr. Baptista Lusardo parecera chocante a elle e ao sr. Adalberto Corrêa, por que ambos e mais os srs. João Simplicio e Tubino haviam feito a declaração antecipada do voto, espontanea e francamente. E accentuava que fôra duplamente franca a declaração dos quatro deputados. E fôra feita perante a bancada, como ainda deante do presidente da Republica. E significava que as peias partidarias, não prendiam a consciencia dos deputados do Partido Liberal.

Por fim, falou do appello elevado do sr. João Carlos, e que fôra renovado pelo sr. João Neves. Assim, declarou que o attendia, como ainda o sr. Adalberto Corrêa, pois que falava em nome do companheiro dedicado e leal.

Estava findo o incidente.

ORDEM DO DIA PARA SEXTA-FEIRA

E o presidente levantou a sessão, marcando a mesma ordem do dia para sexta-feira, quando deverão falar os srs. José Augusto, Carlos Luz e João Carlos Machado.

NAS COMMISSÕES

Amanhã, ás 10 horas, realiza-se a visita das Commissões de Finanças e de Segurança Nacional ao Arsenal da Ilha das Cobras, Hospital da Marinha e Corpo de Fuzileiros Navaes. O ponto de encontro dos membros das duas commissões é no Ministerio da Marinha.

ULTIMA HORA SPORTIVA

V Campeonato Sul Americano de Basketball

Os argentinos derrotaram os brasileiros por 28x23

No stadium Brasil, optimamente adaptado para o sport da cesta, teve logar hontem á noite, perante regular assistencia, o primeiro match do 5º Campeonato Sul-Americano de Basketball, que teve como iniciantes os fives do Brasil e da Argentina.

E o jogo não satisfez de todo, pois os quadros actuando sob as regras já extinctas internacionalmente, não offereceram a belleza que seria de esperar, havendo mesmo, apezar da tolerancia das regras, muitos fouls de parte a parte.

Os platinos, melhores que os nossos, conseguiram seu primeiro triumpho, por 28 x 23, e esse score foi o fruto do seu trabalho de conjunto. Dos vencedores merecem destaque a guarda, que é muito firme, Peyru, e Stropiano, porém este muito violento, não resistindo á marcação.

Dos brasileiros, póde-se dizer que, não agindo como deviam, entretanto perderam fazendo frente ao seu adversario.

Depois, as constantes alterações do "five", nunca deixou apparecer conjunto, sobresaindo as jogadas individuaes de alguns como Albano, Montanarini, Oscar e Jayro.

A arbitragem esteve á altura dos teams, com muitos altos e baixos, actuando juiz e fiscal pelas regras antigas.

A PROVA PRELIMINAR

Na prova secundaria, bateram-se os teams representativos do C. R. Vasco da Gama, composto dos players juvenis do anno passado, e do S. C. Brasil, e este de elementos da Policia Especial.

Foi uma boa partida, regularmente disputada, porém mal arbitrada, e que terminou com o triumpho do quadro do Vasco por 23 x 19, com esta organização: Armando e Octavio; Januzzi, Olympio e Astolpho.

ANTES DO INTERNACIONAL

Os argentinos são os primeiros a pisar o rink, com seu uniforme, grandemente applaudidos pela assistencia.

Novos applausos partem de todos os lados. São os brasileiros, que em saudação ao publico dão uma volta no rink, levantando a seguir seus hipp-hurrahs á Argentina e ao Uruguay.

Os uruguayos tambem vêm ao centro do tablado e saudam os seus proximos adversarios.

OS TEAMS

Sob a actuação do juiz Baldomero Torres, e fiscal Peretti, do Uruguay, os dois teams tomam estas posições:

Brasileiros: — Dante e Rodolpho; Frota, Albano e Arnaldo.

Argentinos — Orri e Di Vitti; Peyru', Stropiano e Orlando.

UM RESUMO

O jogo começa por um ataque visitante, e por foul de Dante, Stropiniano perde lance; Frota mandou a cesta, perigando; Dante, de longe, abre o score 2x0; foul do Stropiano, que Rodolpho perde; Peyru' abre, de lance — 2x1; depois Orlando perde lance; Stropiano consegue a Argentina passar — 3x2, por boa cesta; Di Viti augmenta 5x2; foul de Frota, e cesta de Albano Albano passa — 5x5, depois de lance 6x5; Stropiano faz cesta 7x6, e depois nova cesta 9x6; e depois outro lance 9x7; Albano eguala — 9x9; e Stropiano cobra novo lance 10x9 (Argentina). Arnaldo, do canto, põe 11x10, e os visitantes obtêm lance, egualando o score; Peyru', encesta e novo foul é marcado contra os nossos, e o score é 14x11. Entra Pitanga em lugar de Rodolpho, e Gandolpho por Stropiano, que sairam com 4 fouls.

Gandolpho cobra lance 15x11, e Albano melhora o nosso score 15x13; Oscar que substituira Frota, faz um e perde outro lance 15x14; e Orsi augmenta 17x14; Montanarini substituiu Dante, por 4 fouls; Pitanga actua na guarda com o primeiro. Gandolpho obtem lance 18x14 e Oscar perde um e faz outro lance de foul de Di Viti, terminando o 1º tempo favoravel aos platinos por 18x15.

No 2º tempo, Lauro substituiu Albano; e os primeiros minutos são equilibrados. Oscar, da ponta — 18-17; Oscar perde lance, de foul de Gandolpho, que, depois faz ponto — 19x17; Peyru' augmenta — 21x17; Jayro, vem substituir Lauro, que depois faz cêsta — 21x19; Peyru' augmenta — 23x19; Oscar perde duas opportunidades; Gandolpho faz outra cesta — 25x19.

O jogo continua renhido por alguns minutos, sem ponto, e o juiz perde tempo, sendo o score a favor da Argentina, por 25x19; faltam 8 minutos; a guarda platina brilha; Jayro cobra lance — 25x20; Albano, idem 25x21; o povo incita os brasileiros; Peyru' perde dois lances e os nossos fazem outro foul, que Di Viti aproveita 26x21; Araldo tira lance 26x22, e Gandolpho encosta 28x22; Pitanga perde lance technico; Osri sae com 4 fouls, entrando Garcia; Pitanga faz um lance e perde outro — 28x23, terminando a partida, com a justa victoria dos visitantes por esse score.

*

UMA VICTORIA FACIL DO FLAMENGO SOBRE O MODESTO

No stadium da rua Guanabara, perante pequeno publico, realizou-se hontem á noite, o encontro do quadro do C. R. Flamengo com o Modesto F. C., em disputa da classificação semi-final do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

Como era natural, dada a disparidade de classe dos teams em campo, o Flamengo não fez esforço para derrotar o seu contendor por 8 x 1, de goals de Nelson 3, Sá 2, Alfredo 2 e Banjamin 1, contra 1 de Rhodas.

Carlos O. Monteiro foi o juiz, nada havendo de anormal.

EM TORNO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPICO

Vão ser enviadas mais duas divisões italianas para a Africa

Roma, 19 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que a Italia mobilizará mais duas divisões com destino á Africa Oriental.

As divisões do exercito é da milicia actualmente destinada áquella região seriam completadas com uma quinta divisão da tropa e uma quinta divisão de camisas negras antes do inicio de eventuaes operações.

Roma, 19 (Havas) — Actualmente as quatro divisões do exercito já mobilizadas são as de Gavinana e Peloritana, que já se encontram na Africa, a Sabauda, cujo embarque já começou, e a divisão dos Gransasso que se prepara para partir.

Por occasião do vigessimo anniversario da entrada da Italia na guerra foram entregues as bandeiras dos regimentos recemcreados e que devem substituir os regimentos que partiram, 16 regimentos de infantaria receberam assim estandartes, 12 dos quaes constituem 4 divisões da reserva que correspondem ás divisões mobilizadas. O decimo terceiro estandarte foi entregue ao 60º regimento de infantaria constituido ha um anno. Foram entregues mais tres novas bandeiras a outros tres regimentos novos, que formam uma divisão de reserva destinada a substituir a divisão Sila.

Quanto aos camisas negras foram mobilizadas 4 divisões de milicias fascistas. A revista passada sabbado ultimo pelo rei á divisão "23 de março", em Pola, deu opportunidade a que as autoridades militares nacionaes e estrangeiras que assistiram á ceremonia constatassem a excellencia da preparação dos homens. Com effeito, essa preparação que dura ha dois mezes permitte eliminar todos os que não offerecem condições physicas requeridas pelas exigencias da campanha.

Na Africa Oriental tambem se procede á eliminação, e repatriamento dos homens que embora não estando doentes se mostrem incapazes desupportar as fadigas previstas.

A essas 4 divisões de camisas negras se accrescentará provavelmente uma quinta divisão. Corre a noticia de que o general Attilio Terruzzi, chefe do estado-maior da milicia, assumirá o commando dessa divisão. Os milicianos das divisões mobilizadas recobraram as dividas que tinham no exercito e que muitas vezes eram superiores ás que tinham na milicia. No que concerne ao general Attilio Terruzzi foi elle promovido a general de brigada, mas em funcção de divisionario.

MORTA POR TREM, EM LAURO MULLER

Em Lauro Muller, ao pretender atravessar a linha em busca de um trem que chegava, foi morta, hontem, pela composição do S. U. 57, uma desconhecida de côr parda, apparentando 33 annos de edade.

As autoridades do 13º districto fizeram remover o cadaver para o necroterio.

CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DO BALANÇO GERAL DA POLONIA

Resoluções da Associação da Industria Textil

..*Varsovia*, 19 (Havas) — Na assembléa geral da Associação da Industria Textil da Polonia, realizada em maio, em Lodz, foram tomadas as seguintes resoluções: "Considerando as necessidades do balanço geral da Polonia e as tendencias mundiaes para equilibrar esses balanços entre os differentes paizes;

Considerando que a importação do algodão na Polonia tem no balanço commercial, uma grande percentagem e que parte somente de importação desta mercadoria é compensada por exportações polonezas para os paizes productores de algodão;

Considerando que a maior quantidade do algodão importado provem dos Estados Unidos da America do Norte e que as rigorosas disposições alfandegarias daquelle paiz impossibilitam as exportações polonezas para os Estados Unidos parecendo em vista disso a regulamentação da importação na Polonia necessaria; a Assembléa Geral resolve:

1) — Continuar os estudos em conjunto com a Camara de Commercio e Industria de Lodz sobre as possibilidades de passar a maioria das compras polonezas de algodão aos paizes que não fazem restricção alguma para as exportações polonezas;

2) — Insistir com os industriaes algodoeiros para que diminuam consideravelmente no futuro as compras que fazem aos Estados Unidos da America do Norte, passando a effectuar as mesmas nos paizes que favorecem as exportações polonezas;

3) — Chamar a attenção dos industriaes para as experiencias feitas com o algodão brasileiro e argentino que, durante alguns mezes do anno passado permittiram satisfazer as necessidades do mercado polonez em proporção de 60 °|° e com optimo resultado technico.

avo

EM TORNO DA RECONSTRUCÇÃO DO TRANSANDINO

Dois aspectos de indubitavel interesse

Buenos Aires 19 (Havs) — "La Nacion" publica uma entrevista com o vogal da Junta Nacional de Carnes, sr. Manoel Aventrone, o qual declarou que a reconstrucção do transandino apresenta dois aspectos de indubitavel interesse. O primeiro é constituido pela necessidade de restabelecer um meio de communicação destinado a favorecer uma reciproca corrente de turismo, que tem servido para estreitar os vinculos sociaes, intellectuaes e commerciaes dos dois paizes.

O segundo refere-se á mutua conveniencia de renovar um intercambio commercial que, por sorte, diz respeito a productos que estão longe de ser incompativeis com as industrias respectivas e são reclamados pelas necessidades de consumo de ambos os paizes.

O entrevistado termina dizendo que as conclusões a que chegar a commissão que estuda o intercambio entre ambos os paizes servirão de base para as sociedades que promoverem ante os respectivos governos uma gestão concreta dos seus desejos, de fórma que seja ouvida a voz autorizada dos productores interessados, expressa pelos organismos especializados que representam.

TALVEZ O SR. BALDWIN VA' A GENEBRA

Londres, 19 (Havas) — Correram ultimamente boatos de que a delegação britannica á Genebra seria chefiada pelo sr. Stanley Baldwin.

Interrogado a este respeito na Camara dos Communs o primeiro ministro declarou que esperava estar, dentro em pouco, em condições de fazer uma declaração a tal respeito.

A motorização do exercito belga

Bruxellas, 19 (Havas) — O exercito belga vae ser motorizado a 13 de julho proximo, quando quatro regimentos serão dotados dos seguintes elementos: um esquadrão de motocyclistas, uma bateria motorizada de oito canhões e um grupo de 120 automoveis blindados.

Noticias de Portugal

Lisboa, 19 (Havas) — Foi encontrado num poço, em Macinhata do Vouga, o cadaver de José Rodrigues, de sessenta annos de edade.

Lisboa, 19 (Havas) — O boxeur portuguez Antonio Rodrigues bateu aos pontos o campeão francez de meio-peso Marcel Laurio.

Lisboa, 19 (Havas) — O estado do escriptor Carlos Malheiros Dias mantem-se estacionario.

Lisboa, 19 (Havas) — Os lobos invadiram as povoações de Arga e Montaria devastando os rebanhos.

Lisboa, 19 (Havas) — O doutor Teixeira Gomes, ex-presidente da Republica offereceu ao Museu Municipal uma rica mesa de ébano e uma figura chineza do tempo da dynastia dos Ming.

Lisboa, 19 (Havas) — Regressou a Madrid de avião a missão hespanhola que veiu a esta capital estudar a creação de uma linha aérea entre Lisboa, Madrid e Paris.

Lisboa, 19 (Havas) — Em Paços de Ferreira foi sentido um ligeiro abalo de terra que causou grande panico aos habitantes.

ELOGIOS AS GUARNIÇÕES DO "ALMIRANTE JACEGUAY" E "PEDRO II"

Ao capitão do porto desta capital, o almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante, enviou o seguinte officio:

"Elogio ás guarnições dos navios "Pedro II" e "Almirante Jaceguay".

1.º — Os passageiros, que a bordo dos navios "Pedro II" e "Almirante Jaceguay" foram ás Republicas do Prata na ultima viagem de turismo ali realizada na mesma occasião em que se effectuou a visita official feita áquellas nações irmãs pelo senhor presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, têm unanimemente manifestado a admiração e o enthusiasmo que lhes produziram a correcção, o zelo, a competencia, operosidade e delicadeza com que as tripulações desses navios se desempenharam dos penosos e delicados deveres impostos a cada qual de seus membros dentro da esphera das suas respectivas attribuições.

2.º — Por esse motivo deveis transmittir com os meus cumprimentos o meu elogio ás guarnições desses navios desde os respectivos commandantes aos mais modestos commandados pela nitida comprehensão que têm das responsabilidades que a todos cabem na ardua e ingrata profissão de homens do mar, unica talvez em que a soberania dos deveres impostos não deixa margem a apreciação de qualquer direito e que por isso mesmo, como profissão de renuncia o sacrificio permanentes a tornam permanentemente bella e cada vez mais grandiosa. — (a) Adalberto Nunes, contra-almirante, director geral."

Para estudarem as propostas de seguros de material aereo

Para estudarem as vantagens e conveniencias da proposta de seguro em geral do material aereo, do pessoal e de machinas feitas pela Companhia British Aviation Insurance, de Londres, o general Coelho Netto, director da Aviação, nomeou os seguintes officiaes: tenente-coronel Ivo Borges, major Ivan Carpenter Ferreira e capitão José Sampaio de Macedo.

Monitor da Escola de Aviação

Foi nomeado para o quadro de ensino da Escola de Aviação, para exercer o cargo de monitor de "Automovel", o sargento Guaycurús da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

HONTEM E HOJE

A RURAL, A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS, O CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFE' DE SANTOS E OUTROS ORGAOS — EM 9 DE NOVEMBRO DE 1934, SUSTENTAVAM IDÉAS CONTRARIAS ÁS QUE HOJE SUSTENTAM

Prégavam então a expansão das vendas e condemnavam as restricções que nós impomos e que nos prejudicam em beneficio dos nossos concorrentes

Damos abaixo o memorial que, ha sete mezes, foi endereçado ao sr. Armando de Salles Oliveira, então interventor federal:

"São Paulo, 9 de novembro de 1934. — Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, d. interventor federal no Estado de São Paulo — Rio de Janeiro.

As medidas até agora postas em pratica para a defesa do café, quasi todas de emergencia, produziram seus effeitos immediatos, mas causaram grandes males para o futuro.

Assim, verificamos que, á sombra das taxas e impostos, intervenções, valorizações exaggeradas, creou-se e desenvolveu-se uma forte concorrencia que é preciso deter.

A nossa producção, já de alguns annos, cobre com sobra todas as necessidades do consumo mundial, mas a nossa exportação limita-se a completar o que a concorrencia ainda não produz. Deste modo, o augmento do consumo mundial é aproveitado pelos outros paizes productores e nós continuamos com a mesma exportação.

Precisamos aperfeiçoar a cultura e o preparo do café, para que possamos offerecer ao mercado cafés finos. Ao mesmo tempo precisamos exportar os cafés chamados baixos, que representam uma elevada quantidade e que são reclamados por certos paizes consumidores.

Juntamos a esta as conclusões do estudo feito pelas sociedades de classe.

Para que consigamos augmentar a exportação, é necessario que eliminemos por completo as taxas creadas como medidas de emergencia e sejam revogados leis e decretos, que restringem e cerceiam a livre exportação de todas as qualidades e typos que produzimos, em virtude dos quaes nos privamos da exportação de alguns milhões de saccas em beneficio dos nossos concorrentes.

Precisamos considerar que emquanto procuramos equilibrar internamente os nossos estoques, o mundo inteiro planta café á sombra das nossas restricções.

Ainda agora, o Paraguay offerece premios a quem plantar vinte mil pés de cafeeiros. E' a sementeira para um novo concorrente.

Já agora não mais poderemos eliminar a concorrencia, mas muito poderemos fazer para detel-a, evitando ao mesmo tempo o nosso completo aniquilamento.

Deixemos de olhar sómente para o presente e encaremos o problema sob o ponto de vista do interesse collectivo.

Se quizermos amoldar ás necessidades cambiaes ou orçamentarias, as da lavoura ou do commercio, teremos em breve que assistir ao fracasso completo da nossa politica cafeeira e, consequentemente, á nossa ruina economico-financeira.

E' preciso que v. ex. que hoje representa um dos lideres da politica nacional e uma das maiores esperanças do Brasil, tome a si o encargo de orientar a politica cafeeira em outros moldes.

As sociedades que esta subscrevem e que representam a lavoura e o commercio do Estado de São Paulo, pedem e esperam que v. ex. tome a iniciativa de uma remodelação salutar da nossa super-controlada politica cafeeira.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. ex. nossas respeitosas saudações. — SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, (a) Bento A. Sampaio Vidal, presidente. — ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS, (a) Flaminio Levy, presidente. — CENTRO DOS EXPORTADORES DE CAFE' DE SANTOS, (a) Esaú Silveira, presidente. — CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFE' DE SANTOS, (a) José Vieira Barreto, presidente. — PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, (a) Raul de Azevedo Maia, presidente.

(46464)

REPATRIADO O CORPO DO COMMANDANTE COUTO AGUIRRE

A bordo do vapor "Ayuruoca", esperado neste porto depois de amanhã, vem o corpo do capitão de mar e guerra José do Couto Aguirre, fallecido em Nova York no mez passado.

O ministro da Marinha officiou ao da Educação e Saude Publica, solicitando providencias afim de que o caixão contendo os despojos daquelle official de Marinha seja desembarcado com a necessaria brevidade.

Desligados para seguirem aos seus destinos

Por terem sido classificados, foram desligados de addidos ao D. P. E., o coronel Alberto Duarte de Mendonça e os tenentes-coroneis Elias Lopes Cardoso, Alcebiades de Oliveira Brasil e Affonso Ribeiro.

A VENDA DE SELLOS NOS DOMINGOS E FERIADOS

O director regional dos Correios e Telegraphos determinou, em circular, que todas as succursaes nesta capital attendam ao publico para a venda de sellos e outras formulas de franquia até o encerramento do expediente das referidas repartições nos domingos e feriados.

DUAS OCCORRENCIAS NA CENTRAL DO BRASIL

O descarrilamento de um vagão em Engenho de Dentro e a imminencia de choque em São Francisco Xavier

Hontem, pouco depois das 5 horas da manhã, na estação de Engenho de Dentro, descarrilou um carro de 1ª classe do trem dos suburbios procedente da estação Campinho e que se destinava a Pedro II. Com o accidente, o trafego ficou interrompido, soffrendo os trens suburbanos e expressos grandes atrazos, prejudicando os passageiros e principalmente, operarios e empregados no commercio, que perderam a hora de entrada no serviço.

Na estação de Pedro II, os passageiros protestaram contra as anomalias que se notam no serviço do trafego da Central, com constantes descarrilamentos de carros e locomotivas e atrazos diarios. O agente de serviço, deante da attitude dos passageiros, pediu providencias á policia, seguindo para aquella estação uma força da Policia Militar, investigadores e uma "viuva alegre", além das autoridades do districto respectivo, que conseguiram manter a ordem. O trafego só ficou restabelecido quasi ao meio-dia. Tambem, na estação do Engenho de Dentro, estiveram uma força da Policia Militar e autoridades do districto policial do Encantado, afim de manter a ordem.

Na estação de São Francisco Xavier, hontem, ás 11 horas da manhã, quando um trem SS, recuava numa manobra, quasi foi apanhado pela cauda, pelo trem SD-30. Este devido á calma e pericia do machinista, parou a 10 metros de distancia, evitando desta forma, um grande desastre.

Os viajantes dos trens, estiveram na agencia de D. Pedro II, onde falaram ao agente Reis, para elogiar a attitude não só do machinista do SD-30, parando o trem, como de um guarda do serviço em São Francisco Xavier, que deu signal de alarmo, evitando o desastre. Em nossa redacção estiveram alguns dos viajantes, que vieram pedir lembrassemos ao director da Central, a justiça de elogiar o machinista e o guarda referidos, que salvaram a vida de centenas de passageiros.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 8 horas o Instituto dos Advogados.

No expediente, fará a sua annunciada conferencia o professor Leonidio Ribeiro sobre o thema: "O Problema Medico-Legal do Homosexualismo" (com projecções).

Na orde mdo dia deverá proceder-se a votação do parecer o das emendas apresentadas, referentes á cobrança do imposto de transmissão "causa-mortis".

A sessão - publica.

Foi cancellada a prohibição

O Departamento de Compras da Prefeitura mandou cancellar a prohibição imposta ao sr. Adão Augusto Presa, do Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás Repartições Publicas, de exercer as suas funcções junto áquella Repartição.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O titular da pasta da Marinha resolveu designar os officiaes abaixo mencionados para, sem prejuizo de suas actuaes funcções, em caracter consultivo e dentro de suas especialidades, coadjuvarem a commissão de engenheiros navaes encarregada de elaborar as especificações dos submarinos de esquadra e mineiros que deverão ser adquiridos: capitães de corveta Euclydes de Souza Braga e Hernani Fernandes de Souza; capitães tenentes Victorino da Silva Maia, Mario de Faro Orlando, Diogo Borges Fortes e Fernando Almeida da Silva; capitães tenentes Gastão Monteiro Moutinho, para ajudante de ordens do director geral de Fazenda Armada; Adhemar de Siqueira, para immediato do submarino "Humaytá" e João Pereira Machado, para immediato do contra torpedeiro "Santa Catharina".

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. Reitor", film da Cia Luso Brasileira.
BROADWAY — "La Cucaracha", film da RKO-Radio.
GLORIA — "A mulher que eu achei", film da Warner Bros First National.
IMPERIO — "Fuzileiros da Fuzarca", film da Paramount.
Odeon — "Mordedoras de 1935" film da Warner Bros First National.
PALACIO THEATRO — "Confissões de uma solteira" film da Metro.
PATHE PALACE — "Ahi vem os navaes", film da Universal.
PATHE' — "Quando um homem vê perigo" — film da Universal.
PARISIENSE — "Serenata do amor" — "Regeneração do medico".
REX — "A conquista de um Imperio", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Repudiada".
HADDOCK LOBO — "Catharina a Grande" e "Charlie Chan em Londres".
MASCOTTE — "Lanceiros da India" — "A legião das abnegadas".
NACIONAL — "Miragens de Paris" e "E' hora de amar".
PRIMOR — "Lanceiros da India", "Relojoeiro amoroso" e "Magoas de creança".
POPULAR — "A bamba da zona", "Ao soar do clarim", "Entre madame" e "A sombra do mysterio".
PARIS — "A marcha dos seculos" e "O meu maior desejo".
"VARIETE" — "O capitão dos Cossacos", "A legião das abnegadas".

VARIAS NOTAS

LIDA BAAROVA — A MULHER DESLUMBRAMENTO — HEROINA DE "BARCAROLA" — Quando nada veremos [illegible] "Barcarola" [illegible] Lida Baarova [illegible] uma verdadeira revelação [illegible]

Lida Baarova e Gustav Frolich em "Barcarola"

onde quando pôde resistir a virtude de uma mulher? [illegible] "Barcarola", film da Ufa produzido por Stapenhorst, é dirigido por Lamprecht [illegible] e será apresentado no Palacio [illegible]

PARA REPRODUZIR FIELMENTE NO CELLULOIDE A NOVELLA IMMORTAL! A FIDELIDADE IMPRESSIONANTE DE "SANGUE CIGANO" — [illegible] realizado pela RKO-Radio [illegible] Katharine Hepburn [illegible] John Beal [illegible] Kirriemuir, e, [illegible] perfeitamente [illegible] e até [illegible] Gordon, foi [illegible] artistas a correcta [illegible] fez questão [illegible] o papel [illegible] que foi [illegible] interprete.

A villa de Thrums foi construida num valle tranquillo da California, não longe de Hollywood. Centenas de photographias das casas de Thrums e de suas redondezas, foram empregadas na reconstrucção desta pequena cidade, de tela.

Katharine Hepburne e John Beal, numa scena de "Sangue cigano"

cellas que Barrie immortalisou. Foi tudo reproduzido, desde a grande cathedral de Bintoul ao morro perto de Thrums, até a mais humilde casebre da [illegible]. A egreja do Auld Licht, da qual Gavin Dishart é o pastor protestante, foi fielmente reconstruida. Todo este trabalho foi feito sob os cuidados de Van Nest Polglase, director de arte da RKO-Radio. Katharine Hepburn tem em "Sangue Cigano" o mais luminoso de todos os seus desempenhos.

—□—

CARL BRISSON COROADO REI — Finalmente, chegou o momento de principe herdeiro subir ao throno! [illegible] Carl Brisson [illegible] "Os Cavalleiros do Rei" [illegible]

Carl Brisson e Mary Ellis a dupla amorosa de "Os cavalleiros do rei"

[illegible]

"A FARRA DOS DEUSES" — [illegible]

realiza para afugentar o pessimismo do mundo, para fazer-nos esquecer durante uma hora e tanto, nossos problemas... para rir como ha muito tempo não se ri no Rio.

Baccho, com sua costumada embriaguez; Venus, mais linda que nunca... e com braços; Apollo, conquistador como em seus bons tempos... e todos ficarão abysmados com a chegada destes a Nova York e verão estes tropeçarem com as lindas jovens de hoje.

"A Farra dos Deuses" quando passar brevemente no Cinema Gloria, se converterá na maior alegria do carioca moderno e exigente.

"A Farra dos Deuses" terá sua grandiosa estréa brevemente no Cinema Gloria.

—□—

VESTIDO DE GANDHI, EDDIE CANTA O "MANDY"! — "Mandy" foi uma canção popularissima, creada por Eddie Cantor, quando começava a sua carreira, em 1919, nos palcos da Broadway, logo após a guerra. "Mandy" foi divulgada de norte a sul dos Estados Unidos, rompeu fronteiras, viajou pela Europa e andou mesmo aqui pelo nosso continente. Agora, quando era feita a selecção musical para a filmagem de "Abafando a Banca", o nosso Eddie lembrou-se de resuscitar o seu primeiro e fragoroso exito. Em boa hora o fez, porque "Mandy" voltou a constituir uma "great attraction" no "broadcasting" norte-americano, surgindo com as primicias de uma perfeita novidade. Assim é que em "Abafando a Banca", nós todos vamos ver Eddie Cantor, vestido de Gandhi, ou ainda mais despido, apenas usando fralda (disposto a ser cozinhado na caldeira onde se preparava a canja de camello),

Eddie Cantor em "Abafando a banca"

com a mesma indumentaria usada por occasião de vir ao mundo. Porém Eddie Cantor não se limita a cantar "Mandy", em "Abafando a Banca": nada menos de quatro numeros de sensação elle apresenta e nelles se faz ouvir: "Okay, Toots", "When my ship comes in", "An Earful of Music" e "Mandy". O film possue extenso repertorio musical, nas partes em que actuam as 300 Goldwyn-Girls, e as cantadas por Ann Sothern, George Murphy e Ethel Merman.

Vestido de Gandhi, vestido de sheik, vestido de mumia dos Pharaós ou vestido de... fralda, cantando, dansando ou fazendo rir, Eddie Cantor vem ahi, "Abafando a Banca" em todos os sentidos. "Abafando a Banca" em colorido, em bailados, em pequenas, em comicidade e em espectaculosa montagem!

Quando? Por estes dias nós saberemos. Onde? No Rex, onde a United Artists promove o lançamento de todas as suas peliculas da temporada "Abafando a Banca".

—□—

O REI DO BLUFF — HOJE NO PATHE' — Uma divertida e original creação de Wallace Bery.

Com a sua theoria de que a todo instante nascia um "trouxa", Phineas Barnum, vivia a engendrar as coisas mais phantasticas para embasbacar o povo. Empresario de um circo, elle inventava phenomenos, e fazia mil coisas mirabolantes, que davam resultado, e assim elle ia ganhando os cobres. Apezar disso, da sua valentia em materia de "tapeação", em questões que dependessem de sua coragem, era de uma covardia a toda prova, e tal geito, que, se havia algum conflicto, elle não hesitava em se esconder nas saias da cara metade.

Wallace Beery é Phineas Barnum, e a sua creação é formidavel.

Elle diverte a valer, e dá um cunho de realidade ao seu papel que chega a impressionar, fazendo até esquecer que aquillo é fita.

Adolpho Menjou tambem está no elenco, e não é preciso dizer que tambem está admiravel. Os *bluffs* de Wallace Beery fazem rir a valer.

A historia do gigante de Cardiff é estupenda.

E' um film original este, cheio de movimentação alegre, de episodios jocosos, de troças bem feitas, que proporcionam um espectaculo bem curioso e interessante.

"O JUDEU SUSS" — O HOMEM QUE POR AMBIÇÃO SACRIFICOU A PROPRIA NOIVA! — Elle tinha uma ambição, mas que lhe tomára a alma, aprisionando-lhe todo o sêr, os sentidos, a acção. Elle queria o poder e para obtel-o, sacrificaria tudo! Como Machiavel, achava que todos os meios eram bons para o fim collimado. Tudo sacrificaria — todos os demais desejos, todos os demais sentimentos, honra, dignidade... Só não sacrificaria a sua fortuna, pois della precisava para ver triumphar a sua idéa, de ambicioso egoista. Tal foi "O Judeu Suss", personalidade real que, com sua fortuna, fez-se o favorito de um duque, para elevál-o a um throno e participar com elle do poder. Foi preciso, é verdade, que á concupiscencia desse duque elle sacrificasse a propria noiva... Mas que importava, se tinha um fim a chegar?

Lothar Mendes, o grande director da Gaumont British, foi buscar para figura desse "Judeu Suss" um dos maiores artistas contemporaneos — Conrad Veidt. E' um "gigante" na actuação desse papel impressionante, que o Programma M.

Conrad Veidt e Palmeria Ostrer em "O Judeu Suss"

J. C. nos vae mostrar a partir da proxima segunda-feira, no cinema Gloria.

—□—

"O PÃO NOSSO", "EXTASE" E "IMITAÇÃO DA VIDA", NO CARLOS GOMES — Raramente as nossas casas de espectaculos organisam uma programmação com tanto brilho, como acaba de fazer a Empresa Paschoal Segreto. Tres super-producções em onze dias, sendo que cada qual mais empolgante.

De hoje até domingo, o Carlos Gomes exhibirá, dentro de um admiravel programma de tela e palco, a soberba producção da United "O Pão Nosso", com Tom Keeney e Karen Morley, além de interessantes complementos. Segunda-feira proxima, até quarta, "Extase", o film que revolucionou a technica cinematographica, será exhibido dentro de interessantissimo programma cine-theatral; e, na quinta-feira da semana vindoura, a tela do Carlos Gomes será occupada por "Imitação da Vida", a notavel pellicula onde Claudette Colbert, Warner William e Baby Jam apresentam suas maiores creações.

Completando esses notaveis programmas, todos os dias haverá a representação de um magnifico sainete, no palco, pelo elenco de Durães: hoje até domingo, a comedia de Matheus da Fontoura, "Dindinha", e, durante a proxima semana, o impagavel sainete de Armando Gonzaga, "Um rapaz teimoso".

—□—

CHARLIE CHAN EM PARIS — SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACE — O que lhe occorreu em Paris, foi mais sensacional do que em Londres.

Mais um film de Warner Oland, o que importa dizer, mais um successo para o famoso detective. Quando estivera em Londres, Charlie Chan, viu-se, sem o querer, envolvido num caso bem complicado, uma aventura policial, que pos o extraordinario detective atrapalhadissimo para descobril-a, e agora em Paris, ainda bem tinha chegado e já recebera tremenda ameaça, intimando-o a deixar Paris naquella noite, sob pena de perder a vida. Este caso é mais importante, porque nelle está envolvida uma linda joven, pertencente á alta sociedade parisiense.

Este film tem como attracção um filho de Charlie Chan, que o ajuda nas suas pesquizas, um joven chinez, sagaz, intelligente e que promette ser um segundo Charlie Chan.

E' possivel que quando elle fôr ao Egypto, logo após ter deixado Paris, que a sua familia inteira o acompanhe, tomando certamente parte nas pesquizas policiaes.

Todo o film é uma successão continua de imprevistos, de scenas de grande poder suggestivo e que têm o condão de fazer com que os espectadores cada vez mais se interessem pela sua acção.

E, quem será o homem dos oculos negros?!

"GAVROCHE"... UMA DAS FIGURAS TORNADAS IMMORTAES POR VICTOR HUGO — Muita gente ouve falar em Gavroche... Sabem que assim se chamam todos esses pequenos que perambulam pelas ruas de Paris... São vendedores de jornaes, em folga; são pequenos que ganham alguns "sous" aqui e ali, fazendo recados, ou os ganham jogando a vermelhinha, ou mesmo os surripiando de alguem. E' a alma pequenina do parisiense a quem a sorte ainda não visitou depois de jogado no mundo sem conhecer, muitas vezes, quem foi seu pae.

Mas o que muita gente não sabe, é de onde veio esse nome. Gavroche foi um desses pequenos da rua, que Victor Hugo achou e encaixou em seu romance immortal "Os Miseraveis", e o grande poeta soube provar que nessas almas pequeninas ha sempre virtudes escondidas, que não se revelam nos momentos de ociosidade, ou de rusgas quotidianas, levantadas por vicios inconfidos; essas virtudes, aninhadas no coração, despertam no momento preciso, como em Gavroche, por occasião da revolução!

Vamos ver uma nova versão da obra de Victor Hugo, feita por Pathé Natan, sob a direcção de Raymond Bernard, tendo Harry Baur no principal papel de Jean Valjean, depois M. Madeleine. E, nessa nova producção que a International Films começará a exhibir no proximo dia 1º de julho, no Odeon, teremos bem viva a imagem desse pequeno formidavel, cujo nome serviu para dar ao "moleque" de Paris a sua designação pela qual é mundialmente conhecido.

—□—

"ON AURA TOUT VU..." — Ha poucos mezes, Paris inteira começou a repetir, diariamente, esta phrase curta que corresponde ao dictado da moda, ou, como se diz em gyria carioca, á "bola" sensacional da época. Dizem, no entanto, que a piada não é de todo verdadeira, phine Baker, actualmente um dos maiores successos de bilheteria da Cidade Luz.

A sumptuosidade de encenação, o humanismo do scenario, a interpretação homogenea tornam esta producção da Franco-Brasileira um dos cartazes mais sensacionaes do anno. "Zuzu" terá sua estréa feita, brevemente, no Alhambra.

—□—

142 CINEMAS — 142 RECORDS! — A ARRANCADA IMPRESSIONANTE DE "INIMIGO PUBLICO" (THE G-MEN) — PROXIMO FILM DE JAMES CAGNEY — Mais uma vez cabe á Warner First National a iniciativa de levar as suas camaras a scenarios desconhecidos, mas realissimos, assim augmentando a série já longa de celluloides de themas ousados, como "Sêde de escandalo", "Ralar da vida", "Alma de lodo", "Prefeito do inferno", "Inferno negro", o proximo film de Muni. Entretanto, nenhum impressionou tão vivamente o publico como "Inimigo publico" (G-Men). E' um estudo, ou antes um relatorio official, sobre a vida dos agentes do governo, que equivale, entre nós, a investigadores policiaes. E, sabendo-se que o film foi feito nos Estados Unidos, paiz onde tambem o crime progrediu na razão directa da grandeza do seu commercio e da sua industria, tem-se uma nitida impressão do que seja esse celluloide, colorido com o sangue de muitos e desde já ouvimos o macabro concerto das pistolas e metralhadoras! Nos Estados Unidos, "G-Men" conseguiu o que até hoje nenhum celluloide pôde ter sublinhando seu exito: congestionamento do trafego a um cinema dar a sua ultima sessão ás 5 horas da madrugada. Isso foi com o "Strand", de Nova York, onde "G-Men" continúa em exhibições e pôde ser lido em todos os jornaes da noite ou da manhã, da cidade cyclopica. Ainda na bilheteria do "Strand" e por espaço de 21 horas seguidas, uma multidão nervosa e impaciente se comprimiu, fazendo do uso dos hombros e cotovellos e, não raro, dos punhos fechados. Embora a primeira semana de exhibição, deante da deira e apontam, como prova, o magnifico enredo do film "Zuzu", com Josephina completando apenas a sua quinta semana no "Strand", "G-Men" já bateu todos os *records* de bilheteria, obtidos por outros films, que estiveram em cartaz seis e sete semanas! E não é esse todo o seu *record!* A sua arrancada foi verdadeiramente impressionante e encheu de commentarios as paginas de todas as revistas technicas de cinematographia, dos Estados Unidos. Mais 141 cinemas já exhibiram ou exhibem "G-Men", e, todas essas casas, os *records* anteriores cairam logo nos tres ou quatro primeiros dias de exhibição.

NOMEADO ESCRIVÃO PARA A CORTE DE APPELLAÇÃO DO E. DO RIO

O presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, desembargador Medeiros Corrêa, nomeou José Vieira Machado da Cunha, escrivão interino da referida Côrte na vaga decorrente do fallecimento do titular effectivo Henilá Corrêa.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Epiphanio Barbosa de Souza e o soldado Benedicto Serodio.

A divulgação da Constituição Federal pelo Instituto dos Advogados

O ministro da Justiça, dirigiu ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros o seguinte officio:

"Sr. dr. Edmundo de Miranda Jordão, d. d. presidente do Instituto da Ordem os Advogados Brasileiros. — Accusando o recebimento do officio n. 90, de 3 deste mez, agradeço a v. ex. a communicação de vir esse Instituto prestando valiosa contribuição ao trabalho de divulgação da nossa Carta Politica e bem assim o offerecimento, que me é feito, de uma das salas de sua séde para a realização de cursos e conferencias com aquelle fim.

Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores. — *Vicente Rao.*"

VAE A PIRAPORA FAZER UM INQUERITO

O titular da pasta da Marinha resolveu designar o ajudante da Capitania do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, capitão de corveta Horacio Braz da Cunha para encarregar-se de proceder um inquerito administrativo na Capitania do Porto do Estado de Minas Geraes, afim de poder a Directoria de Portos e Costas resolver sobre um recurso interposto por varios maritimos contra actos do respectivo capitão do Porto.

Official á disposição do Ministerio da Justiça

Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, para servir como engenheiro no Corpo de Bombeiros, o capitão de engenharia Osmar Cavalcante Barcellos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL — Está marcada para a proxima segunda-feira a inauguração da temporada de comedia franceza no Municipal. A Companhia especialmente contratada em Paris pela empresa concessionaria do Municipal e da qual fazem parte notaveis artistas dos theatros parisienses dará a sua primeira recita de assignatura com peça de Jacques Deval "Tovaritch", que é um dos mais recentes successos theatraes da capital franceza.

Hoje encerrar-se-á a assignatura começando amanhã a venda avulsa para as poucas localidades restantes.

—:—

"PASSARO QUE FOGE" E' O COMMENTARIO OBRIGATORIO DE TODAS AS BOCCAS! — Todo mundo fala na graça expontanea e no fino humor que envolvem "Passaro que foge", a peça de Drinkvater traduzida por Oduvaldo, que está triumphando no cartaz do Rival Theatro. E, realmente, ha razões que justificam plenamente esse exito retumbante. Peça fina, que agrada pela sua comicidade e que encanta pelo seu doce romantismo, "Passaro que foge" reune tudo o que é indispensavel para um authentico successo. E o publico se diverte assistindo á acção dynamica e movimentada daquella historia do pae, que, aferrado a todos preconceitos, se oppõe ao casamento da filha.

Dulcina, neste papel, exhibe, mais uma vez, a força do seu talento, tornando grande um pequeno papel. Odilon está magnifico no joven londrino, assim como Aristoteles Penna se apresenta inexcedivel no vendedor de sardinhas. Alberto Dumont faz o galã, no qual se impõe pelo brilho com que vive o seu papel. Silvio Silva e Sarah Nobre se correctissimos, Paulo Gracindo e Eduardo Vianna. "Passaro que foge" será representado, hoje, em vesperal de preços reduzidos e á noite em duas elegantes soirées.

—:—

A CIDADE INTEIRA APPLAUDE "GOAL", O GRANDE ESPECTACULO DE JARDEL JERCOLIS — Vencida a primeira etapa, "Goal", a brilhante revista da parceria Jercolis e Iglezias, caminha triumphalmente para o seu centenario de representações, representada toda sas noites, nas sessões de 7,40 e 10 horas, que Jardel Jercolis realiza no Theatro João Caetano.

"Goal", que é incontestavelmente o espectaculo mais bonito da cidade, merecendo o applauso incondicional do que o Rio tem de mais expressivo como publico e attraindo verdadeiras multidões de espectadores ao João Caetano, assignala não somente um extraordinario exito artistico, como um significativo successo de bilheteria, jamais registrado naquelle theatro da municipalidade.

"Goal", hoje será representada nas sessões do costume, mas, amanhã, sexta-feira, será apresentada em espectaculo de gala, em homenagem ao chanceller da paz, homenagem que Jardel presta ao grande ministro brasileiro, pela extraordinaria victoria registrada por s. excia., a mais expressiva dentre as que o Brasil já assignalou na historia do continente.

Para esse espectaculo monumental, fôram convidadas todas as altas autoridades do paiz, que promettera comparecer, prestigiando, assim a homenagem de Jardel Jercolis.

—:—

CALHEIROS, REAPPARECE NA CASA DO CABOCLO AMANHÃ — Augusto Calheiros, que o publico chama "a patativa do norte", está, de novo, na Casa do Caboclo. Duque, tem incontestavelmente, o dom de prender os seus artistas. Desde que se fundou a Casa do Caboclo na praça Tiradentes, os seus artistas principaes são sempre os mesmos, porque elle sabe captivar os seus contratados, dando-lhes mesmo uma assistencia e dispensando-lhes cuidados que não são communs entre nós. Foi assim com Apolo Correia, que foi ao Recreio só levar a "Canção Brasileira" a tres centenarios, fazendo o "Moleque Tamborim", o typo que mais ficou na memoria do povo; aconteceu o mesmo com Arthur Costa e agora é Calheiros que volta ao ninho antigo, á sua casa, a Casa do Caboclo, o templo da canção brasileira de que elle é o principe incontestavel.

—:—

A PEÇA "DA FAVELLA AO CATTETE" CONTINUARA' NO CARTAZ NO RECREIO — ADIADAS PARA SEXTA-FEIRA, 28, AS PRIMEIRAS DE "VIAGEM PRESIDENCIAL" — A empresa do recreio attendendo ao retumbante agrado que vem obtendo a engraçadissima burleta-revista "Da Favella ao Cattete", de Freire Junior, deliberou conservar esta peça no cartaz até a proxima semana quando a mesma permittirá subir á scena naquelle theatro definitivamente no dia 28, sexta-feira, a nova peça de Cesar Ladeira, "Viagem presidencial", com isso a empresa teve como objectivo satisfazer a curiosidade do publico em assistir mais alguns dias a victoriosa burleta revista onde Francisco Alves e todos os artistas da companhia têm destacado desempenho.

Tranferencias a pedido

Foram transferidos, a pedido, os seguintes officiaes:

Do Serviço de Fundos da 4ª R. M. para o S. M. I. da 2ª R. M. o 2º tenente de administração convocado Plinio Pereira de Abreu; do 8º R. C. I. para o Batalhão Escola, o 1º tenente veterinario Luiz Gonzaga de Lacerda Campos e do 1º G. A. Cavallaria para o 2º G. A. Cavallaria, o 1º tenente veterinario Francisco de Assis.

Correio Sportivo

TURF

O cavallo Last Pet, chegado hontem pelo "Neptunia", para a Coudelaria Peixoto de Castro

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as proximas corridas no hippodromo da Gavea, ficaram hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Jaçatuba — 1.600 metros — 3:000$000 — Marfim 56 kilos, Argenté 56, Mouresco 50, Kleops 48, Pharaó 58, Zumba 48, Astral 58, Yetim 58, Jundiá 58 e Galopin 48.

2ª prova — Premio Lilac Time — 1.600 metros — 4:000$000 — Zarda 53 kilos, Mandchuria 53, Nícao 55, Sem Reserva 55, Itapoan 55, Irapuazinho 55 e Arga 53 kilos.

3ª prova — Premio Brazino — 1.400 metros — 3:000$000 — Solena 50 kilos, Rayon 48, Ibirapuitan 48, Marqueza 56, Celma 51, Diablejа 49, Transvaliana 58, Lullaby 52, Esperanto 56 e Rosemarie 58.

4ª prova — Premio Capricho — 1.500 metros — 3:000$000 — Tracajá 56 kilos, Dracula 54, Betania 52, Iliria 54, São Sepé 52, Jaçatuba 54, Xiah 58, Diabrete 54, Rainheta 52, New Star 58, Massiço 48, Piracicaba 54 e Dollar 56.

5ª prova — Premio Itapoan — 1.500 metros — 3:000$000 — Kohl 56 kilos, Guarany 56, Clo 52, Rêve d'Amour 48, Bettysabeth 50, Concejal 56, Tango 52, Toby 58, Apple Sauce 50, Cachalote 58, Tarjador 58, Orca 58, Lourinha 50 e Ritual 58.

6ª prova — Premio Toby — 1.400 metros — 3:000$000 — Zirtaeb 58 kilos, Ibiúna 48, Libertino 58, Galope 58, Deportada 50, Mireille 50 e Sweet Cut 53.

Premios do betting: Capricho, Itapoan e Toby.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Embaixador Carcano — 1.200 metros — 4:000$ — Grapirá 54 kilos, Onha 52, Joaninha 52, Tereré 54, Oyapock 54, Mauá 54 e Tartaruga 52.

2ª prova — Premio General Mitre — 1.600 metros — 4:000$000 — Tomyrim 53 kilos, Ygerne 54, Cock-Tail 56, Seu Cabral 52, Ouro 52, Sauhype 58 e Silenciosa 53.

3ª prova — Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 10:000$000 — Organdy 51 kilos, Ovação 51, Tacy 51, Tomate 53 e Cortezia 51.

4ª prova — Premio Ministro Saavedra Lamas — 1.600 metros — 4:000$000 — Sympathia 56 kilos, Favorito 54, Ducca 56, Arapogy 52, Salmon 56, Kumell 52 e Kobelik 58.

5ª prova — Premio Presidente Saenz Peña — 1.750 metros — 4:000$000 — Cow Boy 52 kilos, Taladro 56, Fingidor 56, Mensageira 56, Bilhete 50, Capitú 51, Soñador 58, Martillero 55, Twinbar 56, Trompito 53 e Silhueta 48 kilos.

6ª prova — Premio General Julio Roca — 1.750 metros — 5:000$000 — Rocha 58 kilos, Roxy 53, Mon Secret 52, Brasil Star 56, Bon Ami 55, Yolanda 54, Concordia 50, Yeoman 52 e Cheerio 52.

7ª prova — Classico 25 de Mayo — 1.750 metros — 15:000$000 — Claxon 59 kilos, Kazoo 51, Service 60, Ojos Lindos 53, Murcy 50, Soneto 54, Navy 48, Lord Breck 48, Carmel 54, Le Revard 49, Joker 50, Picaflor 56 e Kid 54.

8ª prova — Premio Presidente Agustin Justo — 2.200 metros — 6:000$000 — El Tigre 56 kilos, Fita 56, Capuã 58, Kosmos 58 e Coringa 52.

Premios do betting: Presidente Saenz Peña, General Julio Roca e classico 25 de Mayo.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empreza de Aguas Mineraes Salutaris)

1 — Carlos Gonçalves . . 91—149
2 — Isac Moutinho . . 86—134
3 — C. de Carvalho . . 87—126
4 — N. C. Pereira . . 79—126
5 — O. Medeiros . . 79—119
6 — Corrêa Locks . . 79—115
7 — Avelino Dias . . 77—114
8 — J. Pereira Caldas . . 76—114
9 — J. A. Campos . . 62—107
10 — O. Daniel de Deus . . 67—107

TAÇA O GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Carlos Gonçalves . . 129
2 — Isac Moutinho . . 128
3 — Carlos de Carvalho . . 119
4 — Avelino Dias . . 112
5 — Nestor C. Pereira . . 112
6 — Corrêa Locks . . 111
7 — Oscar Medeiros . . 110
8 — João Pereira Caldas . . 106
9 — J. A. Campos . . 97
10 — A. Cardoso Machado . . 93

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Não haverá expediente hoje no Jockey-Club Brasileiro

Hoje, dia santificado, não haverá expediente no Jockey-Club Brasileiro, mantendo-se fechadas as suas secretarias e thesouraria.

Ingresso livre á marinha

Na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, em homenagem á officialidade do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo", terão ingresso livre na tribuna especial, todos os officiaes das marinhas argentina e brasileira que se apresentarem fardados, e na popular os sub-officiaes, inferiores e praças das forças de mar, nas mesmas condições.

Encontra-se nesta capital um criador paulista

Encontra-se desde hontem, nesta capital, o criador paulista dr. Erasmo de Assumpção, co-proprietario do Haras Jaçatuba, um dos mais importantes do paiz, que tem fornecido ás pistas verdadeiros cracks como Coruçá, Allegro, Jequitibá, Kosmos, Lepido e varios outros.

Duvidosa a presença de Brantome na Ascot Gold Cup?

O crack Brantome, ao ser transportado de Chantilly, em Paris, sabbado atrazado, soffreu um accidente. Os veterinarios chamados a examinal-o, declararam que o filho de Blandford apresentava leves escoriações em ambos os membros posteriores, ficando o seu entraineur de decidir se o embarcaria para a Inglaterra ou se declararia forfait na Ascot Gold Cup, sendo certo, entretanto, que o seu proprietario já deliberou, que, corra ou não o irmão de Bahram naquella importante prova, o retirará do entrainement para o destinar á reproducção, no fim do corrente anno. Apezar do contratempo, acreditamos sem importancia, Brantome é o favorito da legendaria prova, a 6 por 4, vindo em seguida, Felicitation a 5 por 1, Tiberius 7 por 1; Unidwar 5 por 1 e Tai Young 5 por 1.

As côres com que actuará Dewar nas nosas pistas

O sr. Julio Echeverry, proprietario do crack Dewar, que se encontra aos cuidados do entraineur Francisco Milia, vae registrar na secretaria da commissão de corridas as côres: jaqueta branca e bonet ouro, com as quaes apparecerá em publico o seu pensionista.

A mudança de nome de um cavallo importado do Uruguay

O novo pensionista da Cordelaria Macedo Soares, Poderoso, importado pelo sr. Oswaldo Gomes Camisa, não estreará mais nas nossas pistas com o nome de Jornalista. O filho de Macon e Pod vae passar a chamar-se Capitão Mór.

Afastado das pistas o ganhador do Cruzeiro do Sul do anno passado

Será embarcado hoje, para a capital pernambucana, a bordo do "Aratimbó", o cavallo Serinhaem, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. O filho de Eagle Rock, que aos cuidados do entraineur José Lourenço, correu varias vezes nas nossas pistas, inscreveu o nome na lista dos ganhadores do grande premio Cruzeiro do Sul. Serinhaem vae entrar em cura de um tendão, no Haras Mangueira, tardando pois em reapparecer em publico no hippodromo da Gavea.

Animaes esperados da capital paulista

São esperados hoje, da capital paulista, dois productos de dois annos e o cavallo Venezuelano, filho de Taciturno e Venezia, todos de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

Abandona o turf um antigo profissional

Ricardo Cruz que durante longos annos exerceu a profissão de jockey e ultimamente a de entraineur, resolveu abandonar o turf. O antigo profissional tomará hoje, posse do cargo de commissario de policia, para o qual acaba de ser nomeado.

A chegada do crack da Coudelaria Peixoto de Castro

O cavallo Last Pet, que o sr. A. J. Peixoto de Castro acaba de importar para defender as côres da sua coudelaria nas grandes provas da temporada internacional, chegou hontem, de Buenos Aires. O descendente de Perrier viajou a bordo do transatlantico "Neptunia", em commodo box, havendo feito magnifica travessia. [illegible] mos. Para dirigir o preparo do novo defensor da jaqueta azul e estrellas brancas, é esperado no principio do mez vindouro, pelo "Massilia", o entraineur F. Guerrero que o tinha aos seus cuidados na Argentina. E' possivel que tambem venha de Buenos Aires, o jockey F. E. Guerrero, talvez contratado para pilotar Colita ou Last Pet na internacional, profissional este que conduziu o filho de Corot diversas vezes nas pistas argentinas, inclusive na sua ultima apresentação em Palermo, quando levantou o premio Nora.

Last Pet é castanho, nascido em 28 de setembro de 1930, filho de Corot ou Last Cyllene e de Petarade, por Perrier. Ganhou varias corridas, sendo duas classicas e levantou na Argentina e no estrangeiro, os premios no montante de 58.472 pesos. Sua ultima victoria foi obtida no dia 30 do mez p. findo, em Palermo, já por conta do seu actual proprietario. Essa victoria causou certa sensação por ter Last Pet corrido contra o seu estylo habitual, pois, quasi todos os seus triumphos anteriores foram conseguidos de ponta a ponta. Na ultima competição, porém, apezar de ter partido na frente o seu jockey reteve-o para correr em 5º logar. No final, Last Pet, dominou facilmente os seus adversarios e venceu por dois corpos.

No mesmo vapor vieram as quatro eguas seguintes, tambem de importação do sr. Peixoto de Castro:

Goleta, alazã, nascida em 13 de abril de 1931. Obteve este anno tres victorias consecutivas. Estreou com Black Arrow num lote de 13 potrancas tendo obtido a segunda collocação a pescoço da vencedora e deixando Black Arrow em terceiro, a corpo e meio. Grande favorita na carreira immediata deu causa a que Leguisamo, seu piloto recebesse do publico estrondosa vaia. O grande piloto trazendo a potranca muito facil descuidou-se e não pôde dominar a ponteira que venceu por meia cabeça. O seu total de premios levantados é de 13.800 pesos.

Maimará, tordilha, nascida em 27 de setembro de 1931, por Lombardo e Miss Grey. Maimará venceu a sua carreira de estréa em Palermo, derrotando Invernada e outras boas eguas de sua geração. Obteve a seguir, no mesmo hippodromo varias collocações, sendo seus ganhos de 6.300 pesos.

Yuyita, zaina, nascida em 12 de julho de 1932, por Granpré e Land and Water. Yuyita é irmã materna de Yuyito grande ganhador e magnifico reproductor, pae do crack I e de outros bons ganhadores. Yuyita correu em Rosario e La Plata tendo obtido uma victoria.

Domitila, castanha, nascida em 5 de outubro de 1931, por Leteo e Daffodil. Domitila obteve oito victorias nas pistas platinas, num total de 29.550 pesos de premios. Embora tenha soffrido recentemente a applicação de um caustico para voltar a correr, vem destinada a reproducção e ingressará immediatamente no Haras Mondésir para ser padreada em agosto proximo.

Bilhar

ICARAHY PRAIA CLUB

Será iniciado no proximo domingo, 23 do corrente, ás 3 horas, o torneio de Snoocker que o Icarahy Praia Club realizará entre seus associados. O certamen será disputado por 10 duplas, assim constituidas mediante sorteio effectuado pela commissão organizadora na presença da Directoria e de interessados: — Vital — Otto; Paulo — Aguinaldo; Flavio-Nilton; Cesar — Afranio; Alberico — Ibany; Miguelote — Pedrito; Nascimento — Victorio; Mario — Cehil; Renato — Octavio; Washington — Ambriz.

O torneio será inaugurado com uma sensacional partida, jogada pela dupla vencedora do ultimo Campeonato da Associação de Bilhar Carioca — composta dos mestres de Snoocker Lourenço Basta Neves e Ernesto Possi. A's duplas vencedoras o Icarahy offerecerá valiosos premios.

Cyclismo

A PROVA "II VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL"

A sua realização no dia 30 do corrente

Vem despertando grande interesse entre os adeptos do cyclismo, a realização da grande prova cyclistica "II Volta do Districto Federal" organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, e fiscalizada pela Federação Cyclistica Brasileira, como entidade maxima do cyclismo nacional.

A grande prova que marcou o maior acontecimento cyclistico de 1934, será este anno patrocinada pela Radio Sociedade Guanabara.

De accordo com a sua denominação, o percurso da "II Volta do Districto Federal" comprehendo o contorno do Districto Federal, cuja distancia são 202 kilometros.

Yachting

OS FESTEJOS JOANINOS NO FLUMINENSE YACHT CLUB

Está marcada para o proximo dia 23, ás 8 horas, a grande festa Joanina que o Fluminense Y. Club, vae offerecer aos seus associados, na sua séde á avenida Pasteur, a qual revestir-se-á de um brilhantismo excepcional.

Para essa festividade que terá um cunho de acentuado regionalismo, foram já contratados alguns elementos especialistas no genero, que farão, o encanto de quantos lá comparecerem. Além da parte puramente regional, que será constituida de numeros caipiras, catêrêtês, emboladas, anedoctas, etc., serão queimados lindos fogos de artificio especialmente confeccionados pelo pyrotechnico Ramalheda.

Para a festa em apreço, recebemos gentil convite que agradecemos.

UMA EXCURSÃO A' ILHA GRANDE

No decurso do proximo mez de julho, será levada a effeito uma excursão á ilha Grande, promovida pelos associados do Fluminense Yacht Club, cuja frota de yachts será capitaneada pelo "Mariposa", o formoso barco do sr. Renaud Lage, que foi construido nos seus estaleiros, com o qual pretende fazer a volta ao mundo. Opportunamente nos occuparemos com maiores detalhes do assumpto.

FOOTBALL

PACIFICANDO

Infelizmente gorou a mais esperançosa proposta de pacificação, quando a opinião publica já se preparava para assistir com indisfarçavel enthusiasmo aos maiores prelios do football carioca, entre os cinco expoentes do nosso "association".

Não preciso detalhar as demarches travadas entre as facções em luta, conduzidas com estrategia de classe pelo actual presidente do C. R. do Flamengo, e apoiadas pelo mentor maximo do C. R. Vasco da Gama.

Nessas tentativas que absorveram grande dose de esforço e dedicação desses cavalheiros, alliado ao desperdicio de tempo e dinheiro, verificou-se o impossivel na opinião de alguns: a approximação dos dois grandes clubs amphybios — ponto inicial da malfadada questão — e o voto do Fluminense, tornando-se ás boas com o Botafogo, cujas consequencias dos seus jogos officiaes de 1932, quebraram a tradicional amizade que existia entre os dois grandes clubs da zona sul.

A imprensa hontem publicou a palavra official dos dois lados, demonstrando que essa luta ingloria vae proseguir.

E o povo brasileiro assistirá revoltado a derrocada sportiva, technica, financeira e administrativa, que cada vez se tornará maior, pelos graves prejuizos que abrangerão entidades e clubs, emfim o sport em geral.

Para mim só ha um remedio para a prompta solução deste momentoso caso.

E' a intervenção geral da imprensa desta capital e de São Paulo.

Uma vez que inexplicavelmente não se acceitou a proposta Padilha, fazendo a paz, primeiro pelos clubs e posteriormente pelas entidades, que são uma consequencia natural dos primeiros, agora só a imprensa unanime cabe impôr — o termo é forte mas é o que o momento exige — a paz.

E' certo que alguns taxariam até de violenta essa intromissão dos rapazes da penna, porém os mais queixosos dentro de pouco tempo, receberiam os beneficios dessa pacificação tão desejada e que cada vez mais se afasta das nossas possibilidades.

Bastava que uma commissão em cada capital, com poderes discricionarios de todos os jornaes locaes, mas sem excepção de um só, tomasse a peito tão util empreitada.

Seriam ouvidas as duas correntes que se degladiam, uma de cada vez, registrando em documentos, todas as suas queixas e lamentações e os seus projectos.

Essa commissão, que seria composta de elementos representativos de significação na classe, após ter concluido essa parte preliminar, num prazo que não fosse longo, estudaria com criterio e independencia os pontos apresentados nos depoimentos, e daria uma solução final, sem que menosprezasse a dignidade e os direitos dos clubs ou entidades.

Submetteria, mesmo, antes de entregal-a ao conhecimento dos interessados, ao arbitrio de um jurisconsulto, afim de que não pairasse qualquer duvida sobre o seu "veredictum".

E, se os que deviam acatar essa medida discordassem, e quizessem renovar a questão voltando ao ponto de partida e destruindo mais essa tentativa de pacificação, a imprensa carioca como a de São Paulo, só tinha uma caminho a seguir para satisfazer os anceios do publico e dos que, ligados por qualquer motivo aos centros sportivos, desejam a paz: a abstenção completa, rigorosa, da publicação de toda a especie de noticias de jogos, festas, reuniões, etc.

Como esse noticiario é inteiramente gratuito, nada obrigaria a imprensa publical-o, reservando a secção sportiva para registrar factos dos clubs e entidades alheias á scisão.

Com a ausencia de taes publicações, sem que se fizessem um combate systematico, os interessados dentro de pouco tempo sentiriam os effeitos desse silencio, e teriam que acceitar a solução apresentada ou outra que viesse a ser discutida sob o contrôle da mesma commissão.

E' certo que alguns pagariam o mal de outros, mas o beneficio seria prompto e geral.

Com a ausencia das noticias sportivas, no fim de um mez apenas, todos sentiriam os effeitos dessa campanha muda, e alguns clubs teriam que reconhecer o valor preponderante e valioso da imprensa na ascendencia do seu patrimonio social, no desenvolvimento physico dos seus socios, no progresso technico dos seus defensores, e no enthusiasmo das suas festas sociaes.

Eu daria no maximo, o prazo de dois mezes para conseguirmos a paz, porque os clubs não pódem prescindir do auxilio gracioso das columnas dos jornaes.

Mas, infelizmente, estas linhas não passam de um sonho que tive esta noite, após haver queimado as pestanas com a leitura das razões por que os srs. José Bastos Padilha e Victor de Moraes, não conseguiram satisfazer a opinião publica, pela qual se bateram com tanto patriotismo.

Duvido que essa intervenção da imprensa não surtisse promptamente seus effeitos efficazes, mas esse sonho, como todos os outros, é impraticavel, porque ha certa ligação e compromissos... — *Papagaio Louro.*

A SELECÇÃO DA LIGA CARIOCA

Approxima-se a realização do Campeonato Brasileiro da Federação de Football.

Para concorrer a esse certamen, a Liga Carioca escalou os seguintes jogadores:

Keepers — Batataes — Walter e Raymundo.
Backs direitos — Vital e Marim.
Backs esquerdos — Machado — Cachimbo e Votorantim.
Halves direitos — Oscarino — Allemão e Marcial.
Halves esquerdos — Orozimbo — Ivan e Possato.
Center-halves — Brant — Barbosa e Og.
Extremas direitas — Sá — Sobral e Lindo.
Meias direitas — Russo e Beijinho.
Center-forwards — Carolla — Gabardo e Alfredo.
Meias-esquerdas — Vicentino e Nelson.
Extremas esquerdas — Jarbas — Hercules e Miro.

Ficou tambem assentado que não será realizado nenhum treno, por emquanto.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

A tabella do campeonato da divisão intermediaria da Federação Metropolitana marcou para domingo a realização dos seguintes jogos:

ZONA SUL

Sporting Club do Brasil x S. S. Cocotá.
S. C. Portugal-Brasil x Viação Excelsior F. C.
Jardim F. C. x S. C. Boa Vista.
C. F. Central x Japoima F. C.

ZONA NORTE

Sudan A. C. x Irajá A. C.
Santissimo F. C. x Oriente A. Club.
Deodoro A. C. x S. C. Ideal.
A. C. Cordovil x Sportivo Campo Grande.
S. C. São José x Magno F. C.

Mas da ultima zona, sómente o Santissimo x Oriente deve ser realizado porque os demais clubs desistiram do torneio.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Acham-se abertas, na séde da Federação Athletica de Estudantes (largo da Carioca, 11 — 2º and.) as inscripções para o interessante campeonato collegial de football que, conforme é do dominio publico, terá a orientação technica do Botafogo F. Club.

Outros campeonatos serão, tambem iniciados brevemente, já estando os novos directores cuidando da sua regulamentação.

A F. A. E. promoverá, este anno, varios campeonatos femininos, os quaes, por certo, alcançarão o mais completo exito.

A Federação Athletica de Estudantes avisa a todos os representantes das escolas e collegios filiados, que a reunião do Conselho de Representantes que devia realizar-se no dia 14 de junho, foi transferida, devido ser esse dia feriado nacional, para amanhã, dia 21.

FLUMINENSE F. CLUB

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, são convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se em 2ª e ultima convocação, amanhã, ás 9 horas da noite, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos.

A ULTIMA FESTA DA EMBAIXADA DOS PIRANHAS

Como já vem acontecendo ha tres mezes, o valoroso grupo de foliões que se abriga sob o pavilhão rubro-negro conseguiu marcar mais um brilhante triumpho com a realização da sua ultima festa.

A "Embaixada dos Piranhas" constituida para alegrar a familia flamenga, apesar de só ter dois mezes e sete dias de vida, já levou a effeito tres festas originaes, que justificaram cabalmente a finalidade de sua fundação.

A noitada caipira que transportou ao terraço da séde do Flamengo mais de mil convivas, foi um "rasta-pé" formidavel, onde se brincou a valer no "sitio" do "coroné Quinco Mattoso".

Sua "sinhora", d. Genoveva Fagundes Anastaça da Silva Mattoso da Annunciação, que é "prefessôra" da localidade fez as honras da festa, em companhia das suas alumnas que estavam irrequietas.

E á festança compareceu elevado numero de "coroneis" da roça deixaram sair sózinho para um "lugá" onde tem "mutas moças".

E além da gente da roça, havia tambem a da cidade, constituida pela familia flamenga, que se deliciou com as guloseimas que lhe foram offerecidas.

Um "chôro" dirigido por "Zé Pafuncio" deu a nota de destaque, com seus applaudidos numeros.

Emfim, poucas vezes temos visto uma "festinha" que agradasse tanto.

— No proximo dia 13 de julho deverá haver uma grande peixada dedicada á turma dos "piranhas", e possivelmente um concurso de papagaios.

O S. C. BRASIL ESTÁ INTIMADO

dondeza com as patrôas, que não

Esteve reunido o conselho geral da F. M. D., para apreciar o facto do S. C. Brasil não ter satisfeito o pagamento de quatro taxas de 1:100$000 cada uma, como perdedor que foi para o Carioca, Andarahy, Botafogo e Bangu', não entrando nesse exame mais egual quantia que deve ao Vasco, nas mesmas condições, em virtude desse jogo ser posterior á reunião desse poder.

Resolvendo sobre o assumpto, o conselho, por proposta do representante do Olaria, deliberou:

1º) — Para a divida especial da taxa de 1:100$000 de club a club, proveniente de jogo vencido, seja applicado o disposto no artigo 23, capitulo II do Codigo de Penalidades; 2º) — Autorizar ao funccionario competente da thesouraria da Federação a reter da quota liquida que coube ao club em debito a quantia necessaria para a liquidação deste; 3º) — Caso a quantia retida não dê para solver totalmente os debitos existentes terão preferencia as dividas mais antigas.

O artigo em apreço determina:

Advertencia: passados 15 dias, suspensão até satisfação do pagamento.

O conselho geral approvou tambem a seguinte proposta do Vasco da Gama:

"Dar o prazo de tres mezes ao S. C. Brasil, para effectuar os pagamentos correspondentes aos jogos vencidos até á presente data, ou sejam contra o Carioca S. C., Andarahy A. C., Botafogo F. C., e Bangú A. C."

O OLYMPICO VAE JOGAR COM O ESTUDANTES

Para o dia 27, á noite, está fixado o encontro do Olympico F. C., o gremio dos amadores cariocas, com o Estudantes, de São Paulo, em homenagem posthuma ao mallogrado volante carioca Irineu Corrêa, cuja familia receberá uma percentagem da renda.

Foi instituida uma taça com o seu nome, que será disputada nessa occasião.

DESFALQUES PARA O FOOTBALL CARIOCA

Está annunciada para estes dias, a partida dos players Tinoco e Jaguaré, para o sul do continente, onde respectivamente actuarão na Argentina e Uruguay.

Serão mais dois jogadores que o football carioca vae perder, com grave prejuizo para o seu valor.

De que servem os convenios ou tratados?

Puras formalidades.

UMA PARADA SPORTIVA

Como demonstração das mais apreciadas pelo publico, a Associação Brasileira de Educação fará realizar no domingo, 30, uma grande parada sportiva, na qual tomarão parte além dos nossos collegios, departamentos militares, vas do Districto federal, tendo sido a Liga Carioca convidada especialmente pelo coronel Newton Cavalcanti, chefe do Departamento de Educação Physica do Exercito e membro do Comité Olympico Nacional.

O desfile, que será em homenagem ás autoridades officiaes, terá inicio ás 9 horas da manhã.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos da rodada de domingo

Domingo será realizada mais uma rodada do campeonato carioca, certamen promovido pela Federação Metropolitana de Desportos.

Como de costume, serão realizadas nada menos de quatro partidas.

VASCO X BOTAFOGO

O cotejo entre o Botafogo e o Vasco é o que se apresenta como a melhor peleja de domingo.

A esquadra alvi-negra vem cumprindo excellente performance no campeonato, tendo, apenas, um ponto perdido na tabella.

O esquadrão vascaino, embora não haja feito exhibições de accordo com a sua classe, se apresentará mais ajustado e com muitas possibilidades de assumir o posto destacado que sempre occupou.

De qualquer modo, o embate Botafogo x Vasco proporcionará á assistencia um match de emoções, levando-se em conta o preparo e a classe dos componentes dos dois esquadrões.

OS OUTROS JOGOS

Enfrentando o Brasil, que ainda desconhece a victoria, o São Christovão, na mesma situação, procurará sair da classe dos perdedores.

O Bangú, cujos "placards" credenciam sua "artilharia", vae para o gramado como portador do favoritismo sobre o Madureira.

Finalmente o Andarahy, enfrentando o Olaria, tentará manter a privilegiada situação em que se acha.

OS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros para os matchs de domingo, terão a formação seguinte:

Botafogo — Victor; Albino e Nariz; Affonso; Martim e Canali; Alvaro, Arthur, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

Vasco da Gama — Rey; Bruno e Italia; Barata; Oswaldo e Calocero; Orlando, Kuko, Luis de Carvalho, Nena e Luna.

Brasil — Alfredo; Lucio e Antoninho; Luciano; Zézé e Nilo; André, Darcy, Goulart, Modesto e Armando.

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Badú; Dodô e Affonso; Quintanilha, Joãozinho, Hugo, Cecy e Carreiro.

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante; Paulista e Médio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

Madureira — Onça; Tuica e Fraga; Ferro; Lorico (depois Joselino) e Camisa; Adelson, Noca, Bahiano, Bahia, Dentinho (depois Curto).

Olaria — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete; Almeida e Adão; Anthero, Humberto, Pierre, Horacio (depois Mario) e Jaguarão.

Andarahy — Norival; Bahiano (depois Carnera) e Cazuza; Hermogenes; Duca e Bethuel (depois Venenotti); Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Mineiro.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Finalizando o campeonato da primeira divisão e torneio da divisão intermediaria serão realizados no proximo domingo, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Série A:

Rio de aneiJro x Country, courts do Rio de aJneiro.
Botafogo x Paysandu', courts do Botafogo.

Série B:

Tijuca x Vasco da Gama, courts do Tijuca.
Brasil x Fluminense, courts do Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A:

São Christovão x Country, courts do São Christovão.
C. R. Botafogo x America, courts do C. R. Botafogo.

Série B:

Fluminense x Andarahy, courts do Fluminense.
Vasco da Gama x Villa Izabel, courts do Vasco da Gama.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A:

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo.

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos de hoje

Em continuação ao campeonato feminino da F. F. R. J. serão disputados na tarde de hoje, mais quatro encontros que promettem disputas bem apreciaveis.

Na primeira divisão o Fluminense jogará com o Tijuca a principal partida da rodada, nas quadras do Tijuca.

O Country jogará nas suas quadras contra a equipe do America, já vencedora no presente campeonato.

Os dois jogos restantes da segunda divisão, serão effectuados, entre as turmas do Fluminense x Tijuca e Country x Germania.

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

1ª Divisão

Tijuca x Fluminense, courts do Tijuca.
Country x America, courts do Country.

2ª DIVISÃO

Fluminense x Tijuca, courts do Fluminense.
Germania x Country, courts do Germania.

CAMPEONATOS INFANTIS E JUVENIS

/'s provas de hoje no Tijuca

O animado campeonato de menores, que com grande brilhantismo vem realizando á Federação de Tennis do Rio de aneJiro, proseguirá na tarde de hoje, com as seguintes disputas:

INFANTIL MASCULINO

(Simples)

A's 3 horas da tarde — Jogo n. 15 — Haymo Sanches x Adhemar Rocha.

(Duplas)

A's 3 horas da tarde — Jogo n. 1 — Helio Rocha e Arthur Obino x Luiz Fernando e Paulo Belache.

JUVENIL MASCULINO

(Simples)

A's 4 horas da tarde — Jogo n. 15 — Sylvio Pedrosa x Enio Santos.

Jogo n. 16 — Haroldo B. Macedo x Newton Bathlem.

NO FLUMINENSE F. CLUB

O inicio do torneio de simples de cavalheiros em disputa do trophéo "Ricardo Pernambuco"

A direcção de tennis do Fluminense F. C. iniciará depois de amanhã, o torneio annual de simples de cavalheiros, em disputa do trophéo "Ricardo Pernambuco" com a realização dos seguintes jogos:

A's 3 horas — Quadra 4 — Rufino de Almeida x Herberto Filgueiras.
A's 3 1|2 horas — Quadra 1 — Herbert Mesquita x Julio Isnard.
A's 4 horas — Quadra Central — José Willemsens x Octavio Borgerth.
A's 4 1|2 horas — Quadra 4 — Jayme Guimarães x Roberto Peixoto.
Aás 4 1|2 horas — Quadra 1 — Oswaldo de Freitas x Carlos Palhares.
A's 5 1|2 horas — Quadra Central — George Macedo x A. Cesarino Rangel.

CLUB CENTRAL

Eis os jogos marcados do torneio permanente deste club

Dia 20 ás 20 horas — A. Gentil x F. Fontenelle.
Dia 21 ás 20 horas — T. Machado x J. Schosten.
Dia 21 ás 21 horas — N. Pereira x V. de Mello.
Dia 23 ás 8 horas — M. Soares x A. Odebrechet.
Dia 23 ás 9 horas — A. Vieira x H. Santos.
Dia 23 ás 10 horas — A. Vieira
Dia 23 ás 10 horas — F. Taves x W Damazio.
Dia 23 ás 11 horas — G. Mann x A. Perrenoud.
Dia 23 ás 15 horas — O. Willemsens x R. Mello.
Dia 23 ás 16 horas — E. Damazio x C. van Erven.
Torneio de duplas: — Quinta-feira, 20 ás 21 horas.
Inicio do torneio — E. Damazio J. Carlos x J. Breuer — E. Ochsenbein.

MAIS UMA VICTORIA DE ANITA LIZANA

Londres, 19 (Havas) — A tennista chilena sta. Anita Lizana venceu Miss Harry pela contagem de 6|3, 6|1.

TORNEIO DE DUPLAS DO CLUB CENTRAL

Estão inscriptas as seguintes duplas: — O. Saramago — A. Saramago; H. Morrissy — W. Damazio; L. Oliveira — A. Aguiar; V. Ribeiro — H. Waddell; L. Taves — F. Taves; P. Pimentel — A. Valle; N. Pereira — J. Loureiro; C. Harman — E. Belling; E. Ochsenbein — J. Breuer; E. Damazio — J. Carlos.

oJgarão, hoje, 20, ás 21 horas, as duas ultimas duplas, iniciando o torneio.

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Resultado dos ultimos jogos: — P. Pimentel venceu a A. Saramago, 6|2, 6|4; A. Vieira a C. Tinoco, W. O.; L. Taves a J. Saramago, 1|6, 7|5, 6|4; O. Willemsens a J. Augusto, W. O.; A. Odebrecht a M. Soares, 7|5, 3|6, 6|1; S. Andrade a V. de Mello, 6|2, 3|6, 6|1; C. Harman a E. Ochsenbein, 6|3, 6|1.

CANTO DO RIO X CLUB CENTRAL

Nos jogos das classes secundarias, entre os dois clubs acima, saiu vencedor o Club Central, por 4 x 1, no primeiro turno, tendo jogado pelo club vencedor as seguintes duplas: — A. Andrade — A. B. Vianna, E. Damazio — J. Amaral, R. Mello — P. Mello, O. Willemsens — J. Augusto, A. Perrenoud — F. Fontenelle. Os jogos do 2º turno, serão nas quadras do Canto do Rio.

TENNISTAS ARGENTINOS QUE VIRÃO A SANTOS

Buenos Aires, 19 (Havas) — O Conselho Director da Associação Argentina de Lawn Tennis concedeu aos jogadores Americo Hector Catarazza e Ruy A. Sissener a autorização pedida para tomar parte no Campeonato de Tennis a realizar-se na cidade de Santos.

Basket

O JOGO BRASILEIROS X ARGENTINOS

Em nossas "Ultimas Noticias" encontrarão os leitores o resultado do jogo de hontem entre brasileiros e argentinos, no 1º jogo do Campeonato Sul-Americano.

PELA LIGA CARIOCA

Torneio Preliminar

O presidente da L. C. B. usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, approvou a seguinte proposta do director technico:

a) — Realizar um Torneio Preliminar com os quadros supplementares dos concorrentes á parte final do III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro;

b) — abrir as inscripções para o referido torneio, as quaes serão encerradas em 30 do corrente;

JOGOS APPROVADOS

O mesmo director resolveu marcar:

a) — um ponto ao America por ter vencido o Musical de 39x30;

b) — um ponto ao Villa Isabel por ter vencido o Costa Lobo de 53x16;

c) — um ponto ao Flamengo por ter vencido o Boqueirão de 28x15;

d) — um ponto ao Santa Heloisa por ter vencido o Bomsuccesso de 38x23;

e) — um ponto ao Boqueirão por ter vencido o Icarahy de 41x5.

PODE JOGAR

Ao Boqueirão do Passeio foi concedida licença para jogar amistosamente com o "Minas Geraes".

TRANSFERIDO

Foi concedida a transferencia do amador Armando Almeida de Queiroz do Grajahú T. C. para o Fluminense F. C.

NO D. M.

Pela Junta Medica foram considerados aptos, os seguintes amadores: Nilton Vianna Caminha e Armando Almeida de Queiros, uma vez cumprindo a prescripção medica; Carlos Appolinario dos Santos.

DUAS DATAS IMPORTANTES

O presidente da L. C. B. de accordo com o art. 28 alinea e, dos estatutos, approvou as seguintes propostas do director technico:

a) — Marcar a data de 2 de julho p. futuro, para a realização do revezamento por quadros;

b) — marcar a data de 5 de julho p. futuro para o inicio da parte final do III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro.

BOTAFOGO X MUSICAL

Para amanhã está marcado o jogo transferido ha dias, pela morte do presidente do gremio da estrella solitaria.

São estes os dados officiaes sobre o encontro de amanhã:

Rink do Leme. Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Manoel Moreira.

Natação

COMPETIÇÕES AQUATICAS

No sentido de não paralyzar o preparo dos nossos nadadores para a sua estação official, estão sendo organizados os primeiros concursos de inverno.

A Liga Carioca, porém, não foi feliz, e a proxima realização do seu concurso já perdeu todo o interesse e a finalidade, pois reuniu apenas meia duzia de inscripções, salvo as do Fluminense, que disputará todas as provas.

Está se vendo que os demais filiados não ligaram ao assumpto, e melhor seria ou a reabertura das inscripções ou a desistencia em tempo de realizar esse concurso, que está entregue ao triumpho de um unico concorrente.

Já a F. A. R. J. foi mais feliz. Tendo no programma padrão, sete provas, por suggestão dos seus filiados, dilatou-o para desesete, inclusive um pareo de 400 metros, nado livre, de moças, onde Piedade Coutinho, a extraordinaria nadadora carioca, tentará baixar o record continental em poder de Jeanette Campbell.

De qualquer modo, vale a pena registrar a boa vontade dos clubs filiados á entidade da C. B. D., trabalhando pela natação, emquanto que noutro lado, o desanimo é geral dando prova de pouco caso á competição official, que foi approvada pelos representantes dos proprios clubs concorrentes.

O CONCURSO DA LIGA CARIOCA

A Liga Carioca de Natação fará realizar no dia 30 do corrente o primeiro concurso de inverno, competição que vem merecendo especial carinho dos clubs filiados.

Este concurso constará de sete provas, destinadas a nadadores de qualquer classe.

O encerramento de inscripção verificou-se a 17 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde, á rua São José n. 66.

Damos abaixo o programma:

1ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.
2ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.
3ª prova — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
4ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
5ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
6ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
7ª prova — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

O ABASTECIMENTO DE AGUA DE OLARIA

A Inspectoria de Aguas attribue a culpa á Commissão de Compras

Os moradores de Olaria, conforme noticiamos ha dias, dirigiram um memorial ao deputado Henrique Dodsworth, solicitando a sua intervenção no sentido de conseguir o abastecimento dagua daquelle prospero suburbio da Leopoldina.

Nesse abaixo assignado, os habitantes daquella localidade attribuem a demora na execução desse importante serviço publico á Inspectoria de Aguas e Esgotos, de vez que haviam feito um requerimento nesse sentido áquella repartição em setembro de 1934.

O gabinete do sr. Capanema, em nota que nos envia, diz que nenhuma culpa cabe á Inspectoria de Aguas na demora da execução desa medida uma vez que aquelle departamento do 16 de novembro do anno passado que solicitou da Commissão Central de Compras o material necessario para realizar o abastecimento dagua de Olaria.

CENTRO DE DEFESA DA CULTURA POPULAR

"Alguns aspectos do valle do Parnahyba", é o thema da conferencia que Odilo Costa Filho fará no proximo sabbado

O valle do Parnahyba e seus problemas economicos e sociaes foram muito pouco estudados. Odilo Costa, filho, conhecido jornalista e escriptor da nova geração, dedica a esse assumpto o melhor do seu interesse, natural como é da região do Parnahyba. Sobre esse thema versará a conferencia que fará no proximo sabbado, ás 8 horas e meia, na reunião habitual do CDCP, que se realizará como sempre, á avenida Almirante Barroso, 1 — 1º andar.

A entrada nas reuniões do CDCP é sempre franca.

Em dias vindouros: — Sabbado, 29 — Segunda conferencia de Evandro Lins e Silva sobre as modernas tendencias do direito penal e especialmente sobre a justiça de classe. Em seguida, inicio do curso de introducção á philosophia, por Carlos da Rocha Guimarães.

SEMANA RURALISTA DE LAVRAS

O plantio do bosque Gomes Acher e a inauguração de uma Sala Ambiente do Café

Integrando o programma elaborado pelo sr. Raul de Paula, director da Sociedade Alberto Torres, será levado a effeito o plantio, como marco commemorativo da Semana Ruralista de Lavras, do bosque Gomes Acher, em homenagem ao reflorestador da Tijuca. Serão plantadas, egualmente, na cidade em que se realizará o certamen, trinta mudas de páo-brasil e ainda tres mil arvores offerecidas pelo Ministerio da Agricultura. Pela Sociedade dos A. de Alberto Torres serão remettidos para aquella localidade mineira mil livros sobre assumptos ruraes e que serão gratuitamente distribuidos. Outrosim, serão ministrados cursos para creanças, professoras e lavradores.

Com finalidades reconhecidamente educacionaes o organizador da Semana de Lavras fará exhibir films educativos e inaugurará uma Sala Ambiente do Café.

NOVOS INSTRUCTORES DA ESCOLA NAVAL

Para exercerem as funcções de instructores da disciplinas constantes do Regulamento da Escola Naval foram designados os capitães-tenentes Luiz Teixeira Martini e Wandick Lourival de Almeida.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A campanha financeira de 1935

Realizou-se mais uma reunião dos diversos grupos componentes da Campanha financeira deste anno, que a Cruzada Nacional de Educação está promovendo. Como nos annos anteriores estas reuniões visam o congraçamento de todas as pessoas que num gesto de desprendimento e de patriotismo auxiliam aquella nobre instituição nos seus objectivos: apagar a mancha vergonhosa do analphabetismo.

Cresce dia a dia o enthusiasmo das senhoras e senhoritas da nossa sociedade, que abnegadamente prestam o seu concurso a esta nobre campanha.

A reunião de hontem decorreu num ambiente de grande cordialidade.

Coube a palma da victoria ao grupo n. 5, a quem foi entregue a bandeira grande e em 2º logar ao grupo 10, a quem coube a bandeira menor, cujas entregas foram feitas sob enthusiasticos applausos.

Hoje realiza-se nova reunião, ás 5 horas da tarde no Automovel Club.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UM INTERESSANTE FILM SOBRE A INDUSTRIA DA SEDA

Santos Dumont, 17 de junho (Do correspondente) — Da Inspectoria Regional de Sericultura de Barbacena, o Externato Horta desta cidade, conseguiu um film em que se focaliza a acção dessa repartição em prol da industria da seda nacional.

Nos dias 12 e 13, o referido film foi exhibido no Cinema Odeon. Assistiram á sua passagem professores e alumnos de todos os estabelecimentos de ensino publicos e particulares da cidade, além de muitas outras pessoas.

O film apresenta a cultura da amoreira, a criação do bicho da seda e o aproveitamento industrial dos casulos para confecção de tecidos e artigos de seda. Todas, as phases apresentaram de um modo interessantissimo uma demonstração pratica do que é e póde ser a industria da seda no Brasil. A fita em apreço mereceu francos elogios de todos quantos a ella assistiram.

— Nesta cidade, com cerca de 900 metros de altitude foi solennemente inaugurado, no domingo preterito, o Sanatorio São José. A novel instituição hospitalar tem como director o dr. Mario de Oliveira Neves, medico de idoneidade profissional bastante comprovada; a gerencia ficou a cargo do sr. Broncibel Castello Branco.

Foi fundado o Sanatorio São José para tratamento das molestias pulmonares, como tuberculose, pleuriz, bronchite, recebendo, portanto, doentes, dessas affecções afim de que sejam radicalmente curados ou fiquem melhores.

A nova casa apresenta-se ao publico com excellentes installações. Tem quinze quartos. Aos enfermos offerece ella um ambiente alegre e ameno. Variam as diarias de 15$ a 25$000.

Por occasião da inauguração, o dr. Luiz Freire Capiberibe, também facultativo, congratulou-se em discurso com seu collega, pela fundação do Sanatorio. O dr. Mario agradeceu as palavras do orador. A todos os comparecentes a directoria offereceu lauta mesa de doces.

— Na séde das Escolas Reunidas da Rocinha, populoso bairro desta "urbs" foi solennemente inaugurado, no dia 16, o pelotão da saude. Presidiu á sessão a professora technica Maria do Ceu Correia. Constou o programma de poesias, discursos e dialogos pelos alumnos. O pelotão tomou o nome do dr. Carlos Chagas.

Carangola, 10 de junho (Do correspondente) — O dr. Solano Netto publicou na "Gazeta de Leopoldina", de ante-hontem o seguinte artigo:

"Respondendo os discursos dos agronomos na Semana Agricola, na qualidade de redactor do "Jornal da Lavoura", tive occasião de solicitar a esses jovens cultores da terra o obsequio de levarem ao conhecimento do presidente da Republica, do presidente da Camara Federal, e do ministro da Agricultura, a certeza de que as taxas ouro sobre o café estão fazendo a miseria na lavoura e a desgraça da nação. Vão para um anno talvez, as nossas declarações e verdade do nosso pensamento já está plenamente confirmado com a reunião do Congresso de Lavradores no Rio de Janeiro.

Sustentei sempre em artigos successivos, que o monopolio entre a burocracia do Departamento e a burguezia do commercio da Capital Federal reduzia a lavoura cafeeira á expressão mais simples.

Como?

E' facil provar. O café é vendido, ali, de 1$000 a 1$500 o kilo. Entretanto é vendido em França a 40 francos o kilo e na Italia a 44 liras o kilo.

Como cambio de 4 nesses ultimos quatro annos e com a moeda estrangeira pelos olhos da cara era de crer que o nosso café valesse alguma coisa, mesmo pagando 6$000 de imposto lá e réis 4$000 cá, perfaz, portanto, 10$000 por kilo.

Quanto valem, hoje 40 francos?

Certamente quarenta mil réis.

E quanto valem 44 liras?

Mais ou menos 60$000 o que torna o café mais caro do que o chá verde, ou preto.

Ha quatro annos portanto, a situação da lavoura é precaria ou precarissima; em virtude da organização incomprehensivel do Departamento que se arvorou em algoz ou tutor da lavoura.

Os lavradores resistiram heroicamente o supplicio das taxas ouro que foram arrancando anno a anno durante a dictadura, o fructo do seu trabalho.

Desde 1924, ou ha dez annos os lavradores pagam a taxa do mil réis ouro ao Instituto e não sabem para que pagaram.

Ha quatro annos ou desde 1931 os lavradores pagam mais 15 shillings, conforme contrato que expirou no mez passado, e sabem apenas que fizeram fogueiras de café e queimaram milhões de saccas.

Nem o sr. Armando Vidal, fluminense, nem o sr. Alcides Lins, mineiro, nem o sr. Cesario Coimbra, paulista conhecem o martyrio da lavoura cafeeira que definha dia a dia, estrangulada ou asphyxia.

Já basta esse quadriennio de regimen discricionario ou revolucionario, em que os lavradores não tinham garantias constitucionaes. Estando extincto o contrato da arrecadação da taxa de 15 shillings e da taxa do 1$000 ouro o governo de Minas e o governo federal devem extinguir essas taxas."

— Foi bem recebida pelos lavradores a resolução do governador Benedicto Valladares, mandando fechar o Instituto Mineiro do Café.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

RIO DE JANEIRO

NOTAS DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 12 de junho (Do correspondente) — Este municipio soffre tambem as consequencias da má distribuição do leite. Os revendedores com raras excepções, vendem o leite fraudado, a fiscalização neste particular, deixa muito a desejar, realmente, ella é feita, mas... não sabemos bem a razão, o leite não é distribuido como deveria ser.

Ha uns dois para tres mezes, surgiu aqui a distribuição em domicilio pela Granja São Sebastião. A principio a população ficou radiante — leite bom e barato: — cedo porém, desappareceu tão bellas esperanças, pois, o leite distribuido actualmente, parece-nos não ser o mesmo, pelo menos, na qualidade. Esperamos por isso que seus proprietarios, procurem fornecer o leite, como anteriormente faziam.

— Os velhinhos que se acham abrigados no Asylo Amor ao Proximo, com séde á rua Francisco Portella, n. 47, Porto do Velho — de cuja manutenção é proporcionada pela Caixa Auxiliadora dos Pobres de São Gonçalo, receberam ha dias uma valiosa dadiva, representada por vinte cobertores, cujo offertante, solicitounos que seu nome não fosse dado á publicidade.

A directoria fiel ao seu programma de soerguimento do asylo trabalha activamente no momento, com o objectivo unico, de augmentar o numero de asylados, todavia, sendo o predio actual exiguo, pensa os directores fazer em breve a mudança para um predio maior, caso as condições financeiras da caixa assim permittam.

Por nosso intermedio, a directoria convida todos aquelles que desejarem fazer uma visita ao asylo poderão fazer todos os domingos entre ás duas horas e quatro da tarde.

(38015)

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter regressado de Buenos Aires, onde foi com permissão, apresentou-se ás altas autoridades, o coronel Antonio Guedes Muniz, que já reassumiu as suas funcções de director do Nucleo do Serviço Technico de Aviação.

— Foram concedidos quatro mezes de licença para tratamento de saude, ao sargento Henrique Hukens.

— Ao escrevente Carlos Pinheiro de Freitas foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude.

— Falleceu em Aracaju' o major medico reformado, dr. Alvaro Telles de Menezes.

— Foram transferidos, a pedido, de delegado da 1ª para a 4ª zona, o 2º tenente João Arlindo de Britto e desta para aquella, o official de egual patente Francisco Ladislau de Noronha, tudo da 10ª C. R.

— O aspirante Frederico Netto dos Reis Pimentel obteve 15 dias de dispensa do serviço, para lhe serem descontados das férias a que tiver direito.

— Obteve dois periodos de férias o capitão de engenheiros Manoel Gomes Parreira, recentemente chegado da Europa.

— Tiveram permissão para vir a esta capital, podendo demorar-se 8 dias, o aspirante Carlos Cotrin Rodrigues Pereira; para ir a Curityba, o capitão Apio Toledo Cabral e para interromper, por 3 dias, a sua viagem, o 2º tenente Luiz Curvello Junior.

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos do gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem 18 do corrente, de 3,h07 ás 23,h10, entre outros, com os seguintes navios:

Japonez, "Africa Marú" — 1.500 milhas a Este — destino Rio — ao largo; Francez, "Campana" — 513 milhas ao Sul — destino Rio — proximo á Santa Catharina. Nacional, "Maceió" — saindo com destino ao Sul. Allemão, "Cap Arcona" — saindo com destino ao Norte. Inglez, "Southerland" — 250 milhas ao Sul — destino Sul — entre Santos e Paranaguá. Inglez, "Tresnostar" — 250 milhas ao Sul — destino Norte — entre Santos e Paranaguá. Inglez, "Highland Monarch" — saindo com destino ao Norte. Nacional, "Campos Salles" — 700 milhas ao Norte — destino Rio — altura de Bahia.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aulas de gymnastica. Das 8,30 ás 10 — Discos e informações. Do meiodia ás 2 — Discos. Das 12,30 ás 13,45 — Chronica de livros pelo escriptor Paulo Gustavo. A's 4 horas — Discos. A's 4,05 — Programma da Cruzada Nacional de Educação. Das 5 ás 6 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10,30 — O mais gentil programma. A's 11,30 — Musica seleccionada. A' 1 hora — Intervallo. A's 4,30 — Programma das Calouras. A's 5,30 — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 6,15 — Previsões do tempo. A's 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Arnaldo Amaral — Madelou Assis — Orchestra Columbia. A's 8,30 — Yvette Canejo — Conjunto regional — Bill Dann — Orchestra Columbia. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella: PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRA 7 — Radio Club Ribeirão Preto. A's 9,45 — PRD 2 — Rio que fala — Dupla Joel — Gaúcho — Gadé — Orchestra Columbia. A's 10 horas — Gastão Cottini — Orchestra de cordas. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Musica para dansa. A' meia-noite — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Programma de musica variada e boletim meteorologico. Das 7,30 ás 8,15 — Programma Nacional. Das 8,15 ás 9 horas — Programma de musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 12,30 — Hora feminina. Das 12,30 á 1 hora e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. A's 8 horas — Programma de studio.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu á importancia de 461:811$300, para menos .... 472:664$000, sobre egual data do anno anterior.

— O director officiou a todas as divisões da Estrada, recommendando que fossem facultados todos os esclarecimentos e informações pedidos pelo engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa, para o desempenho da missão que lhe foi commettida do estudo do material de tracção, afim de ser escolhido o melhor typo, a ser adoptado pela Estrada.

— O engenheiro Altino Guerin Flores, que serve como inspector do trafego, em Sete Lagoas, foi designado pela directoria da Estrada para, conjunctamente, dirigir o deposito de machinas, sexta inspectoria, naquella localidade, sem prejuizo de suas funcções.

— A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil communicou á direcção da Estrada, que resolveu instituir o plantão de duas horas, para os medicos da referida Caixa, no interior, bem como, a obrigação de, a qualquer hora, attender a chamado fóra desse horario, em caso de necessidade.

— Foi determinado pelo chefe do trafego que os agentes, nos pedidos de revalidação de passes e bilhetes, além da cobrança da taxa de telegrammas com resposta paga, seja cobrada tambem a differença de 25°|° sobre o preço da passagem da procedencia ao destino, tanto para bilhetes simples, como de ida e volta, desde que se trate de passagem com interrupção de viagem em qualquer sentido.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CURSOS NOCTURNOS GRATUITOS PARA OS QUE TRABALHAM

Dedicados especialmente ás classes trabalhadoras que precisam melhorar suas condições culturaes e technicas, foram installados os cursos de continuação e aperfeiçoamento pelo Departamento de Educação e aperfeiçoamento do Departamento de Educação da Prefeitura.

Já estão funccionando 5 desses cursos respectivamente nas Escolas Technicas Secundarias Amaro Cavalcanti, Souza Aguiar, Orsina da Fonseca, João Alfredo e Visconde de Cairu'.

Acabam de ser installados mais dois: um, feminino, na Escola Technica Secundaria Bento Ribeiro, á rua Paraguay, 112, Meyer; outro, masculino, na Escola Gonçalves Dias, á praça Marechal Deodoro (Campo de São Christovam), 115.

São ambos inteiramente gratuitos, destinados a pessoas maiores de 16 annos e manterão, desde logo, ensino de portuguez, mathematica, linguas estrangeiras, sciencias, contabilidade, dactylographia e stenographia. Poderão tambem ser creadas outras aulas se solicitadas por grupos de 20 candidatos, no minimo, desde que haja condições para seu funccionamento efficiente.

As inscripções estão abertas até hoje, dia 20, nas sédes das escolas, diariamente, das 7 ás 9 horas, á noite.

Brevemente, serão installados novos cursos de continuação e aperfeiçoamento em outros pontos do Districto Federal.

ESCOLA MARCONI

De accordo com o regulamento realizaram-se os exames da turma C para os candidatos a obtensão do certificado de radiotelegraphista de segunda classe, obtendo-se o seguinte resultado: Holmes Vieira Rego e Fausto Chaves, approvados plenamente; Edmundo Spelta, Antonio Xavier Pontes e João Sanatore, approvados simplesmente. Reprovado, um.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, sexta-feira, ás 5 horas, no salão de conferencias desta Escola, será feita uma conferencia pelo professor Dulcidio Pereira, sob o thema "O ensino pratico nas Universidades Technicas".

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 20: 5º anno medico — Clinica urologica — na sala das provas parciaes — Praia Vermelha.

A's 8 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 425 a 573.

A's 9 1|2 horas — Os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n. 1 a 163.

A's 11 horas — Os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n. 161 a 573, e do docente Estellita Lins.

— Amanhã, 21:

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — no Hospital São Francisco de Assis.

A's 8 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do n. 1 a 60.

A's 9 1|2 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do n. 61 a 120.

A's 11 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do n. 121 a 180.

(Fica sem effeito o programma publicado anteriormente).

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Sabbado, 22 do corrente:

Hygiene industrial — Prova escripta ás 9 1|2 horas, no Laboratorio de Hygiene, Praia Vermelha — Drs. Walter Scofield — Celso Augusto Santiago — Caldas Filho e Alvaro Cumplido de Sant'Anna.

— Aviso: — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os drs. Alfredo Gomes Sapucaia — Jacob Bergstein — Mario Moller Mellelles — João Jorge Nemer — Pedro Baptista de Araujo Penna — Augusto Garcia — Adalberto Severo da Costa — Almir Godofredo de Almeida Castro — Egydio Russo — Affonso Joffely — Francisco de Carvalho Nobre Filho — Walter Studart — José de Faria Góes Sobrinho.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

Chamada para hoje, 20:

1º anno — Introducção á sciencia do direito:

A's 10 horas — de 151 a 200 — Professor Hermes Lima — sala 1.

Economia politica e sciencia das finanças:

A's 10 horas — de 101 a 150 — Professor Leonidas Rezende — sala 2.

2º anno — Direito civil:

A's 2 horas — de 151 a 200 — Professor Arnoldo Fonseca — sala 3.

Direito publico constitucional:

A's 4 horas — de 51 a 100 — Professor Queiroz Lima — sala dois.

3º anno — Direito civil:

A's 11 horas — de 51 a 100 — Professor C. Sant'Anna — sala 6.

Direito penal:

A's 11 horas — de 261 a 310 — Professor Aru Franco — sala 4.

Direito commercial:

A's 9 horas — de 151 a 200 — Professor Alfredo Russell — sala seis.

D. publico internacional:

A's 11 horas — de 1 a 50 — Professor Raja Gabaglia — sala cinco.

4º anno — Direito civil:

A's 9 horas — de 151 a 200 — Professor H. Guimarães — sala 4.

Direito commercial:

A's 2 horas — de 101 a 150 — Professor João Cabral — sala 4.

Medicina legal:

A's 4 horas — Professor Porto Carrero — sala 5. 4ª turma — ns. 222 — 223 — 227 — 230 — 231 — 232 — 235 — 236 — 237 — 238 — 242 — 243 — 244 — 245 — 247 — 238 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 259 — 261 — 263 — 265 — 268 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 278 — 280 — 282 — 281 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 289 — 290 — 291 — 293 — 295.

5º anno — Direito civil:

A's 2 horas — de 151 a 200 — Professor Castro Rebello — sala seis.

D. Judiciario civil:

A's 4 horas — de 101 a 150 — Professor Candido de Oliveira — sala 6.

D. judiciario penal:

A's 4 horas — de 251 em diante — Professor Luis Carpenter — sala 3.

— Chamada para amanhã, 21:

1º anno — Introducção á sciencia do direito:

A's 10 horas — de 201 em deante — Professor Hermes Lima — sala 1.

Economia politica e sciencia das Finanças:

A's 10 horas — de 151 a 200 — Professor Leonidas Rezende — sala 2.

2º anno — Direito civil:

A's 2 horas — de 201 a 250 — Professor Arnoldo Fonseca — sala 3.

Direito penal — A's 10 horas — Professor Roberto Lyra — sala 3. 1ª turma — ns. 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 31 — 32 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 40 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57.

Direito publico constitucional:

A's 4 horas — de 101 a 150 — Professor Queiroz Lima — sala dois.

3º anno — Direito civil:

A's 11 horas — de 251 a 300 — Professor C. Sant'Anna — sala seis.

Direito penal:

A's 11 horas — de 311 a 360 — Professor Ary Franco — sala 4.

Direito commercial:

A's 9 horas — de 201 a 250 — Professor A. Russell — sala 6.

D. publico internacional:

A's 11 horas — de 51 a 120 — transferidos — Professor Raja Gabaglia — sala 5.

4º anno — Direito civil:

A's 9 horas — de 201 a 250 — Professor H. Guimarães — sala quatro.

Direito commercial:

A's 2 horas — de 251 a 300 — Professor J. Cabral — sala 4.

Medicina legal:

A's 4 horas — Professor Porto Carrero — sala 5. 4ª turma: ns. 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 14 — 16 — 17 — 18 — 20 — 21 — 24 — 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 31 — 34 — 36 — 37 — 39 — 40 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 49 — 51 — 52 — 53 — 54 — 56 — 57 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 73 — 74 — 76 — 77 — 79 — 80 — 81.

5º anno — Direito civil:

A's 2 horas — de 201 a 260 e transferidos — Professor Castro Rebello — sala 6.

D. judiciario civil:

A's 4 horas — de 151 a 200 — Professor Candido de Oliveira — sala 6.

J. judiciario penal:

A's 4 horas — de 101 a 150 — Professor Luiz Carpenter — sala tres.

— Aviso: — A turma de 51 a 100 para hoje, de direito publico constitucional, do professor Queiroz Lima, ficou transferida para o dia 26, quarta-feira, ás 10 horas, sala 6.

REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Augmento de consumo dos generos alimenticios

A commissão consultiva mixta agricola, orgão de ligação entre a Repartição Internacional do Trabalho e o Instituto Internacional de Agricultura, effectuou a sua setima sessão em Genebra, nos dias 28 e 29 de maio ultimo, sob a presidencia do senhor G. de Michelis.

Ella examinou em primeiro logar as actividades mais importantes (desde março de 1932) do instituto e da repartição attinentes ás questões que foram discutidas pela commissão consultiva mixta agricola por occasião de suas precedentes reuniões.

Nessa opportunidade, ella tomou conhecimento de uma communicação feita pelo sr. Mac Dougall concernente á importancia do augmento do consumo dos productos alimenticios no duplo ponto de vista da melhoria da saude das populações e da absorpção dos excedentes actuaes da producção agricola.

No respeitante á duração do trabalho na agricultura, a commissão inteirou-se do estado actual do estudo da R. I. T. sobre essa questão Ella ouviu as observações dos peritos sobre a duração actual do trabalho na agricultura e a possibilidade de fixar um maximo das horas de trabalho para um certo periodo.

A commissão que, aliás não tinha sido convidada a pronunciar-se sobre o fundo do problema, decidiu recommendar que a Repartição Internacional do Trabalho e o Instituto Internacional de Agricultura continuem as suas pesquizas sobre esse assumpto e communiquem-se reciprocamente os resultados de seus trabalhos nesse dominio.

Ainda uma vez, a commissão observou que a situação financeira mundial não permittiu, até aqui, dar andamento aos projectos organizados, seja pela Sociedade das Nações (credito hypothecario), seja pelo Instituto Internacional de Agricultura (credito a curto prazo), para organizar o credito internacional agricola.

Em vista da coordenação desejavel dos trabalhos do Instituto e da Repartição, e no interesse geral da questão do credito agricola, a commissão insistiu na opportunidade das iniciativas privadas se manterem em contacto, desde que isso seja necessario, com o Instituto Internacional de Agricultura, a Sociedade das Nações e a Repartição Internacional do Trabalho, segundo a competencia já estabelecida para cada uma dessas instituições.

A commissão foi de parecer que as instituições, que se occupam com problemas sociaes e do bem-estar dos trabalhadores agricolas, poderiam fazer uma obra util: a) convidando as instituições internacionaes creadas para desenvolver em geral a organização dos lazeres ou especializadas em alguns de seus aspectos, para occupar-se de uma maneira mais methodica com os lados do problema que interessam á agricultura; b) encorajando por meios apropriados as pesquisas systematicas nacionaes para pôr em evidencia com clareza os problemas dos lazeres ruraes em cada paiz, simultaneamente do ponto de vista da melhoria geral das condições da vida rural e do ponto de vista da utilização dos lazeres da população no seu conjuncto.

A commissão tomou conhecimento do relatorio já terminado sobre o exodo rural na Tchecoslovaquia, e do relatorio sobre o conjuncto dos resultados alcançados e das experiencias tentadas no decurso de tres viagens de estudos emprehendidas em commum pelo Instituto e pela Repartição na Allemanha, França e Tcheco-slovaquia.

A commissão felicitou essas duas instituições e os dois autores do notavel trabalho elaborado, externando a opinião de que o methodo de investigação applicada mostrou-se ser o melhor para dar resultados satisfactorios e utilizaveis no ponto de vista scientifico.

A commissão inteirou-se das notas apresentadas pelas duas instituições sobre a questão das moradias ruraes e das exposições dos peritos a esse proposito.

Considerando as iniciativas tomadas pela Secção de Hygiene do Secretariado da Sociedade das Nações no dominio da hygiene e das moradias ruraes a commissão exprimiu a opinião que, como a Repartição Internacional do Trabalho, o Instituto Internacional de Agricultura devia occupar o logar que lhe cabe naturalmente no desenvolvimento ulterior dessas pesquizas.

Comtudo, a commissão julgou opportuno aguardar os resultados dessas iniciativas antes de encarar novas medidas no dominio internacional com relação á questão do alojamento dos operarios agricolas e da habitação rural em geral.

Emfim, fundamentando-se no relatorio da Repartição Internacional do Trabalho, a commissão procedeu a uma troca de vistas sobre "a falta de trabalho na agricultura."

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DO CORPO DE DEUS

A egreja celebra hoje a festa do Corpo de Deus, uma das maiores solennidades do anno lithurgico. Foi o papa Urbano IV quem a instituiu, a pedido de Santa Juliana e Santa Eva, Religiosas Cistercienses. Em visão, havia-se-lhe apresentado a lua com o circulo quebrado. Desejando conhecer o sentido dessa visão, foi-lhes explicado que a lua representava assim a egreja de Deus com a falta daquella festa eucharistica. E assim se instituiu a festa especial do Santissimo Corpo Eucharistico de Jesus.

E' verdade que a egreja commemora na quinta-feira santa a instituição da Eucharistia. Mas, talvez por se tratar de data que coincide com os factos da Paixão e Morte de Jesus Christo, foi resolvido dedicar dia especial para o augusto sacramento do amor.

Jesus Sacramentado ostenta-se, triumphante e glorioso, reconhecido e acclamado como soberano e como rei de todos os povos e de todas as nações.

A Eucharistia é a dadiva de Jesus á humanidade com o seu sangue.

E' o sacramento da graça, pois permanece nelle o proprio Redemptor, por effeito do seu amor sem limites.

Após o peccado original, a humanidade passou a viver nas trevas. A' desobediencia de Adão seguiu-se o tremendo castigo: a sentença de morte pesou sobre a cabeça dos culpados.

Novo Adão veiu ao mundo-Jesus Christo — enviado do céu para tirar os peccados da humanidade, para a redimir da pesada culpa. E assim chegou a phase da graça e do perdão: "quem comer deste pão, terá a vida eterna".

Eis a festa que a egreja celebra hoje, augusta por excellencia, em que repousam todos os anceios, toda a vida moral e espiritual da christandade.

Irá o Rio de Janeiro assistir ou tomar parte, dentro de breves dias, á grande procissão do Corpo de Deus, a maior, a mais bella, a mais concorrida e a mais significativa de todas as manifestações religiosas e publicas deste arcebispado.

CORPO DE DEUS EM SANT'ANNA

A festa do Corpo de Deus, que se celebra hoje, terá a mais brilhante commemoração na matriz de Sant'Anna, onde se acha installada a Obra Nacional de Adoração Perpetua. A's 8 horas, haverá missa com communhão geral dos associados, celebrada por d. Benedicto de Souza, bispo titular de Orisa. A's 10 horas, realizar-se-á solenne Pontifical, celebrando d. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico. A's 4,5 horas, realizar-se-á a procissão do Santissimo, percorrendo as ruas principaes da parochia.

MONSENHOR JOÃO MARTINHO

Falleceu em Bello Horizonte, no Hospital de São Lucas, monsenhor João Martinho de Almeida, natural de Formiga, antigo alumno do Caraça e de Marianna, e ordenado no Seminario de Diamantina em 1.889. Foi vigario em varias parochias da sua archidiocese de origem, exercendo por ultimo o parochiato na matriz da Boa Viagem, da capital mineira. Foi por algum tempo lente do gymnasio de Bello Horizonte. Foi eleito deputado estadual durante varias legislaturas.

VENERAVEL IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES E NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

A festa com que a Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres commemorou seu glorioso Orago domingo ultimo, esteve brilhantissima e foi uma das que mais realce têm tido nestes ultimos tempos.

E' que o zelo da mesa administrativa, alliado á bôa harmonia existente entre os irmãos, muito concorreu para que nada faltasse ao bom exito da brilhante festa.

Assim é que o templo estava lindo e vistosamente ornamentado e alcatifado de finissimas flores naturaes.

Seriam 11 horas quando monsenhor Lunardi, conselheiro da nunciatura, celebrou a missa solenne a grande orchestra, sendo acolytado por varios outros sacerdotes. Ao Evangelho falou da tribuna sacra o conego Olympio de Mello.

Para as 4 horas, fôra marcada a saida da imponente procissão. Já muito antes, o templo estava repleto de fieis e a rua dos Invalidos tornara-se intransitavel tal a agglomeração dos que ali permaneciam, afim de ver a saida da imponente solennidade. A's 4 1|2 horas, começou o cortejo. Nelle tomaram parte Filhas de Maria, Apostolado da Oração, Liga Catholica da Parochia, bem como outras instituições filiadas á Irmandade de Santo Antonio. Figuraram os andores da Sagrada Familia, de Nossa Senhora da Conceição, do Sagrado Coração de Jesus e de Santo Antonio dos Pobres.

Sob o Pallio, conduzido pelos irmãos graduados e bemfeitores, srs.: commendador Manoel Pereira de Souza, Amadeu de Beaurepaire Rohan, Antonio Martins Fernandes, Armando Pereira, Pedro Pereira e Antonio Moreira Ribeiro Sobrinho, ia monsenhor Lunardi levando o Santo Lenho, ladeado de outros sacerdotes e servindo de mestre de cerimonias o padre, dr. Felicio Magaldi.

Ao recolher da procissão foi cantado solenne Te-Deum, precedido da leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem em mesa no anno compromissal de 1935 a 1936, seguindo-se o sermão pelo conego dr. Henrique de Magalhães.

Para provedor, foi eleito o commendador Manoel Pereira de Souza, que já serviu durante alguns annos nesse cargo e agora foi de novo eleito. E' que, aquelles que o foram buscar, viram nelle um irmão dedicado que servira a contento geral e sempre dera provas indeleveis de sua dedicação e zelo. E, para que se possa avaliar do que foi a administração do sr. Pereira de Souza, é sufficiente dizer-se que quando ha cerca de 4 annos assumiu pela primeira vez as funcções de provedor, encontrou em caixa, apenas, a quantia de .... 76$000. Em menos de dois annos conseguiu reunir capital superior a 50:000$000, realizou obras importantissimas na egreja, introduziu grandes melhoramentos e muito concorreu para que, entre irmãos e vigario, houvesse sempre a maxima harmonia. Portanto, a eleição do sr. Pereira de Souza foi nada mais do que um acto de justiça como uma prova segura de que todos os irmãos nelle reconhecem um administrador exemplar e zeloso.

Academia Nacional de Medicina

Por ser hoje, dia santificado, fica transferida para amanhã, a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

A ultima reunião da directoria da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes foi realizada terça-feira, sob a presidencia do sr. Julio de Azuré Furtado. Antes de ser despachado o expediente, foi lida a intimação do juiz da 4ª vara civel relativamente á acção proposta pelos advogados da directoria passada. Nessa acção, pedem os advogados a indemnização de 140:000$000 por seus serviços. A actual directoria constituiu advogados para tratar do assumpto em seu nome.

A seguir foram approvadas diversas propostas de novos socios. Falou, depois, sobre assumptos de sua competencia o thesoureiro da sociedade. Terminada esta exposição, a directoria approvou uma moção de confiança aos seus actos, sendo levantada a sessão.

(38007)

UM INDESEJAVEL DEPORTADO PELA POLICIA ARGENTINA

Deportado pela policia argentina viaja no "Neptunia", que passou pelo Rio, hontem, o individuo Vicente Kullisce.

Este indesejavel esteve sob as vistas de agentes da Policia Maritima durante o tempo que o navio permaneceu na Guanabara.

(41770)

PARA A MATRICULA DE ESTUDANTES HABILITADOS NO EXAME VESTIBULAR

Instrucções do director geral de Educação

De accordo com o despacho do ministro da Educação de 12 do corrente mez, nos processos 5.213 e 3.923, o director geral de Educação resolveu expedir as seguintes instrucções para a matricula dos alumnos habilitados em exames vestibulares e que não lograram inscripção na 1ª série, devido á limitação de matricula:

Art. 1º — Os inspectores dos institutos de ensino de Direito, sob fiscalização federal autorizarão a matricula de estudante habilitado e mesmo exame vestibular em instituto congenere sob fiscalização federal, até o limite já estabelecido pelos respectivos conselhos technico-administrativos para o corrente anno lectivo.

Art. 2º — O prazo para a matricula será de 19 a 28 do corrente mez de junho, devendo o interessado apresentar os documentos exigidos para a matricula inicial, no art. 7º do regimento interno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, letras a), b), c), e d), e mais uma certidão passada pelo instituto onde o interessado prestou o exame vestibular [illegible]

Art. 3º — Nos termos do art. 20 do regimento interno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, approvado pelo decreto numero 23.609 de 20 de dezembro de 1933, só poderão matricular-se os estudantes que obtiverem, em cada disciplina do exame vestibular, a nota egual ou superior a 5, devendo a certidão a que se refere o artigo anterior declarar: as notas obtidas em cada uma das disciplinas que constitue o exame vestibular; a media final e a indicação: — habilitado.

Art. 4º — As provas parciaes realizar-se-ão: a 1ª na segunda quinzena de setembro e a 2ª na ultima quinzena do ultimo mez lectivo.

Art. 5º — [illegible]

Art. 6º — A 1ª epoca de exames finaes será [illegible] a terminação do periodo lectivo e a 2ª epoca de 1º a 15 de março, [illegible]

Art. 7º — Os estudantes matriculados de accordo com estas instrucções ficam sujeitos ás demais exigencias regulamentares, sendo-lhes applicaveis as vantagens e direitos á promoção que, decorrentes da legislação em vigor, se appliquem aos demais estudantes.

Art. 8º — Os inspectores federaes dos institutos que acceitarem estudantes, de accordo com estas instrucções, deverão communicar á Inspectoria Geral do Ensino Superior, até 5 de julho os nomes desses estudantes, acompanhados das respectivas fichas com o historico do curso secundario e a copia da certidão apresentada para a matricula.

Art. 9º — Caberá aos Conselhos Technico-Administrativos resolver sobre as matriculas nos termos previstos nestas instrucções.

Compareçam na secretaria do Conselho Regional de Engenharia

A' Secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região (edificio da Escola Nacional de Bellas Artes), estão convidados a comparecer, a partir de hoje, e dentro do prazo de 30 dias, sem multa, em qualquer dia util das 12 ás 3 horas e aos sabbados das 12 ás 1 1|2 horas, além dos profissionaes e dos funccionarios não diplomados já convocados, os senhores abaixo mencionados, afim de receberem as respectivas carteiras profissionaes e os cartões de autorização para proseguirem nos cargos que exercem em repartições ou firmas commerciaes.

Diplomados: — Alcebiades de Oliveira Brasil, Anatol Bromirsky, Angenor Porto Penna de Carvalho, Antonio Guedes Valente, Armando Furtado da Rocha, Arthur Alves Barreiros, Arthur Pereira de Castilho, Augusto Octaviano Pinto, Decio Silvino de Faria, Egberto Luiz Pereira de Souza, Fernando Luiz Lobo Barbosa Carneiro, Francisco Rodolfo von Rybrock, Jorge da Costa Franco, José Domingues Belfort Vieira, José Floriano Mota Vasconcellos, José Leite Corrêa Leal, Josino de Souza Camargo, Just Hammerick Kohlmann, Kurt Laves, Leslie Howell Clementson, Marone Gallopa, Pedro da Costa Ramos, Romão de Faria Leal.

Licenciados: — Antonio Monteiro, José Rodrigues Moreira Salvador Piredda.

Autorizados: — Alexandre Vietinghoff Scheel, Edgard Velloso, Francisco Gomes dos Santos, Gilberto Mendes Laves, José Aleixo Osthoff, José Keiffer, José Pampuri, Leone del Debbio, Lourival Corrêa Pereira, Oscar Antonio Ricardo Carlson, Walter James Hutchinson.

Deverão os interessados fornecer duas photographias de frente (typo carteira profissional), medindo dois e meio por tres e meio centimetros.

As carteiras profissionaes e os cartões de autorização serão sempre entregues ás terças e sextas-feiras immediatas, de 1 1|2 ás 3 horas, mediante a devolução do talão do recibo em tempo fornecido pela Secretaria devidamente datado e assignado.

MAIS UMA VISITA DO ZEPPELIN AO RIO DE JANEIRO

Os passageiros que traz e os que daqui levará

O "Graf Zeppelin" traz, hoje, para esta capital os seguintes passageiros: — Sr. Schwan, sr. Kranz, sr. Altzhan, sr. Jordan, sra. Dora Jordan, sr. Max Rud von Buch, dr. Barbosa Vianna que recentemente realizou uma série de conferencias na Europa, sr. Perazzo, dr. Ernst Phaehler, sr. Hermann Speiser, consul da Allemanha em São Paulo, sr. Alfred Broukere, srª. Broukere, srta. Zenaide Guerreiro. Dos passageiros acima mencionados, aproveitarão a combinação "Condor-Zeppelin", viajando num hydro-avião do Rio a Buenos Aires, os srs. Perazzo, dr. Phaehler e o casal Alfred Broukere.

Depois de curta permanencia nesta capital, o "Graf Zeppelin" regressará, levando a bordo, entre outros os seguintes passageiros.

Para Recife — Srs. Fileno de Miranda, Francisco P. Milans, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Correia Lima, sra. Aida Dias Falabella e o menino Ronald Falabella.

Para Friedrichshafen — Srs. Ernst Guenther, Franz Heinze, Gerhard Muller, Friedrich Kallab, ambos da "Ufa" de Berlim, sr. Hermann Neiemanns, sr. Friedrich Hoepken, procurador e gerente do Syndicato Condor Ltda., que viaja em companhia de sua senhora, D. Alice Hoepken, professor dr. Antonio Austregesilo, sr. Henry Emile Dalmé, procurador do scientista francez Georges Claude, sr. Francisco Silbert, commerciante em nossa praça, sr. Alberto Dueringer, industrial em Petropolis.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

40ª SESSÃO DE 19 DE JUNHO DE 1935

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.807 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Paciente, Honorio Prates de Castilho. — Negaram a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly, Carvalho Mourão e Bento de Faria. Usou da palavra o advogado, dr. Stellio Bastos Belchior.

N. 25.782 — Piauhy. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente, João dos Santos Carvalho. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 25.804 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente, Agenor Garcia. — Converteram o julgamento em diligencia para que o ministro da justiça diga sobre a certidão apresentada pelo paciente, e se requisite do juiz competente o processo a que respondeu o mesmo paciente, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 6398 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Aggravante, o bacharel Edmundo Barreto de Almeida Albuquerque. Aggravados, a União Federal e a Ordem dos Advogados do Brasil. — Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 6401 — S. Paulo. — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão. Aggravantes, o dr. Jeronymo da Natividade Silva e outros. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Preliminarmente, não conheceram do aggravo, por não ser caso desse recurso e sim de appellação, unanimemente.

N. 6403 — Bahia. — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio, o juiz federal na Bahia. Aggravados, os herdeiros do dr. Isaias de Carvalho Santos. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6404 — Maranhão — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, ex-officio, o juiz federal no Maranhão. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, J. R. Nunes. — Deram provimento ao recurso e ao aggravo, para julgar valido o processo e mandar que os autos baixem ao juiz "a quo" afim de que julgue sobre o merecimento dos embargos, contra o voto do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que negava provimento ao mesmo aggravo.

N. 6405 — Maranhão — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio o juiz federal no Maranhão. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Gabriel Hitanite. — Deram provimento ao recurso e ao aggravo, para julgar valido o processo, e mandar que os autos baixem ao juiz "a quo" afim de que julgue sobre o merecimento dos embargos, unanimemente.

N. 6374 — Maranhão. — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, o juizo federal no Maranhão e Ribeiro Ennes & Cia. — Deram provimento ao aggravo, para, reformando a decisão recorrida, mandar que o juiz "a quo" julgue a questão "de meritis", contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e do ministro Carvalho Mourão, que negavam provimento ao mesmo aggravo.

Sentença estrangeira

N. 921 — Portugal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz Olympio de Sá e Albuquerque. Requerente, Rosa de Carvalho Teixeira, que tambem tem usado os nomes Rosa Carvalho Teixeira Pinto e Rosa Teixeira Pinto. — Homologaram a sentença estrangeira requerida, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas.

ORDEM DO DIA

para a sessão de amanhã, 21

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 7:

Recursos extraordinarios

N. 2595 — S. Paulo — Preliminar — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, a Fazenda do Estado; recorrida, São Paulo Railway Company Limited.

N. 2631 — Paraná — Preliminar — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrentes, Wolf & Maia; recorrida, Anna Scherer.

Appellações civeis

N. 5365 — Bahia — Embargos — Relator, o juiz federal, dr. Olympio de Sá; embargante, a Cia. Lamport & Holt Line; embargada, a Cia. Alliança da Bahia.

N. 5833 — Rio Grande do Sul — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Carlos Alberto de Otero; Embargado, o Estado do Rio Grande do Sul.

N. 5861 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a Companhia Brasileira de Minas; embargada, a União Federal.

N. 5926 — Matto Grosso — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Costa Manso; embargante, Henrique Hesslein & Sergel; embargada, a União Federal.

N. 5957 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a União Federal; embargada, Pinto d'Azevedo & Cia.

N. 6039 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque; embargada, a União Federal.

N. 6070 — Minas Geraes. — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia Anglo Sul Americana.

Recursos extraordinarios

N. 1509 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o ministro Arthur Ribeiro; recorrentes, almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello e outros; recorridos, os herdeiros de José Martins Poças e de Domingos Martins Ribeiro.

N. 1507 — Bahia — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Pedro Luiz Correia de Castro; recorrida, a Fazenda do Estado da Bahia.

N. 1481 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Manoel José da Motta; recorrida, d. Elisa Martins Salgado.

N. 1929 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisor, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, dr. Antonio Ildefonso da Silva; recorrida, a Fazenda do Estado.

N. 2142 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, Maria Muvinert de Almeida Lima e outros; recorrido, Vicente Gonçalves Dias.

N. 2334 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Octavio Kelly; recorrente, Juventino Dias de Mello e outros; recorrida, Brasilina Candida da Silva.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sexta-feira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 4ª vara civel, foi requerida, hontem, pelo espolio de João Stenhageu, credor da quantia de 2:000$000, a fallencia da firma O. Bragança & Cia., estabelecida no becco do Rosario numero 5.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis as seguintes assembléas:

Na 2ª, José da Silva; na 3ª, Silva & Queiroz; e na 5ª, Guilherme Martins & Cia.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO RIO

CAMARAS REUNIDAS

Na sessão ordinaria hontem realizada pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Medeiros Corrêa, foram julgados os seguintes feitos.

— Embargos nas appellações civeis:

N. 4.947 — Petropolis — Embargantes os appellantes Victor e Heitor Silbernagel; embargada, a appellada Miquelina Botelho Silbernagel, inventariante dos bens de seu finado marido Paulino Geraldo Silbernagel; relator, o desembargador Alvaro Grain. — Rejeitaram os embargos para confirmar o accordão embargado, unanimemente. Sustentaram oralmente as suas conclusões os advogados drs. Carlos Araujo Gondim pelos embargantes e Francisco Manoel da Rocha, pela embargada. Foi impedido neste julgamento o juiz doutor João Perestello.

N. 3.996 — Barra Mansa — Embargantes: 1º, o appellado Braulio Ramos da Cunha; 2º, a appellante Prefeitura Municipal de Barra Mansa; embargados, os mesmos; relator, o desembargador Alvaro Grain. — Julgaram procedentes os embargos do appellado e rejeitaram os da appellante, a Prefeitura Municipal, para reformar o accordão embargado e restabelecer a sentença de 1ª instancia, unanimemente. Sustentaram oralmente as suas conclusões os advogados drs. Antonio José Fernandes Junior pelo 1º embargante e Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello pelo 2º embargante.

N. 4.555 — Campos — Embargante, a 2ª appellante Usinas Francisco Vasconcellos, S. A.; embargado, o 1º appellante: dr. Armando Bandeira de Mello, embargados os mesmos, relator, o desembargador Macedo Soares. — Rejeitaram os embargos para confirmar o accordão embargado, unanimemente. Pelo embargado defendeu oralmente as conclusões seu advogado o dr. Ramon Benito Alonso. Os dois ultimos feitos constantes da pauta não foram julgados por não estar mais presente o relator de um e revisor de outro.

Causas com dia para julgamento:

Aggravo do art. 386 do Codigo Judiciario do Estado no aggravo civel:

N. 3.124 — Macahé — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Embargos na appellação civel:

N. 4.533 — Nictheroy — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Academia Carioca de — Letras —

A ultima sessão da Academia Carioca de Letras foi aberta com a presença de dezenove socios. Do expediente constou um telegramma da Academia Fluminense.

O sr. Hermeto Lima falou sobre a historia do Districto Federal e o sr. Henrique Orciuoli sobre o tricentenario da Academia Franceza. O orador seguinte foi o sr. Candido Jucá, que discorreu sobre a obra de Camões. Sobre Machado de Assis e Gonzaga Duque, falaram, respectivamente os srs. Modesto de Abreu e Carlos Rubens.

Terminados os trabalhos, foi designada para ordem do dia da proxima reunião a discussão das propostas dos srs. Alcides Bezerra, quanto á publicação das obras dos patronos das cadeiras, e Nogueira da Silva, referente á erecção de uma herma a João do Rio.

Como se sabe, estão abertas, na secretaria da Academia, as inscripções para a vaga de Mario de Alencar.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industrial e Commercio:

CULTURA DO FUMO EM MINAS

No movimento da exportação de fumo em Minas, de 1926 a 33, occupa o primeiro logar o fumo em corda, cuja exportação oscillou entre 3.354.061 kilos, em 1926 e 2.885.488 kilos, em 1933. O decrescimo que se nota entre esses dois annos, não dá, propriamente, a impressão de uma pronunciada tendencia á diminuição desse commercio, por isso que, nos annos intermediarios, manteve-se o mesmo em niveis de quasi estabilidade, a saber em 1927, 3.368.158 kilos, em 1928, 3.175.086 kilos, em 1929, 3.180.304, em 1930, 2.818.437 kilos, em 1931, 3.139.452 kilos, em 1932, 2.914.172 kilos. Considerando-se que o anno de 1930 foi de situação anormal para as actividades geraes do Estado, póde-se ter como certo que a quéda da exportação do fumo em corda só deve ser contada a partir do anno de 1932, sendo de notar que o anno seguinte, 1933, já revela um pequeno augmento de 3 %, em relação ao anterior. fres do Estado, rendendo essa exportação, em cada um dos annos em apreço foi, successivamente, de 11.050, 10.319, 6.631, 5.924, 7.046, 7.504 e 7.490 contos de réis, com os preços médios por kilogramma, respectivamente, de 3$300, 3$087, 3$250, 2$035, 2$102, 2$244, 2$279 e 2$599. Para os cofres do Estado, rende essa exportação as seguintes quantias: em 1926, 849:038$, em 1927, réis 779:470$, em 1928, 727:579$, em 1929, 497:356$, em 1930, 445:411$. A exportação de fumo picado, desfiado, teve movimento ascendente de 1926 a 1929, ou seja de 11.036 kilos, em 1926, 20.352, em 1929. Em 1930 desceu a 7.516 kilos, naturalmente pelos mesmos motivos referidos em relação ao fumo em corda, naquelle anno; mas subiu logo a 17.497 kilos em 1931, para descer novamente a 16.411 kilos em 1932. Em 1933 não figura a exportação de fumo, nessa especie, parecendo haver sido registrada pelo serviço de fiscalização englobadamente com a do fumo em corda. O valor official dessa exportação, ao preço de 5$ por kilogramma em todos os annos, foi de 56:530$ em 1926, 90:060$ em 1927, 95:535$ em 1928, 101:760$ em 1929, 37:680$ em 1930, 87:485$ em 1931 e 82:055$ em 1932, rendendo respectivamente, para os cofres estaduaes, réis, 1:210$200, 1:836$500, 1:910$700, 2:034$900, 751$, 1:749$700 e réis 1:641$100. A estatistica da exportação geral do Estado, da qual foram extrahidos estes dados, registra ainda a saida de fumo beneficiado em pacotes, isto, porém, com muita instabilidade. E' assim que foram exportados, nessa especie, em 1926, 438 kilos, no valor de 2:190$; em 1927, 32.044 kilos, no valor de 160:220$; em 1928, 292 kilos, no valor de 1:460$; em 1929, 4.294 kilos no valor de 21:470$; em 1930, 3.955 kilos, no valor de 19:775$; em 1931, 972 kilos no valor de 4:860$ e em 1932, 796 kilos no valor de 3:980$, nenhuma exportação se registrando em 1933. O imposto pago foi, nos mesmos annos, respectivamente, de 47$800, 6:858$600, 29$200, réis 429$400, 395$500, 97$300 e 79$600. A exportação de fumo em folha, não tributada pela Secretaria das Finanças, começou a ser registrada no Estado, a partir de 1932, com 77.899 kilos nesse anno, no valor de 338:697$ e 23.823 kilos em 1933, no valor de 71:469$000. Englobadamente, a exportação mineira de fumos, em suas diversas especies, está expressa nos seguintes valores: em 1929 réis, 11.109:356$, em 1927, 10.647:783$, em 1928, 10.416:014$, em 1929 — 6.754:648$, em 1930, 5.981:660$, em 1931, 7.138:648$, em 1932 — 7.743:693$000 e em 1933, réis, 7.643:732$000.

PELOS ESTADOS

Manáos, 10 (E. I.) — Boletim n. 18 da Associação Commercial do Amazonas borracha entrada, 16.369 kilos; saida, 42.772 kilos; cotações no armazem, borracha fina, 2$400; sernmaby 1$350; sernamby de caucho, 1$450; mercado com pequenos negocios. Castanha: entrada total, 3.347 hectolitros; cotações na alvarenga grande, 65$; meuda, 56$; mercado com pequenos negocios. Ucuquirana, cotações no armazem, 1.800; mercado sem movimento. Cacau, cotações no armazem, $910; mercado sem movimento. Couros, cotações no armazem, caetetú, 15$; queixada, 14$; veado, 12$500; mercado com pequenos negocios. Couros de fantasia, cotações no armazem, lontra, 30$; ariranha, 35$; onça, 60$; maracajá, 57$500; mercado com pequenos negocios. Essencia de páo rosa, cotações no armazem, 30$; mercado sem movimento. Guaraná, cotações no armazem, semente, 3$500; bastões, 11$; mercado sem movimento. Jarina, cotações no armazem, $530; mercado com pequenos negocios. Oleo de copahiba, entrada, 903 kilos; cotações no armazem: 3$; mercado sem movimento.

Recife, 10 (E. I.) — Total do algodão entrado até o dia 7: procedente do Estado, 9.089.782 kilos: de outras procedencias, 4.222.271 kilos. Entraram no dia 7: 415 saccos de assucar, sendo o total de entrada da presente safra, 4.462.677 ditos; e o das saidas, 3.128.546 ditos; para consumo da capital, 182.000; stock, 1.258.559 ditos. Embarcaram para o norte 4.760 saccos de farinha de trigo; 700 tambores de gasolina. Cotações: algodão sertão de primeira, 74; mediana, 70$; matta de primeira, 65$; mediana, 61$; café, 18$500 a 19$500; caroço de algodão, 2$400 a 2$600; mamona, 9$ a 9$300; milho, 12$ a réis 13$500.

Maceió, 10 (E. I.) — Situação do mercado, no dia 7: stocks existentes nos armazens e trapiches: assucar de usina, 6.660 saccos crystal, 10.067 saccos; demerara, 30.846 sacco; mascavado, 75.279 saccos; algodão, 4.442 fardos; mamona, 1.007 saccos; caroço de algodão, 1.011 saccos; couros, 160; pelles, 7.000; farelo de algodão, 375 saccos.

Aracajú, 10 (E. I.) — Situação do mercado no dia 6: stocks, de assucar, 71.202 saccos; algodão em rama, 4.685 fardos; tecidos, 760 fardos; fumo em corda, 1.203 rollos; couros seccos salgados, 592 couros; residuos, 104 saccos; coco, 40 saccos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar: 3$333, algodão em rama; 4$, tecidos: 1$333, fumo em corda: 1$800, couros, seccos salgados: $150; residuos: 78$, cento de coco. Foram exportados: assucar, 3.412 saccos no valor de réis 101:702$520; tecidos, 85 fardos no valor de 20:928$; residuos, 104 saccos no valor de 3:057$300; coco, 40 saccos, no valor de 480$000.

Commissão de Inventario dos bens da União

Realiza-se hoje, 20, ás 2 horas, na directoria do Dominio da União, mais uma reunião da commissão de inventario dos bens da União, devendo nella serem tratados assumptos de relevante importancia para a orientação de seus serviços.

Curso de Preparação á matricula na E. I. E.

O ministro da Guerra approvou hontem as instrucções para o funccionamento do Curso de Preparação á matricula no de Intendente de Guerra, da Escola de Intendencia do Exercito.

Preparando uma nova mentalidade agricola

As "Semanas da Semente", organizadas recentemente pelo Ministerio da Agricultura e a primeira das quaes se realizará em Sete Lagôas, no Estado de Minas, de 7 a 14 de julho proximo constituem, sem duvida, uma das mais racionaes e uteis iniciativas do ministro Odilon Braga, que demonstra, assim, ter uma visão exacta dos problemas que estão subordinados á sua pasta.

Estas semanas têm, para o agricultor, extraordinario valor e valem annos de experiencia, permittindo-lhes aprender em sete dias, praticamente, com aulas bem orientadas, o que, por tentativas, jámais alcançariam.

As lições theoricas e praticas estão assim distribuidas:

Dia 8 — Aulas sobre preparo de terrenos, tracção animal e moticultura, pelo agronomo Julio Nascimento.

Dia 9 — O agronomo Avidio de Rezende Alvim se encarregará de todos os aspectos da cultura do arroz.

Dia 10 — Pelo agronomo José Victor Barbosa será dado um curso pratico sobre o milho. A' tarde, no mesmo dia, se occupará do combate á "sauva" o agronomo José Soares Brandão Filho. As aulas consagradas ao trigo e affins serão no dia 11, pelo agronomo Caio Graccho Pereira.

Dia 12 — O agronomo Henrique Lobbe terá a seu cargo as aulas sobre leguminosas.

Dia 13 — Haverá aulas dedicadas aos tuberculos, pelo agronomo Henrique Cesar da Fonseca Vaz, que terá a collaboração do agronomo Amaury Poggi de Figueiredo, na parte de raizes tuberosas. Ainda no mesmo dia haverá pratica do expurgo de cereaes e leguminosas, pelo agronomo Carlos F. Corrêa de Barros.

Ligação rodoviaria Arêas-Sul de Minas

Em resposta ao telegramma que o Automovel Club do Brasil enviou aos srs. Benedicto Valladares e Raul Sá, governador e secretario da Educação do Estado de Minas, pleiteando a ligação rodoviaria de Areias ao Sul do referido Estado, recebeu o presidente daquella instituição o seguinte radiogramma:

"Accuso o recebimento de seu telegramma sobre a ligação rodoviaria Areias-Sul de Minas, o que importa dizer, collocar as populações da capital da Republica e de S. Paulo a seis horas das estancias hydro-mineraes do meu Estado. Além do aspecto puramente economico desta ligação, sobreleva de importancia a razão humanitaria que é collocar as cidades de cura ao alcance dos enfermos e dos turistas. Vou levar ao conhecimento do meu governador suggestão tão util quanto fecunda, e estou certo de que, sua clara visão do momentoso problema lhe dará a formula de sua almejada e imprescindivel solução. Só terei prazer em executar as determinações do governo de Minas sobre esse palpitante assumpto de tão necessaria realização. Saudações muito cordiaes. — Raul Sá, secretario da Educação."

Agradecendo a iniciativa do Automovel Club, o prefeito de Caxambu' enviou ao sr. Nelson Pinto o seguinte telegramma:

"Dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil. — Rio — Em nome Prefeitura Caxambu', muito vos agradeço telegrammas Automovel Club Brasil dirigidos governador dr. Benedicto Valladares e secretario dr. Raul Sá, realizando devidamente estrada Sul de Minas a Areas. Pedindo transmittir agradecimentos dr. Carlos Guinle. Saudações. — Fabio Vieira Marques, prefeito."

Na Assistencia Dentaria Infantil

Inauguração da clinica especial no proximo domingo

A inauguração da clinica especial da Assistencia Dentaria Infantil será realizada no proximo domingo, 23, ás 10 horas da manhã, á rua Paulo de Frontin n. 128.

Antes será realizada a tradicional festa da creança pobre da Assistencia Dentaria Infantil, com a distribuição de roupinhas, brinquedos e bonbons, patrocinada pela sra. Annita Magalhães, Dama de Bondade da Assistencia Infantil, e ainda o generoso auxilio do nosso commercio.

Nenhuma reclamação no livro de registro de queixas

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, inspeccionou hontem a succursal da Lapa, não tendo encontrado nenhuma reclamação no livro para registro de queixas do publico.

As pharmacias e sua grande cooperativa de consumo

Cumprindo a legislação federal a cargo do Ministerio da Agricultura

Embora já esteja funccionando intensamente, a Cooperativa de Consumo dos Proprietarios de Pharmacia desta cidade, será inaugurada, finalmente, em dias do corrente mez, com a presença do ministro da Agricultura e de outras autoridades federaes, além de representações do commercio carioca, em sua séde á rua da Quitanda n. 70, sobrado.

Pagamento de gratificação addicional

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Pará, afim de ser satisfeita exigencia, o processo relativo ao pagamento de gratificação addicional ao telegraphista aposentado, do Departamento dos Correios e Telegraphos de Belém, Eliezer Cantanhede ed Albuquerque.

UMA NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO ENTRE A ITALIA E OS PORTOS BRASILEIROS

Serão nella empregados os navios "Caterina Gerolimich" "Clara Camus" e "Enrico Costa"

De retorno a Trieste, o "Neptunia" esteve, hontem, na Guanabara, vindo de Buenos Aires e tendo tocado em Montevidéo, Rio Grande e Santos.

A bordo do rapido transatlantico chegaram ao Rio muitos passageiros, entre os quaes os seguintes: Carlos Miguel Payro e senhora, medico argentino; Juan Emilio Sanguinetti e senhora, advogado argentino; Luis Enrique Romero e senhora, Camilo Rivarola Wallace, Frances Osborn, engenheiro Antonio Conzetti, Pedro Chego e familia, Arsenio Guido Buffarini, Frans Heinze, João Baptista da Franca Mascarenhas e senhora, além de outros vindos do Rio Grande e Santos.

Viajam no transatlantico da Cosulich Line, entre outros, os consules Guilmont Desiré e Jorge Blasico Villalta, este argentino e aquelle belga, e a artista hungara Aranka Horvath.

O "Neptunia", com os passageiros que recebeu neste porto, partiu com a sua lotação completa.

Quando estivemos a bordo do moderno transatlantico italiano, soubemos que a Cosulich, com o intuito de facilitar as communicações maritimas e favorecer a exportação dos productos brasileiros para a Europa, especialmente para os portos do Mediterraneo, resolveu organizar uma nova linha de vapores para o Brasil. Nella serão empregados os navios mercantes "Caterina Gerolimich", "Clara Camus" e "Enrico Costa", que farão escalas no Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Recife.

Aquella companhia de navegação, que já dispõe, desde 1932, de navios motores para a conducção de passageiros, assegurará com a nova linha commercial entre os portos do nosso paiz e os de Napoles e Trieste, um serviço regular de transporte para todos os portos do Adriatico e do Mediterraneo oriental — Egypto, Grecia, Turquia e Mar Negro.

A intensificação das communicações maritimas commerciaes entre a Italia e o Brasil, demonstra o cuidado da Marinha Mercante italiana de enviar seus navios aos portos do nosso paiz, attendendo ás crescentes necessidades da exportação dos productos de todos os Estados do littoral brasileiro.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

A secretaria processou hontem, os seguintes despachos da directoria:

Manoel Bruno — Compareça á secretaria. Custodio Anastacio da Rocha — Agostinho Gadelha Bradeza — Indeferido, tendo em vista que o peticionario já excedeu o limite da edade estabelecida para o aproveitamento do pessoal jornaleiro. Feliciano Gomes da Silva — O pedido do requerente foi annotado para ser attendido opportunamente, depois do aproveitamento dos que lhe precederam em inscripção. Benedicto Cintra de Campos — requerente já é inscripto na 4ª divisão. A sua readmissão só poderá verificar-se depois do aproveitamento dos que lhe precederam em inscripção. Sakuro Hasé — Certifique-se. Graciema Montenegro — Indeferido. Chrockt de Sá — Indeferido. O preço proposto não interessa esta Estrada. Dr. Sebastião de Paula Xavier — Compareça á secretaria para substituir a conta. Manoel Antonio da Silva — Indeferido. Maria de Azevedo Ramos — Indeferido quanto á reducção da contribuição. Restitua-se a importancia de 15$000, irregularmente cobrada como causa pelo bt. nu. 19, da estação de Floriano. Maurillo Dias de Almeida — Effective-se o requerente como ajudante de 1ª classe. Prefeitura do Districto Federal — Sciente. Dê-se conhecimento á interessada. União Precisora Ferroviaria — Aguarde-se a solução do caso da Cooperativa de Sete Lagoas. Bruno Orsetti — Indeferido. Sebastião Antonio da Silva — Dirija-se á instituição e, no caso de não ser attendido, á esta directoria em grande recurso. Adolpho Ruano — Compareça á secretaria; Jehovah Rodrigues Portella — Indeferido. Alexandre Fernandes — Indeferido. João Eustachio Costa — Autorizo a admissão do requerente. Carcino Lima — Indeferido. Manoel Zi — Compareça á secretaria. Santa Casa de Ouro Preto, Minas Geraes — Prove, querendo, com attestado policial a gratuidade dos serviços que presta, bem como quem é o director da instituição. João Xavier Pinheiro — Presentemente não convem a esta Estrada a proposta feita. Manoel Luiz de Souza Fortes — Deferido, a titulo precario e nas condições habituaes. João da Silva Ribeiro Junior. — Concedo seis mezes de licença, na fórma solicitada á vista das informações. As Santoro Pentagna — Indeferido. Não se trata de caso especial. Reynaldo Gualberto de Menezes — Aguarde opportunidade. Oswaldo Rodrigues — Restituam-se, do José Rodrigues — Restituam-se, mediante recibo. Previsora Ferroviaria — Faça-se a inscripção. Nilo Francisco da Silva — Restitua-se mediante recibo. Cezar Augusto Lagden — Certifique-se. Geraldo Magella dos Santos — O requerente já está inscripto na 4ª divisão. A sua admissão só poderá verificar-se depois do aproveitamento dos que lhe precederam em inscripção. Augusto Ribeiro de Magalhães — Indeferido. Abaixo assignado da estação de Ozorio de Almeida — Indeferido. A satisfação do pedido importaria no augmento de despesa para a Central. Manoel de Figueiredo Louzada — Aguarde a effectivação dos praticantes de conductor extranumerarios. Carlos Ferreira — Faça-se a transferencia. Amaury Ferreira Mayrink — Deferido. Joaquim Marques — Indeferido. Arthur Vicente de Paula — Indeferido. Lucas Bernardo de Andrade. — Na zona que serve, o requerente não ha vaga de HT de 1ª classe. Cia. Siderurgica Belga Mineira S. A. — Entreguem-se os volumes, pagos o frete e a armazenagem verificada entre 6 e 23 de julho do anno passado. Irineu Augusto Martha — Concedo seis mezes de licença, na fórma solicitava, á vista das informações.

Chamados ao D. P. E.

Estão sendo chamados ao Departamento do Pessoal do Exercito (2ª divisão), para tratarem de assumptos de seus interesses, os civis Sady Landell dos Santos e Ovidio Fontes Pitanga.

"Campanha do Lustro" da Beneficencia portugueza

Reuniu-se novamente a commissão executiva da grande subscripção aberta em favor do augmento do patrimonio desta importante instituição hospitalar.

Além dos donativos já publicados a commissão registra o recebimento de novas listas nas quaes contribuem por uma só vez Manoel da Silva Pinto com 500$000, Domingos Alves Ferreira com 200$000, Gabriel Lopes de Azevedo, Manoel Lourenço Domingos Pires da Silva, Antonio Monteiro Corrêa Junior, Francisco Soares da Costa João do Carmo Soares, Bernardino Gomes Pedro, Joaquim de Souza Almeida, Manoel José da Fonseca, Manoel Mendes Amaral, Manoel de Amorim, Mario Alves da Rocha, Antonio Gonçalves Esteves, Eduardo Rodrigues Horta, Lourenço Pinto Menjuadas, e Alberto Guerneli da Cunha por anuidades e por mensalidades Joaquim Antonio Pereira, Antonio Marques, Gregorio Marques de Sá, João da Silva Gomes, Francisco Marques, Manoel Antonio Piere, Alvaro Pereira Possas, Antonio Rego Craveiro, Manoel Carneiro Devesa, Joaquim de Oliveira Fadigas, Antonio Rodrigues Monteiro, Manoel Francisco da Silva, José J. Ribeiro, Francisco de Frias, Aurelio Ferreira, Domingos S. Lopes, Manoel da Silva Souza, Joaquim Ignacio, Antonio Rodrigues Lagos, Amadeu Duarte Ribeiro, Bernardino J. Dias, Antonio de Freitas, Albino Pereira de Macedo, Bento da Costa, Porfirio Maria Gonçalves, Manoel Vieira da Rocha, Armando Soares, Porfirio Dias Teixeira, Gervasio Alves Almeida, Franklin de Sá Rodrigues, Henrique da Costa Ramos, Arlindo Pinto de Queiros, Seraphim dos Santos Simão, Albino Pereira, Domingos Dias e Antonio Alves Ferreira.

Ao convite dirigido aos directores dos principaes periodicos diarios cariocas responderam favoravelmente os seguintes: "Correio da Noite", "Diario Portuguez", "Diario de Noticias", "O Globo" e a "Vanguarda".

A commissão continua a distribuir listas por todo o perimetro do Districto Federal, servindo essas listas unicamente para a inscripção dos nomes dos subscriptores.

A cobrança dos donativos será feita directamente pela sociedade, mediante recibos impressos firmados pelo thesoureiro.

O PROJECTO DE SALARIO MINIMO PARA OS BANCARIOS

Um memorial da Federação Nacional dos Syndicatos de Bancarios

A proposito de duvidas levantadas contra o projecto de lei do salario minimo que vinte e tres syndicatos de bancarios entregaram a 1 do corrente ao presidente da Camara dos Deputados, a Federação Nacional dos Syndicatos Bancarios, enviou em forma de circular, a cada deputado um novo memorial, no qual se encontram os seguintes esclarecimentos sobre os varios artigos do referido projecto:

1) — O projecto não trata de salario minimo.

Respondemos: Logo no artigo 1º, o projecto crea a commissão paritaria para o estudo do salario minimo. O paragrapho unico desse artigo, os artigos 2º, 3º, e outros, tratam especialmente do salario minimo.

2) — O projecto crea gradações e categorias.

Respondemos: Não ha dispositivo algum creando qualquer nova categoria. No artigo 21, procuramos restringir as existentes. No paragrapho 2º do artigo 4º, englobamos em um só grupo, varias outras.

Os bancarios constituem classe privilegiada porque são os unicos que têm 6 horas de trabalho e estabilizados aos dois annos de serviço.

Replicamos: Tambem têm 6 horas de trabalho os telegraphistas, os musicos e os operadores cinematographicos. Os funccionarios publicos de escriptorio trabalham 6 horas; diversos estabelecimentos commerciaes têm esse horario e a maioria dos bancos, antes da lei, já o adoptavam. A estabilidade aos 2 annos tambem é attribuida a todos os servidores do Estado admittidos mediante concurso.

Ao contrario, pois, do que dizem os banqueiros, não somos os unicos á usufruir esses direitos. Além de que a lei que nol-os outorga não nos deu "exclusividade", sobre os mesmos. Ao Legislativo sobra autoridade para os conferir a outros grupos profissionaes. A idéa de privilegio está expressa com visivel má fé.

4) — Não é justo estabelecer salario minimo para uma só classe.

Resposta: Aos syndicatos de bancarios só compete, conforme a lei, pleitear beneficios para a classe que elles representam. Não é verdade que o salario profissional esteja abandonado. O salario minimo é estabelecido para uma industria ou parte da mesma, segundo as decisões da Conferencia Internacional do Trabalho, de Genebra. Em alguns paizes, o salario minimo é regido por leis estaduaes, variando com a região e o tempo."

A Federação dos Bancarios entra em seguida, valendo-se de dados estatisticos, a commentar a actual situação dos funccionarios do bancos quanto a ordenados, comparando-o com o dos directores, concluindo afinal por affirmar que aquelles tem remuneração infima para as responsabilidades que lhes são attribuidas.

Vae secretariar a Escola de Infantaria

Foi nomeado secretario da Escola de Infantaria o 1º tenente Fausto Montes Marcillac.

Emprego de sargentos

Passaram a empregados: no H. C. E. os terceiros sargentos Eusebio Mendes de Souza e Miguel Ferreira de Castro, excedentes do 1º R. C. D.; 2º sargento Antonio Lisboa Bastos, aggregado á 1º F. I. R.; 3º sargento Benjamin Today, aggregado ao 2º R. I.; 3º sargento Sebastião de Oliveira, aggregado ao 2º C. C., e 3º dito Angelo José Mauricio, excedente do 1º R. I.

No E. M. E. o 2º sargento Manoel Fernandes Menezes e terceiros sargentos Antonio da Silva Freitas, Adriano Sanches Osorio e Manoel Geraldo de Carvalho, excedentes no 1º R. I.

OS NOVOS INTERNOS DO HOSPITAL DE MARINHA

No concurso para preenchimento das vagas para internos effectivos do Hospital Central de Marinha foram classificados 23 candidatos, logrando os primeiros logares os seguintes candidatos: Salvador Ferrari, Murillo Rodrigues Campello, Carlos Frederico Fernandes da Cunha, Waldyr da Silva Ramos, Pedro Ferreira e José de Oliveira Fernandes. A mesa examinadora era constituida do capitão de mar e guerra, dr. Octavio Joaquim Torta da Silva, capitão de fragata Carlos Viveiro da Costa Lima e capitão de corveta dr. Arnaldo Cavalcanti.

Alliança dos Militares Inactivos

Os socios da Alliança dos Militares Inactivos estão sendo convocados para uma assembléa geral a realizar-se sabbado, 22, ás 3 horas da tarde, para discussão dos novos estatutos.

A CAMARA MUNICIPAL EM FUNCÇÃO

Successivos tumultos em torno do veto á lei de reajustamento dos vencimentos

Toda a hora do expediente da sessão de hontem da Camara Municipal foi occupada com o debate do requerimento formulado pelo sr. Henrique Magioli para que a Casa solicitasse do presidente da Republica o não fechamento da questão do veto á lei que concedeu abonos provisorios aos funccionarios publicos civis juntamente com os militares. Pedida urgencia para o requerimento, estando na presidencia o sr. Moura Nobre travou-se renhido e tumultuoso debate.

Os srs. Heitor Beltrão, Ruy de Almeida e Jansen Muller combateram tenazmente o pedido, considerando-o uma subserviencia e uma illegalidade. Entendiam que a Camara Municipal daria provas de rebaixamento se dirigisse qualquer appello ao sr. Getulio Vargas. Achavam que o appello devia ser dirigido á propria Camara dos Deputados, incentivando-a a repellir o véto por inconstitucional e mesquinho.

Os debates animaram-se de tal modo que, por mais de uma vez degeneraram em tumulto. Uma ala da maioria levantou graves accusações ao presidente da Republica. O sr. Ruy de Almeida declarou que se dependesse de sua vontade, devolveria ao chefe da nação a gorgeta dada aos militares, a titulo de abono.

A tal ponto chegou o calor da discussão que o sr. Moura Nobre foi forçado a suspender a sessão por dez minutos, afim de poder ser restabelecida a ordem nos trabalhos.

Reaberta a sessão, sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso, caiu o requerimento do sr. Henrique Magioli, sendo dada preferencia a um substitutivo do sr. Clapp Filho para que a Camara Municipal se dirigisse directamente por officio á Camara dos Deputados.

Foi, então, dirigido ao sr. Antonio Carlos o seguinte officio:

"Sr. presidente da Camara dos Deputados. Saudações. — A Camara Municipal votou hoje uma indicação de appello a essa illustre Assembléa no sentido de serem envidados todos os esforços por parte dos srs. representantes federaes de fórma a ser negada a approvação ao véto presidencial relativo ao augmento dos funccionarios publicos civis em tudo tão dignos quanto os servidores das nossas classes armadas. A Camara Municipal espera, neste appello, que não lhe caberá a primazia nem a exclusividade desse gesto de justiça e apreço á classe dos funccionarios publicos civis a quem a nação deve os mais assignalados serviços e as mais dedicadas attenções. (a.) — *Moura Nobre*, secretario."

A requerimento do sr. Beltrão foi adiada por 3 dias a discussão do requerimento n. 161, da autoria do sr. Alberico de Moraes, pedindo informações ao ministro da Justiça a proposito da prestação de contas do ex-interventor Pedro Ernesto, de accordo com o Codigo dos Interventores. Foi approvado o requerimento do sr. Jorge de Mattos, com a redacção corrigida, solicitando providencias á Inspectoria de Concessões, no sentido de que a Companhia Telephonica Brasileira permitta o uso dos apparelhos e circuitos telephonicos pelos assignantes ou pessoas por elles devidamente autorizadas, conforme determina o respectivo contrato em vigor com a Prefeitura, determinando ainda que a collocação de apparelhos telephonicos seja de accordo com o local escolhido pelo assignante.

Recebeu tambem approvação o requerimento solicitando providencias no sentido de ser mantida uma turma permanente, incumbida de proceder á limpeza da Lagôa Rodrigo de Freitas, bem assim, zelar pela desobstrucção do canal que dá accesso ás aguas. Na ordem do dia travou-se forte discussão, provocada pelo sr. Adauto Reis que energicamente exigiu que a Commissão de Finanças fosse ouvida a respeito de todos os projectos que pelo regimento a ella devem ser submettidos.

O sr. Ivan Pessôa falou em apoio do seu companheiro de commissão e alguns vereadores reclamaram contra a irregularidade dos serviços da secretaria, cuja morosidade e atropelo levam a mesa a julgar que as protelações dos trabalhos são devidas ás commissões.

Foi approvado o projecto n. 4 reconhecendo de utilidade publica a Caixa de Auxilios dos Funccionarios Publicos.

Nessa altura o sr. Jansen Muller pediu que a sessão fosse suspensa para que os vereadores pudessem ir ao desembarque do chanceller Macedo Soares.

A lembrança foi combatida com violencia por muitos edis e um delles aparteou:

"A Camara, novamente,
Mostra de quanto é capaz!
Bellicosamente
Festejando a paz!..."

Foi agua fria na fervura e todos declarando que queriam trabalhar, rejeitaram a lembrança do sr. Jansen Muller.

Entrando em discussões o projecto autorizando o prefeito a installar na Fazenda Modelo de Guaratiba, machinismos para beneficiamento dos productos agricolas, foi adiada a votação, por ter sido o projecto mandado á Commissão de Finanças, que ainda não fôra ouvida.

A Camara, em seguida, depois de um discurso do sr. Tito Livio, rejeitou o projecto que mandava executar a pavimentação da avenida Cesario de Mello, visto que a competencia é do prefeito.

O sr. Clapp Filho combateu o projecto considerando de utilidade publica e isentando de impostos a Sociedade Italiana de Beneficencia. O projecto foi calorosamente defendido pelos srs. Jansen Muller e Frederico Trotta e por fim foi mandado á Commissão de Finanças.

Foi, depois, approvado o projecto que estende a todos os funccionarios municipaes as vantagens da lei 3.371, de 4 de fevereiro de 1930, a qual concede licenças sem vencimentos ás professoras que casadas com militares e funccionarios federaes forem obrigadas a se ausentar do Districto Federal, quando seus maridos são commissionados ou removidos temporariamente.

Por fim foi approvado o projecto isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade o Centro Espirita Redemptor.

O sr. Jansen Muller encerrou os debates dizendo que a maioria não permittiria o levantamento da sessão porque queria trabalhar. O orador, por isso, deixára de ir á recepção do ministro do Exterior, estando para isso commissionado pela mesa. Cumprira, porém, um dever — ficara na Casa para defender o projecto de favores á Beneficencia Italiana, victima de uma cerrada offensiva do sr. Clapp Filho, que implicou com a redacção dos estatutos em italiano.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 137 - 7º. T. 23-4929.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0184 e Escript: 23-5723.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel. 23-41-58.

Drs. Alceu Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos, — Rod. Silva, 34-A, 1º — 22-33-97.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6, — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Te: 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedrás — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Francº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 28. Sala 34. — 22-9755 e 27-3185.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 12-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhora. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 78, 1º.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 - 2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

ESTAES DOENTE ?

Escreva a caixa postal 603. Rio

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel.: 23-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, de 1 ás 2. Res.: Av. das Nações, 270. Tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente. clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radioagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS —

Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels.: Cons.: 22-7760. — Res.: 27-6421.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS

— Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana. 104 - 4º.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27): Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-6791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas: Ed. Rex, 9º, s. 927, 2 ás 4. T. 22-6957. C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim, 685. Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banhos de luz, diathermia. Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc (8/11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trata. dos tumores pelos Raios X. sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 98. Sala 27 — 5 ás 7. Phone 23-1540.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Marianna n. 188. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director. Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

— Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel.: 23-2940. Recebe pedidos para o interior.

Homoeopathia Cordeiro

O grande Laboratorio Homœopathico CORDEIRO é o que offerece maiores vantagens aos seus revendedores. Preços especiaes para o interior. Rua da Constituição, 45 — T. 23-3556 — Rio.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 395. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º 3ªs, 5ªs, e Sab. T. 22-5328. Res: 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Eubérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res.: 200, General Polydoro — Tel.: 26-2819.

CLINICA DAS CREANÇAS

Drs. Sette Ramalho e Aureo de Moraes (trabalhando em conjunto) — R. São José, 118-2º and. Das 16 ás 19. T. 22-1706.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — Da 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 982. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR —

Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 22-8500. — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES —

Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA —

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A. 6º. — Tel. 22-8089.

Soffreis do estomago ?

Tomae CORDEIRINHA, remedio homoeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de apetite.

PHARMACIA CORDEIRO

Rua da Constituição n. 45. Telep. 22-3556 - Rio de Janeiro.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7313. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 5º, — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3763. Res: Araujo Penna, 79 (28-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 23-6024.

DR. RAUL PACHECO

Gynecologia e parto. Op. ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8º. T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 6ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.)

DR. CHAGAS BICALHO

Raios X. Electrotherapia em geral. Cons. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º, 22-8353, 3½ 5½.

DR. JOAQUIM MOTTA

Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 43/48. — Das 13 ás 16 horas — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (23-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO —

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis, L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 124, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27. 3º and. Tels. 22-5276 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

VENDEDORES

A Copanema S. A. precisa de alguns bons vendedores de automoveis. Apresentar-se com referencias á rua Buzano n. 32 — Posto da Texaco — entre 9 e 10 horas da manhã. (N 6051)

RUA DO ACRE

Aluga-se por contrato de 3 a 4 annos ou vende-se o predio n.° 36.

Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires n.° 45. (N 07085)

LIDO

APARTAMENTOS MOBILIADOS

Aluga-se á Rua Copacabana n.° 115, apartamentos mobiliados com todo o conforto moderno. Informações no local com o gerente ou pelo telephone n.° 27-4335. (46373)

V. EX. VAE MUDAR-SE?

(CONSULTE O SEU TEMPO) Serviços Revello

Vão á Light — Ligações e pagamentos em geral. Transferencia e liquidação dos depositos. Telephone n. 23-2660. Ouvidor, 3-2º, Elevador. EDIFICIO SYMPATHIA (N 6106)

CRAVOS AMERICANOS

Grandes e perfumados
Bem escolhidos cento
15$000 a domicilio
No deposito 28-7092
Rua S. Christovão 189 (N 07089)

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Aluga-se á rua da Alfandega 81-A, 3º andar, em predio novo, servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo andar, com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 07066)

PINTURA DE CABELLOS

"Hennelline" inoffensiva e garantida em todas as côres. Caixa 15$, pelo correio mais 2$. Mme. Augusta. Largo da Carioca, 6. Tel. 22-1651. (N 6107)

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (N 04293)

APARTAMENTOS GLORIA

Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia, logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 162 (perto do Hotel Gloria). (N 07063)

CASAS NA URCA

Aluga-se á rua Candido Gaffrée n. 35 e 35-A apartamento n. 3. Informações apartamento n. 2, ou pelo telephone 28-1109. (N 06077)

CONSULTORIO

Precisa-se de uma moça séria, de boa apparencia e calligraphia para trabalhos de consultorio. Trata-se na rua Alcindo Guanabara 15-A, das 15 ás 16 hs. Tel. 22-3239. (N 06076)

"Parabens aos canarios"

Aveia, canhamo, milho alvo colza etc. RIO-JAPÃO Praça Olavo Bilac, 22 MERCADO DAS FLORES (N 06087)

Apartamentos Macau

Rua Nascimento Silva n. 368 Ipanema. Alugam-se optimos ainda não habitados, com 5 peças, todo conforto, trata-se no local ou pelo tel. 23-4186. (N 07074)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecemos a graça concedida. M. Y. (N 07072)

Casa para moradia e Industria

Vende-se com 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros, 2 lavadores, cosinha, despensa, 3 serventias, 3 caixas dagua, areas, varanda, 5 salões com superficie total de mais de 224 metros quadrados, escriptorio, grande terreno não foreiro, prevendo desenvolvimento industria, gradil, muro, 2 portões de ferro. Logar aprazivel, fresco e muito saudavel, a 15 minutos do centro da cidade. Preço de occasião pela retirada urgente do proprietario motivo molestia. Informações rua Haddock Lobo 352, quarto 47, avisar para ser procurado, tel. 28-1727. (N 06069)

Moveis de occasião

Vende-se 1 sala de jantar moderna c/ cada. estof. e mesa colonial por 550$. 1 dormitorio de imbª. 450$; 1 dito de páo setim c/ 6 peças e c/ esp. de crystal por qualquer preço; 1 estante e 1 bureau folheados de imbª. feitos de encommenda por 1:500$ acceita-se offerta; 1 sala de jantar "Magestade", moderna — bufête c/ 1 m.80, tendo tampos e vidros de crystal, no valor de 1:000$ e 1 dormitorio "Principesco" c/ 10 peças que tambem se vende; custaram 9:800$.

Estes e todos os moveis liquidam-se por qualquer offerta para acabar com o negocio. R. Visconde Itauna 515. (N 07090)

Concertos de Radios

Chame Jayme Cardoso serviço optimo e garantido. Rua Maris e Barros 173, telephone 28-6829. (N 07098)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular mesmo precisando alguns reparos. Tel. 28-0241. (N 07093)

Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 31 São Lourenço. (N 05197)

BULDOGUE

Vende-se um casal novo com pedigrees. Rua Uruguayana 127, loja. (N 06089)

(44350)

CASA BANCARIA Abelardo de Lamare

TABELLA PARA DEPOSITOS … RUA DE S. BENTO, 10 — Rio — (N 4041)

Consultorio medico

Cede-se, com sala de espera propria, agua corrente, telephone, etc. 3 vezes por semana. Ver e tratar á rua S. José 80 com o sr. Sebastião. (N 06018)

Calçados sob medida

Vende-se a casa "de Lima" á rua Alcindo Guanabara 15-B. Cinelandia. Tratar lá a qualquer hora. (N 07047)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 23-1224 (N 3629)

RADIOS

De todas as marcas, novos a longo prazo. Rua Ouvidor, 81-1º. (N 1800)

Moveis de encommenda

Executam-se na fabrica do "Mestre Valentim", R. S. Clemente 187, tel. 26-1678. Fornecem-se projectos e orçamentos. (N 03843)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83 (41356)

DORMITORIOS MODERNOS

Salas de jantar elegante
A VISTA E A PRASO
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (38379)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 23. (38969)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (41345)

FIAT

Vende-se auto-cammbão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W F., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81183, onde se trata. (43589)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (38228)

CASA - PROCURA-SE

Em optimas condições, para casal estrangeiro. Prefere-se em Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Gloria, Santa Thereza e proximidades. Offertas com detalhes dos commodos para "DOVER" neste jornal. (N 05231)

Fabricante de balas

Precisa-se technico para chocolates, dropse caramellos mou. Referencias e provas de aptidão. Paga-se bem. Cartas á M. Braga. Rua Commercio 9 — Santos. — Est. S. Paulo. (N 05245)

Terreno de 12 x 25

Rua D. Julia 68 a 72, perto da avenida Salvador de Sá. Trata-se Hotel Inglez aptº. 23 Laura Teixeira. Cattete 176. (N 06005)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com 3 pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu n.° 40 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 05071)

DETECTIVE — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34 2º tel. 22-7957 (N 4003)

ARMAZENS

No melhor ponto commercial da rua Barão de Mesquita, junto a America Fabril, aluga-se 3 armazens novos, com marquise e morada. Ver a qualquer hora. Trata-se á Avenida Passos, 30 Livraria. (N 05160)

ATE' 21$000 a GRM.

Compram-se joias de ouro. Pratarias e brilhantes, paga-se bem. A CASA DO OURO OUVIDOR, 95 (N 6163)

CENTRO — SALAS

Para escriptorios, consultorios etc. Aluga-se na rua B. Aires 120. (N 05229)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a praso e a vista. Ver e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (M 27798)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (N 07091)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado … Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. … é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — … Opilação e da Anemia … Correspondencia: — Caixa Postal, 2308. — RIO. (38556)

Chacaras em Campo Grande

O carioca, ultimamente, já comprehende a necessidade do descanço semanal … Campo Grande é a localidade que tem sido entre as demais a preferida e é ahi que lhe offerecemos

Optimas chacaras, na Villa Jardim, Campo Grande … Informações nos domingos no "CAFÉ" E BAR SANDELRANTE em frente a estação de Campo Grande … Rua Buenos Aires n. 93-3º. — Tel. 23-5741. (38326)

INCHAÇÃO NAS PERNAS !

JOÃO MARQUES DA COSTA, residente em Fortaleza (Ceará), curou-se de uma grande inchação … ERUPÇÃO DE ORIGEM SYPHILITICA … o uso de menos de uma dúzia de "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, encontrando-se hoje completamente restabelecido. (Firma reconhecida). 42049)

INSTITUTO HYGIENICO

Tratamento Scientifico e Hygienico da Pelle depositario exclusivo dos productos Glicia massagens faciaes electrolise extincção dos pellos do rosto. Galvanisação, Raios violeta. Embellezamento das sobrancelhas, Manicure e Cabelleireiro de senhoras. Profissionaes de primeira ordem. BECO MANOEL DE CARVALHO, 16, sob., atraz do Th. Municipal. T. 22-3001. (40484)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMOEOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2247. — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 349. — Phone, 29-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha. Das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas. CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS. (38961)

DORES NO UTERO COLICAS

USE SEDANTOL, remedio das Senhoras, combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, spasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso nos casos de metrites rysmenorrhéas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo calmante uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.

Depositos: Casa Huber, rua 7 de Setembro n. 61, Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 90 e Ribeiro, Menezes & Comp., rua Uruguayana n. 91 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 — App. pelo D. N. S. P., em 14-4-18, Lic. n. 179. (N 491) (N 06000)

CRAVOS AMERICANOS

escolhidos cento 15$000

A domicilio. Não agradando póde devolver. Maris e Barros, 164 Tel. 28-8820 e 28.0071. Perto da Escola Normal. (N 07100)

As Senhoras devem usar

Em sua toilette intima sómente o MEIGYPAN, de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero-vaginaes, metrites, e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas n. 43. (N 06000)

Pulmões fracos - Anemias - Palidez

Na Tuberculose, dispepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, côres palidas, magreza, pontada, tosse, dôr no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral, com febre diaria ou intermitente, flôres brancas (corrimentos), são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas, impotentes, neurasthenicas, dispepticas e com falta de vigôr. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (N 3450)

LUSTRES MODERNOS

(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (N 03917)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000 — Deposito: Rua General Padra, 100. Pelo correio, 7$000. (N 2891)

Lingua Franceza

Ensinada rapidamente por professora franceza. Acceita-se collegio e lições particulares. Informações tel. 27-3613. (N 06011)

ARCOS VELHOS

Compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355. (N 01640)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Vendemos a preços vantajosos lanternas para projecção Cine Pathé-Baby e films, ampliadores, optimas machinas para profissionaes, amadores e reporters, lentes diversas, accessorios, etc., etc. Compramos, trocamos e concertamos qualquer machina photographica. Binoculos, etc. Films, revelação, copias e ampliações. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 160-D tel. 24-1335 (ant. Nuncio). (N 07032)

Livros Usados

COMPRAM-SE bibliothecas e livros avulsos de todos os assumptos e valores. Attende-se a domicilio e paga-se sempre o melhor preço.

LIVRARIA ACADEMICA

Rua S. José 68 - Tel. 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende. (N 881)

VENDEDORES

Precisa-se para artigos de facil collocação e directamente ao consumidor. Resposta com aptidões e referencia para este jornal V. E. (N 04391)

Morre em S. Paulo uma escriptora gaucha

São Paulo, 19 (Havas) — Realizou-se hoje, o enterro da escriptora gaucha d. Andradina Andradas Oliveira, descendente da familia dos Andradas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 255, em 19 de Junho de 1935:

28.746	200:000$000	Rio.
25.359	30:000$000	São Paulo.
5.320	10:000$000	Rio.
13.950	5:000$000	Curityba.
13.755	3:000$000	Rio.
15.648	2:000$000	Rio.
27.508	2:000$000	São Paulo.
8.418	2:000$000	Juiz de Fóra.
27.331	2:000$000	Rio.
980	2:000$000	B. Horizonte.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 80 (dois ultimos algarismos do 2º premio), e 2.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

Declarações

GARAGE

NÃO tendo a directoria da Cruz Vermelha Brasileira tomado em consideração as propostas para o arrendamento da garage do seu patrimonio, á avenida Henrique Valladares n. 74, pela diversidade dos prazos offerecidos, resolveu acceitar novas propostas, endereçadas ao thesoureiro, até 21 do corrente, contrato pelo prazo de 3 annos a partir de 1º de Janeiro, de 1936.

Rio, de Janeiro, 19 de junho de 1935. — (N 6070)

CAIXA GERAL FUNERARIA

Rua Carolina Meyer n. 29

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de accordo com o artigo 34 dos Estatutos, convido os senhores associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, na séde social, para dar cumprimento ao artigo 31 e as letras A e B, do artigo 34.

Ordem do dia: — Leitura, discussão e votação da acta e eleição do corpo de delegados para o biennio de 1935-1937.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1935. — (a.) Alberto de Castro Ribeiro. (N 5217)

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTO AMARO
ASSEMBLÉA DE DEBENTURISTAS

Primeira convocação

São convidados os srs. debenturistas da Companhia Industrial Santo Amaro a se reunirem em assembléa geral, no dia 4 de julho proximo futuro, na séde da companhia, á rua 1.º de Março n. 101, ás 12 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o desmembramento da companhia e constituição de uma outra, mediante a reducção da actual e unica emissão de debentures, consequente reducção das garantias e accordo relativamente ao credito privilegiado do senhor Severino Pereira da Silva, no valor de rs. 1.380:000$000. De conformidade com o artigo 8.º do decreto 22.431, os portadores de debentures deverão depositá-las nos Banco do Brasil, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco Mineiro do Café, Banco Boavista e Banco do Commercio.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1935. — A directoria. (N 6072)

ANNUNCIOS

APARTAMENTO

Passa-se a quem comprar os moveis que o guarnecem, aluguel 414$000 á rua Senador Dantas n. 41, aptº. n. 21. (N 06017)

Fabrica de sabão

Por motivo de saude vende-se uma bem montada em pleno funccionamento. Facilita-se mediante garantia. Cartas neste jornal a SABA. (N 07097)

COPACABANA

Vende-se optimo predio, solida construcção, com 5 quartos, demais dependencias, garage, etc., á rua Dias da Rocha, n. 16. Chaves no Armazem Americano, rua Copacabana 761, nos domingos até 2 horas. Tratar com Savaget, tel. 23-3149. (N 05124)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 06053)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar 24-0603, rua Santanna 100. (N 00703)

HOTEL NO INTERIOR

Transfere-se o contrato de um hotel, excellentemente situado em localidade proxima da Capital Federal. Para informações cartas á R. R. na redacção do jornal. (N 07081)

ACTOS RELIGIOSOS

Oscar Gomes Velloso

✝ J. Teixeira de Carvalho & Cia convidam os seus amigos e freguezes a assistir á missa de 7.° dia, que por alma deste seu antigo auxiliar mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição da Egreja de S. Francisco de Paula, no dia 21, ás 11 horas.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este piedoso acto. (N 06097)

Coronel Manoel Pereira de Souza

✝ Marechal Antonio de Albuquerque Souza e familia, Thomaz Pereira de A. Souza e filhos, Theophilo Pereira de Souza e familia, Josephina de Souza Campos e filhos, irmãos e sobrinhos do saudoso coronel Manoel Pereira de Souza, participam os parentes, collegas da Policia Militar e amigos, que mandam celebrar amanhã, dia 21, ás 10 horas, a missa de 30.° dia, no altar mór da Egreja de São Francisco de Paula pelo eterno repouso de sua alma. Antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem dar a sua presença a este acto de fé christã. (N 06060)

Luiza de Campos Leuzinger

✝ Edwin E. Hime Jr., senhora, filhos, noras e neta, Mario Nacinovic, senhora e filhos, Rodolpho Borba de Moura e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia por alma de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó LUIZA DE CAMPOS LEUZINGER, que mandam celebrar no altar-mór da Matriz da Candelaria, sabbado, 22 do corrente ás 9,30 horas, confessando-se desde já, muito agradecidos. (N 06078)

Tte. Cel. Leonidas Hermes da Fonseca

MISSA DE 7.° DIA

✝ Adelia de Albuquerque Fonseca, Pedro Paulino da Fonseca, Leonidas Hermes da Fonseca Filho, Orsina da Fonseca, Mario Hermes da Fonseca, Euclydes Hermes da Fonseca (ausente), Manoel Deodoro Hermes da Fonseca, Hermes da Fonseca Filho. Esposa, filhos, irmãos e cunhados, sinceramente penhorados agradecem a todos que os confortaram com sua affectuosa assistencia no doloroso transe porque acabam de passar e convidam para a missa de 7.° dia de seu fallecimento que será realizada ás 10 ½ horas de sabbado 22 do corrente, na Egreja São Francisco de Paula. (N 06080)

Dr. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos

(1º SUPPLENTE DO AUDITOR DE GUERRA DA 4ª REGIÃO MILITAR, JUIZ DE FORA)

✝ Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos Junior, Carlinda, Clarinda e Claudio Rangel de Vasconcellos, viuva Dr. Candido Benicio S. Moreira, Dr. Carlos Benicio e familia e Maria Julia Teixeira Leite de Carvalho e seus filhos, nóras, genros, netos e bisnetos, fazem celebrar missa pela alma bonissima do seu adorado, exemplar e inesquecivel filho, irmão, sobrinho, primo e neto, CANDIDO BENICIO RANGEL DE VASCONCELLOS, sabbado, 22 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cathedral.

Antecipadamente se confessam eternamente gratos a todos os que comparecerem a este acto de religião. (N 06071)

Olympia da Costa Castro Vianna

(VIUVA CASTRO VIANNA)

✝ Ary Kerner Castro Vianna e familia, Dr. Djalma Castro Vianna, senhora e filhos, Arymar Castro Vianna, … agradecem … e convidam … para a missa … (N 07089)

Adelina Van Erven Heggendorn

✝ … convidam … para a missa … por alma de ADELINA VAN ERVEN HEGGENDORN … confessando-se desde já, e mais uma vez profundamente agradecidos. (N 06068)

Oscar Gomes Velloso

✝ Cecilia Gomes Velloso, dr. Moacyr Gomes Velloso e familia, Oswaldo Gomes Velloso e senhora, A. G. Velloso e familia, Guilmar Gomes Velloso e familia, Mathias Gosling e familia, convidam todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu pranteado OSCAR GOMES VELLOSO, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas, confessando-se desde já agradecidos. (46376)

D. Carlota de Freitas Malta

(7º DIA)

✝ Olegario Tostes Malta e senhora, Aldillo Tostes Malta e senhora, José Maria de Campos e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma de sua querida tia CARLOTA DE FREITAS MALTA, mandam rezar no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, sexta-feira, dia 21, ás 9 horas. (N 07076)

Francisco Pereira Pinto Galvão

✝ Osmar, Gerson e Biuette, Almirante Luiz Pinto Galvão e familia, Commandante Mario Pereira Pinto Galvão e familia (ausentes), Adelina Galvão Flores e filhos, Maria Eulalia Galvão Nunes Pires e filha, Heitor Pereira Pinto Galvão e familia, Branca Sampaio de Oliveira e Rosa de Oliveira Sampaio, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados, de FRANCISCO GALVÃO, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (N 06061)

Mario Moniz Freire

✝ As familias Moniz Freire, Abrahão, Simonard, Waddell e Meranis, agradecem penhoradas a todas as pessoas amigas que as confortaram por occasião do fallecimento do seu querido MARIO e convidam para a missa de setimo dia que realiza-se amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, na egreja da Candelaria, nos altares mór e Santissimo Sacramento. (M 39934)

Clarice Gross

(30º DIA)

✝ Fernando Gross e seus filhos Mercedes e Renato, Acidalia Ferreira Gross e seus filhos: Cecilia, Carlos, Alberto e Clotilde, Dr. Carlos Gross e senhora, agradecem penhorados as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, madrasta, filha, irmã e nora, CLARICE GROSS, e convidam para assistir á missa que, em sua intenção, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 21, ás 10 horas, na egreja do Carmo. (N 07080)

Macrina Pinto de Carvalho

✝ Lucy de Carvalho, Lucas Bicalho e senhora, Hildebrando de Carvalho senhora e filhos, Sady de Carvalho, senhora e filhos, Fernando de Carvalho, senhora e filhos Aurelio Augusto Rocha e senhora, Joaquim Ruiz da Gamboa Filho e senhora e Paulo Bicalho communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua veneranda mãe, sogra e avó, MACRINA PINTO DE CARVALHO, que será sepultada hoje, sahindo o feretro da travessa Miranda n. 45, Copacabana, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. (M 29988)

Luzia Fernandes da Silva

(30º DIA)

✝ Analia Fernandes Velloso, convida a todos os seus parentes e amigos, para assistirem a missa de trigesimo dia que manda rezar amanhã, dia 21 (sexta-feira), ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma da sua idolatrada mãe, fallecida em Mossoró, R. G. do Norte. Desde já confessa-se eternamente grata, a todos que comparecerem a este acto de religião. (N 04288)

A PEQUENA CRUZADA

Exposição de trabalhos e enxovaes para noivas, de 20 a 30 do corrente á

Av. Epitacio Pessôa n. 1.950

(Lado de Humaytá) (N 7018)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. —

Chamar

22-2620

a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (40311)

COROAS ARTISTICAS por preço rasoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Sep. Ferd. 113. Ts. 22-5550/22-8182 (38288)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE À VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, com saques sobre Londres a 92$000 e sobre Nova York a 18$640 e collocação para o papel particular a 91$300 e 18$530, respectivamente.

Durante o dia, o mercado passou a funccionar em posição irregular, vigorando para o fornecimento de cambiaes, em libra, o preço de 92$300 e em dollar o de 18$700.

As letras de cobertura sobre Londres achavam dinheiro a 91$700 e sobre Nova York a 18$560.

O mercado fechou firme, obtendo-se saques, em libra, a 91$800 e em dollar a 18$530 e collocação para o papel particular a 90$800 e 18$400, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	92$000 a	92$500
Dollar	18$640 a	18$740
Marcos	7$535 a	7$555
Francos	—	1$240
Lira	1$540 a	1$550
Pesos argentinos	4$940 a	4$970
Pesetas	2$560 a	2$575
Lei	$200 a	$201
Shilling austriaco	3$600 a	3$630
Francos suissos	6$100 a	6$120
Pesos uruguayos	7$570 a	7$580
Yen (Japão)	—	5$420
Corôas slovaquias	$782 a	$790
Corôas dinamarquezas	4$130 a	4$150
Escudos	$837 a	$845
Corôas suecas	4$770 a	4$790
Francos belgas	$632 a	$634
Belgica	3$155 a	3$175
Florins	12$680 a	12$750
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	92$100 a	92$600
Dollar	18$670 a	18$760
Francos	1$237 a	1$242

	A 90 d/v	
Libras	91$900 a	90$300
Dollar	18$630 a	18$720
Francos	1$233 a	1$238

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobrança — mercado official — a acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	4 17/128 (58$071)

		A' vista
Londres	—	4 15/128 (58$202)
Paris	—	$780
Italia	—	$970
Nova York	—	11$800
Belgica (ouro)	—	1$955
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$760
Hollanda	—	8$020
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$430
Suissa	—	3$860
Hespanha	—	1$620

CABO

Londres	—	58$403

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	57$200
Nova York	—	11$520

		A' vista
Londres	—	57$400
Nova York	—	11$600
Paris	—	$785
Italia	—	$950
Hollanda	—	7$880
Hespanha	—	1$590
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$580
Suissa	—	3$790
Belgica	—	1$945
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$590
Nova York	—	11$630

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1000/1000 o preço de 20$900 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$600	2$500
Peso uruguayo	7$500	7$300
Liras	1$550	1$480
Francos	1$240	1$220
Franco suissos	6$100	5$800
Franco belga	$630	$600
Guldens (Hollanda)	12$500	12$000

Kroners (Norwega)	4$700	4$400
Kroners (Suecia)	4$700	4$500
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$000
Dollar americano	18$900	18$500
Dollar canadense	17$500	17$200
Marcos	7$200	6$700
Shilling austriaco	3$600	3$300
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$730	$720
Dinar (Servia)	$400	$370
Lei (Rumania)	$120	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$360
Zloty (Polonia)	3$600	3$500
Yen (Japão)	5$000	4$900
Peso boliviano	$780	$720
Peso chileno	$600	$670
Escudos (Portugal)	$865	$840
Pesos argentinos	5$000	4$000
Libras (Perú)	36$000	35$000
Libras (Inglaterra)	92$500	91$500

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 18

		A' vista
S/Londres	—	57$998
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	4$480
Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$750
" Suecia	—	3$000
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	5$050
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 18

		A' vista
S/Londres	—	92$760
" Paris	—	1$234
" Italia	—	1$552
" Portugal	—	$850
" Allemanha (reichmark)	—	5$871
" Allemanha (registermark)	—	4$300
" Belgica (ouro)	—	3$215
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$011
" Suissa	—	6$242
" Tcheco Slovaquia	—	$700
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$033
" Montevidéo	—	7$785
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$981
" Hollanda	—	12$930
" Japão (yen)	—	3$604
" Austria	—	3$670
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 18

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	92$895
Pesetas (prata)	2$000
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$573
Reichsmark (prata)	0$814
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$900
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	18$908
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	6$300
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$378
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$231
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (prata)	4$300
Peso argentino (nickel)	4$300
Peso argentino (papel)	4$922
Corôas suecas (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Shilling austriaco (prata)	—
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	3$540
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	5$275
Drachma (papel)	—
Lira (prata)	1$500
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$530
Escudos (prata)	1$000
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$882
Corôa slovaquia (papel)	$800
[illegible] (papel)	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Florim (prata)	12$400
Florim (papel)	12$400

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$400 e o dollar a 11$600.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.

Abertura:	Hoje (ás 11,25 a.m.)	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.75	$ 4.92.81
" Genova á vista por £	L. 59.87	L. 59.87
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.24	M. 12.23
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.10	F. 15.07
" Bruxellas á vista por £	B. 29.18	B. 29.17

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje (ás 3,28 p.m.)	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.75	$ 4.92.87
" Genova á vista por £	L. 59.87	L. 59.87
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.23
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.10	F. 15.07
" Bruxellas á vista por £	B. 29.18	B. 29.17

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.26
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje (ás 3,07 p.m.)	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.12	$ 4.93.00
" Paris, tel., por F.	c 6.61.00	c 6.60.37
" Genova, tel., por L.	c 8.24.50	c 8.21.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.70	c 13.69
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.90	c 67.80
" Berna, tel., por P.	c 32.73	c 32.68
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.91	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.38	c 40.33

NOVA YORK, 19.

Abertura:	Hoje (ás 9,28 a.m.)	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.50	$ 4.93.12
" Paris, tel., por F.	c 6.61.00	c 6.61.00
" Genova, tel., por L.	c 8.24.50	c 8.24.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.70	c 13.70
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.95	c 67.98
" Berna, tel., por P.	c 32.69	c 32.73
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.93	c 16.91
" Berlim, tel., por M.	c 40.39	c 40.38

PARIS, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.14	F. 15.13
" Londres, á vista por £	F. 74.76	F. 74.56
" Italia, á vista por 100 L.	F. 124.87	F. 124.75

BUENOS AIRES, 19.

Feriado nesta praça no dia 20 do corrente.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
T/venda	P. 38 3/4	P. 38 15/16
T/compra	P. 39 1/2	P. 39 9/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Raul Soares	6.053	20	20
Havre	Aurigny	6.540	23	20
Marselha	Mendoza	13.500	23	23
Londres	High. Princess	14.128	24	24
Londres	Afric Star	14.000	24	24
Hamburgo	General Osorio	12.000	27	27
Bordeaux	Massilia	15.000	27	27
Trieste	Oceania	10.000	27	27
Amsterdam	Eemland	10.000	27	27
Stockholmo	San Francisco	6.375	28	28
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Marselha	Campana	15.000	20	20
Londres	Harwicke Grange	6.476	24	24
Londres	Rodney Star	10.000	25	25
Southampton	Asturias	22.071	25	25
Antuerpia	Macedonier	6.735	26	26
Havre	Lipari	10.800	27	47
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	27	27
Londres	Norman Star	10.000	29	29
Genova	Augustus	32.000	29	79
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Hamburgo	Asp. Nascimento	—	—	30
......	......	—	—	—

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
S. Francisco	Laguna	19
Porto Alegre	Commandante Alcidio	19
Porto Alegre	Itapuca	20
Santos	Aracajú	20
Santos	Campos Salles	23
Laguna	Mirandr	25
Porto Alegre	Commandante Capella	26
Porto Alegre	Araraquara	26
Buenos Aires	Poconé	28
Laguna	Aspirante Nascimento	30

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Victoria	Alice	21
Belém	Almirante Jaceguay	23
Belem	Corcovado	24
Caravellas	Arary	24
Belém	Itahité	24
Macáo	Campinas	27
Amarração	Herval	28
Recife	Bocaina	28
Manáos	Campos Salles	30
......	......	—

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Southern Cross	—	20	20
Nova York	Aynruoca	6.872	21	21
Baltimore	Culberson	6.859	22	22
Philadelphia	Collingsworth	6.364	23	23
Nova Orleans	Delsud	8.345	26	26
Nova York	Western Prince	10.000	28	28
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Bonita	6.342	22	22
Nova Orleans e Japão	Rio de Janeiro marú	10.700	22	22
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27
Nova Orleans	Afel	8.437	27	27
Philadelphia	West Selene	6.759	27	27
Nova Orleans	Aracajú	3.753	29	29
Canadá	Emmergency Aid	6.587	30	30
Nova Orleans	Bibbco	6.356	30	30

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	19	20
Buenos Aires	Condor	19	19
Natal	Condor	—	19
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	19
Europa	Zeppelin	20	20
Natal	Air France	20	20
—	Condor	20	—
—	Condor	20	—
Natal	Condor	20	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Air France	23	23
Pará	Panair	23	25

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
—	Condor	25	—
Buenos Aires	Panair	26	27
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	26	26
Natal	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	26
Natal	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	27	27
—	Condor	27	27
—	Condor	27	27
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

Telegramma financial

LONDRES, 19.

TAXA DE DESCONTOS	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	4 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	3/4 %	3/4 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.18	F. 29.17
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.00	L. 60.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 79.80	L. 79.80
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 19.

Titulos brasileiros:

FEDERAES:	COMPRADORES ás 3 p.m. Hoje	Anterior
Funding, 5 %	89.0.0	88.10.0
Novo Funding, 1914	65.0.0	64.5.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1916, 5 %	16.10.0	16.0.0
Funding 1931, 5 %	54.0.0	53.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	21.10.0	21.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1929, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. (in liquidação)	0.6.3	0.6.3
Bank of London & South America, Ltd.	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	9.25	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18.9	6.18.9
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.0	1.16.9
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 %, Perm. Deb. 1935	57.0.0	57.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.1.1 ½	3.1.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.9.6	0.9.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.16.0	1.16.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	54.10.0	54.10.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	105.10.0	105.10.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.0.0	106.0.0
Consols., 2 1/2 %	85.12.6	85.12.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 19 de junho de 1935. Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	—	
De Minas	4.079	4.079
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	—	
De Minas	426	426
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	8.949	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	1.299	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	10.248
Total		14.753
Idem o anno passado		808
Desde 1 do mez		184.908
Média		10.277
Desde 1 de julho		2.077.712
Média		5.488
Desde 1 de julho do anno passado		2.810.832
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		74.613

EMBARQUES

Europa	1.338
America do Sul	2.598
America do Norte	—
Cabotagem	300
Africa	—
Asia	—
Total	4.234
Idem o anno passado	21.163

Desde 1 do mez	166.662
Desde 1 de julho	2.386.610
Idem o anno passado	2.692.076
Stock ... corrente	614.720
Café retirado pelo D. N. C.	—
Consumo do dia 18 do corrente no dia 18 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	185
Café devolvido	—
Existencia	614.855
Idem o anno passado	664.666
Pauta (de 17 a 23 de junho)	1$160
Imposto mineiro (junho)	3$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com bastante lotes em demanda de collocação e procura de pouca monta. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.192 saccas e á tarde de 1.868 ditas, ao preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Junho	11$775	11$525 +	$025
Julho	11$600	11$450 +	$075
Agosto	11$550	11$400 +	$025
Setembro	11$500	11$425 +	$075
Outubro	11$500	11$450 +	$125
Novembro	11$500	11$425 —	$125

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Junho	11$700	11$500 —	$025
Julho	11$600	11$475 +	$025
Agosto	11$550	11$425 +	$025
Setembro	11$500	11$425	
Outubro	11$475	11$425 +	$025
Novembro	11$450	11$375 —	$050

Vendas: não houve.
Estado do mercado: paralysado.

NOVA YORK, 18.

Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	5.03	5.03
Café para entrega em setembro	5.15	5.15
Café para entrega em dezembro	5.23	5.25
Café para entrega em março	5.29	5.29

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.94	5.03
Café para entrega em setembro	5.06	5.15
Café para entrega em dezembro	5.16	5.25
Café para entrega em março	5.22	5.20
Vendas do dia	20.000	10.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

HAVRE, 19.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	109 ½	108
Café para entrega em setembro	112 ¼	110 ½
Café para entrega em dezembro	114 ½	113
Café para entrega em março	116 ¼	115
Vendas	2.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 1 3/4 francos.

HAVRE, 19.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	110	108
Café para entrega em setembro	112 ¾	110 ½
Café para entrega em dezembro	114 ½	113
Café para entrega em março	116 ¼	115
Vendas do dia	2.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 2 1/4 franco.

LONDRES, 19.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	33/—	33/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 19.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$025	17$025
Typo 4, para entrega em julho	16$875	16$875
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 19.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$025	17$025
Typo 4, para entrega em julho	16$875	16$875
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 19.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$300; anterior, 16$300; mesmo dia no anno passado, 17$000.

Embarques: hoje, 62.961 saccas; anterior, 18.946 saccas; mesmo dia no anno passado, 49.539 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 35.617 saccas; anterior, 37.850 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.620 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.093.833 saccas; anterior, 2.115.071 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.489.801 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	40.313
Para a Europa	11.462
	51.875

S. PAULO, 18.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	21.000	15.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	16.000	18.000
Total	37.000	33.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 19 de junho de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	653	1.526	—	—	2.179
E. F. Leopoldina	—	6.122	—	—	6.122
Regulador	—	35	—	—	35
Cabotagem	—	—	1.000	—	1.000
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	4.021	—	4.021
Regulador	—	—	—	1.314	1.314
Somma das entradas	653	8.653	4.021	1.314	14.671
De 1 do mez até o dia 18	3.303	54.904	108.996	17.795	184.998
Até esta data	3.956	63.587	113.017	19.109	199.669

Existencia anterior — dia 18	614.855
Entradas de hoje	14.671
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	629.026

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	930		
Europa — Sul e Leste	17.803		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	2.231		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	784		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	21.757	21.757	
De 1 do mez até o dia 18	166.662		
Até esta data	188.419		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 18	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	22.257
Existencia ás 6 horas da tarde			606.769

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em condições firmes, sem nova modificação nos preços e com regular procura.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	69.479

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Campos	2.749
Total	2.749
Desde 1 do mez	74.021
Saidas	10.188
Desde 1 do mez	94.746
Stock actual	62.040

Cotações

Branco crystal	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	48$000 a 48$500
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 19.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/5 ½	4/6 ½
Assucar para entrega em agosto	4/5 ¾	4/6
Assucar para entrega em setembro	4/5 ¾	4/6
Assucar para entrega em outubro	4/5 ¾	4/6

NOVA YORK, 18.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.29	2.35
Assucar para entrega em setembro	2.33	2.39
Assucar para entrega em dezembro	2.35	2.42
Assucar para entrega em março	2.14	2.20

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.30	2.29
Assucar para entrega em setembro	2.35	2.33
Assucar para entrega em dezembro	2.37	2.35
Assucar para entrega em março	2.16	2.14

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje 7$500 a 8$300; anterior, 8$000 a 8$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	600	800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.331.800	4.331.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	10.000	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	986.400	995.800

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto regulou, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição estavel, com as cotações inalteradas e procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	3.840

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Santos	130
Total	130
Desde 1 do mez	4.372
Saidas	334
Desde 1 do mez	8.576
Stock actual	3.642

Cotações

Fibra longa — Typo Seridós:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Typo Seridó:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$500 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	53$000 a 54$000	
Fibra curta, Matta:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	46$000 a 47$000	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	55$000
Typo 5	—	53$000

LIVERPOOL, 19.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.31	6.37
American Futures, para outubro	6.01	6.08
American Futures, para janeiro	5.95	6.03
American Futures, para março	5.94	6.02

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas locaes estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 19.

	Hoje 12,30 p.m. Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
São Paulo Fair	6.64	6.64
Pernambuco Fair	6.49	6.49
Maceió Fair	6.40	6.49
American Fully Middling	6.79	6.79
American Futures, para julho	6.31	6.37
American Futures, para outubro	6.02	6.08
American Futures, para janeiro	5.95	6.03
American Futures, para março	5.94	6.02

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.85	11.93
American Futures, para julho	11.50	11.58
American Futures, para outubro	11.19	11.28
American Futures, para janeiro	11.23	11.32
American Futures, para março	11.32	11.40

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.59	11.50
American Futures, para outubro	11.20	11.19
American Futures, para janeiro	11.25	11.23
American Futures, para março	11.33	11.32

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

S. PAULO, 19.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	—	69$700
Algodão para entrega em julho	—	65$500
Algodão para entrega em agosto	—	69$000
Algodão para entrega em setembro	—	68$500
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas: 1.000 arrobas. Mercado fraco.

S. PAULO, 19.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	69$500	—
Algodão para entrega em julho	69$000	—
Algodão para entrega em agosto	—	68$500
Algodão para entrega em setembro	67$700	67$800
Algodão para entrega em outubro	—	67$500
Algodão para entrega em novembro	—	67$000
Algodão para entrega em dezembro	—	67$000
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas: 1.000 kilos. Mercados, calmo.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	75$000	75$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	700	—
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	347.100	346.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	12.800	12.100

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, com operações desenvolvidas sobre os titulos em evidencia. As apolices Diversas Emissões ao portador, cotaram-se em alta e fecharam firmes.

Regularam as Municipaes estaveis, com as de 1931, sem alteração.

As obrigações do Thesouro Nacional regularam inalteradas, com as de Minas, 9 %, tambem em identicas condições.

As acções de bancos e os varios outros titulos em evidencia, não despertaram maior interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de 1:000$, port., 1, 4, 5, a	824$000
Ditas idem, 6, a	825$000
Ditas idem, 5, 20, 50, a	826$000
Ditas idem, 7, 5, 7, 10, 20, 72, a	828$000
Ditas idem, 2, 41, 50, 50, 200, a	830$000
Ditas idem, 20, 20, a	831$000
Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 1, a	998$000
Ditas idem, 60, a	1:000$
Municipaes:	
Emprestimo de 1900, port., 10, a	153$000
Ditas de 1917, port., 20, a	148$000
Decreto 1.933, port., 23, a	153$000
Ditas 2.093, port., 35, a	102$000
Dito 2.097, port., 200, ex. juros, a	168$000
Dito 3.264, port., 50, a	169$000
Emprestimo de 1931, port., 2, 5, 10, 10, 10, a	193$000
Dito idem, 49, 85, 100, 200, 370, 2, a	194$000
Dito idem, ..., 40, 2, 5, a	196$000
Dito idem, 2, a	187$000
Dito idem, 3, 30, a	187$500
Dito idem, 1, 6, 2, 16, a	198$000
Estaduaes:	
Municipaes de Petropolis, de 200$, 7 %, port. (1918), 6, a	185$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 5, 1, 6, 8, 9, 10, 25, 62, a	193$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port., decreto 9.082, 1, 26, a	660$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 7, a	990$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 6, 8, 15, 30, a	961$000
Ditas idem, 14, 15, a	950$000
Rio (Popular), 2, a	102$000
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 19, a	70$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	124$000
America Fabril, 100, a	205$000
Docas de Santos, port., 25, a	237$000

VENDAS A PRAZO

Apolices Municipaes do Emprestimo de 1904, port., £ 20, v/r., 30 dias, a	443$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	[illegible]
Ditas (1930)	988$000	985$000
Ditas (1932)	1:015$	1:012$
Ditas Ferroviarias	990$000	—
Ditas [illegible]	999$000	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	780$000	700$000
Ditas, nom.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas port.	831$000	830$000
Emprestimo de 1909	825$000	812$000
Rio de 1:000$, 5 %	850$000	—
Ditas de 500$, 5 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	850$000
Ditas, nom.	—	—
Rio (Popular), 4 %	110$000	105$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	680$000	—
Ditas, 5 %	800$000	780$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, 5 %, port.	665$000	661$000
Ditas, 7 %, port.	860$000	855$000
Ditas (em cautela)	802$000	800$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	—	191$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	962$000	960$000
Ditas em cautela	960$000	—
Municipaes de 1904, £ 20	—	[illegible]
Ditas de 1906, port.	152$000	[illegible]
Ditas, nom.	—	[illegible]
Ditas de 1914, port.	148$500	[illegible]
Ditas de 1917, port.	—	[illegible]
Ditas de 1920, port.	—	[illegible]
Ditas de 1921, port.	194$000	[illegible]
Ditas (lotes inteiros)	160$000	[illegible]
Ditas decreto 1.585 (Lagoa)	173$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	174$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	170$000	168$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	190$000
Ditas (titulos definitivos)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 1.650	166$000	165$000
Ditas decreto 2.264	166$000	165$000
Ditas decreto 2.330	175$000	[illegible]
Ditas decreto 2.097	176$000	174$000
Ditas decreto 1.622	176$000	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 5 %	455$000	450$000
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 5 %	800$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	750$000
Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 5 %	505$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Bancos:		
Brasil	391$000	390$000
Portuguez do Brasil	128$000	126$000
Ditas, nom.	125$000	123$000
Commercio	—	320$000
Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	485$000
Boavista	—	370$000
Credito Real de Minas Geraes	—	238$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense	200$000	196$000
Petropolitana	—	199$000
Progresso Industrial	—	120$000
Brasil Industrial	—	480$000
America Fabril	210$000	205$000
Confiança Industrial	—	185$000
Corcovado	—	69$000
Nova America	300$000	295$000
Alliança	—	135$000
Comp. de Tecidos:		
Guanabara	—	80$000
Argos Fluminense	—	27$000
Confiança	—	217$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	124$000	123$000
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	236$000
Ditas, nom.	—	222$000
Brasileira Diamantifera	—	2$000
Terras e Colonização	—	10$000
Debentures:		
Docas de Santos	187$000	186$000
Manuf. Fluminense	210$000	—
Tecidos Alliança	—	153$000
Progresso Industrial	190$000	185$000
Nova America	—	1:025$
Usinas Nacionaes	—	210$000
Industrial Campista	—	155$000
Tecidos Magéenses	—	106$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 a 32.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos [illegible] — Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 23 e 29.

Dia 21 — Directoria de Fazenda do [illegible] — receitas, utensilios e apparelhos para o serviço chimico da Marinha.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 28, 36 e 46.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras em [illegible], duas apparelhadas, etc. — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para obras na séde do Laboratorio de Analyses e tratamento de Aguas e Esgotos e installação de uma camara frigorifica, uma estufa bacteriologica e fornecimento de linoleo de 100 metros quadrados de linho.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de blocos de fusiveis triphasicos, chaves unipolares, cabo extra-flexivel, cordão flexivel, fio magnetico, lanterna de rabo, lampadas de bayoneta, ditas de rosca, isoladores, papel isolante, reléiras, placas de carvão, etc., etc.

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Sob a presidencia do sr. Francisco A. Coelho, e com a presença de todos os demais membros, reuniu-se, em sessão ordinaria, o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, para o julgamento dos processos em pauta.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o secretario leu um telegramma da Companhia Gessy S. A., requerendo vista do processo formulado por Thibaud Gibbs, no mesmo em que se julgava o recurso n. 313.

O Conselho não conheceu do pedido, por ser esta uma ação inhabil para pedir vista.

A seguir, o presidente deu começo aos julgamentos, registrando-se as seguintes decisões:

Recurso n. 144 — Marca "Moscatel Imperial" (com figura de corda) — Depositantes, Luiz Antunes & Comp. Recorrentes, Albino Costa & Comp. — Conselho negou provimento ao recurso, por unanimidade.

Recurso n. 320 — Marca "Vinho Branco Imperial" (com figura de corda) — Depositantes, Luiz Antunes & Comp. Recorrentes, Albino Costa & Comp. — Equalmente, o Conselho, por unanimidade, negou provimento ao recurso, de conformidade com o parecer do auditor.

Recurso n. 322 — "Aperfeiçoamentos em alnagras" — Depositantes e recorrentes, Martinez & Iglesias Comp. — O Conselho negou provimento ao recurso, por unanimidade, de accordo com o parecer do auditor.

Recurso n. 323 — "Um novo processo e meio de extinguir fornos" — Depositante e recorrente, Meinhard Jacob. — O julgamento foi adiado, por effeito do recorrente haver feito uma demonstração pratica do invento perante os [illegible]

LEILÕES

Leilão, em 22 de Junho de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(40994) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 233)
Leilão amanhã, 21 de JUNHO
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(45628)

— LEILÃO —
EM 26 DE JUNHO DE 1935
A's 12 Horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62 esquina
(46327) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 107, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecurazo, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 59 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe rua Itapirú n. 385, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE á rua da Alfandega, 81-A, 3º andar, em predio novo servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 7085) 1

ALUGA-SE optimo predio em zona commercial, proprio para armazem e escriptorios, á rua Senhor dos Passos n. 97, constante de andar terreo, 1º andar, qual esquina de Av. Passos; chaves no local com o vigia; trata-se á rua do Rosario n. 162, 1º andar, escrip. dr. Barros. (N 6643) 1

SALÃO e sala — R. Uruguayana, 101, 1º, entre Ouvidor e Rosario, ricamente decorado a rigor, com accommodação para officina annexa, especialmente montado para estabelecimento de luxo, modas ou alfaiataria. Traspassa-se a quem ficar com toda a installação, mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Negocio immediato no local. (N 5237) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Theresa Guimarães n. 21, bungalow moderno. 5 qs., 2 salas, garage, quintal, opt. inst. sanit. tudo amplo e bem acabado. Aluguel 880$. Ver das 13 ás 18 hs. (N 7011) 4

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de casal e um a moça, com optima pensão e, com ou sem moveis. Rua Barão Icarahy, 18, proximo da Av. da Ligação, trocam-se referencias. (N 7078) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala e 2 quartos para casal ou cavalheiros distinctos, que trabalhem fóra. Sem pensão. Rua Corrêa Dutra n. 36, Tel. 25-4647. (M 29356) 5

ALUGA-SE uma casa á rua Senador Corrêa n. 58 (Cattete), por 800$. (N 6065) 5

ALUGA-SE perto dos banhos de mar uma pequena casa, á rua Barão de Guaratiba, 27; ver e tratar no 25. (N 6062) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro, 294. Chaves no predio. (N 5222) 8

ALUGA-SE em casa de familia, quarto espaçoso, com agua corrente, com ou sem pensão, rua Copacabana, 892. (N 7033) 8

EDIFICIO SCHERMANN — Modernos apartamentos acabados de construir, desde 800$000, a dez metros da praia. Ayres Saldanha, 28 (posto 4). (N 7086) 8

SALA — Leme — Com bello terraço, bom passadio. Gustavo Sampaio, 153. Tel. 27-0849. (N 7064) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia franceza, um grande quarto bem mobilado, no andar terreo, com optima pensão, a casal; 43, rua São Salvador. Flamengo. (N 4276) 10

ALUGA-SE em casa de familia franceza, uma bonita sala de frente, bem mobilada, com optima pensão a casal de tratamento; 43, rua São Salvador. Flamengo. (N 4276) 10

FLAMENGO — em residencia de casal educado, brasileiro, á praia do Russell, 162, cede-se a pessoas de fino tratamento quatro lindos commodos com frente para a praia. (N 07087) 10

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ — Aluga-se casa grande com chacara, á rua Capitão Menezes, 420. (N 06074) 13

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Apartamento, 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves no 3º pavimento. Custodio Serrão, 58. (N 07062) 14

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa, 65. Chave no n. 54. Tratar á rua Antonio Basilio n. 169. Telephone 28-5501. (N 7060) 15

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto mobilado a senhor de tratamento. Liberdade relativa. Ph. 25-3627. (N 6979) 16

ALUGA-SE optima casa moderna, limpa, para casal ou pequena familia de tratamento, á rua Ypiranga n. 31, aluguel 550$000; trata-se no n. 27, com garage, 600$000. (N 5255) 16

Mangue

ALUGA-SE sobrado e armazem da rua Nabuco de Freitas n. 122, junto ou separado; acha-se aberto. Informações telephone 23-2016. (N 3081) 18

Rio Comprido

ALUGA-SE casa moderna e confortavel, mobilada ou não, com 6 quartos, salas, terrasses diversos, garage, quadro de campainha, bilhar, cofre de joias, agua nascente, grande jardim, Matta. A' Av. Paulo de Frontin, 674 (Santa Alexandrina), optimo clima, a 10 minutos da cidade. Mobilada 1:000$000. Sem mobilia 900$000. Tel. 28-8434. (N 7102) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE bons quartos com todo conforto mobilado e pensão. Em palacete recentemente pintado. Rua Progresso n. 46, bonde Paula Mattos, á porta. Tel. 22-5768. (N 7105) 23

Sobrados da Central

ALUGA-SE boa casa: 4 quartos, 2 salas, mais dependencias, grande quintal na frente e nos fundos, por 350$. Rua Minas, 50, Sampaio. Tel. 28-5687. (N 6664) 29

Nictheroy

CASA MOBILIADA — Aluga-se na praia de Icarahy, 297, por mezes. Preço: 500$000. (N 6045) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se a esplendida vivenda á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com grande chacara, tendo o terreno de testada 424 metros, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 21 de junho de 1935, ás 16 horas. (N 7002) 91

BOTAFOGO — Luxuoso palacete á rua Sorocaba em terreno de 14 x40. Preço: 250 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar. Tel. 22-4853. (N 07082) 91

COPACABANA — Posto 4 — Terreno de 20 x140 proprio para a construcção de uma avenida Preço: 230 contos — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30 - 4º andar. Tel. 22-4853. (N 07082) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os abaixo:
BOTAFOGO — á rua Diniz Cordeiro, 130 contos.
LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
COSME VELHO — á ladeira do Ascurra, 80 contos.
ENGENHO VELHO — á rua Mariz e Barros, 130 contos.
COSTA PEREIRA, BOREL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7868. (N 5197) 91

GRAJAHU' — Terreno. Compro pequeno e dinheiro. Frederico, Andradas n. 59. Essencias. (N 6015) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes, lado da sombra, frente para o mar, optimo terreno de 10 x 50, 10 metros depois da esq. da rua Montenegro. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 06091) 11

LEBLON — Vende-se varios terrenos proximos á praia, medindo 10 x 30, 12 x 30, 15 x 40, e 20 x 50, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 06091) 91

LARGO DO MACHADO — Terreno de 19 ½ x 32, com grande predio antigo em bom estado, proximo ao largo do Machado — 185 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. Tel. 22-4853. (N 07082) 91

PREDIOS — Vende-se varios em Copacabana e no Ipanema, modernos com dois pavimentos e garage. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 06091) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um lindo e confortavel predio em rua asphaltada, perpendicular á rua Conde de Bomfim, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, cozinha e demais dependencias; local saluberrimo, fresco e selecto de residencia. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII. (N 07071) 91

RAMOS — Vendem-se as casas da rua Parandapanema ns. 39 e 43. Trata-se na rua Carlos de Carvalho n. 24, Esplanada do Senado. (N 5213) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo:
LEBLON — á avenida Delphim Moreira, esquina, 10 x 30; á rua Dom Pedrito, 11 x 30; á avenida Mello Franco, 15 x 44.
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10 x 35; á rua Francisco Octaviano, 12 x 45; á rua Gomes Carneiro, 14 x 26; á rua Barata Ribeiro, 12 x 25.
FLAMENGO — á praia do Flamengo, área interna, com saida independente, com 1.500.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, plano, com linda vista para o mar, 18 x 19.
TIJUCA — junto á rua Conde de Bomfim, logo depois da Muda, lotes de 12 e 13 metros de frente.
COSTA PEREIRA, BOREL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7868. (N 5197) 91

TIJUCA — Terreno de 30 x 100, á rua Conde de Bomfim, com frente para outra rua. Preço: 250 contos — E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 - 4º andar. Tel. 22-4853. (N 07082) 91

TERRENO — Vende-se no melhor local de Botafogo, com linda vista sobre a bahia da Guanabara, junto á rua Farani, o unico no local; podendo facilitar-se o pagamento; informações á rua D. Gerardo n. 47, sobrado. (N 7015) 91

VENDEM-SE — 3 bons lotes de terreno com 33 ms. de frente por 54 ms. de fundos, na antiga rua Capitão Borges do Couto, lotes 83 a 87, Freguezia — Campo Grande. Tratar á rua 1º de Março, 153 (Charutaria Antonio). (N 5252) 91

VENDE-SE ou traspassa-se o contrato da loja com ou sem mercadoria, rua Marechal Floriano, 48-A. (N 4295) 91

VENDO os lotes de terreno da Avenida Delphim Moreira, 10 por 30, 55 contos e rua Francisco Ludolf, 10 por 32, por 30 contos. Urgente sem offerta. Tratar: Uruguayana, 95, sala 4. Figueiredo. (N 6034) 91

VENDE-SE palacete á rua do Bispo, 72, proximo Haddock Lobo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 30 x 160. Tratar Vianna. Rua do Ouvidor, 50, 1º andar. (N 971) 91

VENDE-SE palacete á rua Esteves Junior, 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, proximo ao Flamengo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 32 x 80. Tratar Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º and. (N 972) 91

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma senhora, de inteira confiança, para casa de familia ou collegio, como arrumadeira ou governante. Entende de costuras e trabalhos. Não dorme no aluguel. Avenida Mem de Sá n. 62 — Fone 22-0125.

AJUREIRA — Precisa-se uma habilitada; rua Senador Euzebio, 109, loja. (N 7101) 35

MOÇA desembaraçada que cosa bem á machina, precisa-se. Rua Senador Euzebio n. 109, loja. (N 7101) 35

Achados e perdidos

PERDEU-SE entre o Club Naval, cinema Odeon e largo do Machado uma bolsinha de couro contendo uma caixinha de prata com uma medalha reliquia. A caixinha tem o nome do proprietario. Gratifica-se generosamente a quem entregar ao gerente do Club Naval. E' objecto de estimação. (N 1098) 61

Automoveis de occasião

FORD 1930, d. p. com 6 rodas, 2 buzinas, capas, licenciado, 1935, que vendo a prazo por 4:500$, em estado de novo — 22-9850. Arturo Suarez, Riachuelo n. 134. (N 7103) 64

LIMOUSINE de 4 portas, 1930, com 6 rodas, optimo estado por 5:800$ a prazo — 22-9850. Arturo Suarez, Riachuelo n. 134. (N 7103) 64

FORD, Chevrolet, 1935, tenho todos os typos para prompta entrega a prazos, boas condições, etc. 22-9850. Riachuelo n. 134. Arturo Suarez. Ed. do Hotel Bello Horizonte. (N 7103) 64

BARATA CHEVROLET, 6 cylindros, 1930, optimo estado, licenciado para 1935, por 2:500$, só hoje. Arturo Suarez — 22-9850. Hotel Bello Horizonte. (N 7103) 64

VENDE-SE por 7:000$000, um bello phaeton de sete logares, americano, pouco uso e optimo funccionamento. Ver e tratar na rua Santos Mello, 71. São Francisco Xavier. (N 05150) 64

LIMOSINE HUPMOBILE — Por motivo de viagem. Vende-se uma de 2 portas, estado de novo. Procurar sr. Carlos Ferreira, 7 de Setembro, 103. (N 06005) 64

Chiromantes

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientificos, sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeito orientação a seus consulentes. Rua Visconde do Rio Branco, 349, Nictheroy, proximo ás barcas. (N 07099) 69

PROF. FLORIAL

Com precisão assombrosa prevê vosso destino: saude, amores, negociante. Ha 6 mezes previu reajustamento militares e fracasso opposição Capichaba interessa-vos. Consultai-o 9 ás 19 hs. e nos domingos R. Almirante Barroso, 6, sob. Esq. R. 13 de Maio (perto da avenida). (N 05250) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º, T. 22-7905. (N 7041) 69

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas, chiromante astrologo, revela o passado, presente, futuro, p. sciencia occulta descobre todos os segredos, orienta nas finanças, amor, trabalho, consultas geraes, trabalho garantido. R. Archias Cordeiro, 942, Eng. Dentro, (fundos). (N 6050) 69

Exma. Sra... Netzah

Professora em alta chiromancia, transmissão de pensamento e fumancia. Responder-lhe-á toda ou qualquer pergunta. Não precisa vir pessoalmente. Informes pelo telephone 22-2220 — Mem de Sá n. 124. (N 6014) 69

Correspondencia

ROMEU

Segui carta hoje Zep. Muitas saudades, fallei Nair — J. (N 7094) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva. Cura rapida e garantida sua exclusividade com processo de sua descoberta. — T. 22-0360 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 06444) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-3577. (N 06058) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas, gêvas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Mattos — Rua 7, n. 194. Tel. 22-1566. (N 06058) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario completo, ou parte — 3 vezes por dia na semana. Informações por favor com Dr. [illegible], Rua da Assembléa, 74 (1º andar). (N 4263) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 20 minutos, independente do Filme usado. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicotomias ouratagem, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesia regional e geral, assistencia medica, etc. Só trabalhos de clinica especialisada. Rua do Ouvidor 162, 1º andar — Telephone 22-1665. Das 8 ás 20 horas. (N 05046) 72

ESCRIPTORIO PARA MEDICOS OU DENTISTAS. Aluga-se com accessorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermany, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com o sr. Gonçalves, ou sr. Antenor, na loja. (N 46383) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 73

Diversos

FREI FABIANO DE CHRISTO. Agradeço a graça recebida — L. F. T. (N 4261) 74

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal de confiança executa os serviços desde um commodo. 24-4848. (N 07056) 74

DANÇAS modernas, leccionadas por senhorinhas. Tel. 28-7982. (N 06073) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano, mesmo precisando concerto. Telephone 23-5785. (N 6099) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6332. (N 7044) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro ao preço do Banco, Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1582. (M 29937) 55

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA

Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher de qualquer corrimento, novo ou antigo, com injecções hypodermicas, sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço estrictamente), Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112. (N 00642) 83

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Illuminado com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 456. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6835. (35973)

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 134. (N 06057) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, colica, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-5666 e 25-1101. (M 01805) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias de apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, tumores, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Raios infra-vermelhos. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1626) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 1º das 10 ás 19.

BLENORRAGIA

(N 04122) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38233) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc. — diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º phone 22-0862 do meio dia ás 5 horas. (N 638) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento de IMPOTENCIA EM MOÇO.
RUA 7 SETEMBRO, 207 — Das 1 ás 6 horas
(N 00689) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. Rodolpho Doellinger da Graça — Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-8218 — 22-2298. (N 714) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem interrupção das occupações. — Dr. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 2680) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(38332) 80

CLINICA DR. MIRANDA JUNIOR

Doenças e disturbios sexuaes (NO HOMEM E NA MULHER)
Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, frieza, esterilidade, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plasticas dos orgãos sexuaes. Praça Floriano 7, 3º. Tel. 22-6002. Das 14 ás 19 horas. (38953) 80

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. Fazendo bem que visitar o Buenos Aires, 85. — Loja. Tel. 23-1107.

RUA S. JOSÉ, 86 (N 5120) 76

JOIAS de ouro até 21$000 o gramma, compra-se na Joalheria S. Pedro & Trav. Ouvidor, 16 — Tel. 23-5350. (N 6101) 76

AJOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (N 8673) 76

Modas e bordados

MME. ou Mlle. queira confeccionar os seus vestidos com perfeição e gosto, procurem a sra. Gago Coutinho, 73; teleph. 25-2033, onde, alguns, ou requisições, a preço fixo. (N 2932) 74

LIÇÕES de coupe por atelier de l'Acad. de Paris, et confect. de robes, etc. Pereira da Silva, 66, c. 3. 25-2023. (N 05903) 81

Moveis novos e usados

URGENTE — Vende-se bella sala de jantar, que custou 3:600$ por 1:200$; e dormitorio que custou 2:600$ por 2:500$, tudo em perfeito estado de 4 contos por 1:500$. Obras moveis folheados de imbuya e filtros de acabamento. Rua Riachuelo n. 184. (N 4221) 83

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 10 peças, de modelos similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:500$. Só a dinheiro. Boa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 6041) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas; paga-se bem a dinheiro no momento da entrega. Telephone 22-3976. (N 6041) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya com cantos curvos e puxadores de metal chromados. Vendem-se novos a 700$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 6041) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, tendo o armario de 3 corpos 1,50 de largura. Vendem-se novos a 1:500$000. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 6041) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 5154) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. á rua dos Ourives n. 119. (N 5154) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 28-3128. Paga-se bem. (N 07080) 83

COMPRA-SE moveis pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 07043) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades; paga-se bem; telephone: 22-9378; chamar Borman. (N 7029) 83

MOVEIS — Vendem-se diversos, novos, por preço de occasião. Rua Visconde do Rio Branco, 17, 2º andar, com o sr. José. (N 7057) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares. Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda) que ficará boa. Vidro, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 2932) 84

Professores

ATRAV. do Ouvidor, 10, 2º, e explicador e a professora que moram á R. S. José, 34 leccionam em particular e collegios, exames, e mesmo em todos principiantes, portuguez, arithmetica, etc. Tel. 24-3366. (N 7096) 87

NOVAS TURMAS

Nocturnas. Matriculas abertas. Agrimensura, Construcção Civil, Electro-Mecanica, Chimica Industrial, Agronomia. Instituto Technologico. Edificio Rex 709. Tel. 22-1093. (N 7058) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, professor de nacionalidade franceza e formado 2 por estabelecimentos officiaes. M. Voisin, prof. L. ás 1. rua Pedro I, 7, apart.º 707 — Teleph. 22-8668. (N 08716) 87

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas de alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1858. (N 07078) 87

TACHYGRAPHIA por Amaro Albuquerque 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Ouvidor n. 132. (N 1942) 87

PROF. ALLEMÃ, ensina seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares; telephone 27-2638. (N 4256) 87

GYMNASTICA, massagens, etc. toda especie para creanças e adultos p. professor de cultura physica, dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (N 4257) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE mudas de morangos, e remettem-se para o interior. Hortulania. Rua Assembléa, 79. (N 06056) 89

VENDE-SE um titulo de socio do Jockey Club Brasileiro, tratar directamente pelo telephone 23-3581, nos dias uteis, das 12 ás 17 horas com Assis. (N 5219) 89

Manicure

MASSAGISTA — Attendo cavalheiros. Massagens para diminuir gorduras. Avenida Augusto Severo, 38, 1º andar, sala 3. (N 5243) 93

MADELEINE Robert. Massagens medicas manuaes. Attende a domicilio; rua Gago Coutinho, 75, sobrado; telephone 25-3627. (4266 93

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente multiluminos e frescos mesmo no verão de todo o anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, assim como os seus escriptorios. Possue também o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua, pessoal attento e encarregado. Vantagens e esta situação do melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de acesso e de transporte, para qualquer uma zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (N 03692)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 137. Tel. 24-6353. (41176)

Essencias Francezas

Vende-se de diversas fabricantes; vidros originaes de um litro. Rua de São Bento, 10. (N 04217)

Predio em Botafogo

A cinco minutos da praia, aluga-se grande predio, novo, com vastas accommodações para familia de tratamento, á rua Assumpção n. 48. Possue grande terreno occupado por jardim, pomar, garage, etc. Ver diariamente das 14 horas em deante e tratar no mesmo. (N 05115)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS
MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA.
(38917)

Camas Patente

Legitimas a 80$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos ao alcance de todos, dormitorios a 320$, com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas-turcas de madeira a partir de 12$, tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Cattete, 45. E' só telephonar para o telephone 26-3889. (N 1766)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara 313, tel. 24-4339. (N 00735)

(41109)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 3$600 M2; soalho, desde 8$500 M2: Grande quantidade de caibros e ripas, Rua Barão de Iguatemy, 60. (M 26902)

(45298)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; pagamento immediato á rua de S. Bento 10. Abelardo de Lamare. (N 05813)

Automoveis usados

Temos em stock automoveis de marcas, Ford, Chevrolet, Nash, Hupmobile, Chrysler e outras, que vendemos a preços reduzidissimos para desoccupar logar. Facilitamos o pagamento. Rua Santa Luzia n. 202. (N 02899)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10. Rio. (N 02365)

MISTURE E MANDE

180-20 | 242-11
777-19 | 356-14

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8.746 — 5.389 — 5.820 — 8.950 3.753 — 160 — 832.

CONSTANTINO

467
725
571
285
048

---

choices do Ministerio da Agricultura e com a assistencia dos consultores technicos do Departamento.

Recurso n. 324 — "Um novo meio de reclames commerciaes, por meio de projecções cinematographicas em combinação com as estação de radio, denominado "Diffusão Radio-Cine" — Depositantes e recorrentes, Meira de Vasconcellos & Comp. — Foi negado, por unanimidade, provimento ao recurso.

Recurso n. 325 — Marca "Dorcet" — Depositante e recorrente, Antonio Ribeiro Duarte. — De accordo com o parecer do auditor, foi negado provimento ao recurso, por unanimidade.

Recurso n. 326 — Marca "Abiol" — Depositante e recorrente, Elekeiroz S|A. — O Conselho converteu o julgamento em diligencia, na conformidade do parecer do auditor.

Recurso n. 327 — Marca "Pan-Am" — Depositante e recorrente, The Caloric Company. — O Conselho, por unanimidade, deu provimento ao recurso, de accordo com o parecer do auditor.

Recurso n. 328 — Marca "Pan-Am" — Depositante e recorrente, The Caloric Company. — O julgamento foi convertido em diligencia.

Recurso n. 329 — Marca "Victoria" (Restauração) — Depositantes e recorrentes, Schwarz, Falkmann & Comp. — Foi egualmente adiado o julgamento, em virtude de diligencia proposta pelo auditor.

Isso feito, o presidente encerra os trabalhos, convocando nova sessão para a proxima terça-feira.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 10 a 15 de junho de 1935:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES — Caixa		
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	87$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	64$000	65$000
Fibra média — Ceará — typo 5	54$000	55$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	46$000	47$000
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos. Extra selos:		
De Angra	300$000	320$000
De Paraty	300$000	320$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL — 480 litros		
Caldos. Extra selos:		
De 40 grãos	300$000	320$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$380	$400
AZEITE — Lata		
Diversas marcas	6$000	1$350
ALHOS — Cento		
Nacionaes	Não ha	
Estrangeiros	Não ha	
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000	70$000
Brilhado de 2ª (agulha)	58$000	60$000
Especial	55$000	60$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	46$000	48$000
Japonez, de 1ª	42$000	44$000
Japonez de 2ª	38$000	40$000
Canga	10$000	12$000
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco crystal	49$000	50$000
S. Amarello	47$000	48$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	45$000	44$000
Refinado de 1ª (extra) — Kilo	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$910
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU — 58 kilos		
Diversas marcas	240$000	250$000
Meia caixa		
Cascudos	170$000	175$000
Peixelim	—	—
BANHA — Kilo		
P. Alegre, lata com 20 kilos	2$780	2$980
P. Alegre, lata com 2 kilos	2$780	2$980
P. Alegre, lata com 1 kilo	2$750	2$930
De Laguna, lata com 20 kilos	2$750	2$780
De Itajahy, lata com 20 kilos	2$500	2$970
De Itajahy, lata com 2 kilos	2$800	2$970
De Itajahy, lata com 1 kilo	2$500	2$970
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
BATATAS — Kilo		
Mineira e Paulista	$600	$800
Rio Grande	Não ha	
CEBOLAS — Caixa		
Nacionaes	40$000	46$000
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª	3$200	3$600
Torrado de 2ª	2$500	3$000
10 kilos		
Em grão — typo 7	11$500	12$000
FARINHA DE MANDIOCA — 60 kilos		
De Porto Alegre — Fina	16$000	16$500
De Porto Alegre — Entrefina	12$500	13$000
De Porto Alegre — Grossa	11$000	11$500
De Laguna — Fina Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO — 80 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	6$000	6$500
REMOIDO — 10 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$500
FARELLINHO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
FARINHA DE TRIGO — 44 kilos		
De 1ª qualidade	—	33$500
De 2ª qualidade	—	32$500
De 3ª qualidade	—	31$500
Semolina	—	34$500
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	18$000	20$000
Preto novo, especial	26$000	28$000
Manteiga	30$000	32$000
Branco nacional	24$000	30$000
Enxofre	35$000	36$000
Branco estrangeiro	—	—
Amendoim	—	—
Mulatinho	31$000	36$000
Fradinho	35$000	35$000
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	101$000
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em cordas:		
Especial	55$000	80$000
Bom	30$000	35$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	35$000
Commum de 2ª	18$000	19$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	16$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	58$000
Bom	30$000	40$000
OLEO — Kilo bruto		
De linhaça — Em barril	—	1$800
De linhaça — Em lata	—	—
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	1$900
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
HERVA MATTE — Kilo		
Do Paraná e Santa Catharina	$600	$700
LOMBO — Kilo		
De Minas e Paraná	1$800	1$800
MANTEIGA — Kilo		
Minas e Estado do Rio — Bôa	—	—
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	13$500	14$000
Mesclado	12$500	13$000
Vermelho	14$500	15$000
Do Rio da Prata	—	—
POLVILHO — Kilo		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$450
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$100	$430
KEROZENE — Caixa		
Americano — Diversas marcas	—	55$000
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	—	—
TOUCINHO — Kilo		
Fumeiro	2$400	2$500
Commum	2$000	2$100
QUEIJO — Kilo		
Palmyra typo "Reino"	10$000	12$000
Typo Prata, nacional	5$500	6$500
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	4$700
Do Norte, moido	—	5$900
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	4$500
Estrangeiro	—	—
VINAGRE — 58 litros		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	54$000
VINHO — Pipa		
Do Rio Grande	—	185$000
Barril		
Estrangeiro — Virgem	—	1:000$
Estrangeiro — Verde	—	1:000$
Estrangeiro — Collares	—	1:000$
XARQUE — Kilo		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	1$500	1$800
Do Rio Grande, mantas	1$900	2$000
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$800	1$900
Commum	—	—
Do Triangulo Mineiro e Goyaz:		
Especial	1$450	1$500
Bom	1$200	1$300
Primeira	1$350	1$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	6.75	6.66
Para entrega em agosto	6.76	6.69
Para entrega em setembro	6.80	6.73
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.90	6.85
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	81.75	80.12
Para entrega em setembro	81.75	80.50

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	12.459:292$700
Idem em 19 do corrente	1.262:478$300
Total	13.721:771$000
Em egual periodo de 1934	11.653:691$200
Differença para mais em 1935	2.068:079$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de junho de 1935	135.438:039$400
Em egual periodo de 1934	123.820:985$300
Differença para mais em 1935	11.617:054$100

ALFANDEGA

RENDA DO DIA 19 DE JUNHO

Papel	960:124$600
Renda de 1 a 19 do corrente	16.511:490$300
Em egual periodo de 1934	10.769:143$500
Differença para menos em 1935	8.257:644$200

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor italiano "Neptunia" — Importação.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Antonio Delfino".
Armazem 5-6 — Vapor argentino "I. Benedetti" — Desc. de trigo.
Armazem 7 — Vapor allemão "Margalan" — Exportação.
Armazem 9 — Vapor dinamarquez "Tacoma" — Importação.
Pateo 9-10 — Hiate nacional "Coral" — Desc. de sal.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Brittany".
De Barry Dock e escalas, vapor yugoslavo "Bakar".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Neptunia".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
De São Francisco e escalas, motor nacional "Eva".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Neptunia".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Norge".
Para Rosario e escalas, vapor inglez "Brittany".

---

70) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

mais lhe agradava, e obliquando insensivelmente para os Campos Elyseos. Ficou deveras espantado, quando ás quatro horas se viu á porta do Palacio da Industria.

A tentação era realmente forte! Num prompto olvidou todos os propositos: entrou na Exposição. Mas por um resto de pudor para comsigo, subiu logo ao primeiro andar, aos salões de pintura. Não queria que os vissem no de esculptura.

Só depois de muitas hesitações é que se resolveu a encostar-se á balaustrada da galeria, para observar em baixo a exposição de esculptura.

Distinguiu logo, num relance, o seu grupo, o de Luciano Ravacour e o de Maximo Herbert. E entrou correu por ahi fóra como doido, sem corresponder aos cumprimentos que lhe dirigiam, desceu a escada aos saltos, empurrou muitas pessoas antes de chegar á rotunda: e ahi parou primeiramente em frente da obra de Maximo Herbert.

Examinou-a muito tempo minuciosamente e exclamou:

— Maldito garoto! Nunca o julguei capaz de tamanho temperamento!... Ora o diabo do garoto!...

Dirigiu-se em seguida ao grupo de Luciano e contemplando-o tambem declarou:

— Muito bom.

Relanceou apenas a vista pelas suas *Orphãs*, e retirou-se vagarosamente muito pensativo, sem conceder um simples volver de olhos ás duas salas de bustos que se estendiam banalmente em fila até á outra extremidade do Palacio. Desembaraçou-se de muitos que o queriam demorar e continuou o seu caminho até á gare de Saint-Lazare.

Como ainda era cedo para a partida, entrou num café. Pediu papel e escreveu sem vacillação uma carta, contendo algumas linhas, que fechou, subscriptou, e foi lançar pessoalmente numa caixa do correio. Dirigiu-se depois á sala dos Passos Perdidos, accendendo o cachimbo á espera do sr. Fernandes. E só então começou a pensar no que o visinho teria vindo fazer a Paris.

* * *

Depois de separar-se de Lerude, o hespanhol foi em primeiro logar ao bairro das Escolas, á livraria Germer-Baillière.

— Uma obra do medico Jorge Lacaze sobre a anemia editada nesta casa?

— Sim, senhor.

— Queira dar-me esta obra, e indicar-me a morada do medico.

Depois de matutar maduramente, decidira romper com as famosas convenções a que o proprio Lerude estava tambem em risco de faltar.

Em casa de Jorge na rua Boissy d'Anglas foi recebido por uma mulher de edade, de cara bondosa, que lhe disse logo:

— Deseja falar ao sr. Jorge?
— Sim, minha senhora.
— Não está cá.
— Tardará muito?
— Não vem cá com certeza antes da noite.

Fernandes carregou os sobr'olhos.

— O senhor pode deixar-me a sua morada, que o sr. Lacaze lá irá amanh.

— Tinha muito desejo de falar-lhe antes que fosse á minha casa.

Ainda assim ditou á creada a sua residencia. Quando, porém, ella ouviu "Estrada-Grande, Garches", cessou de escrever.

— Perdão. O senhor disse?...
— Estrada-Grande, Garches.
— Não mora em Paris?
— E' muito perto; a meia hora de Saint Cloud.

A velha meneou a cabeça.

— Então, é tempo perdido. O sr. Lacaze certamente não vae lá.

— Hein?

— O sr. Lacaze tem muito que fazer em Paris: duvido que queira ir perder um dia no campo. Só vae aos arrabaldes quando é chamado para conferencia por algum collega.

Fernandes teve um movimento de contrariedade, e disse:

— Estou certo de que o sr. Lacaze não deixará de ir á minha casa, pois sabe do que se trata. Acredito que lhe tenha dado essas ordens para casos de pouca importancia; mas este é grave e tenho a maior empenho em que vá, embora não seja para conferencia. E' uma molestia da sua especialidade. Tenha a bondade de attender-me para transmittir-lhe o que vou dizer. E' verdade que eu podia escrever-lhe; e seria talvez mais simples...

E ao mesmo tempo metteu uma moeda de vinte francos na mão da velha.

— Faia á sua vontade, senhor, disse ella com vivacidade. Tenho por costume interrogar sempre os clientes que o vêm chamar... Não é por curiosidade, mas para que elle saiba de antemão quem reclama a sua visita e para que

— Trata-se de uma menina já mulher, que não soffre de doença assás definida, mas que teve uma infancia bastante... delicada, e está soffrendo agora as consequencias da falta de cuidados no devido tempo... Comprehende o que eu digo?..

— Perfeitamente, disse a creada com ares de entendida, e habituada a dar consultas, — deve ser uma anemia... O sr. Lacaze publicou ha pouco um livro sobre essa molestia...

Por pouco não disse: "Nós publicámos um livro"...

— E' justamente por isso que tenho o maior empenho em que elle veja e trate a minha filha. Promette que irá?... Amanhã por exemplo?

A velha ficou tão interessada com a historia da pequena, ou antes, commovida com a bella espórtula, que inscreveu logo no registo:

"Juan Fernandes... estrada de Garches... para amanhã de tarde".

— Conte com elle; mas como ha de ir até lá?

— Amanhã, á uma hora, estará um trem na gare de Saint-Cloud. E' um carrinho de verga, que o seu amo verá logo que chegar. Pode escolher o comboio que mais conta lhe fizer, que nós esperamol-o toda a tarde.

A velha desfez-se em agradecimentos e ao vel-o partir, disse comsigo:

— Ora, eis ahi um bello homem. O senhor talvez não fique muito contente; mas que tenha paciencia.

Fernandes partiu muito satisfeito; e como quando somos felizes achamos natural que os outros tambem o sejam, não se admirou de ver o visinho passeando com ares de perfeita beatitude na sala dos Passos-Perdidos.

— Então, visinho, fez tudo o que queria?
— Tudo. E o meu amigo?
— Tambem.

E regressaram a Garches sem mais expansões.

XXVIX

SEM RANCOR

No dia immediato ao do "vernissage" duas imagens acudiram logo ao espirito de Maximo Herbert, assim que despertou: a de Lucia e a de Jorge Lacaze. Começou por uma recordação confusa e vaga como um sonho. Mas pouco a pouco foi-se-lhe esclarecendo a memoria e surgiu-lhe com nitidez tudo o que se passara na vespera. E posto que de ordinario não buscasse amizades novas, ficou encantado da impressão sympathica que o medico lhe havia inspirado.

— A amizade nasce ás vezes de qualquer coisa, — murmurou comsigo. Nunca tinha visto aquelle rapaz, e comtudo conversei hontem com elle de coração aberto... Parecia-me que o conhecia desde o principio da mocidade. Foi talvez por causa da coincidencia dos nossos desgostos, que surgiu esta affeição tão rapida. Perdeu o pae na mesma conjunctura em que me roubaram Lucia... mas agora que estou com toda a minha presença de espirito, pasmo como fui levianamente contar os segredos da minha vida a um estranho...

Depois, pensando em Lucia, envergonhou-se da scena a que dera causa no "Salon".

— Oxalá que ao menos não venha nos jornaes!

Larcher visitou-o felizmente nessa manhã para o tranquillizar. O jornalista entrou como um furacão no quarto do amigo, bradando:

— Victoria!

Trazia um maço de jornaes que arremessou ao amigo.

— Ahi tens! Podes ler todos os artigos! Além do meu, ha mais de vinte exaltando o teu talento e proclamando-te o mestre do futuro!

Maximo ficou quasi indifferente aos elogios; o que tratou de ver desde logo, em vez dos artigos de critica, foi a resenha dos incidentes do "Salon". E quando se certificou de que não vinha uma palavra sobre a scena da vespera, agradeceu a Larcher com effusão.

— Obrigado, meu velho! Este silencio devo-te a ti!

Larcher fingiu-se admirado.

— Que queres dizer?

— Sim, sim, redargiu Maximo rindo-se, faz-te de novas como se eu não soubesse por onde hontem andaste.

— Eu? Não sahi da redacção, nem pude vir cá, porque tinha de escrever um artigo enorme...

— ... e percorrer todas as redacções para pedir aos collegas que não se referissem, nem sequer encapotadamente, aos meus disparates de hontem.

— Homem, juro-te que...

— Não jures nada. Trouxeste-me os jornaes, não tanto por causa dos elogios que me teceram, como para eu ficar socegado sobre o escandalo que provoquei. Obrigado, meu velho!

E apertou-lhe a mão vigorosamente.

(*Continúa.*)

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CONFUSOES DE UMA SOLTEIRA
2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Robert Montgomery

ANN HARDING
— EM —

CONFISSÕES DE UMA SOLTEIRA

"BIOGRAPHY OF A BACHELOR GIRL"

Direcção de E. H. GRIFFITH

DUQUE POR UM DIA — comedia
METROTONE NEWS — actualidades e complemento nacional da D. F. B.

Odeon

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
MORDEDORAS DE 1935
2.25; 4.25; 6.25; 8.25; e 10.25

A WARNER BROS — FIRST NATIONAL apresenta

MORDEDORAS DE 1935

"GOLD DIGGERS OF 1935"
— com —

DICK POWELL—GLORIA STUART

ADOLPHE MENJOU — GLENDA FARRELL HUGG HERBERT — FRANK MACHUGH — DOROTHY DARE — ALICE BRADY e mais 300 GIRLS sob a direcção de BUSBY BERKELE

ESCOLA DE BICHOS — desenho sonóro.
Paramount Sound News — actualidades e complemente nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
A MULHER QUE EU ACHEI
2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

HOJE — A WARNER BROS — FIRST NATIONAL apresenta

BARBARA — STANWICK

RICARDO CORTEZ - LYLE TALBOT
— EM —

A MULHER QUE EU ACHEI

(A LOST LADY)

BUDDY O DENTISTA — desenho de BUDDY
PARAMOUNT SOUND NEWS — (actualidades) e complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
Fuzileiros da Fuzarca: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

RICHARD ARLEN
IDA LUPINO
— EM —
FUZILEIROS DA FUZARCA

COME ON MARINES

DESAFIO DE DANSA desenho do MARINHEIRO
METROTONE NEWS e complemento nacional da D. F. B.

Poltrona 2$

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A WARNER BROS — FIRST NATIONAL apresenta

DICK POWELL RUBY KEELER
— EM —
MULHERES E MUSICA
— E —
Carole Lombard - Roger Pryor
— EM —
DAMA POR VONTADE

CHEGOU A PRIMAVERA — desenho sonoro e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — MARTHA EGGERT H em SEU MAIOR TRIUMPHO

(AND THE KING'S HORSES)

"OS CAVALLEIROS DO REI" 2ª FEIRA: ODEON

CARL BRISSON — EDW. EVERETT HORTON, KATHERINE DeMILLE, EUGENE PALLETTE — MARY ELLIS

UMA OPERETA ROMANTICA COMO UMA NOITE DE LUAR E ALEGRE COMO UMA VALSA VIENNENSE...

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-8087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO: — HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Soc. Films Brasilusos, Ltda. apresenta a realização de Leitão de Barros

As pupilas do Sr. Reitor

Complementos:
Sensacional reportagem sonora portugueza
"LISBOA EM FESTA"
e nacional D. F. B.
"THEREZOPOLIS"

ALHAMBRA

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 8,30 HORAS DA NOITE — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

FESTA ARTISTICA DE FRANCISCO ALVES em homenagem á ANNINHA GOULART, "Rainha do Radio Infantil" com a Burleta-Revista-Fantasia

"Da Favella ao Cattete !"

E GRANDIOSO ACTO VARIADO com: ANNINHA GOULART — LUIZ BARBOSA — MANOEL ARAUJO — MARILIA BAPTISTA — MURARO — PETRA DE BARROS — VICENTE CELESTINO — ARACY ALMEIDA — PEREIRA FILHO — NOEL ROSA — BENEDICTO LACERDA e seu conjuncto.
"Speaker" ARY BARROSO.

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — Continuação do ruidoso successo de "DA FAVELLA AO CATTETE!"

SABBADO — A's 16 horas — MATINÉE DA MOCIDADE a Preços Reduzidos

AVISO — DEVIDO AO GRANDE SUCCESSO da peça "DA FAVELLA AO CATTETE" A PREMIERE da nova revista de CESAR LADEIRA "VIAGEM PRESIDENCIAL!" FICA TRANSFERIDA PARA SEXTA-FEIRA, 28

HOJE — A's 2—4—6—8—10 HORAS

A UNITED ARTISTS apresenta
Ronald Colman
Loretta Young
EM

COMPLEMENTOS: FOX MOVIETONE NEWS 72
CAMONDONGO MICKEY em MICKEY BANCA O PAPAE
NACIONAL — D. F. B.

PREÇOS:
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
BALCÃO (subida e descida por elevador) . . . . **2$200**

CASA DO CABOCLO

Direcção de DUQUE — ANTIGO THEATRO PHENIX — Telephone 22-8408

HOJE — MATINÉE POPULAR ás 4,30 — HOJE
POLTRONAS . . . . 2$000
A' NOITE 8 e 10 horas preços do costume
SUCCESSO DO NOVO QUADRO

S. JOÃO NA BAHIA

Da Peça "Bahia, terra querida"

AMANHÃ — O sensacional reapparecimento do afamado cantor regional AUGUSTO CALHEIROS

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

As deliciosas musicas de Schubert
E: GEORGE O' BRIEN, em
Vaqueiro Millionario

2ª feira: SHIRLEY TEMPLE em "OLHOS ENCANTADORES" e Edmundo Lowe e Victor Mac Laglen em HEROES SUB-FLUVIAES.

GOAL!

O ESPECTACULO QUE ESTA' EMPOLGANDO A CIDADE, A SUPER-REVISTA QUE REGISTRA A MAIS ARROJADA INICIATIVA DO I-NI-MI-TA-VEL

JARDEL JERCOLIS será representada mais duas vezes,
NO THEATRO

JOÃO CAETANO

HOJE — ás 7,40 e ás 10 horas
onde vem sendo delirantemente applaudida TODAS AS NOITES, por numeroso publico que patenteia A MAIOR VICTORIA DO THEATRO-LIGEIRO MUSICADO.

AMANHÃ — Grande espectaculo de gala, em homenagem ao chanceller da paz.

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE — HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

No MEXICO Pancho Villa fez de "La Cucaracha" uma canção revolucionaria. E, agora, "La Cucaracha" revolucionou a cinematographia dando-lhe o COLORIDO NATURAL!

A canção que ficou celebre por causa do film que ides conhecer!

No mesmo programma:
DEMONIOS DO AR
(Lucky Devils) com William Boyd — Bruce Cabot — Dorothy Wilson — Roscoe Ates (o gago.

SALTO DE MANOA natural

PEGANDO FERAS desenho

RIVAL

HOJE — Em VESPERAL DA MOCIDADE ás 16 horas e á noite ás 20 e 22 horas

DULCINA ODILON

no maior successo comico de todos os tempos.

PASSARO QUE FOGE

(Bird in hand)
a notavel e engraçadissima comedia ingleza de John Drinkwater, traducção de Oduvaldo e André de Fossey.
2 annos no cartaz em Nova York.
"Jane Greenleaf" - DULCINA
"Berverly" — ODILON
"Blanquet" - ARISTOTELES

Sabbado: Vesperal elegante ás 16 horas
PASSARO QUE FOGE

A SEGUIR:
MATEI...
a famosa e engraçadissima satyra de Berr e Verneuil que revolucionou Paris

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois.

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
2 GRANDIOSOS FILMS

CLEOPATRA

por CLAUDETTE COLBERT, WARREN WILLIAM e HENRY WILCOXM

O ultimo gentilhomem

por GEORGE ARLISS e JANET BEECHER

CABELEIREIRA
MME. AUGUSTA

Largo da Carioca n. 6. Telephone 22-1551.
(N 6106)

Auxiliar de escriptorio

Acceita-se pessoa intelligente e discreta, tendo boa letra, escrevendo á machina e sabendo bem calcular, principalmente para ajudante de conferencia de facturas e outros trabalhos de escriptorio. Dirigir offertas manuscriptas com indicação das habilitações, referencias e pretenções a "REMA", Caixa postal 2642, Rio de Janeiro. Nota: As candidatas, sendo menores, devem ser autorizadas pelo pae ou tutor.
(N 06068)

Terreno — Compro

Pago a vista um lote de 10 frente por 50 fundos, na rua Nascimento Silva. Tratar com S. BOSELLI. Rua Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas.
(N 06086)

SRS. CAPITALISTAS

No dia 22 do corrente ás 16 horas, serão levados a leilão, quatorze lotes de terrenos na Lagoa Rodrigo de Freitas, avenidas Mello Franco e Delphim Moreira, o pagamento pode ser feito em apolices municipaes ao par. Leiloeiro Siqueira.
(N 06075)

Acção entre amigos

De uma colcha de linho bordada a mão a extrahir-se em 22 do corrente, fica transferida para 31 de agosto p. f.
(N 06059)

CASA Mme. SARA
Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens e modeladores dos mais modernas. Ouvidor 147.
(N 06092)

COPACABANA

Aluga-se a casa de estylo moderno á rua Leopoldo Miguel, 146. Pode ser vista das 2 ás 4.

LEBLON - 25:000$

Rua Fco. Ludolf 10 x 32 a 30 mts. da av. Delphim Moreira, trata-se com Revello. tel. 23-3660.
(N 07084)

Santo Antonio de Padua

Grata por mais uma enorme graça obtida em maio. — Florinda.
(N 06066)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço grande graça alcançada em maio. — Florinda.
(N 06066)

OPERARIOS

Empregos: A Fabrica de Castuchos de Infantaria, no Realengo, precisa de bons torneiros e limadores, pagando diarias até 18$000.
(N 06094)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso dos modernos cepo de metal 88 notas cordas cruzadas preço baratissimo; á rua do Ouvidor 81, 1º andar.
(N 06100)

ALTO BOA VISTA

Vende-se distante 800 m. do ponto dos bondes terreno com 87 m. em curva na estrada da Gavea Pequena 123, com agua nascente canalizada, podendo fazer piscina. Tem pequena casa preparada para receber outro pavimento, podendo construir casa de campo, para verão. Ver no local com Coelho, preço 33 contos.
(N 06108)

Traspasse de pensão em Copacabana

Por motivo de viagem passa-se uma com quasi todos os commodos alugados e optimamente mobiliados. Predio novo e confortavel. Agua em abundancia — Pode ser visto das 9 ás 18 horas á rua Miguel Lemos 48.
(N 07088)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De coração agradece o restabelecimento de sua priminha Theresa Maud. — Eleufrida.
(N 06066)

Granja em Jacarépaguá

Vende-se 126.744 metros quadrados com optimas casas, gallinheiros, estabulo, grande laranjal exportação e outras plantações. Optima renda capital. Informar o proprietario Mayrink Veiga 28, 6º, sala 6.
(N 06096)

HOJE no PATHÉ

***Wallace* BEERY, em**

com
Adolphe Menjou
Rochelle Hudson
Virginia Bruce

BAR IMPERIAL

Exclusivamente familiar S. João 22, e 23 baile dos caipiras ao ar livre. Moças e rapazes devem vir de caipiras. A gerencia reserva mesas com 4 logares 20$. Musical fogueira! violões tudo ar livre. Rua S. Clemente 46. Botafogo n. 46.
(N a7077)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço tres graças recebidas. — ISAURA.
(N 06103)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Gratos por uma graça recebida. — Isaura e Carlos.
(N 06103)

ALUGUEIS - JUROS PROCURAL

Recebe e entrega a domicilio, com presteza e commodidade para o cliente, mediante modica commissão, alugueis de predios, juros de apolices e outro rendimento. Informações sem compromisso.
PROCURAL. R. Buenos Aires, 44, 2º — Tel. 23-3831.
(N 06102)

Cobranças difficeis

Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, etc. Sem despesas para o credor. Agentes em mais de 400 cidades.
PROCURAL. R. Buenos Aires, 44, 2º and. Tel. 23-3831.
(N 06102)

CINE-THEATRO

CARLOS GOMES

(Tel. 22-7581)

HOJE — Programma nove exhibições da grande producção da UNITED:

O Pão Nosso

com Tom Keeney e Karen Morley.

Complementos: Fox News, O que é o Brasil e Ilha dos liliputianos, desenho do CAMONDONGO MICKEY.

NO PALCO, ás 4 hs. e 8 3/4 continuação do grande successo de

DINDINHA

a linda comedia de Matheus da Fontoura, que o elenco encabeçado por DURÃES vive magistralmente.

2.ª feira: EXTASE, o film que revolucionou a technica cinematographica.

POPULAR — HOJE

WALLACE BEERY em
O BAMBA DA ZONA
GARY GRANT em
ENTREZ MADAME
GEORGE RAFT em
AO SOAR DO CLARIM
A Sombra Mysteriosa 7.º e 8.º episodios
Sabbado: Honra pelo dever — Cleopatra — Na senda do perigo e Os bandoleiros do Valle do Fogo, 3.º e 4.º episodios.

MASCOTTE-HOJE

Matinée ás 2 horas
LANCEIROS DA INDIA
JOHN BOLES em
LEGIÃO DE ABNEGADAS
BUSTER KEATON em
RELOJOEIRO AMOROSO
2.ª FEIRA:
OLHOS ENCANTADORES e VENCER OU MORRER

PRIMOR — HOJE

Lanceiros da India
com
GARY COOPER, FRANCHOT TONE, RICHARD CROMWELL, SIR GUY STANDING
JACKIE COOPER em
MAGOAS DE CREANÇA
BUSTER KEATON em
RELOJOEIRO AMOROSO
2.ª feira: Serenata do amor e A Marcha dos seculos

PARIS — HOJE

RAUL ROULIEN em
A MARCHA DOS SECULOS
BING CROSBY em
MEU MAIOR DESEJO
Os Bandoleiros do Valle de Fogo 5.º e 6.º episodios
2.ª FEIRA:
LANCEIROS DA INDIA e Magoas de creança

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em
CATHARINA A GRANDE
WARNER OLAND em
CHARLIE CHAN EM LONDRES
Os Bandoleiros do Valle de Fogo 5.º e 6.º episodios
2.ª feira: Moulin Rouge — Na Senda do Perigo

VARIETE' - Hoje

Posto 6 — Copacabana
JOSE' MOJICA em
CAPITÃO DE COSSACOS
WILL ROGERS em
APOSTANDO NO AMOR
Domingo: Os bandoleiros — Do Valle do fogo, 3.º e 4.º eps. — O Rei das nuvens, 7.º e 8.º eps.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée com
MARTA EGGERTH em
CINCO MINUTOS DE AMOR
e CONSTANCE BENNETT em
REPUDIADA
DOIS GRANDES FILMS num só programma!

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — Phone 22-8583

DE HOJE EM DEANTE

Vendedoras de Caricias

Um grande film realista, filmado sob o controle do Departamento Policial de Varsovia.
Um verdadeiro combate a "Migdal" Associação Internacional, cujo lemma é: VICIO, CORRUPÇÃO E SUBORNO!
RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES e SENHORITAS.